



NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

BELLA ANDRE

ALWAYS ON MY MIND



~ THE SULLIVANS ~



NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

BELLA ANDRE

ALWAYS ON MY MIND



~ THE SULLIVANS ~

Depois de uma perda trágica há três anos, Grayson Tyler deixou sua vida em

Nova York para trás e começou tudo de novo nas colinas da costa da Califórnia. Ele tem

se convencido de que tudo o que vai precisar novamente é do céu azul, mil hectares de

pasto, e das ondas do oceano.

Até que um dia, Lori Sullivan invade sua vida e prontamente explode seu

mundo sem emoções e de ermitão em pedaços, deixando-o louco como só uma mulher

apelidada de Impertinente pode. Mas será que Lori será capaz de convencê-lo de que é

seguro amá-la ... e que o para sempre não está, na verdade, fora do alcance?

Nota da Bella:

A primeira vez que Lori Sullivan abriu a boca, ela me fez rir. Ao longo dos anos,

tenho escrito sobre fortes heroínas, heroínas atrevidas, e

heroínas doces, mas eu nunca

escrevi sobre alguém como Lori. A Impertinente nunca tem medo de arriscar. Mesmo

depois de falhar. E mesmo quando imprudentemente apenas se apaixonar pode ser o

maior risco de todos.

Mas há outra razão pela qual eu adorei escrever este livro: Grayson Tyler. Em

sua fazenda, com seu chapéu de cowboy e botas, ele não poderia parecer mais errado

para Lori. Mas eu prometo a você que ele é o único homem que poderia ter capturado o

coração dela (e o meu, também, enquanto ele estiver nele!). Espero que ele capture o

seu coração, também.

Boa leitura,

Bella

P.S. Então, muitos de vocês me escreveram para perguntar

se o livro de Lori

será o último da série Sullivan. Estou extremamente feliz para lhes dizer que

definitivamente não é! Neste Verão, chegará o primeiro: um primo de Seattle Rafe

Sullivan, supersexy PI – ocupará o palco principal em The Way You Look Tonight, e ele

tem quatro irmãos que precisarão de um felizes – para sempre, também. E ... depois de

receber inúmeros pedidos sobre a história de amor de Maria e de Jack Sullivan, fico

emocionada em lhes dizer que eu também tenho algo muito especial planejado para eles.

Espero que vocês realmente amem a história de Lori e de Grayson!

Capítulo 1

Lori Sullivan não estava procurando por problemas. Ela jurava que ela não

estava.

Só porque seu apelido era Impertinente e os problemas pareciam segui-la

onde quer que fosse, não queria dizer que ela queria algum hoje. Pelo contrário - pela

primeira vez, ela estava procurando por um pouco de paz e tranquilidade.

Ninguém na sua família sabia que ela estava de volta a São Francisco,

depois de ter feito um voo noturno de Chicago. Mesmo que ela os amasse mais do que

ninguém no mundo, ela não poderia enfrentá-los agora. Seus seis irmãos, sua irmã

gêmea, e a mãe eram a melhor família que uma garota poderia ter... E ainda, se

descobrissem que ela estava de volta, eles não apenas gostariam de saber por que ela

abandonou seu show no meio da temporada, mas também não iriam recuar até que eles

torcessem cada detalhe ruim dela.

Como é que ela sabe disso? Porque era exatamente o que ela tinha feito

para cada um deles nestes últimos vinte e cinco anos.

Assim, ao invés de empurrar a mala da área de bagagens do Aeroporto de

São Francisco para o táxi para que pudesse ir para o seu apartamento, ela,

impulsivamente, dirigiu-se para o posto de aluguel de automóveis.

"Bom dia, como posso ajudá-la?" Falou a mulher loira atrás da mesa.

Lori pensou que as duas deveriam ter a mesma idade, mas por outro lado

ela se sentia com pelo menos uma década mais cansada. "Eu preciso de um carro."

"Ótimo! Para onde você está indo e quanto tempo você irá precisar dele? "

O sorriso da mulher era tão brilhante, Lori sentiu seus olhos lacrimejando

pela luz ofuscante. Felizmente, depois do voo noturno, ela, imediatamente, após o pouso

tinha colocado os óculos escuros para lidar com a luz do sol ofuscante que atravessava a

pequena janela do avião. Ela odiaria que a mulher pensasse que ela estava chorando.

Não, Lori recusava-se a chorar sobre tudo o que tinha acontecido em

Chicago. Ou a um ano e meio antes disso.

Ela não era uma chorona, caramba. Nunca tinha sido nunca seria. O mundo

teria que fazer muito mais, diabo, do que lhe dar um malandro trapaceiro de um namorado

e tirar dela a carreira de dança inteira para fazê-la chorar.

Ela era jovem. Ela era saudável. Ela tinha uma vida inteira pela frente. De

alguma forma, ela iria descobrir o que fazer nos próximos 70 anos.

As perguntas da mulher que alugava carros a trouxeram de

volta. Onde ela

estava indo? E por quanto tempo? Culpando a falta de sono para o fato de que todo seu

cérebro poderia vir com provas em branco, ela perguntou: "Onde é o seu lugar favorito?"

A mulher ficou momentaneamente surpreendida pela pergunta de Lori, mas

depois seu rosto ficou todo sonhador. "Pescadero."

Lori deslizou seus óculos de sol para baixo de seu nariz, de modo que ela

pudesse olhar para a mulher por cima da armação. "Pescadero?"

Tendo vivido na Califórnia do Norte por toda a sua vida, Lori percebeu que

ela já deveria ter passado por lá em algum momento, mas na medida em que ela se

lembrava, Pescadero nada mais era do que um monte de fazendas enfileiradas.

A mulher assentiu alegremente. "Eu amo o verde das colinas

que parecem

ser infinitas, todas as ovelhas e vacas pastando longe, e o fato de que o oceano está no

final da estrada de quase todas as fazendas.”

Lori adorava viver na cidade. Ela adorava trabalhar nas cidades, também,

especialmente, desde que sua carreira de dança estava sempre intrinsecamente ligada ao

movimento ao redor dela. A cidade agrícola apática seria o último lugar que ela jamais

pensaria escolher para umas férias improvisadas.

“Parece perfeito. Por quanto tempo eu posso ficar com o carro?”

Novamente, a mulher lhe deu um olhar um pouco estranho antes de dizer:

“Um mês, e depois eu vou ter de preencher uns papéis adicionais. Mas fica, realmente, a

mais de uma hora de viagem. Um tanto baixo. Eu não posso imaginar como você poderia

possivelmente passar um mês em Pescadero.”

Apesar de Lori silenciosamente estar se perguntando a mesma coisa, ela

entregou seu cartão de crédito e assinou uma dúzia de papéis prometendo que não iria

danificar o carro. Uns minutos depois, ela estava segurando as chaves e prestes a deixar

o balcão de aluguel, quando ela retornou.

"Alguma ideia de como chegar a Pescadero daqui?"

* * *

Uma hora e meia depois, Lori queria saber se as fazendas nunca mais

acabariam quando ela viu um telhado. Sentindo-se como uma marinheira que havia saído

para o mar por meses antes de finalmente avistar a terra, ela acelerou mais e correu em

direção ao que ela poderia agora ver que era a minúscula rua principal de Pescadero.

A mulher da agência de aluguel estava certa sobre a beleza dos campos

verdes e das ovelhas bonitas, mas ela, de alguma forma, esqueceu-se de mencionar o

quanto era silencioso... Ou o quanto era solitário.

Lori tinha enchido seu mundo com música alta e prédios altos e pessoas

vibrantes por tanto tempo que era estranho ser cercada por nenhuma das opções acima.

Ela ligou o rádio do carro a dada altura, mas se sentiu como se tivesse ligado um

amplificador numa igreja, então ela imediatamente o desligou.

Apesar disso, como seu humor não era exatamente dos melhores, uma vez

que era o primeiro dia de sol que ela tinha visto nas últimas semanas, ela estava

determinada a aproveitar o sol quente e o céu azul.

Adicionado a isso, assim como seu irmão, mecânico de

automóveis - crítico

– magnata, Zach sempre afirmava, realmente existia uma diferença sobre entrar em um carro e dar um passeio. Confirmando, ela pensou enquanto ela olhava para seu pequeno carro de aluguel, que ele costumava sempre fazer suas viagens de lazer na sua Ferrari.

Além disso, ele não as fazia sozinho mais, agora que ele e Heather estavam apaixonados e noivos.

Lori parou na frente da Loja Geral de Pescadero apenas enquanto uma menina caminhava para fora carregando um grande saco de alimentos para cães e com um sorriso enorme. Um homem que Lori, facilmente, supôs que era seu avô estava logo atrás dela segurando uma casinha de cachorro nova. Vestindo botas de cowboy e um jeans bem desgastado, ambos se encaixavam perfeitamente

na cidadezinha agrícola.

Quando ela saiu do carro, Lori viu o cachorro da menina. A coleira tinha sido

amarrada a um poste nas proximidades e quando ele viu a menina, o cachorro preto e

branco começou a abanar tanto o rabo que seu corpo inteiro parecia uma pipa voando na

brisa. A menina imediatamente se abaixou até o cão colocando o saco de comida no chão

e pegando o cachorro em seus braços para dar-lhe beijos. O agricultor grisalho lhe disse,

"Você vai estragá-lo com tanto mimo," com uma voz rouca, mas seus olhos estavam

cheios de amor.

Pela segunda vez, Lori sentiu seus olhos lacrimejando. Ela se acostumou

com a luz do sol e por isso, tinha virado seus óculos de sol para cima de sua cabeça, a

um tempo atrás, mas agora ela os estatelou novamente sobre

seus olhos.

Quando ela pisou na calçada, tanto o homem quanto a menina pararam para

observá-la, cada um deles olhando duas vezes. Ela não conseguia entender o que os

havia chocado tanto... Não até que ela finalmente olhou para si mesma.

Ah, sim, era por isso. O modelo justo, sem mangas, a parte de cima rosa

brilhante coberta de lantejoulas multicoloridas finalizada com as calças justas no meio das

pernas, quase opacas, combinadas com os saltos brilhantes que ela tinha usado

enquanto dançava, era um pouco estranho para usar ao meio do dia. Não só aqui, mas

em qualquer lugar.

Ela tinha se esquecido, completamente, do que ela estava usando quando

ela saiu correndo do Auditório do Teatro de Chicago, jogou

suas coisas em sua mala no

hotel, em seguida, se dirigiu ao aeroporto para pegar o próximo avião para São Francisco.

Ela envolveu um lenço, ao redor dela, de grandes dimensões no avião e no aeroporto,

mas estava tão quente e ensolarado durante a viagem que ela o tinha retirado e devia tê-

lo deixado no banco do passageiro.

É claro que o filhote não se importava com o que ela estava vestindo, e

quando ela chegou para ele, ele contorceu seu peludo corpo em direção a ela. "Que

filhote de cachorro bonito!", disse ela para a menininha.

"Qual é o nome dele?"

"Jonas".

"Esse é um grande nome", disse Lori enquanto ela sorria e afagava o cão,

mas apenas com a ponta dos dedos acariciando a pele macia entre as orelhas do

cachorro, o avô da garota os arrastou.

Um momento depois, quando Lori virou de cabeça para a porta da frente da

loja, sentiu como se o solo estivesse se movendo debaixo dela. Apoiando-se contra a

parede, Lori se deu conta de que ela não tinha comido nada nas últimas vinte e quatro

horas. Apesar do que a maioria das pessoas pensava sobre a vida dos dançarinos, ela

tinha um apetite saudável e um rápido metabolismo, e sabia que ela não deveria ter ficado

tanto tempo sem comer.

Era apenas que comida não estava soando muito bem até agora...

Com uma nova intenção, ela empurrou a porta. Ração animal e suprimentos

seguiram o comprimento de um lado todo da loja. No meio havia uma exposição de

malhas, jeans, botas de cowboy, e o que pareciam ser

pacotes de cuecas e meias. O

outro lado da loja tinha uma delicatessen e no lado oposto, várias unidades frigoríficas

que continham ovos e queijo e leite, além de prateleiras abastecidas com comida

enlatada.

Ela pegou um saco de batatas fritas e caminhou até o caixa. O adolescente

atrás do balcão da delicatessen se transformou em vermelho brilhante. "Em - em que

posso ajudá -? -" Ele engoliu em seco e chegou até a soltar a gola de sua camiseta. "-

la?."

Mesmo quando lhe ocorreu que talvez ela devesse voltar para o carro para

buscar seu lenço e o envolver em torno de sua roupa de dança, ela se divertiu com a

apreciação nos olhos dele. Só porque ela tinha terminado com um homem não significava

que ela não quisesse ser desejada por eles. Dessa forma, ela poderia ter o prazer de

chutar todos eles para a calçada - exceto o doce adolescente, é claro.

"Qual é o melhor sanduíche que você tem?" Os olhos dele se arregalaram

com a sua pergunta, como se ela tivesse lhe perguntado sobre como a Terra gira em seu

eixo, ao invés de frios e pão. E o menino estava trabalhando duro para manter seus olhos

no rosto dela, em vez de deixá-los descer pelos seios, que estavam extremamente à

mostra na sua roupa. Ele era tão bonito que ela queria saltar sobre o balcão para abraçá-

lo e fazer com ela se sentisse bem novamente, pelo menos por alguns segundos com a

adoração adolescente.

"Hum, eu não sei." Ele engoliu em seco novamente antes de se virar para

examinar a lista manuscrita de sanduíches na placa atrás dele. "Talvez o Muffuletta?"

"Parece bom." Ela colocou as batatas no balcão enquanto ele começou a

badalá-la. "Eu também vou tomar a xícara mais forte de café que você puder me

preparar".

Quem sabia quanto tempo ela ficaria dirigindo nestas estradas de fazenda

antes de encontrar um lugar para ficar para o pernoite? Ela teria o carro alugado por um

mês inteiro, depois de tudo.

Ele pegou o dinheiro dela com uma mão trêmula, quando ela lhe disse:

"Você poderia me dizer onde fica o banheiro?" ele deixou cair tudo no chão, em seguida,

bateu a cabeça na gaveta da registradora que estava aberta, quando ele foi para apanhá-

lo.

Claramente, não confiando em si mesmo para falar desta vez, ele

simplesmente se ajoelhou no chão e apontou para a parte de trás da loja com a mão

trêmula. Lori achou que era uma boa ideia lhe dar uma pausa, enquanto ele fazia seu

sanduíche, pois ela odiaria se ele cortasse a ponta de um dedo com o cortador de carne

só porque ela estava demasiadamente mal com elastano e brilhos.

Depois de rapidamente resolver suas coisas, ela olhou para ela mesma no

espelho e teria rido se ela não tivesse ficado tão horrorizada com a bagunça que ela

encontrou no reflexo.

Com profissionalismo rápido e eficiente, ela ajeitou seu cabelo e fez uma

maquiagem. Ela sempre concordou com a ideia de que se você parecesse boa, você se

sentiria bem, mas hoje ela tinha a sensação de que um rímel e um gloss labial não iriam

consertar muito as coisas.

Depois de sair do banheiro, ela teve alguns momentos para olhar um pouco

em volta. Na segunda olhada, tinha dentro da loja muito bonita, uma pequena fazenda

com um "hipermercado", com mantimentos e roupas e ração para frango, claramente tudo

que tinha igual importância para as pessoas que viviam aqui. Numa mesa tinha a

assinatura de autores locais e ela parou para verificar os livros de poesia, romances, e um

par de não - ficção sobre termos de técnicas agrícolas. Os livros davam-lhe uma noção da

comunidade que esta loja atendia, provavelmente feita de fazendeiros e de suas famílias

que viviam aqui a gerações.

Ela fazia parte da comunidade de dança a tanto tempo que

ela não tinha

jamais olhado para qualquer outro mundo. Especialmente não quando os eventos da

família Sulivan, com sua mãe e seus sete irmãos, eram frequentes o suficiente para ter

qualquer tempo livre.

Mas, agora, até mesmo o pensamento de dançar deixava seu estômago

doente. Seu ex a tinha cortejado com a dança... e em seguida a traiu com isso. Uma vez,

ela dançava para si mesma, pela alegria pura que lhe dava. Até que passado alguns

meses, quando era pouco mais do que um fantoche do Victor, dançava para tentar

agradá-lo. Até o momento que ela percebeu que nada o agradava, ela tinha esquecido

como era dançar por qualquer outro motivo. E agora, sentia como se houvesse uma zona

morta, dormente dentro dela onde seu coração costumava

estar.

Ela supôs que encontraria outra comunidade a que pertencer com o tempo.

Lori estava prestes a voltar para a delicatessen para pegar seu sanduíche,

quando notou um grande quadro cheio de panfletos. Ela sempre se interessou pelas vidas

estranhas e devorava biografias tão rápido quanto a sua irmã bibliotecária, Sophie,

poderia dar a ela. Olhar para um anúncio do conselho comunitário era como uma janela

perfeita para outras vidas que ela nunca viveria. E a verdade era que, como ela tinha

dirigido a curta Rua Principal, tinha ficado surpresa pela forma bonita da cidade. As

vitruines pingavam com o charme do velho oeste e ela até passou uma fazenda

surpreendente que parecia uma imagem de uma revista.

No meio do quadro tinha um pedaço de papel branco com as

palavras

precisa-se de um trabalhador agrícola, forte, claramente que tenha mãos masculinas.

Nem por um segundo de sua vida ela já tinha pensado em viver ou trabalhar em uma

fazenda. Por toda a sua vida, ela sabia exatamente o que ela era e o que ela seria: uma

dançarina.

Só que, desde que ela não ia mais dançar, por que não tentar algo

completamente diferente, algo que poderia muito bem vir a ser a sua segunda

convocação?

Talvez se ela tivesse dormido mais de uma dúzia de horas durante toda a

semana, ela poderia ter tomado uma decisão mais clara, mais calma do que ela estava

fazendo.

Porque ela não estava procurando problema. Ela jurava que ela não estava.

A coisa era que, pela primeira vez em muito tempo, Lori sentia uma agitação

de excitação. De antecipação.

E uma emoção que fazia com que sentisse um pouco de medo.

Ela sempre gostou dos passeios assustadores no parque de diversões, e

tinha sido a única a arrastar seus irmãos para os filmes de terror. Mas o que poderia ter

de assustador no trabalho como um trabalhador rural?

Especialmente quando ela já tinha decidido que seria a melhor trabalhadora

agrícola maldita que o mundo já viu. Não tentaria agradar a ninguém, mas a favor dela

mesma, e saber que no final de um longo dia na fazenda, tinha feito um bom trabalho do

qual ela poderia se orgulhar.

Lori arrancou o anúncio fora do quadro e o colocou em frente do menino da

delicatessen. Ela era impulsiva, mas ela não era estúpida, então ela lhe perguntou: "Você

conhece o cara que postou isso? Ele é um homem bom?"

O menino assentiu. "Claro, Grayson é bom."

Lori gostou do som desse nome. Grayson. Provavelmente, um velho

fazendeiro como o avô que tinha visto na calçada, que estava casado a 50 anos e que

precisava de um pouco de ajuda extra com suas galinhas e vacas. Ela não tinha ideia do

que essa ajuda implicaria, mas ela sempre sido uma aprendiz rápida.

Ela sorriu e perguntou: "Você pode me dizer como eu chego á fazenda

dele?"

* * *

Este era apenas o tipo de dia que Grayson Tyler gostava mais - silencioso e

cheio de trabalho árduo do nascer do sol ao anoitecer enquanto ele caminhava através de

seus milhares de hectares.

Quando ele comprou esta fazenda, em Pescadero, a três anos atrás, o

celeiro tinha estado a ponto de tornar-se lenha e a casa da fazenda era um reservatório

infestado de ratos. A cento e cinquenta anos atrás, o primeiro fazendeiro que tinha

começado a trabalhar nesta terra, tinha tido uma boa vida, mas a última geração tinha

estado mais interessada nos seus carros extravagantes e IPOs do que na fazenda que

seu avô tinha passado a vida cultivando.

Grayson havia passado sete dias por semana nos últimos três anos na

fazenda para trazê-la de volta à vida. Sua família pensava

que ele estava louco quando

ele se mudou de Nova York para o que eles chamavam para o "meio do nada", mesmo

que São Francisco estivesse apenas a uma hora de distância. Não que ele fosse para a

cidade, no entanto. Ele sabia de muitas pessoas que voavam entre Nova York e São

Francisco regularmente.

Houve muitas oportunidades possíveis para se encontrar com alguém no

seu passado. Essa era uma das grandes coisas sobre uma fazenda: o passado não

importava. Tudo que importava eram os animais que estavam com fome agora, e no

futuro, você poderia arar um campo, uma vaca bem alimentada, ao mesmo tempo. Na

verdade, ele estava ocupado reconstruindo o galinheiro esta manhã, então as galinhas

estavam no campo na parte da frente de sua casa.

Ele estava martelando os últimos dois – dos - seis do novo poleiro para o

galinheiro quando ouviu o som de um motor. Sua casa e o galinheiro eram longe o

suficiente da estrada para que ele não fosse capaz de ouvir um carro se dirigindo de

Pescadero, o que significava que estava chegando à sua estrada.

Grayson rangeu os dentes para a inesperada interrupção. As pessoas na

cidade já sabiam que não deveriam vir sem deixá-lo saber antes. Apenas uma vez na Lua

Azul tinha vindo um caminhão de entrega com um pacote de New York.

Ele largou o martelo e virou-se para lidar com quem tinha vindo sem ser

convidado, embora ele não reconhecesse o carro. O sol estava brilhando no para brisa,

portanto ele não podia ver o rosto do motorista, mas através da abertura da janela lateral

do motorista viu uma mecha de cabelo longo e escuro esvoaçando.

Uma mulher? O que uma mulher estava fazendo em sua fazenda?

Porra, essa era a última coisa com que ele queria lidar - uma turista, que

deve ter se perdido no caminho para uma simples cama e para o café da manhã na

cidade e estava vindo para pedir informações.

Suas galinhas não estavam acostumadas a ficar fora em torno de carros e a

estranha estava chegando na sua estrada longa, de terra, tão rápido que uma de suas

galinhas da raça Orpington Buff grasnou e abriu suas asas para fugir do veículo.

Lamentavelmente, o frango foi quase limado sob os giros dos pneus quando a condutora

desviou para a esquerda a fim de evitar atingi-la... E depois bateu com seu carro em uma

de suas novíssimas cercas.

Capítulo 2

A porta se abriu e a motorista saiu. "Oh, meu Deus, eu sinto muito! Essa

galinha apareceu do nada. Eu vou consertar sua cerca."

Grayson ouvia o que ela dizia, mas não conseguia dar uma resposta. Não

quando ele não podia acreditar em seus olhos.

Ele nunca tinha visto uma mulher tão bonita em toda a sua vida. Cabelos

longos e escuros derramavam sobre seus ombros quase nus até a cintura, e seus olhos

eram grandes, maçãs do rosto salientes e amplas, boca vermelha era o sonho erótico de

todo homem. Ela estava usando algo apertado e com aparência suave e à luz do sol era

quase como se ela estivesse nua com cada uma das suas curvas espetaculares

expostas.

E aquelas pernas... Mesmo que ela não fosse particularmente alta pareciam

ser longas, terminando em saltos altos que não tinham cabimento numa fazenda.

Merda. O que diabos havia de errado com ele? Mesmo que tivesse um bom

tempo desde que ele tinha levado uma mulher para a cama, ele nunca teve quaisquer

problemas para controlar sua reação a uma antes.

"Quem é você?"

Ela piscou para ele e simplesmente olhou por poucos momentos, antes que

seus lábios lindos finalmente se curvassem num sorriso.

Grayson silenciosamente instruiu seu coração para continuar batendo e ao

seu peito para continuar a bombear ar. Ele só precisava disso para sobreviver pelos

próximos minutos, enviá-la para o caminho dela, e então sua vida poderia voltar para o

caminho que precisava ser.

Quieto.

Simples.

Completamente desprovido de mulheres lindas com sorrisos que

humilhavam.

Ela estava segurando um pedaço de papel na mão e ela o desamassou

antes de responder, "O trabalhador agrícola novo, eu espero."

Outro homem teria rido na sua ridícula declaração.

Ele não.

"Quem indicou isso a você?"

Ela franziu o cenho. "Ninguém." Ela deu um passo em direção a ele e ele

quase deu um passo para trás em resposta a todas aquelas curvas sensuais que se

aproximavam. "Estou aqui para solicitar o trabalho." Ela sorriu novamente. "Meu nome é

Lori. Lori Sullivan."

Ela estava falando sério? Ele instruiu a si mesmo para se esquecer do

quanto bonita ela era enquanto ele estudava a expressão sincera dela.

Porcaria. Parecia que ela estava. O que significava que em vez de apenas

gastar cinco minutos do seu dia, era provável que levasse uma boa meia hora para tirá-la

daqui.

"O Grayson está em algum lugar?" Ela olhou em torno dele procurando por

outra pessoa.

"Eu sou Grayson."

Seus olhos se arregalaram. "Por que você não é mais velho?"

Ele não tinha ideia de como responder a isso. Não, é claro que ele não tinha

nenhuma ideia de como responder a qualquer conversa que ele tinha tido, até agora, com

a impressionante mulher que tinha golpeado sua vida, mesmo sem a menor advertência.

Em vez de responder a pergunta estranha, ele disse a ela, "Meu anúncio

não era uma piada.”.

"Eu não estou brincando", disse ela inclinando seu queixo como sinal de sua

teimosa.

O coração dele disparou novamente, com nada mais do que ver o rubor nas

bochechas dela enquanto ela se mantinha firme em frente a ele.

"Olha, eu tenho um monte de trabalho para cuidar hoje antes

de o sol se

pôr." Ele deu um olhar aguçado em cima do muro do poste.
"Como consertar a certa em

que você bateu, por exemplo."

Qualquer outra pessoa teria saído a essa altura, dada a forma
como ele

estava rosnando para ela, mas essa menina linda entenderia
o recado e entraria de volta

no seu carro para deixá-lo em paz, diabos?

Não.

Em vez de sair, ela deu mais um passo em direção a ele sobre
o casal mais

lindo de pernas que ele já tinha visto em sua vida. "Eu posso
ajudá-lo."

Ele deslizou um olhar duro e impressionado sobre ela,
mesmo que em sua

vida anterior, ele poderia ter se embriagado com extremo
prazer.

"Que experiência você tem de trabalhar em uma fazenda?"

Quando ela mordeu o lábio inferior, sua pressão arterial disparou tanto que

ele poderia realmente ouvir isso correndo em seus ouvidos acima das reclamações de

suas galinhas, que estavam ainda altamente entusiasmadas diante do carro, do acidente,

e da muito inesperada visitante com sua roupa brilhante.

"Bem", disse ela lentamente, "nenhuma ainda. Mas eu sou muito

determinada".

Ele riu alto com um som entorpecido que guardava absolutamente nenhum

prazer nisso.

"Determinação não vai fazer o galinheiro novo terminar ou o poste ser

reparado. Preciso de alguém que possa realmente fazer o trabalho que preciso que

façam." Jesus, ele não podia acreditar que ele estava realmente parado aqui discutindo

as qualificações com ela. "Você não pode ser meu trabalhador agrícola novo."

Ela parecia momentaneamente perturbada quando ela olhou para ele e, em

seguida, voltando para o anúncio de emprego dele, apertou em seu punho. Ele quase

podia ouvir as engrenagens agitando em sua cabeça bonita, antes que ela balançasse a

cabeça como se tivesse tomado uma decisão.

"Diga-me uma coisa que você precisa fazer e eu vou fazê-la. Agora mesmo,

na sua frente, assim você pode ver que eu estou falando sério." Ela o encarou de frente.

"Eu quero este emprego, Grayson."

O som do seu nome nos lábios dela, com a voz ligeiramente rouca dela de

maneira que as vogais eram mais longas do que as outras

letras, fez o seu intestino se

apertar duramente. Ele não gostava da maneira como ele estava reagindo a ela.

Não gostava como ele estava reagindo absolutamente.

Ele olhou incisivamente para os sapatos dela. "Você está me dizendo que

você vai começar a trabalhar na minha fazenda neles?"

Ela olhou para seus saltos altos brilhantes como se tivesse se esquecido do

que ela estava usando. Como, perguntava-se, ela poderia ter possivelmente se esquecido

quando seus pés quase a estavam matando?

Ela encolheu os ombros. "Claro. Então o que você quer que eu faça?"

Ele franziu o cenho enquanto examinava sua propriedade para alguma coisa

que ela pudesse tentar fazer sem ferir a si mesma, uma vez que ele não podia

desperdiçar tempo que seria necessário para levá-la ao médico. Ainda assim, parecia que

o atraso de trinta minutos apenas tinha se transformado em uma hora. Pelo menos.

* * *

Na primeira chance que ela tivesse, Lori ia dar aquele garoto da Loja Geral

um pedaço da mente dela. Por que ele não tinha dito a ela que Grayson não era apenas

jovem, mas também um dos homens mais ridiculamente bonitos e viris que ela já tinha

posto os olhos?

Não, é claro, que ela não perguntou, mas poderia garantir que se o fazedor

de sanduíche tivesse sido uma adolescente, ela não teria se esquecido de mencionar

aqueles detalhes tão importantes.

Só que, não importava que ele fosse de boa aparência, importava? Não

quando ela estava totalmente fechada para os homens.

Acabada.

Ela não confiava mais neles, em nenhum único homem com quem ela já

tivesse se relacionado. Eles eram todos uns trapaceiros, a escória e uns manipuladores.

Ainda assim, não era exatamente fácil se lembrar de tudo isso, quando ela estava em pé

na frente de quilos de músculo, olhos penetrantes castanhos, e um queixo quadrado

liberalmente salpicado com barba escura que qualquer mulher em sua mente certamente

iria querer correr os dedos sobre ela antes de se inclinar para um beijo -

Lori balançou a cabeça para tirar esse pensamento dela. Ok, talvez na

segunda vez que ela tinha colocado os olhos no magnífico Grayson, ela deveria ter

entrado de volta no seu carro e saído, diabos, de lá. Depois

de deixar a informação do

seguro para o conserto da cerca quebrada, é claro. Mas cada palavra da boca dele a fazia

ter vontade de desafiá-lo.

E Lori nunca tinha sido capaz de recuar diante de um desafio.

"Então," ela disse, "o que está primeiro na sua lista?"

Assim quando ela fez a pergunta, uma galinha decidiu bicá-la num dos

brilhos dos seus sapatos. Ela tentou dar um passo fora do caminho, mas isso só fez com

que a seguisse e bicasse mais forte no seu pé.

"Pegue a galinha e a coloque no galinheiro."

Ela sabia que só podia ser piada, que ele pensava que ela ia estragar tudo,

mas o quão difícil poderia ser pegar uma galinha?

"Claro, não há problema."

Quando Lori se agachou e pegou o pequeno corpo, a galinha estava tão

concentrada em tentar comer o brilho do seu sapato - que ela não teve nenhuma

dificuldade em passar as mãos em torno dela. Só que, quando ela estava prestes a

realmente levantar a ave do chão, ela olhou para ela com alarme, gritou seu desprazer,

então escapou de suas mãos e começou a correr no sentido oposto.

Ela não pensou antes de resmungar um palavrão enquanto ela se levantava

para ir atrás da galinha. "Vem cá, você," ela disse na que era para ser uma voz calma,

mas que estava tingida de mais do que um pouco de frustração. "Hora de voltar para seu

galinheiro."

Quando ela estava apenas a uns dois passos da ave, ela se fez esperar até

que a ave se concentrasse em algo que estava rastejando na terra antes de chegar até

ela novamente. Mas a ave foi mais inteligente do que a intenção dela neste momento, e

antes que ela pudesse até pôr uma mão em suas penas, a ave soltou outro grito, em

seguida, voou metade, correu metade para longe dela.

Lori tirou o cabelo para fora de seus olhos. Ela estava suando agora e tinha

terra manchada na frente de cima e ao longo de suas calças. Mas ela não estava nem

perto de desistir. Não senhor. Se Grayson achava que isso era o suficiente para enviá-la

embora, ele estava muito enganado.

Ela já estava indo atrás da galinha novamente quando Grayson cortou na

passagem. "Eu não posso deixar você perturbá-la mais do que você já fez. Isso vai fazer

com que perca o ciclo".

"Eu não queria perturbá-la", protestou Lori, imediatamente se sentindo

culpada por causar irreparáveis danos na produção de ovos da galinha.

Ele estendeu a mão para pegar a galinha, e ao invés de alcançar sua cauda ou

asas, ele colocou as mãos em um V suave em ambos os lados do seu corpo e a levantou.

Com uma mão firme sob a galinha, ele usou a outra para mantê-la perto de seu corpo

enquanto ele a levava para o galinheiro.

Bem, pensou ela, com mais do que uma pequena irritação, ele poderia ter

dito a ela como se fazia isso antes que ela ferrasse a vida da galinha. Enquanto ele

estava de costas, ela se abaixou e estendeu a mão para pegar outra galinha. Desta vez,

foi diferente e uma história muito mais feliz quando ela pegou a galinha e a levou para o

galinheiro.

Grayson virou quando ela estava prestes a colocar a galinha dentro. "O que

diabos você está fazendo?"

Ela parou onde estava e recolheu a ave um pouco mais perto de seu peito.

O calor do corpo gordo contra o dela ajudou a amenizar a ferroadinha forte do olhar raivoso

de Grayson.

"Achei que você quisesse todas as galinhas aqui dentro", ela disse em voz

baixa, para que sua voz um pouco estridente não assustasse a amiga emplumada

novamente. "Você não quer?"

"Sim," ele mordeu fora, mas seu cenho se aprofundou, em vez de limpar.

"Como você a pegou?"

Não era óbvio? "Eu vi como você fez."

Ele mudou seu olhar dela para a galinha e ela se sentiu um pouco de pena

de colocar a ave nisso.

"Tudo bem. Coloque-a no galinheiro e depois recolha as restantes. Eu tenho

que ver o quanto o seu carro danificou minha cerca”.

Desta vez, Lori fez uma cara feita para Grayson ampliando demais as

costas, muito – muito - musculosas. Tanto para obter um obrigado ou talvez até mesmo

um pequeno elogio para a facilidade com que ela conseguiu corrigir as coisas com as

galinhas. Foi, ela pensou, um lembrete muito bom que nunca era uma boa ideia fazer

alguma coisa para tentar agradar um homem.

Ainda assim, ela não deixou sua frustração com ele afetar a manipulação

suave com a galinha. Ou com a próxima dúzia delas.

Infelizmente, mesmo que ela

soubesse o que estava fazendo agora, isso não significava, necessariamente, que as

galinhas cooperassem. E ela tinha que admitir que seus saltos não eram exatamente o

melhor calçado para uma fazenda, no cascalho, no gramado enlameado, enquanto as

pontas ficavam presas na grama. Felizmente, ela avistou um prato de plástico com o que

parecia milho nele e pelo qual as galinhas pareciam ter um interesse excessivo. Pegando

o prato, ela balançou as "iguarias" e ficou emocionada quando o resto das galinhas veio

correndo a toda a velocidade para o galinheiro. Momentos depois, ela tinha todas elas

com segurança no interior.

Todos, exceto uma, maldita. Ela não reagia nem para as iguarias nem para

as ações do resto de suas amigas galinhas.

Depois que a galinha se esquivou dela muitas vezes, Lori

tirou os sapatos e,

com renovada determinação, usou seus anos do seu calmo deslizamento num palco para

espreitar a galinha.

"Aha! Peguei você!", Exclamou quando ela finalmente a tinha, sã e salva, em

seus braços. A galinha soltou um som correspondente que a fez rir alto. "Teve um bom

momento brincando comigo, não é?"

Ela estava quase no galinheiro, quando ela olhou para cima e viu Grayson

olhando para ela com uma expressão de choque que ela quase tropeçou com a galinha

em seus braços.

"O que há de errado?" Ela olhou para seus pés. "Tem uma cobra na grama?"

Ela não podia segurar o horror da sua voz quando ela ficou completamente imóvel.

"Não", ele disse rapidamente, "não é uma cobra".

"Graças a Deus." Ela soltou um suspiro forte, totalmente exausta pelos

últimos 20 minutos, perseguindo galinhas além de seu voo noturno e das noites sem

dormir.

Dirigindo-se novamente para o galinheiro, ela deu cada passo descalço só

depois de uma análise cuidadosa do solo na frente dela. "Eu só vou colocá-la no

galinheiro e então você pode me dizer o que você quer que eu faça em seguida."

Capítulo 3

Em seguida? Ela queria que ele lhe dissesse o que fazer depois? Dar o fora,

inferno, de sua propriedade e de sua vida, levar sua risada com ela, isso era o que ele

queria que ela fizesse depois. Pelo menos, era o que ele deveria querer.

Mas, por alguma estranha razão que, ele não podia compreender Grayson

não conseguia colocá-la de volta no seu carro e ordenar a ela para ir embora. Além disso,

depois de seu começo difícil, ela realmente tinha feito um bom trabalho com as galinhas e

ele não podia justificar e punir ela por isso.

Ela fechou a porta do galinheiro pela última vez, então caminhou em linha

reta até a mangueira e lavou as mãos antes de enxugá-las nos quadris e voltar-se para

ele. Infelizmente, isso atraiu a atenção dele novamente para a figura espetacular dela.

Não, é claro, que a atenção dele nunca tinha duvidado sobre isso. Seu coração teria que

parar antes que ele pudesse ignorar o fato de que ele tinha uma moça atraente, ao vivo,

em carne e osso, na sua fazenda.

Uma que queria ser sua trabalhadora agrícola nova.

Droga, ele precisava descobrir uma maneira de levá-la a sair antes que ela

pudesse ficar sob a pele mais do que ela já teve. Porque mesmo em sua roupa ridícula,

cheia de sujeira agora, ela ainda era dolorosamente bonita. E, dado o que ele sabia sobre

as mulheres, parecia que, chocantemente, não se importava com a sujeira e com os

animais. Por que ela não ficava perdida com o estado de suas roupas, das meias

rasgadas, ou pelo fato dos seus saltos estarem agora cobertos com terra molhada e

manchas de grama? É evidente que algo deveria ter dado muito errado na vida dela para

que ela achasse que isso era um progresso.

Infelizmente, ele também não tinha dificuldade de reconhecer nela um

desejo de deixar sua antiga vida para trás e começar de novo em algum lugar onde

ninguém jamais pensasse em procurar por ela.

Porque isso era exatamente o que ele tinha feito a si mesmo depois que sua

esposa morreu há três anos. E passado 36 meses, sua fazenda em Pescadero tinha sido

o seu refúgio do passado, de ter que pensar sobre o que tinha acontecido com sua

esposa... Ou o seu papel nisso.

Droga, ele não queria que essa mulher pensasse que ele se importava, mas

ele precisava saber. "Você está em perigo?"

"Perigo?" Ela olhou para ele como se fosse a pergunta mais estranha do

mundo.

"Você está se escondendo de alguém que está tentando machucá-la? É por

isso que você está aqui?"

Um flash de emoção atravessou seu rosto antes que ela

disfarçasse com um

sorriso que ele não comprou por um segundo. "Não, claro que não."

Ela se movia como uma bailarina, mesmo enquanto perseguia as galinhas,

mas, obviamente, não era uma atriz porque ela não conseguia mentir com dignidade

maldita.

"Então eu devo esperar por um marido irritado ou namorado que apareça

com sua espingarda carregada, exigindo saber o que eu estou fazendo com a sua

mulher?"

"Não." Ela quase gritou a palavra para ele antes de fazer uma respiração

profunda - antes que tornasse difícil para ele manter seu olhar de descer para os seus

seios. "Eu não estou com problemas. Ninguém está atrás de mim. Eu só quero ter um

emprego na sua fazenda.”

"Por quê?"

Desta vez, ela não teve que hesitar muito antes de dizer:

"Porque parece

divertido.”.

Ok, então ela claramente não iria lhe dizer a verdade. Mas, enquanto ele

não acreditava por um minuto que trabalhar em uma fazenda tinha sido o sonho dela ao

longo da vida, pelo menos ele se sentia bastante confiante de que ela não tinha um cara

com raiva atrás dela.

Ainda assim, ela tinha que ir embora. E ele tinha apenas um plano para

fazer isso acontecer.

"Eu preciso ver como você se sai com alguns afazeres básicos da fazenda.”

Ele tinha que dar crédito a ela; ainda que ela soubesse

exatamente o tipo de

tarefa de que ele estava falando - um que incluía as escovas no vaso sanitário e

esfregões no chão - ela não deixou seu sorriso vacilar.

"Isso soa muito bem", disse ela, embora fosse claro que não havia nada de

grande, mas ao invés de segui-lo para a casa, ela acrescentou: "E se eu fizer um bom

trabalho com as tarefas, você vai me dar o trabalho?"

Teimosa nem sequer começar a descrever esta menina. Trabalhando para

não sentir muito respeito pela determinação dela, ele a estudou com cuidado por alguns

momentos. Suas unhas eram compridas, e apesar de haver sujeira sob elas agora, elas

eram bem cuidadas, e suas mãos eram macias e suaves. Ele apostaria todos os mil

hectares seus que ela não tinha feito um bocadinho de limpeza em toda a sua vida. Com

essas pernas, e esse corpo, ela provavelmente passou sendo mimada como amante de

algum homem rico.

"Se você fizer a lista de tarefas da casa completa ", disse ele tão facilmente

quanto podia em torno da torção em seu intestino com o pensamento de Lori na cama

com outro homem, nua e sem fôlego enquanto gozava com ele, "você pode ter o trabalho

por um período de experiência." Ele se afastou antes que ela pudesse ver a reação que

ele estava tendo a ela.

"Período de experiência?"

Ele lhe lançou um olhar por cima do ombro. "Uma hora do seu tempo, Lori. É

assim que nós vamos fazer antes de eu saber se posso contar com você."

"Você pode contar comigo", disse ela com uma voz firme como se de

repente ela explodisse por ele e para a sua sala de estar. E então, de repente, ela estava

fazendo um som pequeno feliz de surpresa.

"Oh, olhe para ela." Lori correu para sua gata suja, no velho celeiro que

quase acabou com a sua nova vida. "Ela é linda!"

"Tem certeza de que estamos olhando para a mesma gata?"
Francamente,

ele ficou surpreso que Lori foi mesmo capaz de dizer a coisa era do sexo feminino.

"Ela pode ouvir você, você sabe", disse ela em um tom de repreensão, e

então, "Qual é o nome dela?"

Ele queria se lembrar de que Lori estava procurando por um trabalho

rural, ela não seria a nova melhor amiga com quem iria conversar o dia todo. Ele gostava

de sua solidão, caramba. Ainda assim, ele já descobriu que não responder a uma de suas

perguntas sem sentido não iria fazê-la parar de perguntá-las.

"Mo"

Ela levantou uma sobrancelha. "O nome da sua gata é Mo?"

"Isso mesmo."

Ela virou-se para a gata e enquanto ela arrulhava era acariciada. "Como

alguém pode chamar uma menina tão bonita com um nome de um menino tão feio." Ela

fez uma careta para ele. "Um dos Três Patetas, nem menos!"
Mais uma vez, ela se

concentrou na gata. "Você estava esperando que eu viesse até aqui, você não estava, de

modo que eu pudesse dar amor a você... e um bom nome."

Amor. A palavra acertou forte no centro de seu plexo solar, sufocando o ar

de seus pulmões. Ele pensou que ele tivesse conhecido o amor uma vez, mas ele não

tinha conhecido alguma coisa sobre o que o amor realmente

era. A única coisa que ele

sabia, com certeza, era que agora a sua vida estava melhor sem ele.

Sua voz era mais feroz do que precisava ser quando ele lhe disse: "Você

não vai mudar o nome da minha gata.”.

Mas era como se ela não pudesse ouvi-lo... Mesmo que ele soubesse que

ela tinha, porque ele estava apenas a um punhado de metros de distância dela e da gata.

"Eu tenho o novo nome perfeito para você!" Ela olhou tão animada que a

gata realmente levantou a cabeça cansada e piscou para ela. "Sweetpea".

Grayson se recusou a pensar que algo assim era bonito. "Mo", ele repetiu.

"Seu nome é Mo".

"É uma fêmea. E seu nome é Sweetpea (minha florzinha).” Ela se inclinou

sobre a cabeça da gata para pressionar beijos, então, imediatamente começou a espirrar.

"Você é alérgica a gatos." A declaração saiu como uma acusação. Disse a si

mesmo que ele não se importava se ele estava sendo muito duro com ela. Ele não a

queria aqui mesmo.

"Não, eu não sou." Ela espirrou novamente, mas continuou acariciando o

gato. "Sua casa deve estar empoeirada."

Não estava, mas ele disse: "Que bom que a limpeza é parte da descrição

das tarefas do meu empregado rural, então, não é? Eu vou mostrar para você onde os

suprimentos de limpeza estão para que você possa começar."

Ela pareceu perder o ar um pouco diante do lembrete da faxina da casa,

mas em vez de deixar a gata de lado, ela lhe disse - "Quantos

anos ela tem?”.

Ele trabalhava com touros por tempo suficiente para saber que às vezes era

mais fácil esperar que eles chegassem até ele do que tentar empurrá-los na rampa da

reprodução. Ele se encostou ao batente da porta e tentou não notar como Lori parecia

bem sentada de pernas cruzadas no chão, acariciando a gata. Quando o sol fluiu

atravessando a janela e bateu no seu cabelo da maneira certa, os brilhantes fios,

castanho-escuros ficaram com muitos tons de vermelho como as folhas da árvore caindo.

"Velha".

A expressão dela não mudou diante da resposta concisa dele. Ela não

recuou, ou mesmo olhou particularmente irritada para ele. Irracionalmente, isso fazia com

que ele quisesse ver o que poderia fazer para obter uma

resposta dela.

"Quantos anos?"

"Eu não sei."

"Bem, então, quando você a conheceu?"

"Eu a encontrei no celeiro quando eu comprei o lugar."
Como ele sabia que a

perguntava já chegaria, ele acrescentou - "Três anos atrás."
Ele olhou para o animal que

ronronava da sua maneira para o coração dele, mesmo que
ele se recusasse a ter um

novamente. "Ela não foi embora."

"Você teve sorte que ela ficou com você."

"Sorte?" Ele teve que rir com isso, um som áspero e irregular
que não tinha

nenhuma alegria. "Ela só vai comer comida molhada, ela
tosse-se bolas de pelo do

tamanho de bolas de tênis, e ela urina em cima de tudo."

“Eu nunca tive um animal de estimação”!

O beicinho de Lori só serviu para tornarem seus lábios mais adoráveis de se

ver. Desamparado, ele encontrou-se imaginando como seria o sabor dela, se ele

passasse a língua ao longo de toda a parte inferior do lábio cheio. O que ela faria se ele

mordesse de leve a carne? Será que ela tremeria e gemeria contra sua boca?

Ele teve que sacudir com força as visões sensuais de sua cabeça antes que

ele pudesse se concentrar no que ela estava dizendo. "... Minha mãe sempre disse que

oito crianças eram mais do que suficiente para ela enfrentar.”

"Você tem sete irmãos e irmãs?"

Merda, ele não tinha a intenção de perguntar a ela nada pessoal, mas a

questão tinha deslizado diante da sua surpresa com o que ela lhe disse. Se ela tinha

todos esses irmãos, porque não estava um deles aqui a arrastando de volta para sua vida

real?

Ela sorriu para ele de onde ela estava sentada, ainda abraçando a gata dele,

e mais uma vez, ele sentiu a bela força de seu sorriso em cada célula.

"Sete irmãos e um monte primos mais. Eu tenho família em praticamente

todos os lugares."

A palavra família deu um baque em seu coração enquanto ela deixava

afrouxar um elástico esticado contra ela, do jeito que tinha feito quando ela estava falando

sobre o amor.

O que diabos ele estava fazendo? Ele não poderia cometer o erro de deixá-

la pensar que eles iam ser amigos. Se ela conseguisse fazer isso no resto do dia, ela não

iria ficar muito tempo. Tão rapidamente como tinha vindo ela voltaria novamente. Ele não

poderia cometer o erro de ficar ligado a ela.

Era por isso que ele sabia que seria melhor não deixar Lori se apegar a

nada aqui, também.

"Mo vai morrer em breve", disse ele com um tom de efeito.

"Muito em breve."

Lori levantou os olhos arregalados para ele, logo em seguida puxou a gata

toda para o seu colo, o que levou um ataque de tiro rápido de espirro. É claro, a boa e

velha Mo estava tão velha e cansada que a gata mal reagia aos sons altos que ela fazia

mais profundo nos braços de Lori.

"Como você pode dizer isso sobre a sua própria gata? É como se você não

tivesse coração."

Ele preferia assim. Não ter um coração significava que nada poderia

machucá-lo novamente.

Grayson não se importava nem um pouco que essa bela estranha se

preocuparia em ficar apegada na sua gata que estava morrendo... Ou nele.

"Ela tem leucemia", disse ele, sua voz suave agora simplesmente porque,

por embora ele pudesse querer que ela pensasse isso, ele não era um monstro. "O

veterinário esperava que ela já tivesse morrido a meses atrás. Ele não sabe como ela

conseguiu aguentar por tanto tempo. "

Do nada, ele foi atingido com o pensamento de que talvez Mo estivesse

esperando pela chegada de Lori - que ela precisava de uma mulher de coração mole para

fazer um rebuliço sobre ela em seus dias finais.

Mas isso era uma loucura. Como totalmente, completamente louca era Lori

na verdade, que pensava que ela poderia ser sua empregada rural.

Ele afastou-se da porta. "É hora da limpeza."

Capítulo 4

Lori nunca tinha pensado que ela teria necessidade de visitar o treinamento

da dança para limpar casas de banho ou fazer uma cama, mas em ordem para limpar a

casa de Grayson perfeitamente que ela precisava de cada precisão anterior e do foco que

ela usava em suas coreografias, ensaios e performances.

Ela lavou as mãos, em seguida, deu um passo para trás para a porta de

entrada para examinar seu trabalho. A pia, a banheira, o chuveiro brilhavam do jeito que

parecia no anúncio de TV, o espelho não tinha uma única mancha ou grão de poeira

sobre ele, e ela dobrou as toalhas de linho que tinha encontrado no armário de igual

maneira de um hotel de alto nível. Grayson, felizmente, não era um homem

particularmente lambão, o que foi surpreendente, considerando-se quanta sujeira havia ao

redor dele em sua fazenda. E como a casa da fazenda não foi alterada a partir do que ela

adivinhou ser a transformação da arquitetura do século, os banheiros eram exuberantes e

totalmente luxuosos.

O que ela não daria para relaxar na clássica banheira de pés, ela pensou

enquanto ela esticava suas costas e pernas. Mas ela só podia imaginar o que Grayson

faria se a encontrasse numa das banheiras. Então, novamente, ele ficaria tão mal-

humorado como no momento em que ela apareceu em sua fazenda que era mais do que

um pouco tentador mexer com ele assim.

Só que, ele iria acabar mexendo com ela, também. Porque se a forma como

seu corpo ficava quente apenas diante do pensamento de Grayson encontrá-la tomando

um banho a abalava, ela tinha um mau pressentimento de que ficar nua em uma de suas

banheiras levaria a nudez em outros lugares... Como na cama dele.

E que ela gostaria demais disso para uma mulher que tinha largado os

homens e os relacionamentos.

Forçando empurrar a visão inebriante dos dois nus juntos para longe, ela

saiu do quarto dele e passou a mão sobre a colcha da cama azul-escura. Tudo em seu

quarto era simples. Clean. E puramente masculino.

Lori deixou a suíte principal e, lentamente, seguiu seu caminho através do

resto da casa para verificar se o seu trabalho tinha sido de alto nível. Ela não só tinha

varrido e limpado os pisos, limpado os banheiros, e feito tanto as camas da suíte máster

quanto as de hóspedes, ela tinha limpado a geladeira por dentro e por fora e limpado o

forno, também, absolutamente. Senhor sabia, ela tinha ficado chocada com o quão tóxico

o limpador de forno cheirava. Felizmente, ela estava usando grossas luvas amarelas no

momento, então ela não tinha queimado a pele de suas mãos.

Limpar uma casa de fazenda não era o trabalho mais agradável que ela já

fez, mas pelo menos ela sentiu a satisfação de fazer um trabalho bem feito. Claro, não era

um trabalho que ela já tinha planejado fazer, mas ela sempre imaginou que se ela ia fazer

alguma coisa, ela deveria ter o tempo para fazê-lo direito.

Ela estava sem sapatos e tinha tirado suas calças justas

quando elas

começaram a rasgar nos joelhos, de modo que ela estava vestindo apenas a parte

superior elástica rosa que vinha até o meio de suas coxas, como uma minissaia. Parecia

tão bem, considerando que tinha suado com o trabalho de limpeza. Ela estava apenas

esticando o sutiã para longe de sua pele para arejar quando Grayson entrou na cozinha

pela parte de trás da porta.

Ele parou no seu trajeto, enquanto olhava para ela na sua roupa má -lá, o

top puxado até a metade do decote de seus seios. Ela largou o tecido como se estivesse

pegando fogo, mas o dano já havia sido feito. Não era tão ruim quanto se ele a tivesse

encontrado na banheira, ela supôs. Mas isso era pouco conforto quando ele estava

olhando para ela com tal intensidade de calor que ela não

podia acreditar que ela não

estava espontaneamente entrando em combustão de onde estava.

Era natural em uma situação tensa como esta que ela recorresse a prática

de anos de ser uma tagarela. "Eu estava apenas prestes a vir buscá-lo para que você

pudesse dar uma olhada no que eu fiz. Eu limpei a casa inteira, e eu posso levá-lo para

olhar os banheiros ou você pode meter apenas a sua cabeça no forno para ver como eu

mesma o limpei.”

"O que aconteceu com suas calças?" Suas palavras soaram como o

cascalho que tinha conduzido ao longo para chegar à sua casa.

"Minhas meias", ela corrigiu quando ela bateu sua língua em seus lábios

repentinamente secos " estavam uma sujeira danada após as

galinhas, por isso, as tirei. "

Ela percebeu agora que talvez essa não tivesse sido a sua melhor decisão

do dia, quando ela olhou para baixo e viu quanto a pele nua dela estava mostrando a

Grayson. Como dançarina, ela há muito tempo superou a percepção sobre mostrar seu

corpo. Não era apenas uma parte de seu trabalho, mas francamente, era também uma

grande parte da sua identidade como uma mulher bonita e desejável.

Apenas, ela não estava dançando aqui na cozinha de Grayson... E ela não

queria que ele a desejasse.

Pelo menos, ela silenciosamente se corrigiu, ela não deveria querer que ele

a desejasse.

A mandíbula de Grayson estava tensa enquanto ele desviava o olhar de

suas pernas nuas para o rosto dela. Ele não a tinha comido com os olhos, claramente não

queria estar olhando para a sua pele nua, e ainda com nada mais que um olhar rápido,

ela se sentiu como se tivesse arrancado todas as suas roupas em vez de apenas suas

calças justas, ou meias.

"Você não tem outras roupas com você?"

"No meu carro", disse a ele, "mas eu não queria perder qualquer momento,

trocando de roupa".

Diante da resposta honesta dela, ele suspirou, olhando momentaneamente

cansado. E mais do que uma pequena dor. Ela também se recusou a deixar o olhar ir

mais abaixo do rosto dele. Que era lindo o suficiente para a paz da sua mente balançar e

cambalear. Se ela se deixasse apreciar os ombros largos, ou suas mãos grandes, ou seus

musculosos quadris e coxas -.

Ugh, ela precisava parar de deixar seus hormônios acabarem com ela. Por

que não podia ser um fazendeiro velho grisalho?

Porque se havia uma coisa que Lori nunca tinha se destacado menos, era

no autocontrole.

Ela pensou que ele tinha resmungado uma maldição - que ela concordou

com todo coração - antes que ele dissesse: "Mostre-me o que você fez".

Trabalhando para combater sua consciência dele enquanto ela o levava

através da casa, quarto por quarto - especialmente nos quartos, onde ela não podia

acreditar que ela realmente começou a corar - ela sabia que ele não podia culpá-la em um

único aspecto do trabalho que ela fez.

Então, novamente, Victor não deveria ter sido capaz de culpar sua dança ou

coreografia, também, mas de alguma forma ele tinha conseguido fazer isso de qualquer

maneira, não tinha?

Quando eles conseguiram voltar para a cozinha e Grayson estava apenas

fechando o forno depois de passar o seu dedo ao longo das paredes de dentro e ver que

estava limpo, em vez de coberto de graxa, ela disse: "Eu fiz um bom trabalho." Isso não

era uma pergunta, era uma afirmação.

Ele se voltou para ela, sua expressão totalmente ilegível. "Você fez".

"Então, onde eu vou ficar? Naquela casinha que eu vi lá atrás?" Ela não

tentou suspirar enquanto ela disse, "Eu estou supondo que eu vou ter de limpar lá,

também, não é?"

Ele pareceu surpreso com suas perguntas. "Você não faz tem onde ficar?"

Ela deu a ele um olhar de surpresa. "É claro que não. Achei que um

trabalhador rural precisasse viver no local para ajudá-lo com tudo -" Ela não tinha ideia de

tudo, realmente, sobre a lista de afazeres seria, para além da limpeza e de lidar com as

galinhas. "Lavoura." Quando o seu comentário caiu em um silêncio pesado, ela disse: "Se

você não precisar de qualquer outra coisa agora, eu vou pegar as minhas coisas no meu

carro e levá-las para o chalé."

"Você não pode ficar no chalé."

Ela parou a meio caminho da porta. "Você não pode me chutar para fora.

Nós tínhamos um acordo. Se eu fizesse um bom trabalho com os afazeres, então eu

poderia ter o trabalho." Ela ergueu o queixo. "E nós dois

sabemos que eu fiz um trabalho

de limpeza de arrebentar”.

Ele passou a mão pelo cabelo, deixando fios escuros empé no topete.

Droga, mesmo isso era sexy. Claramente ela não estava imune aos homens lindos,

mesmo quando era imperativo para a saúde mental e emocional dela.

"A razão pela qual você não pode ficar no chalé", ele apertou fora uma

palavra tensa por um tempo "é porque não tem um telhado sobre ele.”

Levou apenas um segundo para o alarme golpeá-la. "Eu não posso ficar

aqui. Nesta casa.” Ela engoliu em seco. "Com você".

Sem dizer uma palavra para ela, ele pegou o telefone e fez uma chamada

rápida para o que parecia ser um local de cama e desjejum. Ele foi educado o suficiente

com a pessoa com quem ele estava falando, mas, quando ele desligou um minuto mais

tarde, o telefone bateu tão forte em sua base que a coisa toda vibrou. Quando tudo o que

ela podia fazer era sacudir a cabeça na ideia de dormir aqui com Grayson, ele disse: "Se

você não pode suportar a ideia de ficar aqui comigo, você está convidada para o celeiro.

Mo costumava gostar de lá muito."

Deus, o que aconteceu com a vida dela? Durante toda a tarde, ele vinha

tentando convencê-la a desistir de ser sua trabalhadora agrícola, mas ela era muito

teimosa para aceitar. Apenas, ela só não contava de ter que dormir com apenas uma

parede de distância de um homem que ela quase não conhecia além do fato de que ele

era mal-humorado, e lindo, e não parecia gostar muito dela.

Mas ela já tinha abandonado um trabalho nesta semana. Ela

não podia

suportar deixar outro tão cedo. Além disso, era a encarregada de sua vida, caramba, e

agora ela estava determinada em experimentar sua mão na agricultura.

Então, ela ficaria.

E não é que as pessoas sempre dizem que tudo parece melhor pela manhã?

"Embora o celeiro soe simplesmente encantador, eu vou trazer as minhas

malas para o quarto de hóspedes."

Pelo menos ela sabia que os lençóis eram impecáveis, porque ela tinha tido

o privilégio de mudá-los sozinha. E embora qualquer homem com uma pitada de boas

maneiras teria insistido em carregar suas malas pesadas, Grayson deixou que ela as

arrastasse do seu carro até a varanda sozinha.

Capítulo 5

Grayson não podia acreditar na forma como as coisas se transformaram.

Lori não só tinha feito bem às galinhas, mas ela também limpou sua casa como se ela

tivesse trabalhado como empregada doméstica em um hotel cinco estrelas, toda a sua

vida. Ele procurou em todos os cantos por alguma poeira, tinha orado tanto como um

traveseiro para estar fora do lugar, mas ele não tinha sido capaz de encontrar uma única

coisa do que reclamar.

E agora, com base no acordo estúpido que ele tinha feito com ela, ele tinha

que deixá-la ficar.

Ele não tinha compartilhado uma casa com uma mulher durante três anos,

tinha sido perfeitamente feliz por ter a fazenda para ele mesmo, até hoje, quando uma

bela estranha tinha explodido em sua vida como um furacão.
E agora ele ia ter que

suportá-la até que ela encontrasse outro lugar... Ou até que
ela desistisse de seu sonho

ridículo de ser trabalhadora agrícola. Francamente, neste
ponto, ele não tinha certeza de

qual aconteceria primeiro. Inferno, ele não tinha pensado
que ela ia durar tanto tempo.

Ele silenciosamente se amaldiçoou enquanto ele observava a
luta dela com

suas malas e tinha que forçosamente afastar a vontade de
ajudá-la. A última coisa de que

ele precisava era de tornar as coisas fáceis para ela. Ou,
Deus nos livre, deixá-la pensar

que ele realmente a queria aqui.

Só porque ela era a coisa mais linda que ele já tinha visto,
não queria dizer

que ele amoleceria em relação a ela. Exatamente o contrário,
na verdade. Toda aquela

beleza o fazia ser cauteloso, fazendo com que ele se lembrasse de outra mulher bonita...

Ele não podia ir até lá, não poderia retroceder nas memórias de sua esposa.

Não esta noite. Não quando ele precisava ficar completamente na ponta dos pés para ter

certeza de que Lori não ficaria debaixo da sua pele mais profunda.

A melhor coisa seria manter-se distante dela.

Completamente. Mas depois

do trabalho que ela fez durante todo o dia, ele sabia que ele tinha que, pelo menos,

alimentá-la. Compartilhar uma refeição juntos em cima de tudo o mais, caramba.

Ele ouviu a água caindo no banheiro de hóspedes e franziu os olhos com

força para tentar afastar a visão de Lori tirando a roupa e entrando na banheira. Mau,

mau, mau. Esses tipos de pensamentos eram maus. Ele sabia disso... E ainda assim ele

ainda era um homem, com as necessidades de um homem.
Necessidades que ele tinha

conseguido, a sua maneira, ignorar, por três anos, com
apenas alguns momentos

aleatórios de prazer roubado ao longo do caminho quando
ele sabia que não havia

chance de qualquer grave conexão ou anexos remanescentes
para as mulheres com

quem ele dormisse.

Ele estava coberto de sujeira, também, e teria ido para o seu
banho, na suíte

máster, para tomar sua própria chuveirada, mas o
pensamento de ficar apenas uma

parede longe de Lori enquanto ambos estavam nus fazia
coisas com ele que ele não

podia lidar racionalmente.

Com uma maldição, ele foi para fora para usar o chuveiro do
ar livre que ele

tinha instalado na extremidade do celeiro. Era uma noite fria e

tomar um banho frio não

parecia mesmo remotamente bom. Mas era isso ou perder lentamente sua mente em

cada som que ele ouvisse enquanto pensava em Lori na banheira com sabão e -

Merda. Ele precisava parar de pensar nela assim.

Ele despiu sua camisa e a jogou na varanda, desafivelando seu cinto

enquanto ele passava pelos animais. Mesmo que eles pareciam olhar confusos com o

que ele estava fazendo, saindo no escuro para se banhar no lugar deles.

Como, ele se perguntava enquanto ele arrancava suas calças e botas e

pendurava-as sobre a parede de madeira que ele tinha erguido para dar ao chuveiro, ao

ar livre, um pouco de privacidade, poderia uma pessoa causar tantos estragos em apenas

numa breve tarde? Era porque ela tinha tantos irmãos? Ela

estava com medo de ser

invisível que ela fazia tudo para parecer mais alta, mais teimosa, simplesmente mais lá do

que uma pessoa normal?

Enquanto ele se esfregava duramente com a barra de sabão, mantendo a

água fria apenas de lado, de modo que sua crescente excitação não poderia vir

totalmente à vida, seu estômago começou a rosnar. Girou para fora do chuveiro e

sacudindo o cabelo como um cão antes de pegar uma das toalhas que ele sempre

mantinha em um recipiente próximo para tal ocasião. Ele tinha pensando em fazer para a

noite bife, e grelhar um pouco de legumes com isso. Se ela não gostasse de carne

vermelha, seria muito ruim.

Quando ele estava totalmente seco, ele puxou a calça jeans de volta e

enfiou os pés em suas botas. Ele ainda não podia acreditar que ela estava correndo com

os pés descalços. Meninas da cidade como ela deveriam ter medo de sujar seus pés, de

estragar as suas pedicures, ou, Deus nos livre, obter um corte de algo afiado como a

borda de uma rocha. Meninas mimadas também não deveriam saber como limpar.

A única maneira que ele poderia lidar com Lori ao seu redor, mesmo que

apenas por um curto período de tempo que levaria para que ela desistisse do seu plano

louco e deixá-lo sozinho novamente, era vê-la como uma mulher mimada que estava

brincando no campo por alguns dias.

Ele desejou como o inferno que não fosse tão difícil de ignorar as evidências

contrárias.

Jantar. Isso era no que ele tinha que focar agora, em vez do

fato de que ela

estava, provavelmente, também se secando do seu banho e besuntando as pernas

tonificadas e com uma loção suave.

Grayson tirou suas botas enlameadas na varanda, entrou na cozinha através

da porta lateral, e parou assim rapidamente que bateu com força as suas costas. "O que

você está fazendo?"

Lori era para estar no quarto dela, caramba, não já fora do banho e na

cozinha parecendo e cheirando melhor do que qualquer coisa que já teve. Seu cabelo

escuro estava ainda molhado, caindo pelos ombros quase até os quadris enquanto ela

estava em sua ilha de cozinha cortando um pimentão. Ela tinha colocado um par de jeans

que faziam coisas chocantes com a sua bunda, e mesmo que a camiseta não deveria ser

a menos sexy, ele agora percebia que qualquer coisa que ela usasse seria sexy. Inferno,

ele poderia ter dado a ela um saco de estopa para vestir e ele ainda ficaria salivando

sobre a curva de seu pescoço, a pintura brilhante nos dedos dos pés, as faíscas que

nunca paravam dos seus grandes olhos azuis.

"Fazendo o jantar."

Ela disse isso sem se virar para olhar para ele, claramente ainda chateada

com a conversa sobre onde ela ficaria. E, possivelmente, pelo fato de que ele tinha sido

um idiota por não a ajudar com suas malas.

Ele não esperava que ela, além de limpar a sua casa, fosse fazer hoje à

noite o jantar, mas agora que ela estava ele certamente não iria reclamar. A menos, claro,

que ela não soubesse realmente como fazer uma refeição decente, e era apenas o que o

faria voltar atrás.

"Você sabe cozinhar?"

Ela suspirou, profunda e longamente, diante de sua pergunta, parecendo

estar, pelo menos, tão irritada quanto ele agora quanto ele estava com ela antes. "Eu não

estaria fazendo o jantar, se eu não soubesse." Ela tinha encontrado o bife que ele tinha

marinado e o cortou, junto com os legumes. "Eu pensei em fazer uma fritada."

Quando ele não respondeu, quando ele não conseguia obter sua garganta

para funcionar direito, quando ele não conseguia fazer qualquer coisa, senão ficar lá

como um tolo na porta e olhando para ela, ela finalmente se virou para ele.

"Olha, eu estou morrendo de fome e eu não acho que seria um problema se

eu fizesse para nós um jan - "

Suas palavras caíram e seus olhos se arregalaram quando ela finalmente

olhou para ele. Como o seu olhar se moveu sobre ele, ela lambeu os lábios e ele quase

gemeu em voz alta com a visão de sua língua saindo para molhar os lábios lindos. Ela

não estava usando maquiagem mais, tinha retirado toda ela durante seu banho, e se

podia ser, ela estava ainda mais bonita do que ela estava quando seus cílios estavam

escurecidos com rímel e seus lábios estavam brilhantes com batom.

"Grayson." Seu nome era pouco mais do que uma rouquidão sussurrada em

sua boca úmida. "Você não está usando a sua camisa."

Ele tinha se esquecido, completamente, de que ele só estava de calça jeans,

sem o botão de cima sequer fechado até, pelo amor de Deus. Defensivamente, ele disse

a ela: "Você não deveria estar na cozinha."

"E você não deveria estar andando por aí sem suas roupas!"
ela atirou de

volta.

Ele não deveria gostar do jeito que ela olhava para ele, como se ela mal

conseguisse se impedir de tocá-lo. Mas desde que ele não seria capaz de ocultar apenas

o quanto ele gostou disso pelos próximos dois segundos, ele finalmente conseguiu fazer

seus pés obedecessem à ordem para se moverem novamente e se dirigiu para seu

quarto.

Droga, ele pensou enquanto ele mal se continha de bater a sua porta do

quarto para fechá-la, ele precisava de outro banho frio, mesmo que ele tivesse acabado

de sair de um. O monte corpulento do bem endureceu, todavia, quando bastava um olhar

para Lori, um sopro de seu cabelo, de olhar sua pele fresca e limpa, uma lambida de sua

língua pelos lábios, para ele esquecer todas as regras que ele tinha vivido nos últimos três

anos da sua vida.

Normalmente, Grayson fazia questão de manter suas memórias

profundamente enterradas. Hoje à noite, ele deliberadamente as extraiu e se fez enfrentá-

las. Ele conhecia sua esposa, Leslie, desde a faculdade, tinha se apaixonado por ela no

primeiro dia da iluminada aula de Inglês do primeiro ano. Eles tiveram o romance perfeito,

o ideal encaixe - o grande financista e a menina elegante que tinha crescido em um

mundo onde ela aprendeu a ser uma anfitriã perfeita e a arrecadar fundos. Ela era uma

mulher que nunca dizia a coisa errada, que estava sempre lá para ele para o que ele

precisasse.

Seus anos de faculdade tinham sido bons, mas uma vez que tinham se

formado e entrado no mundo real, ambos tinham sido extremamente infelizes. Porque

mesmo que o mundo das finanças não fosse tão interessante quanto ele esperava que

fosse - e levasse mais de uma hora para ele fazer sua corrida diária pelo Central Park -

ele trabalhava mais horas e mais em sua firma para evitar sua volta para casa, para os

sorrisos falsos dela, para os jantares feitos perfeitamente e para os quais ele não tinha

apetite, para um evento após o outro, cheio de pessoas que ele não conhecia... E nem

queria conhecer.

Em algum momento, sua esposa perfeita tinha começado a beber. Claro, ela

tinha escondido isso dele. De todos. Sim, ela tinha a dose

necessária do espumante em

sua mão, mas aos olhos de todos, parecia que ela mal tinha tomado um gole a noite toda.

Milhares de vezes, Grayson desejou que ele tivesse tido as bolas certas

para fazer Leslie sentar e conversar com ele antes que as coisas tivessem ficado tão

ruins. Mas ela tinha sido tão boa em esconder a confusão do casamento deles - e da vida

deles - como ele tinha.

O dia em que a chamada tinha vindo da polícia ficaria para sempre gravada

em sua mente. Tinha havido um acidente, apenas seu carro em uma estrada solitária.

Leslie tinha bebido. Ela tinha morrido no impacto. Ele tinha visto uma foto da cena no

jornal do dia seguinte... E a mesma bÍlis que subiu em sua garganta então subia agora.

Ele sofreu por ela, profundamente. Ele tinha certeza que não

eles não se

amavam mais na época que ela tinha morrido. Mas eles sempre foram amigos, e ele se

preocupava com a felicidade dela, tinha desejado que ela tivesse sido capaz de encontrar

alguma.

Só que, muito pior do que a dor era a culpa que persistia. Culpa que nunca

tinha ido - e que nunca iria – embora. Se ao menos ele a tivesse amado mais, se ele

tivesse sido o marido que ele tinha se comprometido a ser, então talvez ele tivesse sabido

sobre a bebida dela.

E talvez ele pudesse tê-la salvado.

Um punho invisível estava apertando dentro de sua barriga, com força,

quando Lori gritou: "O jantar está pronto!"

As memórias de Grayson eram um peso sombrio no fundo

do seu peito

enquanto se dirigia para a cozinha. Seu estômago rosnou novamente, desta vez com o

cheiro incrível da fritada que Lori tinha feito. Ela pôs a mesa branca pequena na janela da

cozinha, bem como, seus simples pratos brancos e alguns guardanapos coloridos que ele

tinha se esquecido de que os tinham. Agora, enquanto ele olhava para as flores brilhantes

costuradas nos guardanapos, ele se lembrou de que tinha sido um presente para a

fazenda da família cuja propriedade era adjacente à dele. A filha adolescente tinha

costurado a mão, ela tinha lhe informado com orgulho. Mas ele tinha estado muito morto

por dentro para apreciar sua mão de obra.

A mesa - inferno, toda a cozinha - parecia muito pequena enquanto Lori

servia ambos. Seu perfume, sua beleza, eles estavam em

todos os lugares. Até mesmo

suas memórias ruins não pareciam ser o suficiente para afogá-las para fora.

E quando ele levou a primeira mordida da fritada com arroz que ela colocou

em seu prato, tudo o que ele poderia fazer era abafar um gemido de prazer. Durante três

anos, ele tinha sido um solteiro, cozinhando para si mesmo. Ele era muito bom com um

grill, e durante o verão, ele tinha uma infinidade de frutas e legumes para se encher, mas

todo o resto era simplesmente alimento. Fazia anos desde que ele tinha comido algo tão

bom.

E ambos comeram em silêncio e ele estava mais do que um pouco surpreso

de ver Lori dizimando um grande prato de comida que era quase tão grande quanto o seu.

Então, novamente, ela tinha trabalhado sua pequena bunda

perfeita para fora hoje, não

tinha?

Ele estava tentando por alguns segundos, quando ela finalmente quebrou o

silêncio. "E a fritada está boa?" Sua pergunta tinha uma mensagem para ele, que dizia

claramente, um agradecimento não mataria você, filho da puta.

Mas ele não tinha pedido a ela para vir para a sua fazenda. Ele, com

certeza, não queria que ela ficasse. E fazer o jantar não fazia parte da sua lista de tarefas.

Assim, mesmo que a fritada estivesse tão boa que ele quisesse cair de joelhos e a adorar,

tudo o que ele disse foi: "Está boa."

Ela olhou para ele. "Não está boa. Está ótima!"

Ele não podia deixar de ser atingido por quão diferente este jantar era dos

que ele tinha compartilhado com Leslie. Sua esposa tinha sido uma mestra da conversa

fiada, de preencher silêncios com conversa sobre o tempo e fofocas e sobre o jardim. E

ela não tinha sido capaz de cozinhar não, minimamente, por isso eles tiveram um chef

peçoal para lhes fornecer refeições frescas.

Ele estava prestes a terminar a sua segunda porção de comida quando Lori

se levantou, levou seu prato para a pia e começou a lavar. Sabendo que ele não poderia

suportar ficar na mesma sala com ela por muito mais tempo, Grayson disse, "Você

cozinhou. Eu vou lidar com os pratos. "

Em vez de tomar a dica e ir para seu quarto, ela balançou a cabeça. "Eu

trabalho para você agora. É o meu trabalho cozinhar e limpar."

Deus, ela era teimosa. Mas se ela queria acrescentar a sua

lista de afazeres,

ele não ia impedi-la. É claro que ele necessitava se lembrar de não ficar muito

acostumado se as refeições fossem boas, já que ele tinha certeza que ela iria embora e

voltar a sua vida mimada real pela amanhã.

Mas então, o prato escorregou de suas mãos e caiu no chão. Ela

amaldiçoou enquanto ela rapidamente se inclinou para se abaixar para limpar os cacos.

Grayson mudou-se para ajudá-la, mas não rápido o suficiente para impedi-la

de se cortar em uma das bordas afiadas da quebra do prato. Ele agarrou a mão dela que

começou a sangrar.

"Droga, Lori, eu disse que iria lidar com a limpeza".

Ela tentou puxar a mão, dizendo: "É apenas um pequeno corte", mas ele já a

estava puxando e passando o dedo debaixo da torneira.

Ele não se importava quão pequeno era o corte, ele não gostava de ver sua

dor, ou de saber que ela tinha feito isso para tentar provar um ponto para ele sobre o

quanto ela poderia funcionar. "Você precisa ter mais cuidado", ele rosnou enquanto ele

envolvia um pano de prato limpo em torno de seu dedo mínimo e aplicava pressão nele,

"Especialmente quando você está cansada."

Eles estavam pertos o bastante, agora para que ele finalmente visse as

manchas escuras sob os olhos dela. E, dada a fato de que, pela primeira vez, ela não

tinha voltado com uma réplica rápida, ele sabia que estava esgotada.

"Vá para a cama, Lori. Eu vou lidar com esta bagunça."

"Eu estou bem."

O desejo de sua mão de afagar bochecha dela para encontrar sua pele que

era tão suave lá enquanto estava com suas mãos fez a voz dele mais rouca do que

precisava estar quando ele disse a ela, "O dia começa cedo aqui na fazenda. Você

precisa dormir."

A boca cheia dela apertou, antes que ela desse de ombros e lhe dissesse:

"Você é o chefe".

Ela olhou para as mãos deles e ele percebeu tardiamente que ele ainda

estava segurando a dela. Ele deu um passo para trás e a deixou ir. Claro, ela não podia

simplesmente ir para seu quarto, ela tinha que fazer uma pausa para fazer um afago na

gata de novo, com a promessa de fazer-lhe algumas "iguarias deliciosas" em breve. Não

se foi até que ela começou a espirrar incontrolavelmente

quando ela finalmente deu um

beijo de boa noite na pele irregular da testa da gata.

Ele propositalmente manteve sua mente em branco enquanto ele limpava o

chão, depois os pratos e se dirigia para seu quarto para bater o saco. Ele podia ouvir Lori

fazendo ruídos no seu quarto, sabia que ela estava chateada com ele, e tentou não se

sentir culpado pelo seu comportamento. Inferno, se ela fosse o garoto do colégio que ele

havia planejado contratar, ele não teria que se preocupar em ser agradável ou tentar não

tocar em seu trabalhador agrícola novo. E ele, com certeza, não teria que, praticamente,

andar na ponta dos pés, no seu próprio quarto, porque ele estava preocupado em acordá-

la quando ela obviamente tinha sido duramente atingida com a necessidade de repousar.

O que, diabos, estava errado com ele? Como poderia ele ter

considerado

ficar para uma estadia ainda que por uma noite? Amanhã, ele decidiu de uma maneira ou

de outra ela teria que ir.

Grayson foi apenas puxando as cobertas quando ele ouviu algo que o fez

ficar imóvel.

Choro.

Ela estava chorando, maldição.

Grayson apertou as colchas firmemente em seu punho quando seu coração

– aquele que ele jurava que ele não tinha mais – quebrou por ela.

Ele não tinha ideia de que, ou quem, tinha ferido Lori Sulivan. Mas, dado o

quão forte ela provou ser o dia todo, ele sabia que tinha que ser ruim se isso podia forçá-

la ao ponto dela não conseguir segurar os soluços.

Especialmente desde que ele sabia que a última coisa que ela fosse querer

era que ele os ouvisse.

Levou todo o seu autocontrole para não ir até ela, e, no fim, a única coisa

que o impedia de deixar seu quarto era a absoluta certeza de que ela iria odiá-lo se ele a

visse com as paredes para baixo, vulnerável e machucada.

E no momento que o quarto dela, finalmente ficou em silêncio, pouco tempo

depois, Grayson sabia que ele não ia manter a promessa que ele fez a si mesmo, quando

chegasse amanhã.

Ele iria deixá-la ficar.

Capítulo 6

Tudo parecia muito melhor de manhã.

Porque mesmo que Grayson a tinha deixado dormir além do amanhecer,

quando Lori saiu da cama para lidar com a chamada natural, ela ficou chocada com o

quanto tudo doía. Ela dançava durante horas, todos os dias, durante quase toda a sua

vida, mas ela estava muito doída da limpeza que a fez se inclinar e ajoelhar no chão.

Tudo por alguém que não gostava de nada disso, e que claramente nunca tinha antes

pronunciado as palavras - "obrigado a você".

Por que ela já tinha pensado que era uma boa ideia, começar em

Pescadero? Em vez de alugar um carro no aeroporto e se dirigir para um lugar remoto,

ela poderia ter feito outro plano e se dirigido para o Havai. Ela poderia estar estendida na

praia agora, tomando drinques sob um guarda-chuva, com o som das ondas suaves

sossegadas afastando da sua tristeza.

Apenas, ela sempre odiou se estender na praia. Além disso,

ela ficando

absolutamente louca no Havaí com todos os casais felizes na sua lua de mel e

aniversários, andando de mãos dadas e se beijando sob o luar.

Ela não se preocupou em secar o cabelo na noite passada após o banho.

Ela poderia saltar para outro banho rápido e secar, mas para que se, quando ela saísse

ficaria toda suja e suada novamente por limpar e cozinhar e lidar com as galinhas? Era

muito mais fácil apenas passar uma escova nos cabelos e puxá-los para trás num rabo de

cavalo. Ela teve outro pensamento e puxou sua bolsa de maquiagem de sua mala, mas

qual era o ponto disso? Os animais da fazenda não se importavam com o que ela parecia.

E ela certamente não estava tentando atrair Grayson. Na verdade, seria

melhor se ela não parecesse bonita. Dessa forma, ele não teria a ideia errada sobre ela e

realmente começaria a olhar para ela como uma mulher, em vez de uma trabalhadora

agrícola.

Ainda assim, era estranho renunciar à maquiagem, considerando que

mesmo quando seus irmãos a tinham arrastado para um acampamento, algumas vezes,

ela levou o básico com ela. Mas quando Lori se estudou no espelho, ela se surpreendeu

ao perceber que ela não parecia tão ruim com um rosto perfeitamente limpo, além do fato

de que seus olhos estavam ainda um pouco inchados e vermelhos nas bordas.

Ela ainda não podia acreditar que ela tinha chorado, na noite passada,

quando ela realmente se deitou na cama de hóspedes e chorou no travesseiro para

garantir que o som não atingisse o resto da casa. Sua irmã gêmea, Sophie, sempre foi a

chorona - sobre os livros tristes ou quando alguém se machucava ou mesmo quando um

de seus irmãos fazia algo realmente grande como ganhar a World Series ou um Oscar -

mas Lori nunca chorava.

Ela preferia beijar ou abraçar ou dançar. Qualquer coisa exceto chorar.

Ela tentava dizer a si mesma que ela tinha ficado com raiva e por isso, as

lágrimas. Lágrimas frustradas. Lágrimas de cansaço. Mas era inútil, não quando ela sabia

que muitas lágrimas tinham sido de autopiedade, também. E essas eram as que ela

absolutamente não aceitava.

Lori Sullivan não era alguém que sentia pena de si mesma. Ela não tinha

tempo para esse absurdo.

Movendo-se rapidamente, vestiu a calça jeans e a camiseta de ontem à

noite e olhou para os sapatos em suas malas. Principalmente saltos. O mais próximo que

ela tinha apropriado para a fazenda era um par de sapatilhas. Ela suspirou com o

pensamento de o quão rápido eles certamente se arruinariam na sujeira e na lama e

grama, mas as enfiou de qualquer maneira. Só então, ela finalmente olhou para fora da

janela do quarto e sua respiração pegou a vista da terra de Grayson, na luz da manhã.

Meu Deus era bonito aqui. Ela notou a beleza ontem, é claro, mas a cada

momento desde que ela tinha entrado do avião, em Chicago, tinha se sentido como se

tivesse numa batalha, e ela estava tão cansada que não tinha realmente visto Pescadero,

claramente.

Com admiração, ela bebeu no céu aberto, no pasto tão verde que quase

doía os olhos, e - Oh meu. Grayson estava trabalhando sem a sua camisa, suor brilhando

em seus músculos incríveis enquanto ele cortava a madeira como um homem possuído.

A beleza natural de sua fazenda era de tirar o fôlego, mas uma vez que ela o

viu, ela não conseguia puxar o seu olhar para longe. Não quando ele tinha que ser o

homem mais perfeito e musculoso que ela já tinha visto. Que era dizer muito,

considerando que, como coreógrafa e bailarina, trabalhava com homens surpreendentes

e esculpidos diariamente.

E então, de repente, ele parou e virou o rosto para a janela dela, pegando-a

babando nele e o corpo dela reagiu a ele, mesmo à distância.

Normalmente, ela teria pensado que grudar num homem

lindo era uma

vantagem. Mas agora, em vez de ser um bônus, os olhares de Grayson eram um negativo

enorme. Graças a Deus ele tinha uma personalidade rude, ou ela realmente estaria em

apuros.

De qualquer modo, ela decidiu enquanto ela se forçava a se afastar da

janela, ela estava determinada a ser positiva a partir de agora. Não haveria mais

autopiedade. Não iria mais ficar remoendo como foram ruins suas decisões anteriores,

especialmente aquelas que envolveram Victor. Ela iria cobrar a toda velocidade para o

novo começo que ela tinha decidido ontem.

Com fome de novo, quando ela entrou na cozinha e não viu nenhuma

evidência de que Grayson tinha comido ainda, ela decidiu fazer-lhes um pequeno-almoço.

Quando o bacon e os ovos estavam quase no ponto para serem tirados da frigideira, ela

abriu a porta da frente e gritou: "Café da manhã!" da mesma maneira que ela tinha feito

em toda a sua infância quando era hora de chamar seus irmãos e irmãs para vir para a

mesa.

Com oito filhos, todos na família tinham uma tarefa. Ela tinha sido

encarregada de cozinhar o café da manhã, colocando a mesa toda, e limpando a cozinha

depois. Esse conjunto de habilidades veio a calhar muitas, muitas vezes quando ficou

adulta. Não só para os hóspedes, mas também quando na estrada com uma trupe de

dançarinos. Ela se recusava deixar qualquer um, que dançasse com ela, morrer de fome

quando ela precisava deles no seu melhor e ela tinha cortejado mais do que um artista

pela consciência de sua figura com a especialidade dela, panquecas de blueberry e limão.

Ela só estava derramando o suco de laranja nos copos quando Grayson

entrou, ele estava suado e havia lascas de madeira presas no seu cabelo e nas suas

roupas, mas pelo menos ele colocou a camisa, graças a Deus. Ela não achava que ela

poderia lidar com outro tiro tão próximo da perfeição dos homens - não antes de obter

algum sustento e que ela criasse alguma resistência, de qualquer maneira.

Ele não disse nada, nem "Bom dia" ou "Obrigado pelo pequeno-almoço",

apenas se sentou e começou a comer. Revirando os olhos, ela seguiu o exemplo dele.

Na noite passada, a refeição em silêncio tinha sido perfeitamente boa para

ela. Ela estava cansada e sem vontade de conversar. Mas ela ficaria louca de ter

refeições silenciosas para sempre. Claramente, se ela queria começar uma nova

tendência das refeições, ela estava indo para ter que fazer o primeiro movimento.

"Eu gostaria de saber mais sobre a sua fazenda."

Ele a ignorou e continuou comendo, mas Lori tinha crescido com seis irmãos

mais velhos. Ela não ficava nem um pouco assustada por ser ignorada.

"No que você se especializou?"

Ele tomou um gole longo de suco de laranja antes de lhe responder. "Eu

corro um CSA."

"Eu estava lendo um artigo sobre o apoio da Comunidade de Agricultura no

avião ontem." Ele lhe deu outro olhar fazendo com que percebesse que ela tinha,

acidentalmente, dito muito. "Alguns dos meus irmãos são membros da CSA. Então, as

“pessoas vêm aqui uma vez por semana para pegar suas frutas e vegetais?”

“Ninguém vem aqui.”

Uau, isso soou um pouco sinistro. Ninguém vem aqui. Nossa, ele agia como

se estivessem em um romance gótico. Ela trabalhou para se livrar do pequeno tremor na

escuridão em seu tom. Certeza de que ele tinha saído mais forte do que ele tinha de dizer

isso, ela perguntou: “Então, como é que todos recebem sua comida?”

Até agora ele estava ficando mais do que um pouco irritado com suas

perguntas intermináveis, mas se ela iria trabalhar com ele, ela teria que entender como o

negócio funcionava.

“Eric apanha as caixas. As pessoas vão para a sua fazenda uma vez por

semana para pegar seu alimento.”

"Mas, no artigo que li", - disse Lori com honesta confusão -
"parecia que os

agricultores vendiam diretamente de suas próprias fazendas,
e a maioria deles ainda têm

lojas no celeiro onde as pessoas podem ir toda a semana, se
elas precisarem de algo

mais."

"Isso não é como eu faço as coisas."

Mas Lori já estava a dois passos à frente quando uma
emocionante ideia

bateu nela. Sem dúvida, Grayson era simplesmente muito
ocupado tocando a fazenda e

produzindo comida para o seu CSA para encontrar as horas
extras para a comunidade

semanal pick-ups. Mas ela poderia mudar tudo isso para ele.

"Agora que eu estou aqui, eu poderia correr os dias pick-up
para você não

ter que fazer o seu amigo fazer na sua fazenda." Ela
imediatamente adorou a ideia de

conhecer todo mundo na cidade. Era como sua vida e casa sempre fossem uma – porta

aberta para os amigos e familiares. Talvez fosse errado que a vida numa fazenda fosse

tão isolada. "Eu poderia até mesmo abrir uma loja de fazenda para você!"

Os olhos de Grayson eram frios enquanto ele a prendia com eles. "Eu disse,

não é assim que eu faço as coisas."

Desta vez, suas palavras foram bastante altas - e duras o suficiente - para

que ela não as notasse, ou as suas intenção. Ele não fazia as coisas desta maneira,

porque ele era muito ocupado. Ele as fazia assim, especificamente, para que ele não

tivesse que lidar com nenhuma outra coisa.

"Você tem agorafobia?" As palavras saltaram de sua boca antes que ela

pudesse empurrá-las de volta.

"Não." Ele empurrou para longe da mesa da cozinha, seu prato nas mãos.

"Eu só não gosto de pessoas."

Ela estava dividida entre estremecer e rir. Que tipo de pessoa não gostava

de pessoas? Ela simplesmente não podia entender isso. Era por isso que, apesar de cada

centímetro da linguagem corporal dele lhe dizer para se afastar, ela tinha que perguntar,

"Por quê?"

* * *

Ela fazia muitas perguntas, caramba. Pior do que isso, porém, era que a

despeito de si mesmo, Grayson queria fazer muitas perguntas para ela também. De onde

ela era? O que ela fazia para ganhar a vida quando ela não estava tentando se disfarçar

de uma trabalhadora rural? E como, diabos, ela era capaz de fazer o maldito melhor café

da manhã que ele já tinha comido... Tão bom que ele tinha quase se envergonhado

quando ele começou a comê-lo?

"Você quer ouvir sobre o meu último trabalhador?"

Ela parecia um pouco desconfiada com a pergunta inesperada. "Algo me diz

que esta é uma pergunta capciosa. Mas se você esta finalmente sentindo vontade de

tagarelar, vá em frente."

Não havia dúvidas, ela não era apenas bonita, ela era inteligente, também. E

atrevida como o inferno, apesar das respostas concisas que ele rosnou para ela durante

todo o pequeno almoço.

"Ele tinha 22 anos, jovem o suficiente e forte o suficiente para trabalhar

círculos em volta de mim. Ele não sabia cozinhar, mas ele podia cortar lenha, rebanhar as

vacas, ovelhas de corte, feno fardo, colheita das culturas, e fazia reparos. Mas sua melhor

qualidade era que ele não falava. Nada. Ele apenas resmungava quando era necessitava

de ajuda ou quando tinha fome.”

Lori piscou para ele com os olhos arregalados, pelo menos umas mil vezes,

demasiadamente bonita para sua paz de espírito nesta manhã. Ele não tinha sido capaz

de dormir apenas uma parede de distância dela e finalmente tinha desistido e ido lá para

fora para cortar a lenha.

Bom. Talvez ele tivesse finalmente chegado até ela. Se ela queria ficar por

muito mais tempo, ela precisava calar essa boca.

"Uau" - "disse ela com um tom que ele tinha que ficar cauteloso desta vez

-", eu não acho que você disse tantas palavras afinal para mim, desde ontem. "

Ele se virou e começou a lavar seu prato com golpes duros de esponja sobre a

porcelana, uma série de palavras de maldição jogando em sua cabeça. Ele estava

tentando fazer um ponto – um ponto bastante claro, ele pensou. Ele não estava

interessado em conversar, apenas em fazer o trabalho.

"Ei, esse é o meu trabalho." Ela se enfiou ao lado dele na pia. "Saia".

Ele poderia lavar seus próprios pratos, caramba, mas então ele sentiu a

colisão contra o seu quadril que delicadamente o empurrava para fora da pia. Assim, ele

deixou cair o prato tão rápido para colocar distância entre eles que praticamente o

destruiu no fundo da pia.

Apenas tocando a mão dela na noite passada, quando ela cortou o dedo

tinha sido demais. Conhecer coisa alguma sobre os quadris

dela - que eram tonificados,

ainda que fosse uma mulher suave – estava a milhas do além de qualquer coisa que seu

autocontrole poderia lidar.

"Deixe-me ver se eu entendi o que você acabou de dizer", ela ofereceu

enquanto ela começou habilmente a lavar os pratos, com suas mãos parecendo muito

elegantes para ser tão eficientes. "Você não gosta de conversar ou de interagir com

peças. E eu amo ambas as coisas, que você acha irritante." Ela lhe lançou um olhar.

"Eu estou certa?" Quando ele apenas ficou lá e olhou para ela, ela disse, "Você

também concorda que é duvidoso que qualquer um de nós vá mudar tão cedo?" Com a

continuação de seu silêncio, ela disse, "Não, não se incomode de usar nenhuma de suas

preciosas palavras. Eu já sei as respostas."

Era isso. Ali era o momento em que ela, finalmente, aceitava que ela

precisava ir embora para que ele pudesse conseguir um verdadeiro trabalhador. Grayson

viu que seu alívio viria a qualquer momento. A final, não tinha sido o que ele vinha

desejando desde o primeiro momento que ele fixou os olhos nela - para ela ir embora?

Ele teve que trabalhar, como o inferno, para ignorar a voz em sua cabeça

que lhe dizia que ele desejava um inferno, muito mais que isso... E que a maioria dos

seus desejos era com Lori nua e gozando com ele.

"Parece-me", - disse ela em um tom pensativo enquanto ela desligava a

torneira e começava a secar os pratos com um pano de prato limpo - "que nós vamos ter

que concordar em discordar." O sorriso ensolarado que ela lhe deu depois da declaração

vazia, quase derrubou os pés de debaixo dele, dando-lhe tempo suficiente para que

rapidamente dissesse "Portanto, agora que estou quase terminando de lavar, qual o

trabalho que você quer que eu faça em primeiro lugar?"

Ele nunca tinha sido um grande falador, mas não era por isso que ele não

responderia imediatamente. Ele não podia acreditar que alguém pudesse ser tão teimosa.

Delirante era outra boa palavra para isso.

Por que ela não estava arrumando suas coisas e deixando já? Em qualquer

outra circunstância, ele teria feito isso para ela, mas a memória da maneira que ela

chorou na sua cama na noite passada ainda estava muito fresco na sua cabeça.

De alguma forma, ele precisava encontrar algo para ela fazer que ela não

pudesse estragar. Ainda melhor, algo que a convencesse de

que ela não nasceu para a

vida agrícola. Escovas de toucador e galinhas não a tinham intimidado... Então, o que

faria?

Seus lábios quase se transformaram num sorriso no que ele pensou.

"Porcos".

Ela não podia esconder sua aparência imediata de horror.

"Você tem

porcos? "

Ele não podia acreditar o quão difícil era reter o sorriso no seu rosto. Não

havia muito motivo para sorrir nos últimos anos, não até que uma bela irritante estranha

tivesse aparecido e se declarado como a sua nova trabalhadora. Felizmente, ele teria

apostado sua fazenda que ela iria odiar lidar com os porcos, com toda a lama e bagunça

e sua inteligência surpreendente.

"Eles precisam de água fresca e alimentação."

"Isso não parece tão difícil."

Não era, a menos que os suínos estivessem sentindo vontade de brincar e a

lama estivesse fresca. Talvez não fosse justo para ter seu trabalho em seu recinto ao ar

livre, em vez de a casa de porco coberta com o piso de cimento, mas depois da chuva

que tinha um par de dias atrás, tinha necessidade de ser limpo. "É por isso que eu vou

deixar você fazer isso", ressaltou.

"Eu não provei a você, ontem, que eu poderia lidar com as tarefas e que eu

posso cozinhar?"

"Você cozinhou e limpou bem," ele concordou, "mas eu preciso mais do que

uma empregada."

Ela rangeu os dentes enquanto ela se inclinava em toda a ilha da cozinha,

com as mãos sobre a superfície de madeira enquanto ela rosnava: "Eu não posso esperar

para alimentar e dar água para seus porcos."

Nunca em sua vida tinha conhecido uma mulher como ela, uma que não

recuava diante de um desafio ou quando era, propositadamente, insultada. Ela pisou fora

da varanda e foi para o chiqueiro quando ele finalmente viu os sapatos que ela usava.

"Esses são os sapatos que você vai usar para estrumar as baias dos

porcos?"

Os olhos dela se fecharam por uma fração de segundo diante da palavra

estrumar, mas depois ela estava empurrando os ombros para trás e dizendo: "Quando eu

terminar com o meu trabalho do dia, eu vou dirigir para a

cidade para comprar alguns

sapatos mais adequados.”

Se ele estivesse certo, quando ela terminasse com o seu trabalho do dia, ela

iria até a cidade... E continuaria.

"Espere", ela disse de repente enquanto ela olhava para a estrada, "onde

está o meu carro?"

"Ele não pegou esta manhã. Eu tive que chamar o reboque.”

"Então" - Ela finalmente olhou intimidada por algo. "Eu estou presa aqui com

você agora?"

Será que ela tinha que lembrá-lo? "Só até que Sam conserte seu radiador e

o que mais você arreventou quando bateu na minha cerca." Ele levou-a para os porcos,

apontando sua alimentação e mostrando-lhe onde estava a mangueira. “O que quer que

você faça, certifique-se de trancar o portão, ou os porcos destruirão minha colheita’ .

Ele lhe deu algumas instruções simples sobre como estrumar os porcos, em

seguida, deixou-a em seus jeans e suas sapatilhas inadequadas para lidar com os mais

sujos dos animais da terra.

Capítulo 7

Depois de crescer com sete irmãos, Lori sabia muito bem como era estar entre

lamas e sujeiras e não ficou com medo disso. Ainda assim, depois de observar os porcos

do outro lado da cerca, ela teve que admitir que nunca tinha visto uma bagunça como a

do chiqueiro.

Ela sabia que Grayson tinha escolhido esta tarefa para ver se ela iria desistir, e

ela estava achando que ele esteve no chiqueiro mais cedo para molhar a terra para que

ficasse mais úmida e mole. Mas no café da manhã ele estava coberto de lascas de

madeira e não de lama, então ela sabia que era sua frustração prolongada pelo sermão no

café da manhã.

Rosnar. Isso foi o que o último lavrador tinha feito. E Grayson tinha gostado

desse jeito. Sinceramente, ela estava feliz que ela pudesse descer e cuidar dos porcos,

gastando um pouco de energia. Ela sempre dançou para acabar com suas frustrações.

Hoje, ela só teria que trabalhar com alguns porcos fedidos.

Ela abriu o portão e entrou com muito cuidado no chiqueiro. É claro que a

sapatilha de balé afundou totalmente na lama. Depois de trancar com cuidado o portão,

ela se virou para a platéia de porcos que estavam à sua frente, cerca de sete porcos

grandes.

Eles eram até bonitos, mas muito maior do que tinha pensado. Felizmente, eles

não olharam de forma ameaçadora. Talvez até um pouco curiosos com a estranha no seu

ninho.

Ela pensou em levar a água e suas comidas enquanto eles estavam ocupados,

e depois estrumar as baias. Começou a andar com muita calma e quando estava na

metade do caminho, pisou num local mais escorregadio e quase caiu na lama.

Ela rapidamente se equilibrou, certificando para não escorregar novamente. Ela

estava prestes a começar a andar, quando ela olhou pra cima e viu que um dos porcos

estava correndo em sua direção, correndo muito rápido, tão rápido que ela jamais

imaginou ser possível. Suas pequenas patas com lama e com o rabo enrolado abanando.

A próxima coisa que ela percebeu era que o porco estava empurrando suas

pernas e levantando-a do chão. “Hey” exclamou com o porco em movimento pela lama

com ela nas suas costas largas. “O que está fazendo?” Mas ela já sabia. O porco

manteve-a por um bom tempo, levando-a por todo o chiqueiro....com todos os seus

amigos observando com olhos ávidos, provavelmente disputando quem seria o próximo a

mexer com a novata.

E então, com a mesma rapidez quando tinha sido levantada do chão e para as

costas largas do porco, ela foi despejada de bunda na lama sem nenhuma cerimônia.

Tentando recuperar o fôlego, ela ficou sentada na lama por um bom tempo,

sem conseguir pensar no que aconteceu. Porém, quando ela olhou para si mesma

totalmente coberta de lama e pensou quão ridícula ela deve ter parecido quando montava

no porco, ao invés de ficar chateada, ela começou a rir.

Quem já imaginou que trabalhar numa fazenda poderia ser tão louco? Assim

tão cheio de contratemplos? Ou que um bando de porcos fedorentos e indisciplinados

seriam os únicos a fazerem rir de novo? Ela lembrou quando ela, Gabe e a irmã gêmea

Sophie saíam e faziam bolos de lama no quintal depois de uma tempestade quando eram

crianças.

A triste verdade era que Lori não se sentia como uma criança há muito tempo.

Não até hoje, quando os porcos tinham sido companheiros de alguma maneira.

Claro que ficando no mesmo nível dos porcos só a fez mais interessante para

eles, em especial para um filhote que começou a fungar perto

do seu rosto. “Ei, docinho”,

disse ela, “talvez quando for um pouco maior você também possa me levar sobre as suas

costas”. Ela acariciou seu focinho. “Eu sempre amei uma cara rosa com pouca barba”.

Ela podia jurar que ele lhe deu sorriso. Ela se levantou e foi dar início aos

deveres cantando uma canção pop que os porcos pareciam gostar, apesar de sua voz

estar terrivelmente fora de sintonia, fazendo questão de ficar com as pernas juntas para

afastar qualquer imprevisto de tropeçar nos porcos e cair novamente.

Grayson poderia facilmente ter passado o resto do dia focado no telhado novo

que estava colocando no chale, mas ele precisava verificar a Lori. Não porque ele não a

viu desde o café da manhã, ele disse a si mesmo, mas sim

porque deixá-la trabalhar em

sua fazenda era como manter uma caixa de fogos de artifício ao lado de uma lareira

crepitante, você nunca sabe quando uma pequena fagulha estava indo para a maldita luz.

Foi por isso que ele disse a ela para trabalhar no chiqueiro. Quantos danos ela

poderia provocar lá? Quando ele se aproximou do chiqueiro, nunca que ele não poderia

imaginar que ela estava coberta de lama. Ele pensou que deveria ter sido a gota d'água

para ela, mas ele podia ouvi-la cantando desafinado enquanto acariciava o focinho de um

dos porcos, balançando seu bumbum pequeno para frente e para trás, dançando em

plena lama.

Ele nunca conheceu alguém como ela antes em sua vida, uma menina da

cidade que iria cantar e dançar na lama com os porcos, ao

invés de fugir do trabalho duro,

sujo. A cada segundo que passava que ela ficasse em sua fazenda, ele poderia sentir não

ela ficando sobre a sua pele, mas indo até mais profundo. Assim como ela teve na noite

anterior, quando ele a tinha ouvido chorar na cama.

Deus, ele esperava que ela não chorasse de novo esta noite. Porque se ela o

fizesse, ele não tinha certeza de que era forte o suficiente para não ir até ela, puxá-la em

seus braços e beijar essas lágrimas.

Grayson se aproximou mais alguns metros do chiqueiro quando viu de canto de

olho algo grande e rosa em sua plantação de morango. Ah, não! Ela tinha deixado o

portão aberto? A primeira instrução que ela tinha que seguir era de ter certeza que

trancou com segurança o portão. Mas ela tinha feito isso?

Ele correu para a porca grande, gritando para ela sair de seus morangos, mas

a porca estava muito ocupada derrubando as fileiras puras e prósperas de frutas para

olhar para cima em sua direção. Era como se um trator tinha sido dirigido sobre sua

plantação de morango, aqueles mesmos que ele estava planejando carregar em caixas

para seus clientes essa semana. Foi difícil e deu um trabalhão encurralar a porca, mas

dez minutos depois, ele teve ela de volta aonde pertencia.

Lori estava trabalhando com a mangueira, pulverizando o chiqueiro, e

claramente não ouviu muito sobre o som da água e seu canto até que ele empurrou a

porca de volta no chiqueiro. Quando ela finalmente o viu, ela assustou tanto que

esguichou-o com a água gelada diretamente no peito. A fúria evidente em seu olhar a fez

rapidamente tentar desligar a mangueira, mas suas mãos estavam tão enlameadas que

ela levou mais de algumas tentativas para finalmente conseguir.

Até então, Grayson não estava apenas bravo como o inferno, ele estava

encharcado também.

“Desculpe por isso! Você me assustou.” Ela olhou para si mesma, suas roupas

e pelas cobertas de lama. “Se você quiser pegar a mangueira e descontar em mim, isso

provavelmente não seria uma má idéia”.

Ela estendeu a mão para entregar-lhe a mangueira e ele bateu para fora de

sua mão de modo que caiu na lama com um splat. "Eu sabia que você era problema

quando você dirigia como uma louca uando derrubou a minha cerca. Ele apontou para

sua apagada plantação de morango. "Eu lhe disse para

fechar o maldito portão. Olhe o

que aconteceu, porque você não pode ser confiável para fazer uma coisa tão simples?"

Em algum lugar no fundo de sua mente ele pode ouvir como ele estava sendo duro, mas

Lori sequer pestanejou.

Ao invés disso ela falou de volta para ele "Eu tinha fechado isso!" Ela

atravessou o chiqueiro enlameado com graça surpreendente e chegou por trás dele para

fechar o portão novamente do chiqueiro. "Fiz exatamente assim."

Ela deslizou o suficiente na lama para seu quadril empurrar a porta, e quando

ela estendeu a mão para se equilibrar, a trava começou a balançar. Ela empurrou um

pouco mais forte e entrou totalmente solto assim que a porta se abriu.

"Vê?" Ela virou-se para ele, seu belo rosto cheio de justa

indignação. "Eu lhe

disse que fechei." Sentindo-se como um asno total, ele esperou por ela exigir um pedido

de desculpas dele. Mas ela não o fez, o que só fez coisas piores. Provavelmente porque

ela não achava que ele era capaz de fazer um pedido de desculpas.

E ela estava certa. Ele não conseguia encontrar as palavras que ele deveria

dizer para ela. Em vez disso, ele disse a ela: "Eu Preciso de algo da loja de ferragens. Vá

se limpar e eu vou te levar para a cidade para escolher algumas botas. "

"Sapatos novos?"

Seus olhos arregalados de surpresa e quando ele assentiu, ela sorriu para ele.

Mesmo quase coberta da cabeça aos pés de lama, ela ainda era a mulher mais linda que

ele já esteve próximo.

Seu sorriso ficou ainda maior quando ela lhe disse: "Você está perdoado."

E foi então que ele percebeu que estava arruinado. Porque se ele não tivesse

muito, muito cuidado, Lori Sullivan estava indo roubar seu coração mantendo uma

sentença, uma refeição, um sorriso no momento.

"Há um chuveiro ao ar livre do outro lado da celeiro. Vá usá-lo."

Com isso, ele voltou seu foco para a fixação do portão do chiqueiro ... e não em

como Lori deveria estar nua e com sabão no chuveiro ao ar livre do outro lado do celeiro.

Capítulo 8

É incrível o que um banho quente e um pouco de sabão poderiam fazer para

uma pessoa. Lori se sentia como uma nova mulher estando limpa em suas magras calças

pretas e uma camisa vermelha. Sabendo que eles estavam

realmente indo para a cidade,

ela pegou a bolsa de maquiagem e passou um pouco de rímel, blush e brilho labial. Os

únicos sapatos limpos que ela tinha eram de saltos, então ela escolheu um par vermelho

e preto, com sete centímetros de salto, pendurou sua bolsa sobre seu braço, e se dirigiu

de volta para a varanda para ver se Grayson estava pronto para ir.

Ele deu uma olhada nela e sua carranca se aprofundou. Ela daria uma careta

de volta, mas achou que iria irritá-lo mais, e ela sorriu.

Ela poderia ter perdoado por ser um idiota total lá fora com os porcos, mas

ainda fervia que ele tirou conclusões precipitadas e tratado-a como se ela fosse uma total

descabeçada e não poderia mesmo executar uma tarefa simples. Ela tinha ido para a

escola de dança na Califórnia, mas ela recusou várias

escolas para fazer Ivy League.

Sem dizer uma palavra para ela, ele se dirigiu para o seu caminhão. Ela lançou

um sorriso malvado em suas costas largas. A viagem da sua fazenda para a Loja Geral

demorava cerca de 15 minutos, e ela achou que quinze minutos era tempo suficiente para

ter uma pequena vingança pela forma como ele agiu no chiqueiro.

Enquanto eles se dirigiam pela estrada na sua rápida viagem, deixou-se

estudar o seu perfil. Seu chapéu de cowboy foi puxado para baixo sobre o seu curto

cabelo escuro e com a barba escura já voltava a crescer em toda a mandíbula bronzeada,

ele parecia mais lindo do que nunca.

Parecia estar muito infeliz por ficar preso a ela como sua passageira.

Ao invés de olhar para fora para as amplas áreas verdes

deslumbrantes, de

frente para ele, ela perguntou: "Você ainda tem algum contato com as pessoas que você

comprou a fazenda?"

Sua mandíbula se apertou, mas ele respondeu, "Não."

"Você possui alguma outra fazenda em outro lugar?"

"Não."

Ela ficou tentada a pegar um pedaço de papel e caneta de sua bolsa para

manter o controle de quantas palavras ele responderia nos próximos 15 minutos. Até

agora, ela tinha um total de duas.

"Mas você cresceu em Pescadero, certo?"

"Não."

Será que ele não percebeu que ele estava apenas a deixando mais curiosa

com as suas respostas suscintas e propositadamente

misteriosas?

"Onde foi que você cresceu, então?"

Ele franziu o cenho. "São uns bons quatro quilômetros para a minha fazenda

ou para a Loja Geral a partir daqui. "Ele olhou para seus sapatos. "Vai fazer seus pés

ficarem um tanto doloridos ter que andar por qualquer um dos caminhos nesses sapatos

ridículos se eu despejá-la para fora daqui. "

Ela encolheu os ombros como se o pensamento não a incomodasse nem um

pouco. "Alguém pode me pegar e me levar para um passeio. "

"Lori".

O nome dela era um pouco mais que um grunhido irritado saindo de sua

garganta. Um que tem sua maneira muito quente, considerando que Grayson era o último

cara na terra, que ela devia estar interessada. Ele estava tão irritado, e mandão e

dominador... louco, quente, perverso.

Seu extinha sido sempre tão doce, cheio de palavras sensuais, sabia

exatamente como dizer a coisa certa na hora certa, mas todas aquelas palavras

acabaram por não ser nada além de mentiras. Considerando que, quanto o áspero e rude

Grayson rosnou, ela só poderia imaginar como soaria se ele também rosnasse o nome

dela quando eles estavam fazendo amor e ele estava movendo suas mãos grandes e

fortes sobre cada centímetro de sua pele nua.

Felizmente, ela era mais esperta agora e totalmente livre de homens. Por isso,

ela iria transformar sua libido e com muito cuidado permanecer na tarefa. Havia ainda a

importante questão de conseguir sua vingança pelo

incidente no chiqueiro.

E já que ela sabia muito bem quanto Grayson odiava o som de sua voz e que

compartilhar seus detalhes pessoais era como se estivesse enfiando uma faca nele, a

melhor coisa que ela poderia fazer era continuar a fazer-lhe perguntas.

"Você estava prestes a dizer-me onde você cresceu", ela disse, satisfeita por

ver um músculo agora pulando em sua mandíbula.

"New York".

"Que parte?"

"A cidade".

Ok, agora eles estavam chegando a algum lugar com as suas novas respostas

de duas palavras. "Eu amo Nova York. Eu quase fui para Columbia," ela disse, "mas no

final eu não poderia imaginar ficar longe da minha família." E

a formação em dança tomou

precedência sobre todo o resto.

Talvez, ela se perguntou, agora que ela estava desistindo da sua carreira de

dançarina, poderia ter sido uma boa idéia ter uma educação mais ampla. Embora a

verdade é que não importa o seu futuro realizado, ela não teria feito todos aqueles anos

de dança, desde a manhã até tarde da noite por nada.

Grayson havia parado no sinal vermelho e agora estava olhando para ela, seus

olhos escuros e assombrados, cheios de surpresa.

"Columbia é a minha 'alma mater'."

"Você foi para Columbia?" Percebendo como a sua pergunta soou, ela disse,

"Não que eu não acho que é preciso ser muito inteligente para administrar uma grande

fazenda como a sua. Tenho certeza de que é. É que nunca

conheci ninguém que se

formou em uma Ivy League e tornou-se um fazendeiro. Qual foi a sua licenciatura? "

"Finanças".

Suas sobrancelhas se ergueram. "Então, se você é licenciado em Finanças em

uma das melhores universidades do país e só comprou sua fazenda há três anos, o que

você estava fazendo neste tempo entre os dois? "

Até agora ela realmente não estava tentando irritá-lo, ela estava realmente

curiosa sobre ele.

"Eu entendo", disse ele, em vez de responder a sua última pergunta. "Você não

está feliz com a maneira como lidei com o porco , então você vai me torturar com infinitas

perguntas. "

"Meus ouvidos ainda estão zumbindo com seus gritos."

"Poderia fazer você mais feliz se eu me desculpasse?"

Ela cruzou os braços sobre o peito e ergueu uma sobrancelha. "Você?

Desculpar?" Ela fez um som claro de descrença. "Eu tenho certeza que é mais fácil ver

um de seus porcos voar em primeiro lugar. "

Ele parou em outro sinal vermelho e virou o rosto lindo demais para dela. "Eu

sinto muito. Eu fui um idiota. Não vai acontecer de novo. "

"Eu concordo com você até a parte do 'não vai acontecer novamente'. Nós

sabemos que vai." Ela não conseguia parar de sorrir.

"Provavelmente, dentro dos

próximos 10 minutos. Especialmente, porque eu faço jus ao apelido que minha família me

deu quando menina."

"Apelido?"

Ela estava tão satisfeita com o seu interesse inesperado, que ela sorriu

radiante para ele.

"Impertinente".

Apesar do fato de que sua expressão irritada permaneceu no lugar, ela poderia

jurar que seus lábios estavam se contraindo, enquanto ele acelerava o carro. Quão

divertido seria realmente vê-lo sorrir? Lori sabia que ela não devia querê-lo tão mal como

ela queria. Infelizmente, ela nunca tinha sido muito boa em ser prudente. Não quando

impulsivo sempre tinha sido muito mais divertido.

Grayson se dirigiu para a seção de hardware. Lori viu um chapéu de cowboy

maravilhoso, e imediatamente colocou sobre a cabeça para

comprar junto com as botas

novas, então acenou para o atendente adolescente atrás do balcão da delicatessen.

Seu rosto ficou vermelho imediatamente, assim como o tinha na primeira vez

que ela falou com ele, e sua voz se quebrou quando ele disse, "Olá".

Ela estava prestes a ir lá e flertar um pouco com ele quando percebeu que sua

bolsa estava vibrando. Ela puxou o celular com mais cuidado do que ela normalmente faz.

Ela adorava as tecnologias, principalmente o celular que era como parte de seu corpo.

Mas ela não estava pronta para falar com ninguém ainda, e se alguém diferente do rosto

da sua irmã Sophie tivesse aparecido na tela, Lori teria devolvido em sua bolsa sem

atender.

"Ei, Soph," ela disse, "como estão os mais lindos bebês de

todo o mundo? "

"Eles estão bem", disse Sophie, o que era estranho, porque normalmente,

perguntando a ela sobre seus filhos significava ficar uns bons dez minutos detalhando

como era maravilhoso ser mãe. "Eu recebi um telefonema de uma amiga em Chicago,

que foi ver o seu show. Ela disse que não estava lá. O que aconteceu, Lor? E onde diabos

você está?"

Lori odiava que ela tinha preocupado a irmã. Ela não tinha pensado que

qualquer figurante tinha visto que ela havia deixado o show mais cedo. Esperava que ela

seria capaz de desaparecer por um tempo. Mas ela deveria ter imaginado que alguém de

sua enorme família conhecesse alguém em Chicago, e que percebesse a sua ausência

antes que ela estivesse pronta para justificá-la.

Lori sempre esteve pronta para qualquer coisa, ansiosa para descobrir e

usufruir cada gota de alegria da vida com as suas mãos, braços e pernas. Quando, de

repente ela se perguntou, ela tinha parado de estar pronto e ansiosa com tudo?

E de repente ela avistou Grayson pelas frestas das prateleiras altas, do outro

lado da Loja Geral. Um homem que transformou seu interior com nada mais do que um

olhar escuro e poucas palavras.

As vezes que ele realmente a tocou ainda estavam impressas em sua pele,

como se tivesse marcado o seu lugar.

"Eu estou bem", disse ela em primeiro lugar.

"Graças a Deus", disse Sophie, e então, "Você ainda está em Chicago? "

"Não." Ela tinha escolhido visitar esta cidade pequena tentando fugir dos

arranha-céus e do tráfego intenso da Windy City. "Na verdade, estou de volta, na

Califórnia."

"Você está? Por que você não avisou para deixar-nos saber que você estava

em casa? "

"Eu precisava de um tempo para pensar."

"Lori." O nome dela na boca de sua irmã gêmea saiu em mistura com um amor

incondicional que Lori quase chorou no meio da loja.

"Diga-me o que aconteceu. Foi Victor, não foi? "

"Isso já acabou." a voz de Lori saiu difícil.

"Você já disse isso antes, muitas vezes. Realmente significa isso desta vez? "

"Para sempre, Soph. Eu nunca, nunca mais voltarei para ele. Eu prometo a

você, eu não vou. "

Sua irmã exalou um alívio alto e longo. "Eu posso deixar os bebês com Jake

hoje à noite e você e eu podemos ir pegar uma sessão dupla em algum lugar com pipoca

extra-amanteigada e caixa de doces cada uma. O que acha? "

Ela amava muito a irmã, e foi tentador pensar em voltar para San Francisco

para que Sophie pudesse cuidar dela. Mas Lori tinha algo a provar a si mesma antes que

ela pudesse voltar para sua vida real.

E ela ainda não tinha provado isso, não tinha sequer chegado perto de

transformar a escuridão que se instalara em seu interior nos últimos meses em cores

brilhantes.

"Eu amo você, Soph", disse ela em primeiro lugar, porque era a coisa mais

importante de todas. Agora e para sempre. Mas ela também tinha que dizer: "Mas eu não

posso voltar para casa. Ainda não. "

"Pelo menos me diga onde você está," Sophie insistiu.

"Eu estou trabalhando em uma fazenda."

Lori poderia imaginar a expressão atordoada da sua irmã quando ela repetiu,

"Uma fazenda?"

"Com porcos e galinhas e plantações. Agora, por exemplo, eu estou

comprando um par de botas de cowboy".

"Como é que você foi parar em uma fazenda?"

"Ah, você sabe como essas coisas são", disse Lori com um sorriso.

"Não há outro cara envolvido, não é?"

"Não", disse Lori, apesar de que estar perto de Grayson fazia suas entranhas

ficarem toda quente e palpitante. Mesmo quando ele estava sendo sempre mal-humorado

e ranzinza. Ele era tão diferente de qualquer homem que ela tinha conhecido. Ele não

perdeu um único segundo tentando ser charmoso ou galanteador para que pudesse ter

algo dela.

"Eu juro que eu só preciso acalmar as coisas um pouco." E, caramba, se ela

tivesse feito isso, as últimas vinte e quatro horas teriam sido diferentes.

Mas suas explicações claramente não estavam fazendo sentido para a irmã,

que estava fazendo pequenos sons preocupados ao telefone.

"Lor, isso é loucura, até mesmo para você. Se você não vai falar pra mim o que

está acontecendo, você deve pelo menos ligar para mamãe "

Pânico arrepiou a espinha de Lori. Se Mary Sullivan envolvesse seus braços

quentes em torno de sua filha do jeito que ela sempre fazia,

ela iria se quebrar em

milhões de pedaços.

"A mamãe sabe que eu estou de volta?"

"Não, ainda não, mas-"

Lori rapidamente cortou sua irmã. "Quando você e Jake tiveram seu caso de

uma noite depois do casamento de Chase e você ficou grávida dos gêmeos, eu não corri

para fofocar com a mamãe. Eu mantive o seu segredo exatamente porque você precisava

de mim para mantê-lo. Agora é a sua vez de manter o meu."

Sua irmã gêmea ficou em silêncio por um longo tempo. Muito longo para a paz

de espírito de Lori. Finalmente Sophie disse: "Eu não gosto disso. Especialmente quando

eu já mantive em segredo tudo o que aconteceu com o Victor por quase dois anos. "

"Por favor, Soph," Lori implorou: "Eu só preciso de mais um

pouco."

"Ok", a irmã concordou, "mas você tem que me fazer uma promessa."

"O que é?" Lori pediu com cautela.

"Se você começar a se sentir como se estivesse realmente em apuros,

prometa que irá me ligar de imediato e me deixar levá-la para casa."

"Eu prometo".

"E"

"Espere", disse Lori, cortando-a, "você já tem sua promessa."
"

"Bem, eu preciso de mais", disse Sophie tão teimosa como ela era, gêmeas,

tanto dentro, como fora. "Você tem que me prometer que vai vir para o almoço de

domingo com todos em uma semana e meia. "

Lori apertou o telefone. "Soph, eu-"

"Você já tinha planejado fazer uma viagem rápida de volta de Chicago para o

fim de semana para ver todo mundo." Sophie lembrou.

"Prometa-me, Lori, ou o não há

negócio."

Deus, ela odiava ser forçada contra a parede por alguém ou alguma coisa. E

talvez, se fosse qualquer um, ela teria lutado contra, mas era sua irmã fazendo isso com

ela. Mas pensando como ela mesma faria para Sophie se suas situações fossem

trocadas, simplesmente porque ela a amava?

"Tudo bem", ela concordou relutantemente "Eu vou me certificar de que não

perderei o nosso almoço de família em uma semana e meia." Sabendo que o tempo

estava passando, Lori rapidamente perguntou: "E aí, tem alguma notícia de Megan e

Gabe?"

"Megan não admitiu que está grávida ainda", Sophie disse a ela, "mas quando

a encontrei no almoço, ela ficou um pouco verde quando o cara perto de nós comia a

salada de ovo. Gabe vai ser um ótimo pai, não é? "

"Nosso irmão vai ser um pai incrível", Lori concordou. Gabe era um bombeiro

que havia encontrado sua futura esposa e a filha de oito anos de idade, quando ele as

salvou de um fogo horrível no apartamento há um ano. "Assim como você é uma mãe

incrível. Vai ser tão animado quando eles finalmente 'confessarem' e disserem a Summer

que ela vai ter um irmão. Jackie e Smith Jr. também terão outro primo pra brincar." De

repente, Lori viu Grayson vindo em sua direção. "Eu tenho que ir."

"Voltar para a fazenda?" Sophie perguntou incrédula.

"Sim", confirmou Lori novamente. "Voltar para a fazenda."

"É melhor você me ligar todos os dias com uma atualização sobre o que você

está fazendo", alertou a irmã dela, "porque eu vou ficar preocupada esperando cada

segundo até eu ouvir você de novo, e se eu não sei se você está bem, eu vou ter que ir

atrás você, você me querendo ou não lá na fazenda com você."

Todos pensavam que Sophie era tão tranqüila, tão calma, mas Lori sabia

melhor do que ninguém que Sophie tinha uma força poderosa. Principalmente se ela

achasse que alguém que amava estava em apuros.

"Dê um beijo nos rostinhos dos gêmeos lindos por mim e diga a eles que a Tia

Lori sente sua falta e que vai fazer coceguinhas neles em breve. "

Ela desligou o telefone dela e deslizou-o de volta em sua bolsa quando viu

Grayson virar a esquina. Ela pegou o par de botas vermelhas e pretas.

"O que você acha desses? Não são bonitos? "

Em vez de responder, ele apenas olhou para ela, um músculo saltando em sua

mandíbula quando ele olhou o seu novo chapéu. Numa carranca profunda, seu olhar,

finalmente, caiu para as botas que ela estava segurando.

"Eles vão fazer o trabalho", disse ele, sem reconhecimento qualquer para as

botas de cowboy. "Eu estarei esperando por você no caminhão. "

Assim como ela havia previsto, a trégua a que eles haviam chegado mais cedo

em seu caminhão não durou muito.

Grayson cerrou os dentes ainda mais apertados quando viu Lori saindo da Loja

vestindo suas novas botas e chapéu. Deus, ela era linda ... e tão malditamente sexy que

ele tinha tido uma ereção eterna desde o segundo que ela saiu de seu carro naquele

primeiro dia em sua roupa ridiculamente reveladora e de saltos.

Ele ainda estava muito irritado, vendo tudo vermelho quando ela disse-lhe que

ela teria subido no carro de um estranho quando ele fez sua ameaça de deixá-la na

estrada por falar demais. Ele não podia acreditar que ela seria capaz de fazer algo tão

estúpido, mesmo se ele tivesse sido o único a fazer a estúpida ameaça.

Apesar de tudo, era difícil esquecer 30 anos ou mais de boas maneiras e não

sair de atrás do volante para abrir a porta para ela e ajudá-la no banco do passageiro.

Mas ele estava com muito medo de que, se ele fizesse, ele rasgaria o novo chapéu da

cabeça e jogaria para a rua, porque a última coisa que ele precisava era de que ela se

tornasse ainda mais irresistível.

Infelizmente, quando ele olhou para as botas de caubói e o chapéu quase

perdeu o que restava de seu auto-controle.

Principalmente depois de ele ter ouvido uma parte da conversa com uma

pessoa que ele deduziu rapidamente se tratar da sua irmã. Lori, ele pensou, não tinha

idéia de como ecoou sua conversa por toda a loja. Particularmente ele que estava –

estupidamente – prestando atenção em cada palavra.

Claramente, sua irmã estava preocupada com ela. E, embora Lori não

estivesse muito longe da outra mulher, ela havia deixado claro que ela estava em sua

fazenda para ter uma pausa de sua vida real ... e ela tinha prometido voltar em breve para

sua família.

Isso deveria tê-lo enchido de alegria. Mas isso não aconteceu.

Por três anos, a solidão havia sido sua companheira e ele se convenceu de

que tudo o que ele precisava era o céu azul, milhares de hectares de pastagens, e o bater

das ondas do oceano. Até que, Lori Sullivan invadiu sua vida ... e prontamente deixou seu

“mundo sem emoção” em pedaços.

Todos os fatos, as verdades que ele não podia ignorar, o deixava com raiva.

Raiva dela. Raiva dele mesmo. E especialmente raiva com todo o maldito mundo para

soltar alguém tão irritante, irresistível e impossível de ignorar a seus pés.

Assim que a porta do passageiro se fechou e ela afivelou o cinto de segurança,

ele ligou o motor. Ela tinha um saco pequeno no colo e, um

tempo depois, ela puxou algo

fora dele e estendeu-a para ele. "Quer um?"

Ela estava segurando algo longo e pegajoso e coberto de açúcar. Era verde

fluorescente e não estava nem perto de ser comestível.

"Não."

"Você não sabe o que está perdendo." Ela empurrou-o em sua boca e começou

a mastigar o doce.

Esse era o único problema. Ele sabia que ela estava certa. Porque quando

ela finalmente decidisse deixá-lo, realmente ele estaria perdendo. De alguma forma, ele

precisava manter seu foco na fazenda, sobre o trabalho interminável que veio com a

posse de mil hectares e mais de uma centena de animais.

"Você já trabalhou com plantações antes? ", ele perguntou a ela.

Com a boca cheia de doces de goma, ela disse: "Eu ajudava a minha mãe com

seus legumes e vegetais quando eu era mais menina. Ela disse que eu tinha um polegar

verde. Por quê? O plantio de sementes é o próximo na minha lista?"

"Não", ele disse a ela. "É o capinar."

Ele imaginou que ela iria gemer com a notícia. Ao invés disso, tal como ela

estava ficando perita em surpreendê-lo cada vez mais e mais, ela disse: "Ah bom. Eu

adorava ajudar com o plantio das plantas, e vendo-as crescer foi legal, mas eu sempre

gostei ainda mais de arrancá-las."

Ele podia ver o sorriso largo em seu rosto em sua visão periférica, que foi o

mais próximo que ele poderia chegar a olhar para ela direto, se quisesse manter seu

controle ao invés de ser completamente destruído.

"É como a diferença entre uma pirueta e um 'jeté' grande. Ambos são

divertidos, mas às vezes você só tem mais vontade para a destruição."

Ela passou tempo suficiente indo para o balé em seu vida anterior para saber

do que ela estava falando. Ele lançou um olho para suas lindas pernas. Mesmo em seus

jeans escuro, era óbvio sua força, e a mulher bonita que ela se tornou chamou sua

atenção desde o início.

Qual foi a história dela? Ela era uma dançarina? E se ela era, então, o que

diabos ela estava fazendo em sua fazenda fingindo ser um trabalhador rural, quando ela

deveria estar em cima de um palco em algum lugar?

Graças a Deus, ele acelerou o seu carro antes que ele pudesse fazer algo

estúpido, como perguntar-lhe qualquer uma dessas

perguntas.

Suas perguntas para ele durante o passeio de ida tinha sido ruim o suficiente.

De agora em diante, ele prometeu mantê-los ocupados com tanto trabalho que nenhum

deles teria tempo para se preocupar com mais nada, começando com as ervas daninhas

em sua plantação de aspargos para ela e para o telhado novo em sua casa fazenda para

ele.

Capítulo 9

Droga, Grayson pensou na manhã seguinte enquanto ele esfregava o cavalo

depois de um passeio particularmente cansativo, ele tinha feito tudo, nós dois

trabalhamos na terra no dia anterior, mas não tinha feito nenhuma diferença.

Ele ainda queria Lori mais do que ele sempre quis nada em sua vida. E ele

tentou o contrário, mesmo que ela tenha feito outro jantar fabuloso e, no dia seguinte, o

café da manhã, duas vezes ele disse a ela que não podia parar de trabalhar por nenhum

momento para comer com ela e que ele pegaria as sobras quando pudesse.

E mais tarde, quando ela disse que estava preocupada pelo gato não comer

muito, depois que ele disse a ela foi muita sorte de ainda estar aqui, ela olhou para ele e

virado as costas sem outra palavra.

"Grayson?" Lori colocou a cabeça nos estábulos.

Ela tinha sido destemida em qualquer outro lugar em sua fazenda, mas ela

nunca se aventurou muito perto de seus cavalos.

"Você acabou de receber uma ligação de Eric. Ele disse que vai precisar vir

hoje uma hora mais cedo para pegar as caixas de comida. Você quer que eu te ajude com

isso?"

Grayson mal conteve uma maldição. Conseguiu evitar muito a Lori hoje. Mas

para conseguir juntar todos os alimentos no tempo certo, os dois teriam de trabalhar em

conjunto. E trabalhar bem.

"Eu preciso que você vá para o depósito e pegue as caixas para que possamos

preenchê-las. Coloque-as em cima das mesas no celeiro. Você vai ter que empilhar

duas."

"Quantas devo pegar?"

"Eu tenho 215 clientes, mas vamos fazer uma dúzia extra." As pessoas às

vezes precisavam de uma ou duas caixas adicionais, mas ele gostava de Eric para tentar

captar mais clientes de lugares um pouco afastados.

"Ok." Ela virou-se imediatamente para cuidar do trabalho

que precisava ser

feito, mas foi então que ele percebeu que alguma coisa tinha sido diferente.

Ela não sorriu. Não disse ou fez qualquer coisa para deixá-lo irritado. Ela

simplesmente deu-lhe a mensagem da ligação, em seguida, perguntou-lhe o que

precisava ser feito. Era exatamente o que ele queria dela. E, no entanto, parecia errado.

Ele tentou empurrar o pensamento louco da cabeça, mas quando ele se juntou

a ela no celeiro e viu o incrível progresso rápido que ela conseguiu, mas estava com os

olhos tão apagados, que ele não conseguia ajudar, sentindo como um besta total, não só

por ter sido tão duro com ela, mas também por sempre evitá-la.

Será que ela estava chateada por ter de comer sozinha? Ou ela estava

pensando que ele era um monstro sobre o gato? Ou será que isso não tem nada a ver

com ele e ser simplesmente por causa da sua família ... ou por quem mais ela tinha fugido

vindo para a sua fazenda?

O pensamento de Lori com outro homem era como um soco forte direto no

estômago. Ele não podia deixar-se tê-la, mas ó Senhor, ele também não podia suportar a

idéia de ninguém tocá-la. Não quando, apesar de sua resistência, ele não poderia deixar

de ver a vulnerabilidade doce em seus olhos quando ela estava exausta o suficiente para

deixar baixar a guarda.

Ela rapidamente entendeu seu plano que eles trabalharam juntos em silêncio

para pegar o restante dos morangos, alcachofras, espargos, ervilhas e abóbora.

Depois de um curto espaço de tempo, Lori começou a

organizar cada uma das

caixas de uma forma que Grayson teve que admitir que era muito mais agradável aos

olhos, do que a maneira como ele organizava tudo normalmente para fora para seus

clientes. Ele só podia imaginar quão feliz todos seriam quando pegassem o que foi

produzido esta semana, provavelmente ainda mais inspirado para ir para casa e começar

a cozinhar e comer a recompensa com suas famílias.

Devido a Lori.

Quando ele terminou de ajeitar as verduras e legumes frescos da semana, ele

se mudou para o outro lado da mesa para ajudá-la a montar o resto das caixas e disse:

"Estes são de grande procura."

Um sorriso, talvez, ou se ele estava realmente com sorte, alguma risada. Isso

era o que ele esperava dela. Qualquer coisa, mas a única coisa que ela fez foi abaixar a

cabeça, assentir e simplesmente continuou enchendo as caixas.

"Lori"

Merda, ele nem sabia o que ele queria dizer a ela, só que tinha que ser alguma

coisa. Qualquer coisa para trazer de volta o sorriso que ele estava ficando muito

acostumado a ver ... e o som da sua risada que tinha começado a soar melhor do que

qualquer sinfonia que ele já tinha ouvido.

Suas mãos imediatamente se acalmaram e quando ela finalmente olhou para

ele, ele odiava as sombras nos olhos.

"O que foi, Grayson?"

"Eu queria dizer" Quando ele fez uma pausa para tentar conseguir um controle,

ele viu a esperança de luz em seus olhos.

"Vá em frente", disse ela com uma suave curva de seus lábios que o mantinha

em transe. "Eu estou ouvindo."

Mas tudo o que ele queria dizer, tudo o que era necessário dizer a ela, ficou

preso em sua garganta. E no final de tudo, o que saiu de sua boca foi: "Se você está

cansada, eu posso terminar isso."

Tão rapidamente como ela abriu seu olhar para ele, ela fechou, olhando para a

alcachofra na mão ao invés para ele.

"Eu não estou cansada." Ela tirou o chapéu de cowboy e pendurou-o no prego

da parede.

Vê-la tirando o chapéu foi um presságio, um mau presságio. No dia anterior,

onde ele queria arrancá-lo e lançá-lo para a rua, agora ele

queria pegá-lo e jogá-lo de

volta em sua cabeça.

Mas antes que ele pudesse dizer ou fazer qualquer coisa, ele ouviu o barulho

de pneus de carro sobre o cascalho. Eric entrou no celeiro um minuto depois. "Ei,

Grayson, desculpe sobre a mudança de horário de hoje." Quando ele viu Lori, o jovem

agricultor de poucas palavras irrompeu em um enorme sorriso.

"Você deve ser Lori."

Ela sorriu para Eric, exatamente do jeito que ela não tinha sorrido para ele

quando eles apertaram as mãos. "É tão bom conhecê-lo, Eric. E obrigado pelas suas

sugestões sobre o que mais para tentar alimentar Sweetpea. Eu vou tentar o fígado esta

noite. E avisarei como foi."

Mas que diabos? Primeiro, ela se iluminou toda para Eric e em seguida,

descobriu-se que eles já haviam trocado informações sobre comida de gato? "Uau",

comentou Eric, quando ele olhou para as caixas com os produtos, "esta semana eles

estão maravilhosos!" Seu sorriso era todo para Lori. "O toque feminino faz toda a

diferença!"

Sem uma palavra de qualquer um deles, Grayson começou a carregar as

caixas até o caminhão de Eric. Lori e Eric conversaram como velhos amigos o tempo

todo, com Eric feliz respondendo rápido a cada pergunta de Lori. "Então, como faz para

captar mais clientes? Existe uma lista dos compradores ou não? Você conhece todos?

Eles são todos moradores locais ou eles vêm de outras cidades? As pessoas trazem seus

filhos e animais de estimação ou eles simplesmente são rápidos? "

Dizendo a si mesmo que a única maneira de evitar que Eric explicasse

longamente como seria o trabalho, Grayson disse "Vá e veja por si mesma."

Ele não teve que falar duas vezes, quando Eric e Lori imediatamente sorriram

um para o outro e disseram: "Ótimo!" ao mesmo tempo.

As mãos de Grayson teriam fechando em punho se ele não tivesse carregando

três caixas pesadas empilhadas uma sobre as outras. Eric e Lori eram perfeitos juntos.

Ambos tinham um pronto sorriso. Ambos poderiam ficar falando por horas. Eric loiro e

musculoso próximo da linda Lori de cabelos escuros.

"Ah, quase me esqueci", disse Eric para Grayson, quando ele finalmente

conseguiu tirar os olhos de Lori. "Um jornalista me ligou

antes de eu vir para cá. Ele está

fazendo uma matéria sobre sua popularidade dos CSAs, mas quando eu lhe disse que eu

sou apenas o cara que vende, ele perguntou se você poderia ligar de volta." Eric pôs a

mão no bolso da frente da calça jeans. "Eu anotei o seu número aqui. "

"Eu não preciso do número."

Lori franziu a testa enquanto Eric perguntou: "Você tem certeza? Ele parecia

um cara legal, até me disse que ele tinha ouvido falar de várias pessoas que o seu CSA é

o melhor da área."

"Eu não estou interessado na imprensa, obrigado." Grayson não podia suportar

a idéia de alguém cutucando seu passado, quando não podia adivinhar o quão rápido a

história giraria sobre sua fazenda e CSA, em uma história "trágica" de amor e perda. Ele

nunca tinha falado com ninguém sobre sua história, e nem pretendia tão cedo.

Terminando de colocar as caixas no caminhão de Eric, ele disse: "Parece que

você está pronto para ir."

"Eu vou trazer Lori de volta sã e salva em duas horas. "

Grayson quase não se conteve em rosnar que era melhor Eric fazer isso ou ele

iria ter que procurar outro rapaz para ajudá-lo no serviço.

Lori estava saindo do celeiro quando de repente ela se virou e pegou o chapéu

de cowboy do prego. Quando ela jogou de volta na cabeça, Eric sorriu para ela e disse:

"Bonito chapéu."

"Obrigada." Com seu elogio, seu sorriso foi tão brilhante que poderia ter

iluminado toda a cidade.

E quando Grayson assistiu ambos entrando no caminhão de

Eric, foi que ele se

perguntou o que diabos ele estava fazendo deixando-a sozinha com Eric. Não que ele

pensou que Eric faria alguma coisa para machucá-la ou assustá-la. Pelo contrário, Eric

sempre foi um bom garoto. Ele não tem quaisquer problemas, não tem qualquer razão

para jogar com Lori e espero que ela também não.

As duas horas que Grayson passou trabalhando com o seu martelo no telhado

novo do chalé, foi tão duro e rápido que seu ombro doía, mas não ajudou nem um pouco

para apagar da sua memória a forma como Lori sorriu para Eric.

E quando finalmente Grayson ouviu o caminhão voltar-se para a fazenda,

estava muito difícil para não arrancá-la do caminhão e reclamá-la como sua uma vez por

todas com um beijo que ambos teriam esquecido qualquer

coisa, a não ser o quão bom

seria eles estarem juntos.

É claro, Eric chegou e a ajudou a sair de seu caminhão como um cavaleiro.

Ela deu-lhe um abraço de despedida e depois ficou na entrada da garagem e acenava

enquanto ele se dirigia para fora. Seu sorriso ainda estava intacto quando ela disse, "Isso

foi muito divertido! "

O coração de Grayson inchou no peito ao vê-la tão feliz, mesmo que ele não

tivesse sido o único a fazê-la assim. Mas quando ela finalmente olhou para cima e

percebeu que ele estava de pé ao lado do estábulo olhando para ela, seu sorriso caiu.

"Eu não posso acreditar que você não faz as vendas aqui", ela disse,

evidentemente, não lhe dando o tratamento do silêncio.

"Seus clientes são pessoas

maravilhosas e elas são tão gratas pelas coisas que você planta para eles. Você não quer

ter a satisfação de ver como eles estão felizes, ou pelo menos dar-lhes a oportunidade de

dizer obrigado? "

Ela só voltou por sessenta segundos e ele já a imaginava na cama com ele.

Como ele poderia ter ficado chateado sobre as infinitas perguntas quando ela tentava

puxar conversa?

Sabendo que ela iria ficar olhando para ele até ele respondesse, ele disse a

ela, "Eu sou muito ocupado."

Ela fez um alto som de descrença. "Você não pode poupar duas horas uma vez

por semana para realmente interagir com seus clientes e a comunidade, mas Eric me

disse que você dá comida de graça para as pessoas que não podem pagar pela comida

todas as semanas." Ela balançou a cabeça. "Eu não consigo te entender, Grayson. Nem

um pouco." Assim, dirigiu-se para dentro da casa e bateu a porta.

A infeliz verdade era que ele não entendia a si mesmo, ou, não sabia como ele

poderia estar sentindo o que ele estava sentindo por ela tão rapidamente. Ela só esteve

com ele por alguns dias, e tinha empurrado a cada um de seus botões repetidamente e

provavelmente de propósito, mais da metade do tempo.

Ele não só estava dividido entre querer estrangulá-la e querer beijá-la, mas,

francamente, ele não tinha certeza do que ia acontecer primeiro.

Quando ele finalmente voltou para sua casa, encontrou Lori enrolada no sofá

com Mo em seu colo, enquanto ela tentava persuadi-la "apenas dê mais uma pequena

mordida no fígado super delicioso" e queria ser o gato quando ela beijou o seu pêlo.

Foi por isso que ele imediatamente pegou suas chaves do balcão da cozinha e

foi direto para o bar local para assistir a um jogo que ele não estava interessado e comer

um hambúrguer com gosto de serragem, certificando-se de que ele não voltaria pra casa

até que tivesse certeza que Lori estaria dormindo.

Era mais de meia-noite, quando ele finalmente dirigiu-se para sua garagem, e

a luz do quarto dela ainda estava acesa, ele subitamente foi atingido como o desejo louco

para voltar as últimas seis horas de inferno, os últimos vários dias, para que ele pudesse

fazer as coisas direito com ela neste momento.

Só que, quando ele saiu de seu caminhão, viu que a luz do seu quarto já

estava apagada.

Capítulo 10

Claro que Grayson já tinha tomado o café da manhã quando Lori acordou um

pouco mais tarde, devido ao fato de que ela ficou esperando acordada para ter certeza

que ele chegaria em casa são e salvo depois do jeito que ele saiu de casa na noite

anterior. Ela comeu rapidamente, em seguida, saiu para alimentar as galinhas e recolher

os seus ovos. Quando ela terminou, ela se dirigiu para o chiqueiro.

"Ei, Chase", disse ela a um dos seus porcos favoritos.

"Lindo dia, não?"

Os porcos agiram quase como filhotes de cachorro quando eles fungaram em

suas botas novas e vieram para receber mimos na cabeça. Lá tinha sete porcos, então

ela decidiu nomeá-los com os nomes de seus irmãos e irmã.

Ainda bem que Grayson estava fora em algum lugar para

cuidar das “coisas

secretas” de agricultores, não havendo perigo de ela ser pega falando com os porcos

como se estivesse falando com seus irmãos.

"Incrível como é bonito pôr do sol aqui, não é?" disse ao porco que tinha o

nome do seu irmão fotógrafo. "Provavelmente se suas patas não fossem tão sujas assim,

você poderia pegar uma câmera e capturá-lo, não é?" Ela poderia ter jurado que o porco

balançou com a cabeça.

Ela estava reabastecendo os bebedouros quando aquele porco rápido correu

para tomar a água, lembrando-a do seu irmão Zach e seu carro de corrida "Não foi o mais

belo clássico caminhão Ford na Main Street ontem?" Assim como seu irmão Zach teria

feito, ele a ignorou e continuou a beber.

Ela sorriu quando ela pegou o saco de ração e o mais velho porco do grupo

manteve um olhar atento sobre ela, deixando os mais jovens se alimentarem primeiro.

"Você definitivamente é Marcus", disse ela, seu coração batendo mais difícil quando ela

pensava sobre o quanto seu irmão mais velho, que era dono de uma adega em Napa

Valley, adoraria as colinas de Pescadero.

"Talvez você devesse pensar um pouco para tentar convencer Grayson em

plantar algumas uvas aqui também." O porco simplesmente ficou um tempo parado e se

juntou ao resto de seu grupo de várias cores.

Conversar com os porcos não a fez sentir menos saudades da sua família, mas

a fez sorrir. E ela sabia qual era a coisa mais importante agora. Especialmente quando a

única pessoa real que poderia falar com ela, parecia com um

fantasma.

Ela não sabia como ele fazia isso, como ele conseguiu ser tão grande e tão

silencioso, tão dominador e ainda invisível, tudo ao mesmo tempo. Em alguns aspectos,

Grayson lembrava de sua irmã gêmea Sophie. Soph poderia entrar em uma sala e

perceber absolutamente tudo sem que ninguém, nem o mais sábio percebesse.

Lori sempre adorou ajudar a Marcus em seu vinhedo em Napa, mas, mesmo

assim, ela ficou surpresa pela forma como quanto ela gostava de trabalhar em uma

fazenda, com exceção de limpeza de banheiros.

Ela gostava de passear com o cortador de grama de manhã, e adorava a

emoção de ter todo o poder entre suas pernas. Ela também gostava de ter as mãos no

solo rico enquanto ela campinava o jardim, e os porcos e

galinhas tinha se tornado como

uma segunda família para ela agora.

Ela tinha acabado de limpar a mamãe porco no chiqueiro e estava lavando

suas botas com a mangueira quando Grayson, de repente saiu dos estábulos. "Acabei de

ouvir do vizinho que a oeste daqui, uma das minhas cercas está no chão e as vacas estão

pastando na sua terra. Precisamos chegar lá imediatamente para arrumá-la. Eu selei

Rosie para você."

Lori sabia que ela poderia ser teimosa e orgulhosa.

Impulsiva, também. Mas

ela não era estúpida. Por isso, ela não tinha problema nenhum em admitir: "Eu não sei

como montar um cavalo. Não podemos chegar à cerca de outra maneira?"

"Não, com o som do motor do carro seria como mandar ainda mais vacas para

a terra do vizinho.”

Ela tomou uma respiração profunda. "Ok, então, por que você não me dá uma

aula de equitação rápida?"

"Nós não temos tempo para uma aula."

Ele parecia tão frustrado como ela se sentia. Ela sabia que eles nada mais

eram do que empregador e trabalhador rural, mas, oh, como ela desejava que ele falasse

com ela, olhasse para ela, por alguma outra razão do que por causa de uma cerca ou

uma casa suja que precisava de limpeza ou porque ela tinha apenas ferrado algo. Ela

desejou ainda mais que ela pudesse simplesmente parar de desejá-lo.

Finalmente, ele lhe informou: "Você vai ter que cavalgar comigo." Ele parecia

não muito feliz com isso.

"Você deve estar brincando", disse ela, não tão feliz com isso. Considerando a

forma como seu corpo instantaneamente aqueceu, inclusive com distância de até de vinte

metros dele, ela sabia que evitar isso seria uma boa idéia ... e que montar um cavalo

juntos seria muito complicado.

Ela não podia andar num cavalo com Grayson, não poderia ficar perto de todos

os seus músculos grandes maravilhosamente rígidos. Especialmente hoje, quando ele

estava olhando ainda mais calado, misterioso e super-louco-sexy em seu jeans, camisa,

chapéu de cowboy e botas.

"Mais de minhas vacas podem fugir e parece que há uma tempestade

chegando. Vá colocar em um casaco."

Quando ele voltou para o estábulo para trazer seu cavalo, ela olhou para o céu,

as nuvens brancas inchadas no azul brilhante. Houve uma leve brisa, mas o sol estava

quente e ela não acreditava que havia a menor chance de uma tempestade em um futuro

próximo. Não. Ela tinha a suspeita que ele estava simplesmente tentando fazer com que

ela se cobrisse para que ele pudesse fingir que ela não era uma mulher, enquanto eles

colidiriam, deslizariam e balançariam um contra o outro na sela.

Ele olhou irritado quando voltou com o cavalo e viu que ela ainda estava

vestindo apenas sua fina camiseta. Ela lançou-lhe um olhar sério.

"Venha aqui e eu vou levantar você."

Odiando a maneira como ele falou como se ela fosse um saco de grãos, ela

disse, "Eu posso subir no cavalo sozinha, obrigada. "

Mas o cavalo era muito grande, e enquanto ela olhava e

pensava, escutou o

som de frustração de Grayson que com um braço pegou em torno de sua cintura e atirou-

a nas costas do cavalo. Ela pegou a sela e se segurando como pela sua vida, sentiu logo

em seguida ele sentado atrás dela, com as pernas fortes e peito duro segurando-a

firmemente no lugar.

Quando ele chutou o cavalo para um trote, não era o movimento repentino que

roubou todo o ar dos pulmões de Lori, era o calor de Grayson, sua força, seu delicioso

perfume masculino ... e a corrida rápida do desejo que ela não teve a menor intenção de

ignorar.

Senhor, por que as vacas tinham que arrebentar a cerca logo hoje? E por que

ele não tinha pensado alguns minutos mais para pensar algo melhor que isso, assim ele

não estaria aqui no inferno de sua própria criação com a mais maldita sexy vaqueira que

já enfeitou a Terra?

Nunca tinha sido tão difícil para Grayson em toda sua vida, e ele teve um

sentimento ruim porque ele não estava pensando direito com a cabeça quando ele decidiu

que Lori teria que andar com ele.

"Nossa, isso tudo é realmente seu?" Ele não poderia deixar de sentir a

maravilha em sua voz quando ela acrescentou: "É tão bonito! Você já se sentiu como se

estivesse vivendo em um quadro? E oh, olha isso!" Ela engasgou com prazer quando ela

apontou para o oceano. "Não admira que você decidiu se mudar de Nova York para cá."

Nos últimos anos, sua terra tinha sido um refúgio. Ele tinha

encontrado uma

maneira de deixar o resto do mundo para trás. Mas ele nunca deixou verdadeiramente de

apreciar a beleza. Não até que ele não poderia deixar de vê-lo através da maravilha nos

olhos de Lori.

"Você tem muita sorte", disse ela enquanto cavalgavam mais perto da cerca

quebrada, perto o suficiente para ouvir as ondas quebrando na margem. "Muito, muito

sortudo."

Ela estava certa, ele era, mas não porque ele era dono da propriedade tão

bela. Não. Hoje a sua sorte significava segurar uma bela mulher que viu maravilha em

tudo nos seus braços, sob o pretexto da necessidade de mantê-la constante em seu

cavalo.

Porque mesmo que fosse a última coisa que ele deveria estar fazendo, neste

momento raro onde não estavam argumentando, ou olhando, ou frustrados um com o

outro, Grayson não poderia encontrar uma maneira de parar de se embeber em cada

segundo precioso com Lori.

Duas horas depois ... Lori tentou não tremer, mas estava ficando com muito

frio. Quando é que o vento chegou tão rapidamente?

Quando eles deixaram a fazenda de

Grayson, o céu estava azul e sem nuvens, o ar parado. Ela odiava que ele estava certo

quando ele disse que uma tempestade estava chegando, e ela deveria colocar uma

jaqueta.

Se ao menos ela não tivesse vontade de que ela precisava fazer o oposto de

tudo o que ele dissesse. Era só que se não o fizesse, ele acharia que ele estava

ganhando. E ela não podia deixá-lo vencer. Ela não podia deixar mais nenhum homem

ganhar de novo.

E era por isso que era tão importante que ela ficasse por cima das coisas com

Grayson. Especialmente quando se tratava de bloquear a atração entre eles que fervia

abaixo da superfície de cada olhar, cada palavra, cada toque acidental.

Ela nem sequer gostava dele. Não muito, de qualquer maneira. Assim ela se

recusou a desejá-lo.

Tempo. Ela não estava interessada em dormir com Grayson. Definitivamente

não.

Só que, apesar do quanto ela estava disposta de se permanecer quente na

brisa fria, ela não poderia evitar tremer cada centímetro dela.
Ela suspirou quando ela

pegou as rédeas, o sentimento de alças era legal como
blocos de gelo em suas mãos já
refrigerados.

O problema, pensou com um suspiro profundo, foi que a
decisão de não sentir

algo diferente, não era verdade. E assim como ela era incapaz
de parar seus arrepios da

cabeça aos pés, ela estava com muito medo de que ela não ia
ser capaz de manter sua

atração por Grayson sob controle por muito mais tempo,
também.

Felizmente, ela sabia que enquanto ela nunca agisse sobre
ele, ele certamente

não o faria.

Ele não precisava ter dito até nenhuma palavra para ela hoje,
pois eles

estavam trabalhando juntos por horas. Ela nunca fez isso

para ninguém em toda sua

vida ... ou sido tão fortemente atraída por alguém. Quando ele tinha começado a trabalhar

na cerca, certo de que ela não ia estragar completamente sua parte, ele ficou em seus

próprios pensamentos, só parando a cada meia hora para olhá-la por cima do ombro.

Ela não tinha em que se concentrar, e se surpreendeu com a habilidade em

suas mãos, pensou se Víctor não a tivesse magoado, não começaria a tentar se

transformar de dentro pra fora, tentando acabar com a escuridão em sua alma. Talvez,

pensou mais uma vez, ela fez bem em ter vindo aqui para uma fazenda onde ninguém

imaginaria, e que seria tão diferente de qualquer coisa que ela já tinha experimentado.

Ela estava triste, com seu orgulho feminino ferido, pois Grayson não foi como

todos os homens de sua vida, ele não se importava com ela.
De qualquer maneira, ela

não queria um homem em sua vida.

Toda a sua vida ela sempre foi uma mulher muito sensual.
Não apenas como

uma dançarina e coreógrafa tentando conseguir emprego,
mas também como uma mulher

tentando fazer os homens notá-la.

Sua mãe a tinha criado para ser mais do que isso, mas
crescer em uma família

de irmãos tão espertos, Lori precisava esculpir sua própria
imagem.

Impertinente era o apelido que seu irmão Chase havia
batizado há muitos anos

atrás, e ela trabalhou duro para caber na descrição dele. Seu
cabelo, sua maquiagem,

suas roupas sempre eram selvagem e sexy. Ela era aquela
que sempre saía de casa

muito bem vestida, até para comprar leite ou conseguir um

trabalho. Quando as pessoas

olhavam para ela, ela tinha a certeza que valeu a pena o seu tempo. E eles sempre

olharam.

Aqui na fazenda de Grayson foi a primeira vez em sua vida adulta que ela já

renunciou a um secador de cabelo ou deixou sua pele sem pelo menos rímel, blush e

batom. Aqui, ela estava vivendo em jeans e camisetas. A única parte de sua antiga vida,

que ela ainda mantinha era a renda e seda que ela usava sob suas roupas.

O problema era que deixar a dança e a sedução de lado a fizeram sentir como

se ela estivesse deixando de respirar. Dança e amor sempre estavam juntos para Lori,

desde a sua primeira paixão quando menina por um adolescente em sua aula de balé.

Por toda sua vida adulta, ela tinha se apaixonado por outros

bailarinos e coreógrafos

assim como ela girava e balançava os braços e pernas sobre os pisos desgastados dos

estúdios.

Só que, os seus erros com Victor a tinha feito parar de acreditar no amor e ela

também perdeu seu amor pela a dança. E ela não tinha idéia de como recuperar um

desses amores.

Mas ela nunca tinha sido incapaz antes, e ela se recusou a se sentir impotente

agora. Ela se levantou para se esticar e olhou para trás, para as colinas que rolavam todo

o caminho até o oceano. Ela foi atingida mais uma vez pela beleza do oceano. Ela foi

atingida com admiração, mais uma vez com a beleza da terra, o silêncio, as cores em

constante mudança da paisagem até mesmo as nuvens, que eram escuras agora e

cobriam toda a expansão do céu azul anteriormente.

De repente, um estalo de raio dividiu o céu e Lori virou o rosto para as nuvens

escurecendo. Não deveria fazer qualquer sentido que ela estivesse tão contente em ver

os pingos grossos da chuva que estava começando, qualquer pessoa com um mínimo de

sentido correria para se esconder da forte chuva, mas ela não poderia negar a sua risada

para o mundo.

Lori abriu os braços e recostou-se para levar tudo, para que a força da

tempestade lavasse dentro dela, sua súbita risada juntou-se com o trovão e relâmpago.

A chuva era surpreendentemente fria sobre a pele nua, uma vez que

rapidamente encharcou sua camiseta e jeans, mas ela jurou que ela podia sentir que isso

estava lavando-a, deixando-a limpa, derramando sobre seus

braços onde Victor havia

estado, encharcando onde Victor já havia beijado.

Ela pensou que ela era livre, selvagem a sua vida toda, mas toda vez que ela

voltou para Victor depois que ele a machucava, paredes começaram a crescer em torno

do seu coração, a construção de um centímetro de cada vez, até que ele a prendeu lá

dentro. Agora, com cada explosão de um trovão, com cada raio de relâmpago, as paredes

começaram a desmoronar.

Apenas a maldição de Grayson era mais alta do que a risada dela ou a

tempestade. Lori ainda estava sorrindo quando ela olhou para ele, ainda perdida na

selvageria que rodeava ambos. Além disso, ela estava se acostumando a sempre ver a

carranca em seu rosto quando ele olhava para ela.

Ela estava até começando a pensar que era um pouco bonita, verdade seja

dita, como se ele fosse apenas um menino que não estava conseguindo exatamente o

que ele queria, quando queria.

Tardiamente, ela percebeu que ele já tinha suas ferramentas arrumadas na

sela, e segundos depois subia nas costas do cavalo. De cima do cavalo, ele estendeu a

mão para ela.

De repente, ela podia vê-lo como ele teria sido centenas de anos atrás, um

guerreiro em seu cavalo, grande e forte. Um homem que uma mulher poderia contar para

protegê-la de qualquer coisa.

Mas suas visões românticas foram arrancadas um segundo depois, quando ele

se abaixou e a pegou em seus braços tão rápido que ela nem sequer teve uma chance

lutar com ele. Ele agarrou-a, trouxe-a para o seu peito, e com nada além de um braço, ele

a estabeleceu em seu colo, com as pernas sobre a sua ... e então ele estava indo embora

cavalgando com ela.

Não deveria ser sexy ou romântica, droga, e ela também não devia ficar acesa

por ter de segurar a seus grandes músculos, ou pela forma como a costura do seu jeans

esfregou contra o seu traseiro, justo onde ela estava superaquecida desde a primeira vez

que ela tinha posto os olhos em seu lindo rosto e seu corpo demasiado perfeito.

Não, ela tinha de ficar acesa pelo seu bárbaro comportamento, ela precisava

ficar indignada com a forma como ele puxou-a para cima do cavalo com ele novamente.

Só que, justo quando ela estava prestes a abrir a boca para dar a ele um pedaço de sua

mente sobre o som da chuva desabar sobre eles, outro relâmpago estourou perto o

suficiente deles, que poderia realmente ver a batida em parafuso em uma árvore de

menos de meio quilômetro de distância. O trovão rolou imediatamente depois.

O cavalo empinou e eles começaram a deslizar sobre a sela, Lori

automaticamente apertou seu aperto em Grayson, segurando-o pela sua vida com os

braços e pernas. Ele amaldiçoou novamente quando ele trabalhou para mantê-los

estáveis, seu aperto apertando ao redor de sua cintura, de modo que ela não iria

escorregar dele.

"Nós não vamos conseguir voltar para a casa", ele gritou por cima da chuva e

ele mudou rapidamente de direção, descendo mais perto do mar, ao invés de volta para a

fazenda. "Eu tenho que tirar Diabolo desta tempestade."

É claro que tudo o que ele queria era salvar seu cavalo, deixando-o em

segurança. Ele claramente amava o seu cavalo e planejava mantê-lo para sempre. Lori

sabia que ela tinha sido um pé no saco desde o início e ele não podia esperar para livrar-

se dela.

Ainda assim, ele era tão quente, apesar do vento frio e da chuva que não podia

ajudar, enterrou o rosto na curva de seu pescoço e respirou profundamente. Nenhum

homem jamais cheirava tão bem como ele, como sabão e suor do trabalhando duro, como

a erva fresca e limpo pela doce chuva.

Quando uma gota espessa de chuva escorria do queixo ao oco do seu

pescoço, ela não poderia ter feito nada mais além de lambe-lo contra ele para que ela

pudesse finalmente beber dele do jeito que ela vinha querendo secretamente o tempo

todo.

Um outro arrepio a percorreu quando sua língua encontrou sua pele e ela

finalmente descobriu o quão bom ele era.

Só que desta vez não tinha nada a ver em estar frio ... e tudo a ver com o

desespero de querê-lo como ela tinha jurado que ela não ia se deixar querer.

Quando ela veio para Pescadero ela pensou que ela estava morta por dentro,

mas Grayson a tinha feito sentir-se de novo, de imediato, apesar de não se conhecerem

bem. E agora, o maior problema era que Lori não tinha idéia de como manter algumas

paredes para cima enquanto outras caíam. Tudo o que podia fazer era deixar todas elas

quebrar em pedaços, uma por uma, e rezar para que seu

coração seria forte o suficiente

para resistir a estar disponível novamente.

É claro que não era com o seu coração que ela estava pensando quando ela

foi tomar o sabor de Grayson. Ela nunca teve vergonha de sua sexualidade natural, e não

sabia como começar a socar abaixo agora. Não quando ela estava dolorida, com fome do

toque de Grayson, maravilhada em ser sua outra metade quando eles chegassem juntos.

Lori sempre estava em sintonia com o seu corpo, tinha sempre traduzido

automaticamente tudo o que ela sentia, tudo o que ela via, em dança. Até que as coisas

com Victor ficaram tão ruim que ela tinha quase esquecido como ler ou falar esse idioma.

Mas agora, quando ela se agarrou aos músculos rígidos de Grayson, quando

sentiu as batidas do seu coração através dela enquanto seu

cavalo galopava pelos

campos úmidos, enquanto ela contemplava a chuva para o oceano em fúria no fundo dos

penhascos, ela finalmente viu com os olhos de uma dançarina novamente.

A chuva tornou-se brilhos de luz escorrendo do teto de um palco com

dançarinos vestidos como o azul do céu, o verde da grama e os vermelhos e laranjas e

amarelos das flores. Cedendo à tempestade, eles dançavam belos e selvagens. Ela podia

ver um bailarino solitário atravessá-las, apesar do contínuo poder da tempestade à

medida ele pegou uma dançarina, que era uma flor colorida selvagem apenas levantando

para ir voando para longe, longe, longe.

A imagem da dança que Lori estava pintando em sua mente era tão clara que

ela sabia que o homem iria colher a mulher contra ele,

segurá-la firme ... e finalmente

deixá-la solta para voar novamente quando ela estivesse
mais forte e a bela tempestade

selvagem diminuísse o suficiente para quando fosse seguro
para ela estar livre.

E, assim como a flor selvagem em sua visão, como o vento
chicoteando pelos

cabelos, a chuva caiu em cima dela enquanto Grayson
apertava firme e segura em cima

do veloz cavalo. Lori sentiu como se Grayson tinha acabado
de lhe dar de volta a

liberdade que tinha tido medo que tivesse perdido quando
ela deixou Chicago.

Perdida em suas visões, Lori ficou surpresa ao perceber que
o cavalo tinha

parado de galopar e que Grayson estava no chão. Ela
imediatamente se sentiu gelada

sem seus braços ao seu redor. Felizmente, ela não tinha
muito tempo para esperar por

ele tocá-la de novo, porque suas grandes mãos estavam em sua cintura e ele estava

erguendo-a do cavalo para o chão.

Por um momento, tudo se misturou em sua cabeça: o homem com quem ela

estava vivendo a quase uma semana e o homem da dança em suas visões. Quando seus

pés tocaram o chão de novo e ela piscou para ele na chuva, o mundo parou de girar

quando ela olhou em seus olhos.

Seu olhar era escuro e misterioso, como sempre. Só que desta vez, ao invés

de se afastar dele, ela tinha que chegar até o seu rosto, tinha que sentir sob as pontas

dos dedos o que ela tinha acabado de degustar momentos atrás.

Ela viu como o fogo saltou em seus olhos, sentiu a vibração de seu gemido,

sentiu o calor e pureza do seu desejo passar por ele e para

ela quando ele virou a

bochecha ligeiramente para pressionar em sua mão. Fechei os olhos com a sensação,

mas, rapidamente ele arrancou-se longe dela.

"Fique dentro da cabana enquanto eu cuido do cavalo."

Suas palavras foram altas para serem ouvidas sobre a tempestade. Elas foram

duras também. Tão dura como qualquer coisa que ele já tinha dito a ela, e mesmo que ela

pensou que estava fazendo um bom trabalho de bloquear seus grunhidos e rosnados,

esta frase a perfurou. O suficiente para que ela quisesse nada mais do que ficar longe

dele por alguns minutos para tentar recuperar seu controle.

E tinha que parar de vê-lo como em sua visão na tempestade que dançou tão

forte, tão suave, tão estimulante.

Ela tinha sido estúpida muitas vezes antes com os homens,

tinha deixado seu

corpo e coração levá-la a um caminho que ela não deveria seguir. Ela não faria isso de

novo.

Especialmente com Grayson.

Capítulo 11

Grayson tirou sela do Diablo e começou a escová-lo, em seguida, recolheu a

pilha de madeira da cerca que levava como carga pesada.

E ao mesmo tempo se recusou a se deixar lembrar como se sentiu quando a

língua de Lori tocou sua pele. Ou a maneira que as suas curvas ágeis haviam encaixado

contra o seu corpo, enquanto suas pernas estavam envolvidas em torno da sua cintura e

seus braços fortes foram trancados em sua volta.

Nem se deixou lembrar que ela parecia uma bela bruxa que não poderia ficar

mais satisfeita com a tempestade que tinha se formado.

E enquanto ele se lembrava disso, ele também forçou a esquecer do quão

bonito o som de sua risada tinha sido... e que mesmo no meio da chuva, que o som tinha

aquecido-o melhor do que o sol já fez.

Foi a primeira vez que a tinha visto rir assim, com todo o seu corpo, seu

coração e toda a alma por trás do feliz soar. Quando ela abriu os braços para a

tempestade e inclinou o rosto para que a chuva a lavasse, ela não só parecia que

pertencesse a sua terra, ela parecia tão bonita que ele sentiu como se algo dentro dele

tivesse sido atingido por um raio.

Ele abriu a porta da cabana de madeira velha, com mais força do que deveria,

considerando a idade das dobradiças. Os primeiros proprietários vieram aqui e fizeram

apostas e sonhos no Ocidente. As duras condições meteorológicas, muitas vezes

destruíram esta parte da costa, mas neste lugar, as montanhas e as árvores deram abrigo

suficiente do pior da chuva e do vento. Depois da varanda, não havia nada, a não ser

terra e oceano.

Grayson nunca tinha vindo aqui com qualquer pessoa, manteve-o como seu

único espaço privado por todos esses anos, nunca havia mesmo sido tentado a trazer

mais alguém aqui com ele.

Lori Sullivan foi a única pessoa que ele queria em seu espaço sagrado. Ela era

muito alta. Movia muito rápido.

Grayson sempre se dedicou aos seus animais. À sua terra. Mas nunca mais

teve a intenção de dar qualquer parte de sua alma para uma mulher.

Dentro da cabana, percebeu que ela estava ajoelhada em frente à lareira,

acendendo fósforos que apagavam imediatamente. Havia uma pilha de fósforos

desperdiçados no chão na frente dela.

Droga, ele perguntou a si mesmo em uma silenciosa, mas furiosa voz, por que

diabos os seus sentidos ganham vida cada vez que ele olhava para ela?

Ele ficou com raiva ao admitir que nunca tivesse se sentido tão vivo em toda a

sua vida quando estava com ela, e rosou "Eu vou iniciar o fogo."

Ele sabia melhor agora que ela não iria escutar suas ordens, e ela não

decepcionou. Ela não olhou para ele, mas para o chão, quando murmurou, "Eu sei como

começar um fogo ", então acendeu outro fósforo.

Ele jogou a madeira em uma pilha ao lado da lareira e

arrancou a caixa de

fósforos dela. "Você está desperdiçando todos. "

Mas no mesmo instante, o fogo que ela tinha colocado na lareira finalmente

iniciou. Ele esperou por seu olhar de vitória, mas ela não lhe deu um, nem olhou para ele

enquanto se levantava e se afastava dele.

Culpa contorcia em seu estômago com a maneira que ele ordenou que ela

entrasse mais cedo. Mas ela não percebeu que ela deveria ficar quieta para que não

caísse do cavalo, ao invés disso moveu-se em seus braços como uma mulher faz quando

queria um homem, ou, pior ainda, quando deslizou a língua sobre sua pele? Fazendo-o

querê-la com uma fúria feroz que o surpreendeu.

Ela foi empurrando-o até a borda ... o último lugar que ele tinha jurado nunca ir

novamente.

Claro, só porque ele havia ferido seus sentimentos não quer dizer que ela

poderia manter a boca fechada por mais de cinco segundos. Mesmo enquanto eles

estavam trabalhando na cerca, ela estava cantarolando músicas fora do tom o tempo

inteiro.

"Eu já li muitos livros que retratavam exatamente esta cena na Inglaterra", ela

murmurou," quando o herói e heroína são pegos por uma tempestade e tem que se

abrigar em um velho chalé. Você seria um duque e eu seria uma virgem que está com

medo de ficar sozinha com você no caso de você perder o controle e não poder parar de

tomar a minha inocência." Ela fez um barulho que era algo entre um ronco e irritado riso

enquanto ela sacudiu o cabelo molhado e se inclinou mais

perto do fogo. "É claro, você

não é duque, e eu definitivamente não sou uma virgem. Os livros fazem tudo parecer tão

romântico, mas claramente se esquecem de mencionar que estar molhado e congelando

de frio não é em todo romântico."

Ele se recusou a reconhecer o aperto em seu peito do jeito que ela disse que

"definitivamente não é uma virgem." Imaginando outros homens tocando Lori, fazendo

amor com Lori, não deveria importar para ele, então ele se obrigou a ignorar a sua

possessividade sem sentido.

Mas ele não podia ignorar o jeito que ela tinha os braços embrulhados em torno

de si e o quanto ela estava tremendo.

"Tire a roupa."

Ela se virou para ele com uma expressão confusa.

"Desculpe-me?"

Finalmente percebeu como ele tinha soado, ele corrigiu,
"Você vai ficar

resfriada se você continuar com as roupas molhadas."

"Por que, Grayson?", ela falou lentamente, "Eu não sabia
que você se

importava."

Inferno, ela sempre se dobrava sobre ele. Era petulante
quando transformava

cada vez mais e mais suas respostas.

"Você vai ser ainda mais inútil na fazenda se você ficar
doente." Antes dela lhe

dar as costas, ele viu algo em seus olhos, outro flash de dor
que ele tinha causado,

sentiu-se ainda mais culpado. Especialmente quando ela não
tinha feito um trabalho tão

ruim na cerca, esta tarde.

Ele foi até a janela e olhou para a chuva caindo sobre sua

terra. Assim como

ele nunca tinha intenção de compartilhar esta cabana com ninguém, ele não tinha

planejado compartilhar sua terra. Mas agora ele podia ver em todos os lugares que Lori

olhou, podia sentir suas pegadas, seu toque em tantas coisas até agora.

Todos esses dias os dois estavam agindo como crianças no recreio, com ele

puxando suas tranças enquanto ela jogava pedras nele. Alguém tinha que crescer. E

sabia que precisava ser ele.

"Você quer ir..."

As palavras morreram em seus lábios quando ele se virou e viu Lori de pé

somente em suas roupas íntimas, calça jeans, meias e botas em uma pilha molhada ao

lado dos seus pés descalços, enquanto ela puxava a camiseta molhada sobre a cabeça.

Os músculos de seu esticado abdômen ligeiramente ondulado sob sua pele cremosa, e

seus peitos ameaçavam saltar sobre o topo da renda do sutiã.

Na primeira vez que ele a viu pensou que ela era linda. Mas Jesus, olhando

para ela em sua calcinha, ele estava à beira de ter um ataque cardíaco. Especialmente

quando, de tão molhado, o tecido mal cobria e ver através dele era quase mais sexy do

que se ela estivesse nua.

Quando Lori puxou a camiseta para fora e deixou-a cair no chão, ela ergueu o

queixo enquanto ela olhava de volta para ele. "É assim que você me queria?" Ela fez um

gesto para o sutiã e calcinha. "Ou talvez você quis dizer que eu deveria tirar tudo? "

Ele quase engasgou! Ela era um pouco menor do que ele, mas quando a viu

dentro da cabana que só tinha sido sua, ele esqueceu como ela era pequena, esqueceu

que ela estava tentando deliberadamente irritá-lo, se esqueceu de tudo, menos o quanto

maldito ele a queria.

Grayson não a queria.

Inferno, ele não queria ninguém ou qualquer coisa do jeito que ele a queria.

Sua falta de controle o fez ficar com raiva dela. Mas o deixou ainda mais

irritado consigo mesmo.

Desejando-a assim sentiu uma fraqueza. Uma terrível fraqueza que estava

invadindo-o a cada segundo, minuto, hora por vez, sobre os últimos dias desde que ela

tinha invadido seu espaço, sua fazenda. Sua vida.

De alguma forma, ele se deixou ser pego em um círculo vicioso, um círculo de

querer, e depois negar. Querendo, então negar.

E ainda, mesmo quando ele estava dizendo a si mesmo que era certo e errado,

preto e branco, como o eco de sua provocação tocou na cabana de madeira, como a

chuva caía lá fora e o fogo saltou para a vida na lareira de pedra, e fez sentido se ele

fosse direto pro inferno, porque Grayson não se importava mais.

Ele reduziu a distância entre eles, alcançando-a um momento depois, tinha as

mãos sobre ela e seu corpo quase nu puxado firmemente contra seu.

E, no final, tudo o que restou era a sua necessidade primitiva de ter Lori ... a

necessidade de fazê-la sua.

Sua boca desceu sobre a dela, assim como a dela levantou para a sua e seu

primeiro gosto era doce, muito mais doce do que qualquer

outra coisa que ele já tinha

conhecido que ele teve de mergulhar mais profundo, teve que tomar mais dela do que um

primeiro beijo deveria permitir.

Grayson estava no auge de sua vida, seu corpo era forte em razão da

intensidade do esforço físico que fazia todos os dias em sua terra. Mas estar perto de

Lori, tendo seu cabelo molhado em suas mãos, seus lábios e sua língua contra a sua,

estava fazendo seu coração bater pesado que ele se perguntou se ele era forte o

suficiente para viver com ele.

Ele não poderia ter o suficiente de sua boca, não conseguia parar de aprender

os contornos, os sabores. Com sua língua, seus lábios, ele seguiu beijando-a de novo e

de novo, amou o jeito que ela engasgou com prazer quando ele provocou os cantos onde

seus lábios se encontravam, quando ele chupou sua língua em sua boca, e,

especialmente, quando ele marcou o lábio inferior com os dentes.

E então, ela estava fazendo o mesmo com ele, beijando-o de uma forma que

nenhuma mulher jamais tinha beijado antes, com tanta paixão, desejo e foco que ele

rezou para que nada parasse a dança selvagem.

Não, tudo o que ele podia fazer era ser o parceiro dela nos movimentos que

deveria ter sido familiar, mas era novo e fresco, e oh-tão-doce.

Ela tinha provado seu pescoço sobre o cavalo, com a ponta de sua língua, mas

agora ele foi o único a prová-la quando que ela arqueou em seus braços e ele poderia

correr beijos de sua boca linda até o queixo e sobre a borda ao inferior de sua mandíbula.

Ela estremeceu em seus braços e seus mamilos pressionaram duramente

contra seu peito através da seda branca do sutiã enquanto ele passava a língua por toda

linha de seu pescoço, até que ele mergulhou no oco de sua clavícula.

Seu nome saiu de seus lábios quando ele deixou sua boca vagar para a

ondulação de seus seios acima da seda e rendas.

Isso era muito mais do que ele jamais pensou em fazer e deveria ser forte para

ser o suficiente. Mas, caramba, ele não era. Nem perto. Nem mesmo quando ele chupou

um tenso bico entre os lábios e lambeu seu mamilo através da seda.

E quando ele desfez seu sutiã e, finalmente, mostrou os seios para as mãos, a

boca e o olhar, não foi forte o suficiente.

Ainda segurando as costas arqueadas contra ele com uma

mão, com a outra

ele segurou-a e trouxe-a para sua boca de novo e de novo, primeiro um seio e depois o

outro.

Doce Senhor, ele não conseguia se lembrar de nunca de tocado tal suavidade

ou testemunhar tamanha beleza. Lori era tão sensível, uma mulher feita para amar.

O aperto instável que ele tinha sobre a sua sanidade sobrecarregada, em

seguida, quebrou totalmente quando ele se abaixou para calcinha e puxou a última da

seda de seu corpo.

Estar em seus braços, ser tocada por Grayson nunca tinha sido tão

maravilhoso com qualquer um.

Sim, Lori sabia como ter certeza que enquanto estava na

cama com um

homem, se ele estava focado em seu prazer ou não, mas com Grayson ela sabia que não

seria necessário certificar de que ele trabalhava para deixá-la satisfeita.

Ele ainda estava vestindo sua camisa de flanela úmida e seu jeans grosso, e o

contraste do tecido áspero contra sua pele nua, enquanto ela se contorcia contra ele,

apenas inflamava-a mais. Então ele foi colocando as mãos na cintura e segurando-a

contra o seu corpo. Ela não sabia por que, não poderia processar uma única razão que

ele continuasse tocando-a, até que ela sentiu o calor de seu olhar por toda a superfície de

sua pele e de repente entendeu.

Ninguém jamais olhou para ela assim, como se ela era um presente que ele

nunca esperava encontrar à espera dele ... e que ele não

merecia.

Precisando tocá-lo, ela tentou se mover de volta para seus braços, mas ele

segurou-a onde estava.

"Eu ainda não terminei," ele rosnou.

Mesmo fazendo amor, ele era mandão, e isso deveria ter feito ela se afastar,

lembrando que eles não eram bons juntos. Só que isso, a fez querê-lo com uma

ferocidade que a surpreendeu.

Para Lori, a vida sempre tinha sido uma aventura, como saltar de um pico alto

para o outro, com o mergulho ocasional em um vale raso. Pelo menos, até que Victor

invadiu a sua vida no passado não muito longe. Ela tinha se perdido em um buraco tão

escuro e profundo que ela não era capaz de ver uma saída.

E, no entanto, apesar de sua experiência com tais extremos,

ela nunca sentiu o

poderoso desejo em ninguém, ou nada em sua vida.
Dúvidas, preocupações, nada e

nenhum deles tinham chance contra esse desejo, contra a
fome que estava comendo-a a
cada momento.

Ah, sim, ela amava o jeito que Grayson olhava para ela, mas
ela precisava de

suas mãos, a boca nela também.

E graças a Deus, poucos momentos depois, ele estava
movendo suas mãos

para cima de sua cintura, para seus seios com tal reverência,
que o calor suave de seu

toque roubou o seu fôlego.

"Eu não acredito que você está aqui. Que você é real. Que
você é realmente
maravilhosa".

Suas palavras murmuradas tinha feito seu coração bater

descompassado

contra os seus polegares. Lori sabia que ela era bonita, e não teve vergonha de ter usado

sua aparência para obter vantagem em sua vida, quando não era natural, um dançarino

tinha que enfatizar suas melhores características, juntamente com suas linhas mais

fluidas, para o público. Mas com Grayson tocando-a, não era capaz de fazer qualquer

coisa, a não ser olhar para sua pele profundamente bronzeada contra a dela.

Oh ele estava certo, do jeito que nós dois se encaixavam era tão bonito, um

grande, o outro menor, ambos cheios de um desejo que era mais forte até do que os

furiosos trovões e relâmpagos fora da cabana.

Ele passou as mãos abaixo das costelas, sobre sua barriga lisa, seus dedos

tocando sobre seus quadris, até que ele foi colocando seus

quadris em suas mãos e

arrastando-a de volta contra ele para tomar a boca de novo.

Ela afundou em seu beijo, as mãos a seguravam tão firme, tão calorosamente,

tão docemente enquanto massageava delicadamente os músculos das costas e os

ombros doloridos, tanto pelo passeio sobre o cavalo quanto pelo trabalho duro da fixação

da cerca.

Uma de suas mãos voltou para alisar sua bochecha antes de mergulhar em

seu cabelo, já quase seco pelo calor do fogo atrás deles.

Com a outra mão, ele acariciou

sua cintura, suas curvas, a partir das curvas de seu seio para seus quadris.

"Grayson".

Ela tinha jurado nunca mais pedir-lhe qualquer coisa, pois ela ganhou com o

trabalho duro durante o dia em sua fazenda e o quarto para dormir à noite. No entanto,

ela estava implorando-lhe para tocá-la, para levá-la por todo o caminho ao longo da

borda, era tão natural como respirar o jeito que ele já estava levando. Natural como o

caminho de sua mão de seus quadris para seu estômago.

Ela estava tremendo agora com a necessidade dele mas quando ele

lentamente deslizou sua mão mais para baixo, e depois mais baixo ainda entre suas

coxas, ela não era a única que não podia encontrar terreno firme.

"Tão quente." Ele gemeu as palavras em seu pescoço, onde ele enterrou seu

rosto. "E tão malditamente molhada. Deus, eu não posso acreditar como você está pronta

para mim."

Ele deslizou um dedo, depois dois dentro dela, e ela não

podia pensar, mal

conseguia se lembrar de respirar. Tudo o que podia fazer era sentir. O calor dele. O

deslize surpreendentemente doce de seus dedos dentro e fora dela. A pressão de seu

polegar sobre seu clitóris.

A tempestade chegou ao auge lá fora com trovões e relâmpagos praticamente

desabando sobre a cabana, assim como a tempestade de dentro dela quebrou. Ela

balançou em sua mão e ele esmagou sua boca na dela novamente para beber de seus

gritos de prazer.

Ele não conseguia parar de beijá-la, não conseguia parar de deleitar-se com a

suavidade escorregadia entre suas pernas. Deus, ele queria prová-la, queria cair de

joelhos e beijar cada centímetro de seu belo corpo.

E então, depois que ele a fez gozar novamente contra sua língua, ele queria

puxá-la para baixo para o chão com ele, suas lindas pernas em volta de seus quadris

levando-a rápida e furiosamente.

A tempestade que rugia lá fora estava igualmente poderosa dentro dele, até o

momento em que percebeu que ele não tinha preservativos com ele. Caramba!

Por que ele? Claro, ele não precisava de preservativos para trabalhar no

campo com os seus cavalos e vacas, para consertar a cerca, para colher suas

plantações.

Mas, mesmo com essas respostas práticas, ele sabia que estas não eram o

verdadeiro motivo por que ele não ia puxar Lori para o chão de madeira e levá-la

brutamente. E não era porque ele não a queria também. Senhor, ele não podia nunca se

lembrar de querer fazer amor com uma mulher mais do que agora, adoraria saber qual

seria a sensação de se afundar nela.

Todos esses anos na Califórnia ele fez questão de manter para si mesmo, a

alimentação da comunidade sem nenhuma conexão com ninguém além da comida que

ele plantava para eles. Ele não podia permitir-se apaixonar de novo, se recusou a deixar

qualquer um tocar seu coração, sua alma, quando ele sabia que precisava manter ambos

presos e punidos pela forma como sua esposa tinha morrido.

Mas mesmo enquanto Grayson se lembrava de todas as razões pelas quais ele

não podia se permitir sentir nada por Lori, ele não conseguia parar de pensar no momento

em que ela tinha, finalmente, acalmado em seus braços

depois de seu clímax.

Ele sentiu cada centímetro de sua suavidade em seus braços ... e cada pedaço

de sua vulnerabilidade.

Foi por isso que ele a deixaria ficar quando pensava que ela seria quase inútil

como um lavrador. Porque ele tinha reconhecido nela a necessidade de curar que tinha

sido em si mesmo há três anos, quando ele tinha encontrado a fazenda.

E ainda assim, mesmo vivendo com ela por quase uma semana, e mesmo que

ela tivesse acabado de se desfazer em seus braços e que tinha sido uma das coisas mais

lindas que ele havia experimentado em 35 anos, ele ainda não sabia nada do por que ela

estava na fazenda.

Ou o que ela estava escondendo.

Grayson sabia o que precisava fazer. Ele precisava afastá-la, atacando

duramente o suficiente para que ela não pudesse ficar, precisava encontrar uma maneira

de ficar sozinho e acrescentar mais dor em seus olhos, mais lágrimas em seu travesseiro.

Ele precisava de uma maneira de esquecer que ele tinha começado a respeitá-la.

E, acima de tudo, ele precisava lembrar que a última vez que ele se deixou

levar por uma mulher, ele acabou perdendo-a.

Grayson não podia repetir isso. Nunca.

Os dedos de Lori estavam se movendo para a fivela de seu cinto, quando ele

tirou as mãos dela e forçou-se a dar um passo para trás quando ele disse, "Isso nunca

deveria ter acontecido."

Capítulo 12

Cinco palavras foram tudo o que levou para Lori se sentir como se tivesse

acabado de sair para a chuva, fria e forte, um completo 360°, a felicidade que Grayson

tinha dado a ela, imediatamente fazendo tudo transformar de aquecido a congelado

novamente.

Ela sabia que ele estava certo, que eles não deveriam estar fazendo isso, mas

não impediu machucá-la sua brusca rejeição.

Machucou demais, na verdade, era como se suas palavras tinham destruído

o seu interior já danificado.

Lori se inclinou para alcançar suas roupas, mas elas estavam tão molhadas

que ela mal podia esticá-las muito menos vesti-las. A única coisa que ela queria era fugir

daquele homem que ela não entendia. Um homem que ela não deveria querer entender

quando ele puxou-a para ele num segundo e empurrou longe no próximo.

Ela tinha estado lá. Ela tinha feito isso.

Será que ela imaginou tudo aquilo?

Oh, como ela adorava ficar nua nos braços de Grayson, mas agora que ele a

dispensado, ela odiava a nudez. Ela se sentia impotente, como se ele pudesse ver todo o

caminho através dela quando ele colocou cada uma de suas guardas de volta.

Um soluço subiu enquanto tentava obter suas roupas estúpidas, e ela

novamente fracassou, não foi rápida o suficiente em engoli-lo. Não ajudou quando

Grayson entregou-lhe uma manta do sofá.

"Enrole isto em torno de si mesma."

Por que ele tem que escolher esse momento para ser gentil?

Se ele tivesse sido rude como ele normalmente era, ela

poderia ter

interrompido quaisquer lágrimas de cair ... mas agora tudo o que ela poderia fazer era

pegar o cobertor dele e mover mais perto do fogo quando ela envolveu-o em torno de si,

esperando que ele não tivesse visto. Seus anos de dançarina foram o que tornou possível

para que ela mantivesse sua postura, orgulhosa e reta mesmo quando uma outra lágrima

caiu.

"Lori"

Ela podia ouvir o arrependimento na forma como ele disse seu nome e ela

odiava. Odiava que ele sentia pena dela por querê-lo do jeito que ela queria e ele não.

"Não faça isso." A palavra saiu bruscamente. "Nós não precisamos falar sobre

o que aconteceu. Nós podemos apenas aceitar que foi um acidente."

Ela imaginou que ele ficou em silêncio porque ele concordou com ela. Mas ela

podia sentir seu olhar sobre ela, sentir o calor dele queimando ainda mais quente do que

o fogo.

Lori Sullivan sempre soube exatamente o que ela queria, e ela confiava em

seguir o seu coração todos os dias de sua vida. Mas agora que ela teve que enfrentar os

erros que ela tinha cometido ao confiar em seu ex quando ela definitivamente não deveria

ter confiado, ela odiava que não podia confiar no que ela sentia com Grayson, também.

Ela olhou para o fogo e viu a dança das chamas sem nenhum padrão. Mas ela

seguiu o mesmo padrão de sua vida adulta: Ela tinha se apaixonado por homens que tudo

prometeram então depois que ela se entregou a eles, sem barreiras, todos tinham tomado

suas promessas de volta.

Ela disse a si mesma que Grayson não se importava que tivesse machucado

também.

Mas ele se importou.

Ele se moveu para o lado dela, mas em vez de olhar para o fogo, ele olhou

diretamente para seu perfil. "Não foi um acidente."

Ela ficou chocada suficiente que ela virou de frente pra ele sem se lembrar de

limpar os rios de lágrimas em seu rosto.

A ternura, juntamente com o pesar surpreendente brilhou em seus olhos ao ver

suas lágrimas, e ela poderia ter sido capaz de desistir deles interpretando apenas como

outro acidente de sua parte, se ele não tivesse deslizado o polegar através de sua

bochecha para enxugar a umidade delas.

"Não", ela finalmente concordou, "não foi." Mas isso não fez mudar nada.

"Então", disse ela em um esforço para mudar o assunto quando ela virou o rosto para

enxugar as bochechas com as costas da mão ", você tem alguma sugestão de jogo que

nós poderíamos jogar enquanto esperamos a tempestade? "

"Por que você está aqui, Lori? "

O que ele estava fazendo? Por que não estava deixando-os mover-se em

águas tranquilas de novo? Será que ele não percebe o quão mais fácil que seria?

Felizmente para ele, ela era mestre em agir como estava tudo bem quando não

estava.

Lori começou a afastar-se dele quando pediu, "Ou talvez um baralho?"

Mas ele foi mais rápido do que ela e sua mão agarrou ao redor de seu pulso

antes que ela pudesse ir longe o suficiente dele para respirar calmamente.

"Eu quero saber por que você veio até aqui quando você claramente nunca pôs

os pés em uma fazenda na sua vida?"

Ela não conseguia pensar direito quando ele estava tocando-a. Tudo o que

podia fazer era desejar o sentimento daqueles ásperos dedos calejados se movendo nos

seus seios novamente, seus quadris, entre suas pernas. A respiração dela já estava

entrecortada quando ele largou-lhe o pulso, como se tivesse transformado em uma das

chamas na lareira.

"Eu já disse. Parecia divertido."

"Mentira".

Quando seu olhar não vacilou em seu rosto, ela se sentiu começando a ruir.

"As últimas semanas ..." Deus, a voz dela estava realmente embargada? Ela respirou

profundo. Ela odiava sentir pena de si mesma tanto que ela forçou os cantos de seus

lábios para cima, no que ela esperava que se parecesse pelo menos um pouco como um

sorriso. "elas não foram boas."

Ele não sorriu de volta. "Por quê?"

"Sério?" A raiva que sentia não era inteiramente dirigida a Grayson. Sim, ele a

tinha machucado, empurrando-a para longe há poucos minutos, mas foi em Victor que ela

estava pensando quando ela disse, "Você me fez gozar e agora de repente acha que eu

lhe devo a minha história de vida? "

Ele correu uma mão pelo cabelo molhado, olhando-a demonstrando que estava

em guerra consigo mesmo. Bem, ela sabia exatamente como ele se sentia. Finalmente,

ele disse: "Eu sei que este não é o seu mundo, Lori. Qual é?"

Ele tinha razão, infinitas pastagens e vacas e porcos não faziam parte do

mundo dela. E, no entanto, ela estava se apaixonando por todos eles.

Assim como ela estava se apaixonado por ele.

"Eu sou uma dançarina."

Os olhos escuros Grayson corriam ao longo dela coberta pelo seu cobertor, em

seguida, voltava para seu rosto. "É claro que você é. Eu já tinha adivinhado com a

maneira como você se move. "

Ela deveria ter ficado surpresa ao ouvi-lo admitir que ele tinha visto seus

movimentos, que ele prestou atenção em tudo.

Mas ela não estava.

"Por que você não está dançando?"

Ela afastou-se dele e desta vez ele a deixou ir. Doeu ao pensar na dança. De

não dançar. Toda a sua vida tinha sido a dança. A única coisa que podia contar.

Perdida.

Ela estava completamente perdida, sem dança em seu mundo. Se ela pudesse

ter feito qualquer outra coisa, ela não teria se afastado dela. Mas ao longo da vida dela, o

amor profundo pela dança tinha deixado sem uma palavra de despedida. Deixando um

buraco, grande e preto dentro dela que ela não sabia como poderia encher de volta.

"Eu não quero mais dançar."

"Você mente tão mal quanto você dirige."

Deus, ele era como um cachorro com um osso, e ela girou para encará-lo. "Por

que você se importa se eu estou dizendo a verdade ou não sobre o desejo de voltar a

dançar? Você não me quer em sua fazenda. Você não quer fazer sexo comigo. Nada me

faria mais feliz do que arrumar minhas coisas após a tempestade acabar e desaparecer

da sua frente. "

Ele não a contradisse. Ela não esperava que ele fosse. Ela teria satisfação no

dia que ela jogasse a sua mala no porta-malas de seu carro alugado e fizesse a sua

viagem de volta para a cidade.

"Você não pode deixar Mo" Ela não podia ler sua expressão enquanto ele

disse: "Ainda não."

"Sweetpea" Ela estava tentando descobrir de onde isso tinha vindo. "Por que

você está falando sobre a sua gata?"

"Você a fez depender de você. Você a alimenta com a sua mão, pelo amor de

Deus."

Era um motivo ridículo para ela ficar, especialmente quando ele poderia

facilmente alimentar sua gata com a mão se ela fosse embora.

Era sua maneira de dizer que ele queria que ela ficasse? Ela colocou o

cobertor em volta dela e pegou as roupas molhadas, pendurando-as sobre as costas de

uma cadeira perto do fogo. Seja qual for a sua razão, entre a suavidade do seu toque em

seu rosto quando ele limpou as lágrimas e sua preocupação óbvia para a sua gata, ela de

repente se sentiu segura o suficiente para finalmente dizer-lhe um pouco do que tinha

acontecido com ela em Chicago.

"Eu estava em um relacionamento nos últimos dois anos. Um padre que todos

que eu conhecia me diziam para me afastar dele, mas eu não ouvi até que eu o encontrei

na cama com uma dançarina que eu pessoalmente tinha contratado." Ela suspirou com

sua própria estupidez. "Bem, isso foi demais, e eu precisava de uma pausa de tudo. Da

dança. Da minha vida." Ela não pôde evitar acrescentar: "E, especialmente dos homens."

Porque como ela poderia ter adivinhado que, quando ela pegou o anúncio de

emprego na Loja Geral que ela ia trabalhar com um moderno cowboy que dirigia uma

CSA fabulosa e poderia ser modelo de ponta em um anúncio de cuecas?

Grayson não respondeu por um longo tempo, e quando ela finalmente olhou

para ele, esperava ver o desinteresse. Ou pena, talvez.

Mas não desprezo. E desgosto.

"Por que você está me olhando assim?"

"Você rompeu com seu namorado? Isso é o que fez você fugir da sua vida

real? É por isso que interrompeu sua carreira de dançarina? "

Opa. O que estava acontecendo aqui? E por que ter ele olhando para ela assim

doía tanto? Ainda pior agora que ela tinha – estupidamente – deixado tocar nela.

"Ele disse que me amava, ele disse que não poderia viver sem mim, mas eu

descobri que ele só estava me usando para subir na carreira de dançarino. Eu também

descobri, tarde demais, que ele roubou postos de trabalho que deveria ter sido meu, e fez

tudo para prejudicar as que ele não poderia fazer. Ele contou mentiras na minha cara,

depois mentiu sobre mim pelas minhas costas." E esgotada ela disse tudo em voz alta. E

ficou furiosa novamente. "Como eu posso continuar dançando quando eu não me lembro

mais o que eu amo? "

Ela odiava como tinha sido tola, como ela tinha sido tão cega

para o que estava

acontecendo, quando todo mundo tinha visto.

Mas ela podia ver que nada do que ela disse fez qualquer diferença para

Grayson. "Você acha que eu sou um bebê grande chorão, não é? Que eu só estou aqui

para me esconder de tudo e lambar minha feridas?" Ela deu um passo em direção a ele e

enfiou o dedo no peito. "Então, o que se eu sou? O que faz de você o juiz e o júri para

saber como é a dor de verdade?"

Ele agarrou a mão dela com tanta força que ela teria gritado se a fúria em seu

rosto não tivesse roubado o fôlego antes que ela pudesse fazer qualquer som.

"Minha esposa morreu em um acidente de carro. Três anos atrás. Era nosso

décimo aniversário de casamento. "

"Grayson".

Ele deixou a mão dela e rosnou "A tempestade está acabando. Nós precisamos

voltar para a fazenda para garantir que o resto dos animais estão bem."

Sua própria dor imediatamente foi esquecida com a confissão de Grayson, Lori

queria desesperadamente ir para ele. Ela queria abraçá-lo e consolá-lo da dor que ele

havia sofrido. E, acima de tudo, ela queria que ele confiasse nela o suficiente abrir a sua

alma e deixá-la ajudá-lo a finalmente se curar.

"Eu sinto muito", ela disse a ele sobre o som do fogo crepitante. "Sinto muito

pelo que você passou. E pelo o que eu disse."

Seu rosto era de granito, quando ele se virou para ela. "Isso foi há três anos.

Eu já superei isso." Sua mentira era mil vezes pior do que a sua mais cedo tinha sido,

sobre achando que ser lavrador seria divertido. "Eu vou deixar o cavalo pronto para nos

levar de volta."

Ele se foi antes que ela pudesse alcançá-lo, antes que ela pudesse dizer

qualquer outra coisa. Mas ficou muito claro agora. O jeito que ele a empurrou em cada

vez. A solidão que ele tinha escolhido, apesar da grande comunidade.

Ele estava certo, a sua dor era muito pior do que a dela. E ainda, ela nem sabia

se ele queria vê-la novamente. Porque ele fez a promessa de não amar de novo e arriscar

outra perda dolorosa.

Mas isso não queria dizer que ela não conseguiria encontrar uma maneira de

ajudá-lo ...

Capítulo 13

Lori entendeu o que Grayson queria que ela fizesse. Ele queria que ela o

deixasse sozinho. Ele queria fingir que ele nunca lhe disse nada sobre seu passado. Ela

não o tinha visto desde o dia anterior, quando ele a tinha levado para sua cabana na

tempestade. Não tinha certeza de quando ele finalmente chegou na fazenda ele foi para a

cama, ou se ele simplesmente dormiu em outro lugar para evitar falar com ela.

Mas mesmo que entendendo o que ele queria dela, ela simplesmente percebeu

que não era saudável ele manter toda a sua dor para dentro por tanto tempo. Talvez, ela

tinha pensando nas últimas vinte e quatro horas seguidas, se ele finalmente a deixasse

fazer parte dele, então ele poderia começar a se mover para frente novamente.

Não necessariamente fora da fazenda, ela podia ver o quanto ele realmente

amava sua casa e o que ele fez durante sua vida com os animais e seu CSA, mas ela não

o tinha visto interagir com qualquer outra pessoa além dela e Eric.

Estes devem ser os melhores anos da vida de Grayson. Todas as escolhas de

Grayson em viver no meio do nada, com apenas animais, e sua dedicação para a

empresa, fazia muito mais sentido agora.

Mas só porque fazia sentido não significa que era certo.

Lori era uma lavradora muito melhor agora de quando ela tinha sido no início,

mas ela ainda sabia que ela não tinha sido de muita ajuda para ele até agora. Talvez se

ela pudesse ajudá-lo com sua dor, então vir para cá teria valido a pena.

E ela sabia que ela tinha feito algo de valor pelo menos uma vez em sua

vida.

Cheia de propósito, tão logo ela terminou suas tarefas mais importantes, o sol

estava começando a se definir como uma bola brilhante vermelha e laranja caindo sobre o

verde das colinas, ela passou a procurar por ele. Não demorou muito tempo para

encontrá-lo nos estábulos.

Ele não olhou para cima quando ela entrou, mas pode ver seus ombros ficarem

ligeiramente tensos. Era tentador virar e andar de novo, para se esconder de uma

conversa que sabia que não ia ser nada fácil. Mas ela lhe devia a chance de finalmente

desabafar do peso que ele estava carregando por tanto tempo.

Ela só não conseguia descobrir por onde começar, então ela se aproximou

para admirar o cavalo que ele estava preparando.

"Você realmente tem os cavalos mais bonitos." Ele não disse

qualquer coisa,

mas ela não esperava isso dele. Ainda, de qualquer maneira
"Há quanto tempo você vem

montando?"

É claro que, ao invés de responder sua simples pergunta, ele
olhou bem de

onde ele estava atrás do cavalo "Você precisa de algo, Lori?
É a casa da fazenda que

está pegando fogo? Ou você "acidentalmente" deixou uma
raposa entrar no galinheiro?"

Seu sarcasmo era irritante mas ela se recusou a deixá-lo
expulsá-la facilmente.

Não quando ela achava que era como ele lidou com o mundo
desde que sua esposa

morreu: apenas empurrando e empurrando e empurrando até
que ninguém ousou a

chegar mais perto.

Sentindo-se muito mais ousada em torno do cavalo desde
que ela sobreviveu a

viagem no dia anterior, ela gentilmente passou a mão no cabelo macio, em seu focinho e

tomou força a partir dos grandes olhos castanhos olhando para ela. Engraçado, ela nunca

percebeu o quanto ela amava os animais até a semana passada. Se ela não viajasse

tanto, ela gostaria de ter pelo menos um cão ou gato, quando ela voltasse para casa.

Embora, ela não sabia se ia dançar de novo ... Espere, ela não tinha vindo aqui

para trabalhar sua própria vida bagunçada. Ela estava aqui para ajudar Grayson. Para

fazê-lo ver que ele podia confiar nela o suficiente para finalmente se abrir.

Mudou-se do lado do cavalo, de modo que ela podia ver o rosto de Grayson.

"Meu pai morreu quando eu tinha dois anos. Ele tinha 48 anos e minha mãe ficou com

todos os oito para criar. Às vezes gostava de subir em sua cama à noite para abraçá-la e

sentir seu travesseiro todo molhado e apenas me abraçar até que ambas caíssem no

sono." Ela podia imaginar Grayson dizendo-lhe que ele não tinha ninguém para segurá-lo

depois que sua esposa morreu. Ou se ele tinha, ele afastou-os antes que eles pudessem

chegar muito perto. "Eu sei como é difícil perder alguém."

"Você não sabe nada sobre como é difícil!"

Sua explosão foi tão forte que o cavalo anteriormente calmo assustou e

começou a empinar. Grayson puxou Lori antes que uma pata pudesse bater em sua

cabeça.

Sua expressão era tão feroz, seu aperto em seu braço era tão forte, que o aço

iria se encolher com seu aperto. Ele precisava dela, ela sabia que ele precisava.

Certamente foi por isso que ele tinha trabalhado tão duro para mantê-la à

distância.

"Eu sei que você ainda deve estar em frangalhos sobre o que aconteceu. Você

já falou com alguém sobre a sua esposa? Você já tentou trabalhar com essa dor? Porque

se você não fez, então talvez se você falasse comigo sobre isso, eu poderia ajudá-lo "

"Ajudar?" Ele cuspiu a palavra quando ele me soltou tão rapidamente que

quase caiu no chão.

"Ajudar é tudo o que vem tentando fazer desde que chegou aqui. Tentando tão

duro."

"Eu tenho tentado, Grayson, e estou fazendo um bom trabalho com tudo ", ela

interrompeu. "Mas eu acho que a razão de eu estar aqui, em sua fazenda, não é porque

eu precisava aprender a ser um trabalhador rural. Talvez..." Ela forçou a continuar apesar

da fúria em seu rosto. "Talvez eu tivesse que vir aqui porque você precisava de mim."

Ele riu, mas em vez de alegria, o som era áspero e frágil, na medida do riso

verdadeiro quanto qualquer coisa que ela já tinha ouvido.

"Tudo o que você tem feito desde que apareceu é estragar as coisas. Quebrar

as coisas. Estar onde você não deveria estar." Seus olhos eram negros como a noite,

duro como o carvão. "Tudo o que tem feito é ir onde você não é querida."

Caramba, ele estava falando. Pior que seu ex quando ela finalmente disse a

ele o que pensava dele e sua interminável carreira de dançarino. Muito pior quando ele

tinha sido quando ela acidentalmente deixou a porca que apelidou de Sophie acabar com

seus morangos.

Mas enquanto ele pressionava forte o suficiente ela poderia

até dizer, também,

cruel o suficiente para lembrá-lo: "Você me queria muito na última noite".

"Então, faz com nós dois sejamos idiotas." Seu brilho foi quente o suficiente

para provocar um incêndio no feno solto. Ele passou os olhos por toda a extensão de seu

corpo e ela realmente se sentia suja pelo tempo que ele olhou de volta para seu rosto.

"Você poderia tirar cada pedaço da roupa aqui, agora, e eu não seria estúpido o suficiente

para cometer o mesmo erro de novo."

Não, caramba, ela não deixaria outro homem dizer que ela não era boa o

suficiente. Ela não iria deixar ninguém menosprezá-la novamente.

"Não se preocupe", disse ela em um tom igualmente áspero", não cometerei o

erro de tentar ajudá-lo novamente, também. Se você quer

definhar na sua dor e deixá-la

comer a sua vida e seu futuro, vá em frente. Eu pensei que fosse valer a pena ajudá-lo,

que talvez houvesse um verdadeiro ser humano aí dentro, um homem com um coração

batendo por baixo de toda a fúria e maldade. Mas agora você me ajudou a ver que você

não vale a pena."

Ela se virou para deixá-lo, mas antes que ela pudesse deixá-lo cozido em sua

própria miséria, ele disse: "Ao invés de me atormentar com suas perguntas, você deveria

estar se perguntando o que diabos você está fazendo se escondendo na minha fazenda.

Porque nós dois sabemos que você não pertence a isso aqui, Impertinente".

Deus, já doeu ouvi-lo dizer aquelas palavras, ainda mais para dizer em seguida

o apelido de família, que ela agora sabia que nunca deveria

ter compartilhado com ele,

como se cada parte de seu passado fosse ruim. Indigno de ser amado.

Porque se ela não pertence aqui com os animais, a terra e o céu azul brilhante,

e se ela já não pertencia ao mundo da dança, então onde ela pertencia?

Lori sabia que ela só precisava continuar colocando um pé na frente do outro,

para continuar a caminhar para fora do celeiro e fora de sua vida. Mas até quando ela

tentou fugir, ele continuou vindo atrás dela com mais palavras dirigidas onde eles

poderiam fazer tanto dano quanto possível.

"Como você se sentiria se eu virasse o meu foco para corrigir você, porque era

mais fácil do que corrigir a mim mesmo?"

Sua acusação foi horrível, mesmo quando ela sabia que ela deveria estar

correndo dele tão rápido quanto podia, antes que ele pudesse fazer um estrago mais

profundo do que ele já tinha feito. Ele já havia machucado-a com seu completo abandono

na cabana durante a tempestade.

"Você sabe o que eu vi naquele dia quando você dirigiu em minha cerca e

mandou as minhas galinhas correndo pela estrada?" Ele não esperou ela responder, não

parou para notar que ela estava desmoronando em pedaços a cada palavra. Ou se ele viu

claramente não se importava o quão mal estava causando.

"Eu vi uma garotinha

assustada que sempre teve tudo que ela quis, tudo o que ela sempre precisou, entregue

em uma bandeja. E então, quando ela encontrou um pequeno obstáculo, ela era tão

mimada que a única opção que ela viu foi desistir de tudo."

Ele colocou as mãos em seus

ombros e girou para enfrentá-lo. "Se você é uma dançarina, então você deveria estar

dançando, caramba."

Ela não conseguia parar as lágrimas de cair pelas bochechas, e não apenas

porque ele estava segurando forte em seus ombros que poderia deixar hematomas. "Eu

não sou mais uma dançarina!"

Ele olhou para ela por um longo momento, as faíscas de calor e raiva e ainda

uma conexão incontestável passavam por eles e antes de baixar as mãos de seu ombros

"Não, você obviamente nunca foi uma real dançarina se você é capaz de desistir tão

facilmente. "

Ela não tinha que ficar aqui e ouvir seus insultos.

Ela podia ir trabalhar em outra fazenda. Ela podia limpar banheiros de outra

peessoa, até que brilhassem e manter suas galinhas e porcos alimentados e ervas daninha

fora dos vegetais. Ela só não queria ficar sem ter o que fazer e ficar com seus

pensamentos durante todo o dia. Mesmo limpando banheiros de um estranho seria

melhor do que isso.

Sem dizer uma palavra, ela fez um caminho mais curto para a casa da fazenda,

chutando seus sapatos sujos na varanda antes de ir para dentro. Só porque ela não faria

mais a limpeza na casa de Grayson não quer dizer que ela precisava tornar mais difícil

para a pobre pessoa que iria substituí-la.

Só que, quando ela entrou em seu quarto e puxou a mala debaixo da cama, ela

ouviu um som que fez apertar seu peito. Ela correu para a sala de estar, onde Sweetpea

estava tossindo e tremendo em cima de seu cobertor.

Não, agora não. Ela não podia lidar com isso também, não quando o coração

dela já estava em pedaços.

Lori pegou a gata em seus braços, pressionando os lábios no local macio e

sempêlos entre suas orelhas. "Coitadinha", ela disse quando ela balançou em seus

braços. "Pobre Bebê. Você se sente mau, não é?" Ela beijou-a novamente. "Tem sido um

dia mal para mim também. "

Grayson entrou, mas ela estava tão preocupada com seu único amigo da

semana passada, que ela mal registrou a sua presença. Enquanto Grayson a evitava na

semana passada, Lori tinha passado muitas horas com Sweetpea, deixando-a dormir

quente e ronronando no seu colo, acariciando seu pêlo enquanto ela dava comida e leite

a cada hora.

Ela estava prestes a sair da fazenda para salvar o que restava de seu coração,

mas agora ela sabia que, não importa o quanto doía estar perto de Grayson, ela precisava

ficar para a amiga de verdade que ela tinha feito em sua fazenda.

"Não se preocupe, minha florzinha", disse a sua amiga peluda. "Eu não vou te

deixar. Não, se você precisa de mim. "

Quando Grayson entrou na casa e viu Lori com sua gata em seus braços e

ouviu-a prometer que iria ficar, o alívio que o inundou foi tão forte que seus joelhos quase

cederam.

Muito antes da tempestade, antes de eles terminarem na cabana, ele a queria.

Mas agora que ele a tinha tocado, experimentado o gosto dela, ele percebeu que não

conseguiria esquecê-la. Ele sabia que pagaria por esses momentos de fraqueza na

cabana. Como ele poderia ter lamentado saber como macio, como doce Lori se sentiu em

seus braços, como escandalosamente doce era o som de seus gemidos, seus suspiros de

prazer, enquanto gozava?

E como ele poderia se perdoar quando ele a tinha atacado tão grosseiramente

enquanto ele sabia que ela estava apenas tentando ajudá-lo? Principalmente quando ela

lhe disse que veio para a sua fazenda para fazer uma pausa não só na dança, mas

também de homens.

Ele sabia que ele não era o que ela precisava, mas ele não tinha o direito de

machucá-la para provar isso.

"Lori", disse ele em voz baixa quando ele se aproximou dela, "Eu prometi que

não faria isso com você de novo. Eu quebrei minha promessa." Ele sentiu como se

estivesse engolindo fogo quando ele disse, "Eu sinto muito."

Deus, ele daria todos os seus mil hectares só para ver seu sorriso para ele, só

para ouvi-la dizer: "Você está perdoado", de novo, como ela tinha dito no dia em que ele

brigou por causa dos porcos e se ofereceu para levá-la para comprar botas de cowboy.

É claro que ele sabia que não ia acontecer, não quando ele cruzou a linha do

inferno sobre ela.

"Nós dois sabemos que você quis dizer cada palavra que você me disse ", ela

respondeu com uma voz sem emoção, embora seus olhos brilhassem com fogo. "E eu

quis dizer cada palavra que eu disse para você. Mas não se preocupe." Ela passou a mão

suave sobre o pêlo irregular de Mo e o gato deu um ronronar suave de alegria ao ser

regado com o mais puro e doce amor. "Assim que Sweetpea não precisar mais de mim,

eu vou embora da sua vida." Lori espirrou antes de acrescentar: "E até então, nós

podemos apenas fazer de conta que o outro não existe."

Ela virou as costas, dando plena atenção para o gato, então, e ele percebeu

que tinha sido ignorado. Tão completamente que parecia que ele nunca poderia ter

estado ali.

Sair. Ele devia sair, ir para o seu quarto, tomar um banho, e dormir para

compensar todo o sono ele não tinha sido capaz de obter com Lori apenas uma parede de

distância à noite, com visões dela nua e bela sob seus lençóis passando em repetição

pela sua cabeça até o amanhecer.

Mas sabia que ela tinha que estar com fome após o longo dia de trabalho,

então ao invés de sair, ele começou a fazer o jantar. Trinta minutos mais tarde, depois de

ter escutado Lori espirrar praticamente todo o tempo, tinha dois pratos de espaguete

prontos para ambos.

"O jantar está pronto", disse ele.

"Eu não estou com fome."

"Eu sei o quão duro você trabalhou hoje", ele disse em uma voz suave. "E eu vi

o quanto você come. Você tem que estar fome." Ele colocou o prato na mesa de café na

frente dela. "Por favor Lori, coma o jantar."

Ela olhou do prato para ele, com a sobrancelha franzida com a confusão. Por

um momento, ele pensou que ela iria recusar sua oferta de paz, mas então ela disse: "Eu

realmente não sei se entendo você, Grayson. "

Ele queria dizer que ela o entendia melhor do que alguém já entendeu, que

tudo o que ela havia dito era verdade.

Ele queria dizer o quão errado havia sido ele atacá-la quando não era sua

culpa que sua esposa tinha morrido.

Ele queria confessar que não sabia como tirar a sua culpa pela forma como o

seu casamento tinha desmoronado e se transformou em tragédia.

Ele queria contar para ela cada coisa dura que ele tinha dito e feito.

Ele queria ouvir o belo som de suas risadas e saber que ele agradou, ao invés

de constantemente ser a fonte de suas lágrimas.

Mas, três anos de quase constante silêncio o fez gaguejar e guardar as

palavras dentro de sua cabeça muito antes de elas alcançarem seus lábios. Grayson

trouxe seu prato da cozinha, sentou-se na sala de estar, e comeu em silêncio, com Lori e sua gata.

Capítulo 14

"Você tem algo legal para vestir?"

Lori estava no celeiro, no dia seguinte abrindo outro saco de ração para as

galinhas quando Grayson entrou e fez a pergunta totalmente aleatória.

Ela não tinha sido capaz de esquecer o olhar inesperadamente profundo de

desejo em seus olhos quando ele veio para a sala na noite anterior para se desculpar.

Mas nem ela poderia esquecer a maneira como eles tinham explodido um para o outro no celeiro.

Assim, ao invés de lhe dizer que, sim, ela tinha vários

vestidos muito bonitos

em sua mala, ela apenas fez um gesto para as manchas de lama em seu jeans e

camiseta.

"O que poderia ser melhor do que isso?"

O músculo em sua mandíbula começou a se mover. Ele precisava parar de

apertar tão forte ou ele ia acabar com dores de cabeça terríveis. Não que ela ia cometer o

erro de dizer isso a ele.

Não, de agora em diante ela manteria sua boca fechada e suas opiniões fora

de sua vida. Afinal, isso era o que ele tanto queria.

E ainda assim, mesmo sabendo que ela poderia ter deixado sua fazenda a

qualquer momento, de alguma forma, não tinha sido a melhor opção. Sweetpea ainda

precisava dela, é claro, mas acima de tudo, Lori ainda não

tinha como voltar para... E ela

não podia suportar enfrentar sua família e amigos. Todos eles pensavam que ela era

invencível. Uma coisa era Grayson se decepcionar com ela, outra era as pessoas que a

amavam se sentir assim.

Grayson varreu seu olhar escuro sobre ela novamente antes de dizer: "Se você

aparecer comigo, no baile do celeiro, vestida assim, as pessoas vão falar."

A palavra 'baile' agarrou em seu intestino e torceu forte o suficiente para que

ela perdesse o fôlego e seu equilíbrio por um minuto e teve que agarrar uma viga para

ficar firme.

"Por que você quer que eu vá com você em qualquer lugar? Eu pensei que a

gente fosse se ignorar a partir de agora."

Ele deu de ombros. "Eu tenho estado sozinho na fazenda há muito tempo e as

pessoas estão começando a pensar que eu sou uma caça disponível. Se você estiver lá,

elas vão parar de pensar isso."

"As pessoas? Caça disponível?" Ela finalmente percebeu o que ele estava

falando. "Você quer dizer as mulheres?"

"Sim." Ele disse a palavra entre os dentes cerrados apertando ainda mais do

que ela pensava.

"Então, se você for para o celeiro" Ela não queria nem dizer a palavra. "Se eu

não for, vai estar sujeito a lindas mocinhas se jogando em você para a esquerda e

direita?"

"Esteja pronta às seis horas", disse ele sem se preocupar em responder a sua

pergunta boba.

Ele já estava indo embora quando ela disse: "Por que eu deveria ir?"

Ela não tinha certeza se gostava do olhar em seus olhos quando ele virou-se

para encará-la. "Eu deixei você se esconder aqui na minha fazenda toda a semana, é por

isso."

Ela não podia discutir com ele sobre a parte de esconder, mas ela poderia ter

problema com o fato de que ele estava agindo como se ela tivesse sido uma

sanguessuga. E ela estava cansada de homens que pensavam que poderiam levá-la

como conquistas penduradas em uma parede.

"Eu tenho trabalhado duro, não fico apenas deitada na grama de biquíni

pedindo para reabastecer minha próxima bebida."

Ela só podia imaginar o olhar que Grayson teria lançado se ela tivesse feito

isso.

"Eu sei que fiz algumas besteiras no começo, mas tenho me dedicado a fazer

um grande trabalho desde então."

Ele se aproximou perto o suficiente para que seu batimento cardíaco

disparasse.

"Se você tem medo de ir por causa da dança, só me diga e eu vou deixar você

fora do perigo".

O desafio em suas palavras ecoou em cada célula que passava em seu corpo,

apesar quão suave que ele as proferiu. E desta vez foi ela que rangeu os dentes com

tanta força que quase rachou seus molares.

"Eu te vejo às seis."

Fúria passou por Lori como um demônio o resto do tarde e ela não conseguiu

diminuir em nada tentando trabalhar na terra. Nem quando ela estava muito ocupada

planejando como fazer Grayson se lamentar que ele tivesse feito esse desafio para ela.

Ah, ela dançava bem. Dançaria com cada homem da cidade, mas não ele. E

ela tinha certeza que ele era o alvo perfeito para cada mulher dentro de cem quilômetros

de Pescadero.

Às cinco horas ela se trancou no banheiro com sua caixa de maquiagem.

Durante quase toda a sua vida, ela dependia do conteúdo desta bolsa de maquiagem,

loções, esmaltes, secador de cabelo, chapinha para ondulação, da mesma forma que ela

precisava de comida e sono. Mas, por uma semana inteira ela não abriu a caixa. Era

reconfortante e familiar... e estranho. Adorava a forma que se sentia quando ela parecia

bem, ainda que não fosse à verdade e que não teve uma opção em escolher ou não de ir

ao baile.

Ela tirou tudo da bolsa e colocou ao longo da pequena pia balcão. Ela sorriu

para a forma como as suas coisas femininas imediatamente assumiram toda a superfície

do seu banheiro, e como Grayson ficaria irritado se ela deixasse tudo para ele depois que

fosse embora.

Feliz com esse pensamento mau, ela tirou suas roupas sujas e entrou no

chuveiro. O vapor quente que sentiu fez muito bem em seus músculos sobrecarregados, a

água tornou-se marrom quando ela se ensaboou e lavou a sujeira de sua pele, de seu

cabelo, de baixo das unhas. Ela teve o cuidado extra para

depilar as pernas do tornozelo

até o quadril, passando loção sobre seu corpo inteiro antes dela sair do chuveiro.

Ela não tinha nenhuma intenção de deixar qualquer homem se beneficiar com

a suavidade de sua pele esta noite, mas Grayson não precisava saber disso.

Foi tão natural como respirar para ela fazer seu cabelo e maquiagem e pintar

as unhas. Talvez, ela se encontrou pensando, o que ela ia fazer agora que sua carreira de

dançarina acabou. Ela poderia abrir um pequeno salão em algum lugar longe daqui e

ajudar outras mulheres a se sentirem melhor consigo mesmo. Não era o que ela tinha

sonhado fazer toda a sua vida, mas seria melhor do que nada.

Quando ela terminou a sessão, ela se embrulhou numa toalha e saiu do

banheiro. Grayson não estava na casa, pelo menos ela supôs que não. Ele imaginou que

ela iria se esforçar para ficar apresentável, mas ele provavelmente só colocaria um novo

par de jeans e um par limpo de botas e estaria pronto dentro de trinta segundos.

Ela deixou sua bagagem aberta em sua cama e tirou um vestido vermelho feito

inteiramente de cetim e lantejoulas. As tiras eram finas e era quase completamente aberto

nas costas, terminando acima da curva de seus quadris. Ela tinha dançado com roupas

com bem menos material do que esse vestido, mas ela poderia facilmente imaginar que

seria uma roupa inadequada para um baile no celeiro.

Sim, eu vou com este, ela decidiu quando escorregou o vestido pelo corpo, e

tornou-se perfeita com os saltos de dez centímetros que ela colocou em seguida. Onde a

maioria das mulheres mal podiam andar sobre eles, Lori poderia dançar a noite toda sem qualquer problema.

E, inferno ela só queria irritar Grayson.

Grayson olhou para o relógio: 6 e 15 Lori estava atrasada, o que não era

nenhuma surpresa, já que ela estava trancada em seu quarto a mais de uma hora.

Dançar no celeiro não era seu tipo, mas ele sabia que tinha que fazer isso por

ela. Porque ele devia a Lori um pedido de desculpas pela forma como se comportou.

Pelas coisas que ele disse.

Só que, quando ela finalmente saiu do quarto, todos os pensamentos de

desculpas foram esquecidos.

"O que diabos você está vestindo?"

Ele não via um vestido assim a anos, vermelho-sangue de cetim e paetês que

perfeitamente exibia as curvas que ele não tinha sido capaz de tirar da sua cabeça. A saia

era maior na frente do que era na parte de trás e aberto em torno de suas pernas

malditamente lindas e quando ela se movia em direção a ele com saltos tão altos que ela

realmente passava seu queixo agora... Santo inferno, seu coração iria explodir de tanto

que disparava, ou simplesmente pararia de bater completamente, pois ele queria rasgar o

vestido dela, arrastá-la de volta para o quarto e fazer amor com ela até que ambos

esquecessem que era um erro.

Agindo como se ele não estivesse claramente prestes a estourar de sangue

quente só de estar perto dela, ela lhe deu um bonito sorriso e girou.

"Só uma coisinha que eu tinha em minha mala."

Seu sorriso ainda brilhava ainda mais brilhante do que as lantejoulas, apesar

de nunca atingir os olhos.

"Acho que você não gostou dele."

Porra. Por que ele continuava machucando ela? Não era culpa de Lori que sua

esposa havia morrido. E não foi culpa de Lori, que ele não conseguia parar de querer a

bela, atrevida lavradora que ele nunca quis contratar. Ele sabia que precisava pedir

desculpas mais uma vez e estava a ponto de dizer as palavras, mas quando ela foi para a

frente da porta e ele finalmente viu a parte de trás de seu vestido, ou melhor, parte de trás

do vestido que deveria ter estado lá, ao invés da mais linda pele cremosa que já tinha

visto, ele não podia pensar direito, não podia deixar de agarrar seu braço.

"Você não vai usar este vestido esta noite."

Seus olhos brilharam com fúria quando ela se virou para enfrentar ele.

"Observe-me."

Ela tentou arrancar o braço de seu aperto, mas estando tão perto dela fez sua

cabeça girar muito rápido para ele deixa-la ir... ou para parar de arrasta-la contra ele e

tendo a sua boca com a dele.

Grayson queria beijá-la pelo menos mil vezes desde a tarde na cabana,

quando ela estava puro calor sensual em seus braços. Ele não tinha sido capaz de

recuperar-se , nem mesmo, lembrando-se de todas as razões que ele precisava para ficar

longe dela. Ele precisava desse beijo tanto que ele mal havia registrado como ela estava

rígida em seus braços, até que ela relaxou e as mãos que antes estavam empurrando-o,

agora estavam tentando puxá-lo para mais perto.

Deus, ela era suave.

Tão malditamente doce que ele mal podia acreditar.

Logo ele a apoiou contra a porta. Na cabana, ele estava desesperado para

tocá-la, para saber se ela se sentiu tão bem contra ele, como parecia. Mas agora que

sabia exatamente o que esperava por ele debaixo do tecido fino de seu vestido, a pele tão

quente e bonita que ele estaria atordoado cada vez que sua boca ou mãos fizessem

contato com ele só o fez mais louco por ela. E quando ele deu por si, ele estava chovendo

beijos sobre ela, ouvindo suspiros, gemidos suaves, que tomaram conta de sua sanidade

impedindo de afasta-la. Só que desta vez, em vez de ser o único a colocar os freios

quando ele estava à beira de ir para o ponto de não haver mais retorno, Lori foi

arrastando sua boca da dele.

"Como você pode me beijar assim?", ela perguntou a ele em uma voz que

tremia um pouco "quando você não vai falar mesmo para mim sobre o que aconteceu

com você?"

Ela não disse: "Pare." Ela não lhe disse: "Nós não devemos fazer isso." Mas

disse - "Você não vai mesmo falar comigo sobre o que aconteceu com você."

Mas foi o suficiente. Porque ela estava certa, não foi uma boa coisa beijá-la

assim, ou até mesmo ter pensado ir além disso, quando ele ainda estava pensando no

seu passado, querendo compartilhar os detalhes com outra pessoa. Com ela.

Ela ainda estava tentando recuperar o fôlego, os seios subindo no vestido

colante quando ela engasgou com o ar.

"Eu não estava tentando fazer você sofrer mais, fazendo perguntas sobre seu

passado, Grayson. Essa é a última coisa que eu jamais quero fazer e eu sinto muito se

alguma coisa que eu disse no estábulo machucou-o. Eu juro que eu só estava tentando

ajudar."

Deus, ele quase arrancou seu vestido até a cintura e levou-a

contra a porta da

frente, e ela estava se desculpando.

"Eu sei", disse ele. E ele sabia.

Porque Lori descobriu todos os segredos nesta última semana e ela era uma

boa pessoa. Talvez se eles se encontrassem em um momento diferente, anos atrás,

quando ele ainda estava na cidade...

Não. Ele não poderia fazer isso, não poderia desejar que as coisas fossem

diferentes. Porque se fosse para voltar no tempo, somente uma coisa seria permitido

desejar: Sua esposa, viva e saudável. E se Leslie ainda estivesse viva, Lori Sullivan não

faria parte de sua vida.

Seu intestino torceu muito forte com esse pensamento. Grayson sabia que não

havia uma maneira de esquecer, quando o seu passado tinha

sido tão terrível. Porque

enquanto ele simplesmente não podia imaginar a sua vida sem Lori, ele também não

podia mover da sua mente a perda que sofreu antes dela.

“Eu ainda estou muito irritado por ter te magoado do jeito que eu fiz no

estábulo, e eu nunca deveria ter te empurrado contra a porta agora.” Demorou cada

grama de autocontrole ele havia deixado para se afastar dela. “Eu entendo se você não

quiser ir para o baile no celeiro comigo agora, Lori. ”

Ele se sentiu estranho e excessivamente formal, como se ele não pudesse

fazer nada direito com ela. Ele não merecia tê-la em seus braços, não merecia mais os

seus sorrisos, ou o som de sua risada.

Lori olhou para ele como se nunca o tivesse visto antes.

“Você realmente está me perguntando o que eu quero

fazer?"

Ele passou a mão pelo cabelo. "Você não tem que fazer nada que você não

queira fazer, Lori. Você sabe disso."

Seu sorriso veio tão de repente que ele realmente sentiu o vento o

nocauteando com a força bonita dela.

"É claro que eu sei disso, mas é tão divertido ver que eu posso fazer você

perder isso" brincou ela e, surpreendentemente, seu intestino distorceu um pouco.

"Além disso, manter Sweetpea entretida enquanto você anda por aí, faz

fumaça sair de suas orelhas não é, bebê" ela disse para o gato, que estava observando

os dois da cama de travesseiros e cobertores que Lori tinha feito para ela no chão na

saída do aquecedor.

"Não deixe ela te puxar para esta discussão, Mo," ele alertou o gato.

Lori riu em voz alta, uma cachoeira doce de alegria que destorceu ainda mais

seu intestino.

"Aha! Você finalmente falou com ela como se ela fosse uma pessoa."

Ela bateu palmas.

"Só porque fez isso, eu vou com você a coisa do celeiro."

Ela não estava mais pressionando ele sobre o acidente de sua esposa, para

que ele não pressionasse sobre o fato de que ela não poderia falar sobre a dança ainda.

Mas ele queria. E o que mais preocupava era o desejo sobre o qual ele não tinha nenhum

controle. Foi por isso que ele a estava levando para o baile no celeiro, depois da conversa

que ele tinha ouvido no telefone com sua irmã, sabia o quanto ela perdeu com a dança,

como realmente era importante pra ela.

Por três anos ele tinha sido tão cuidadoso para não se aproximar de ninguém,

mas Lori tinha invadido sua vida e se recusava a aceitar um não como resposta quando

ele disse a ela que ele não tinha tempo para treinar um trabalhador rural que não tinha

experiência e era pior do que inútil.

De alguma forma ela conseguiu estar sob sua pele. E ele não sabia como tirá-

la de novo. Ele tinha o cenho franzido quando o macio toque oh – tão - doce da sua mão

em seu queixo, finalmente o fez parar e olhar para seu belo rosto novamente.

"Eu tenho pensado muito sobre o que você me disse nos estábulos", ela disse

em uma voz suave. "Acontece que você estava certo sobre ser mais fácil para mim me

concentrar em ajudá-lo ao invés de olhar para a minha

própria vida.”

"Não". Ele cobriu a mão dela com a sua.

"Por favor, não me deixe como santo agora. Eu estraguei tudo, Lori. E você

não deve me perdoar."

A última coisa que ele esperava que ela fizesse era sorrir para ele.

"Você mesmo disse, você não pode me impedir de fazer o que eu quero." Ela

acariciou levemente sua bochecha. "E eu quero perdoar você. Mas só para o que

aconteceu no estábulo. Porque o que aconteceu aqui contra a porta..." Seus olhos

brilharam com o calor. "Bem, eu não consigo pensar em nenhuma parte de seus beijos

que você tenha que se desculpar."

Com isso, ela se virou e saiu pela porta em direção ao seu caminhão. Ainda se

recuperando de tudo o que tinha acabado de ser dito entre eles, era um inferno de um

trabalho para Grayson tentar manter os olhos vagando de seus quadris quando ele a

seguiu, especialmente quando ele teve um mau pressentimento de que ela não estava

usando nada por baixo do vestido de perfeito encaixe.

Santo Deus, o que daria para tocar sua pele nua novamente, para pressionar

não só as mãos, mas também a sua boca nela. Para tudo dela.

Antes que ela pudesse alcançar a maçaneta da porta de seu caminhão, ele

abriu para ela, então, ofereceu a mão para ajudá-la. Ela olhou surpresa, mas colocou a

mão na dele. Ele se esqueceu de soltá-la quando olhou para suas unhas.

"Você fez as unhas."

E ela cheirava baunilha e especiarias, tão doce e sensual que ele mal era

capaz de conter a vontade incontrolável de enterrar seu rosto na curva de seu pescoço e

respirar lá dentro.

"Rímel, também," ela disse e vibrou os cílios para ele.

"Eu não quero que as pessoas pensem que você não pode ter uma garota que

não saiba como cuidar de si mesma."

Deus, ele estava tão hipnotizado pelo movimento de sua língua contra o lábio

superior brilhante que mal podia lembrar por que ele tinha tomado sua mão. Finalmente,

ele percebeu eles estavam de pé ao lado de seu caminhão e a porta estava aberta.

"Você pode andar bem sobre esses saltos?"

Ela lançou-lhe um olhar petulante. Um olhar que traduzia cada letra do seu

apelido impertinente.

"Eu posso fazer absolutamente tudo sobre eles."

Quando ele fechou a porta e caminhou em volta do caminhão, ele teve que se

ajustar em seu jeans para tentar esconder a sua ereção. A visão de fazer amor com Lori

enquanto ela estava usando nada além dos saltos altos vermelhos não saía da sua

cabeça enquanto eles dirigiam de sua fazenda a seu vizinho de propriedade nos 15

minutos de distância.

Grayson estacionou em um canto escuro atrás de um grande agrupamento de

arbustos bem na ponta da área de estacionamento. Quando Lori saiu de seu caminhão,

estava tão escuro que ela perguntou:

"Você tem certeza de que há uma festa aqui hoje à noite?"

Antes que ele pudesse responder, ela andou em torno dos arbustos grossos e

finalmente viu o celeiro bem iluminado, e as lanternas coloridas que foram colocadas ao

longo do caminho da área de estacionamento.

"Olhe para todas essas luzes e as lanternas e as decorações!
Eu juro, parece

que a lua foi pendurada acima do celeiro só por esta noite.
Por que você não me disse

que seria assim?"

Porque ele nunca tinha apreciado nada disso direito até
neste mesmo

segundo, quando ele podia ver através de seus olhos. Olhos
que viam a beleza em

absolutamente tudo. Mas ao invés de dizer-lhe, ele
simplesmente estendeu a mão.

"Parece que a banda já está tocando. Pronta para ir?"

Ela parecia incerta por um momento antes de assentir.
Quando ela colocou a

mão na sua, ele percebeu que segurá-la dessa forma era
diretamente chocante, como se

ela realmente fosse sua mulher e ele fosse levá-la para uma
noite de dança.

Capítulo 15

Lori amou como se sentia ao segurar a mão de Grayson. Ele não foi lhe dando

a sua confiança, não foi desnudando sua alma para ela e deixando-a tentar ajudá-lo, mas

mesmo que de mãos dadas fosse algo pequeno, já era alguma coisa.

Sim, ela sabia que seria mais inteligente manter as paredes estáveis com ele.

Especialmente porque ele já tinha provado que sabia muito bem como magoá-la

rapidamente, que tudo o que precisava era algumas palavras bem colocadas e uma

expressão de nojo para rasgar o seu coração em pedaços.

Mas agora que ela sabia o quanto ele sofreu, como ela poderia simplesmente

se afastar dele?

Só então, ela tropeçou em uma pedra no escuro e Grayson a pegou em seus

braços. E quando ela olhou para o celeiro sobre seu ombro, ela percebeu que todos

estavam observando-os.

"Eu não acho que você vai ter qualquer problema de convencer os vizinhos que

você está fora do mercado", ela murmurou chamando-o de volta.

"Bom" Foi tudo o que ele disse quando ele a trouxe totalmente para dentro do

celeiro.

O celeiro estava tão bem iluminado dentro como estava fora. Ela viu os fardos

de feno que revestia o grande espaço, a banda tocando em cima do palco na extremidade

do edifício, a pista de dança que tinha sido colocada de frente ao palco, e as mesas de

comida e bebida posicionadas em todo o celeiro.

Ela era a única pessoa de cetim e sapatos de salto, embora houvesse muitas

lantejoulas em exposição, assim pelo menos ela tinha acertado alguma coisa. Ela tinha a

intenção de fazer Grayson passar vergonha pelas suas roupas... Parecendo que estava

chegando no Tapete Vermelho da premiação do Oscar ao invés de um baile da

comunidade. Mas Grayson parecia se sentir bem em seus jeans escuro, camisa jeans,

botas de cowboy e chapéu.

"Grayson, sabia que você poderia fazer isso."

Um homem em Wranglers e um chapéu de cowboy preto grande que

combinava com suas botas pretas brilhantes, deu um tapinha forte no ombro de Grayson,

forte o suficiente para que ela pudesse senti-lo vibrar nela.

"O lugar parece ótimo, Joe", respondeu Grayson. "Eu quero que você conheça

Lori." O homem tirou o chapéu para ela.

"Meninas bonitas são sempre bem-vindas no meu celeiro. "
Ele piscou para ela.

"Só não diga a minha esposa que eu disse isso. "

"O que você não deveria me dizer?", perguntou uma mulher
de meia-idade,

atraente, com cabelo loiro-mel vestindo uma saia jeans que ia
até os joelhos e um colete

de couro sobre uma camisa branca equipada. Ela sorriu para
Grayson, mas seus olhos

ficaram um pouco gelados quando olhou para Lori.

"Que eu nunca fui a um baile no celeiro antes", Lori disse
com um sorriso que

ela esperava não traír como fora do lugar que ela sentia. Ela
não tinha conhecido uma

mulher no captador CSA, mas todos os outros tinham sido
tão agradáveis com ela, que

não tinha razão para pensar que esta mulher não seria boa
também. "Tudo parece

incrível."

"Obrigada", disse a outra mulher com uma perfeita polidez, antes de voltar para

Grayson dizendo: "Eu estou tão contente que você finalmente decidiu vir para um de

nossos bailes. Você vai ter que me dizer como mudou de ideia."

Lori olhou para Grayson, surpresa. Ele nunca tinha ido a um destes antes? Ele

fez soar como eles não tinham tido uma escolha. Que razão poderia ter tido para forçá-la

a ir com ele?

Mas antes que ele pudesse responder à pergunta da mulher, mais pessoas

começaram a chegar para falar com ele. Ele era, um homem realizado e muito popular. E,

no entanto, eles não tinham tido um único visitante na fazenda durante a semana que ela

vinha trabalhando para ele. Era quase como se todo mundo estava com medo de arruinar

a parede perfeita de solidão que ele construiu em torno de si mesmo nos últimos três anos.

Um pouco mais tarde, uma menina com tranças contornou por entre as pernas

dos adultos para tocar seu vestido, mas apenas quando Lori estava prestes a curvar-se

para dizer Olá, a mulher do olhar gelado puxou-a para longe.

Eu não estou aqui para causar nenhum problema, Lori queria dizer ela. Tudo

que eu quero fazer é ajudar Grayson, eu juro.

A banda começou a tocar uma música de uma das suas bandas favoritas, e

atrás de todos os homens com quem Grayson estava falando de tratores, ela podia ver as

pessoas na pista de dança tentando fazer uma linha. Ela esticou o pescoço para ver

melhor, mas sua visão estava impedida de onde eles estavam.

Ela sentiu o polegar de Grayson massagear levemente em toda a sua palma

quando ele disse - "Você quer dançar?"

Porque ele disse isso? Até parece que ele não sabia que ela não estava

interessada em dançar de novo, como se ela já não tivesse dito que a dança não

significava mais nada para ela.

"Não", ela disse com firmeza, mesmo que ela estava ficando com coceira nas

solas dos seus pés, o que sempre acontecia quando a música certa estava tocando. "É

que sou capaz de chutar o pé do parceiro quando estiver girando "

Ela percebeu, tarde demais, que ele estava lhe dando um olhar engraçado, e

fechou os lábios fechados.

"Parece que você sabe essa dança muito bem", ele apontou.

Ela teria tentado jogar fora sua reação à dança, se à sua direita a então esposa

gelada do Joe não tivesse dito, "Engraçado, você não se parece com o tipo que dance em

linha."

Lori nunca foi conhecida por sua paciência. E tinha sido uma semana difícil.

Entre ter que finalmente enfrentar o babaca do seu ex, e então os julgamentos não só de

aprender a trabalhar na fazenda de Grayson, mas também tentando afastar sua intensa

atração por ele, ela ficou na ponta da corda extremamente curta.

"Eu era a coreógrafa de vídeo da *Lost Highway*".

Ela fez uma pausa de uma batida para apreciar o choque registrando no rosto

da mulher.

"Esta é a minha linha de dança."

A próxima coisa que ela percebeu foi Grayson dando a ela um gentil empurrão

na direção da pista de dança e ela estava na frente do grupo de dançarinos de linha.

Rapidamente escolheu um casal de adolescentes, explicou quem era e o que ela gostaria

que eles tentassem fazer com ela. Medindo seu vestido e saltos, ambos olharam para ela

como se ela fosse louca, mas quando ela começou a dançar, fazendo os movimentos com

a mesma facilidade em seus saltos e vestido, como se ela estivesse vestida de botas e

jeans, suas bocas caíram abertas.

Enquanto corria através dos movimentos da dança de linha, uma estranha

fantasiada no meio de uma comunidade muito unida, ela percebeu que era a única em

movimento na dança de linha, quando todo mundo parou para embasbacar com ela...

para além de um menino realmente bonito, Lori reconheceu a partir da coleta CSA, que

não parecem perceber que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Com a música bombeando através de suas veias, nem um pouco assustada,

Lori agarrou o braço de um garoto adolescente para que ele pudesse rodar por aí com

uma versão modificada do-si-do. Ela foi deixando passar o tempo, enquanto o

adolescente estava sorrindo e pulando ao lado dela, pegando cada movimento que ela

tinha acabado de fazer perfeitamente.

Logo os dois se voltaram para meia dúzia e, como a banda começou de novo a

música desde o início, parecia que cada pessoa no celeiro estava reivindicando um lugar

na pista de dança para chutar acima seus saltos e rir com a pessoa girando em seus

braços.

Grayson ficou parado contra a parede e viu como Lori trabalhou seu caminho

através dos dançarinos para ajudar a levá-los de volta na pista e para chamar os

movimentos quando as coisas ficavam um pouco complicadas.

Meu Deus, ela podia dançar. Ele nunca tinha visto ninguém se mover como ela,

nem mesmo em sua antiga vida, quando ele teve a possibilidade de misturar com

dançarinos profissionais de tempos em tempos. Seu vestido estava agarrado ligeiramente

a sua pele agora com o celeiro aquecido de todos os dançarinos, e seu longo e escuro

cabelo estava começando a enrolar contra a nuca úmida de seu pescoço.

Observando a forma como ela se movia tão facilmente nos

calcanhares o lindo

vestido deu-lhe uma visão clara do mundo que ela veio. Um que supôs que era muito

semelhante àquele em que ele morava na cidade de Nova York.

E, no entanto, mesmo que ela estivesse tão confortável em jeans e uma

camiseta, e mesmo quando ela concordou em ir para o chiqueiro, ele sabia que ela

secretamente amava dançar como uma criança solta em uma poça de lama depois de

uma tempestade.

Grayson honestamente não poderia escolher qual a versão que ele mais

gostava de Lori, principalmente porque ele só conhecia um lado dela, o outro ele estava

conhecendo agora. Tudo o que sabia era que ela era linda... E que, de alguma forma,

apesar de tudo o que ele tinha feito para tentar impedir que

isso acontecesse, ela tinha

conseguido roubar seu coração com um sorriso petulante.

Capítulo 16

Aplausos ecoaram no celeiro no final da linha de dança que tinham feito por

uns bons quinze minutos, direto.

Lori amou como as crianças pequenas não pensaram duas vezes envolvendo

seus braços ao redor da cintura dela para abraçá-la.

"Você é tão bonita, minha senhora. Qual é o seu nome?"

Lori sorriu para a menina com grandes olhos castanhos brilhantes e bochechas

rosadas, a mesma que queria tocar seu vestido mais cedo.

Ela não podia ter mais de

quatro anos de idade, mas ela estava lá dançando como uma tempestade, seguindo os

movimentos ainda melhor do que a maioria das crianças maiores e até adultos.

"Lori. Qual é o seu?"

"Lulu". Ela mal parou para respirar antes de dizer: "Você vai ficar aqui na região

para os próximos bailes no celeiro e nos ensinar algumas mais, não vai Sra. Lori?"

Lori sentiu um nó descer para o fundo de seu estômago. Ela poderia ficar aqui

para sempre? Ela poderia se esconder sob o céu azul bonito e ter sujeira sob as suas

unhas todos os dias? Ela poderia sonhar com mais beijos de Grayson?

Ainda sentindo a adrenalina da pista de dança sob seus pés, a emoção de

mover o corpo ao som da música, ao invés de responder a perguntas da menina, Lori

sorriu para ela e perguntou: "Você quer voar?"

Tranças da menina saltaram quando ela assentiu. "Oh, sim!"

Lori estendeu as mãos e, quando a menina segurou, ela piscou e disse,

"Segure-se firme." E então ela começou a balançar ambos em torno de um círculo, uma

perfeita pirueta com uma parceira rindo, com suas pequenas mãos suadas se agarrando

firmente na dela. Uma e outra vez, até que ela pensou que a menina deveria estar

ficando tonta, finalmente colocou-a para baixo.

"Mamãe, mamãe, você me viu?", A menina disse a sua mãe assim que suas

botas de cowboy bateram no chão. "Eu estava voando."

A mãe de Lulu, já não parecia ter o olhar gelado com ela, acariciou o rosto da

filha. "Como um pássaro bonito, bebê."

Quando ela ergueu sua filha em seus braços, a mulher finalmente sorriu para

Lori. "Você é uma dançarina maravilhosa. Obrigado por ensinar todos nós como fazer a

dança de linha esta noite."

Casais rapidamente se juntaram, quando Lori se levantou e viu a mãe e a filha

em pé com um desejo que, francamente a surpreendeu.

Quando ela tinha dançado em

linha, ela sentiu como se ela pertencesse a este lugar, e não apenas uma menina da

cidade brincando em uma fazenda.

Mas agora que a solidão voltou a bater sentiu o baque no centro de seu peito

com um baque duro. O nó na garganta cresceu mais quando ela pegou a visão de Eric

sorrindo para ela do outro lado do celeiro. Ela sorriu de volta e quando ele começou a se

mover em direção a ela com a clara intenção de convidá-la para dançar, ela lutou para

manter o sorriso no lugar. Eric era doce. Ele era um cavalheiro. Ele era tudo o que ela

devia querer.

Mas quão estúpida ela era, acreditando quem ela realmente

queria que

estivesse vindo para ela na pista de dança? Grayson, que era mais profundamente ferido

do que qualquer homem que ela nunca tinha visto antes.

Quando Eric estava a menos de uma dúzia de metros de distância e ela estava

prestes a mover-se em direção a ele, de repente uma grande mão tomou a dela e ela foi

girada em um duro peito.

Um peito muito forte com que ela tinha tão estupidamente sonhado. Lori estava

tão atordoada e assim o prazer de estar perto de Grayson novamente quando ele a levou

em uma valsa, ela simplesmente deitou a cabeça no ombro dele e se deslocou com ele.

Apenas uma dança. Isso era tudo o que era.

Uma perfeita dança, bonita, incrivelmente romântica com um homem que fez

seu coração bater como louco e seu cérebro girar como geleia. Havia um milhão de

razões pelas quais ela não devia estar aqui em seus braços, movendo-se com a música.

E ainda assim ela estava tão atordoada pela maneira que ele a levou pelo

chão, de forma aconchegada na dança, na sensação de seu corpo contra o dela, seus

músculos contraindo contra ela, que não havia espaço para pensar, não havia espaço

para fazer nada, mas apenas ser massa em suas mãos talentosas.

A cada segundo ele tomava conta de todos os seus pensamentos, seus

sonhos, até que ela começou a se esquecer de como sua vida tinha sido antes dele estar

nela. Tudo que ela sabia agora era de que não poderia ter estado tão cheia de faíscas,

emoção... Ou desejo.

Mesmo a valsa, uma dança que ela fez mil vezes antes, no palco e fora dele,

nunca tinha estado tão maravilhosa. Essa era especial.

Quando a música finalmente chegou ao fim, Grayson atraiu-a com força em

seus braços e a segurou lá por um longo momento. A banda começou a tocar mais uma

valsas, mas ela sabia que não poderia sobreviver a outra dança com ele.

Não se ela quisesse mesmo que um pequeno pedaço de seu coração

permanecesse intacto quando ela finalmente deixasse sua fazenda para voltar a sua vida

real. Ela tentou se afastar, mas ele não quis soltar sua mão.

"Você tem dançado por um tempo sem intervalo. Agora você precisa de

limonada."

Ele não perguntou se ela queria uma, apenas a levou para a mesa do lado do

palco onde os dois adolescentes que estavam dançando com ela na linha, agora estavam

flertando. Ele pegou-lhe um copo e ele estava certo, ela estava com sede, então ela

bebeu.

Lori disse a si mesma que ela não devia se sentir tão estranha em torno dele

agora. Não quando ela tinha acabado de ter um pouco de dança. Mas, oh, o que é que

tinha sido essa dança. E quando ela fechasse os olhos, ela estaria retornando a ele em

seus sonhos por muito tempo.

Tentando desesperadamente agir como se não fosse grande coisa, ela disse:

"Você é um bom dançarino." Sabendo que elogio era muito relutante para apenas quão

talentoso ele estava sendo em seus pés, ela emendou dizendo, "Na verdade, você é um

fantástico dançarino." A última coisa que ela esperava que

ele fizesse era dizer:

"Obrigado", em seguida, recolheu um fio de cabelo de sua bochecha para

colocá-lo para trás da orelha.

Ela estremeceu ao seu toque. Será que ele não sabe o quão esse território era

perigoso que ele estava indo com ela? Primeiro a dança, e agora um toque tão suave, tão

doce, que rasgou seu coração já fraco. Ela sabia como lidar com o Grayson áspero e

rude. Mas com esse? Ela não tinha ideia do que fazer agora... Especialmente quando

comparava a sua súbita ternura com a forma como ele a tocou, como se ela fosse

preciosa.

"Onde...", ela começou, mas a forma como ele estava olhando para ela com

esses olhos escuros fazia com que ela perdesse toda a linha de pensamento. Oh Deus,

isso era uma má ideia. Ela precisava se manter na pista. Ele era seu chefe. Ela era sua

trabalhadora rural. Ele era campo. Ela era cidade. Quando eles não estavam se beijando,

ambos se pareciam como loucos.

"Onde você aprendeu a dançar daquele jeito?"

"Anos de aulas de dança de salão".

Por um momento ela pensou que ele estava brincando, mas depois ela

lembrou o que ele disse a ela sobre onde ele tinha vindo. É que ele era uma parte da

terra, tinha o amor pela fazenda, um cowboy no coração, que ela acabou se esquecendo

da sua vida anterior em Nova York.

O que ele tinha criado sozinho aqui na fazenda de Pescadero foi realmente

incrível. Talvez no início ela não tivesse apreciado o quanto era duro o trabalho para

cuidar dos seus animais, suas plantações, sua equipe, os clientes que dependiam da

comida que ele cultivava para eles, mas depois de uma semana trabalhando com ele, ela

agora sabia.

"Dança comigo outra vez, Lori."

Ela deveria dizer não. Tudo o que ela precisava fazer era abrir os lábios na

posição certa e soltar a palavra. Senhor sabia que ela tinha bastante prática de dizer a

palavra, não só quando era uma criança, mas também durante a semana passada com

Grayson sempre que ele estava agindo irracionalmente, ela tinha sido uma pirralha pelo

simples prazer de irritá-lo.

Mas agora, quando parecia que todo seu futuro, junto com a segurança de seu

coração, repousava sobre uma palavra de três letras, ela simplesmente não podia dizer

isso. Ela não poderia ter os pés para o trabalho, ou para levá-la para fora do celeiro, para

que ela pudesse deixar Grayson e seu chapéu de cowboy, botas e suínos e Sweetpea

para trás.

E talvez, ela se encontrou pensando quando a valsa continuou que ele tinha

algum tipo de negócio previamente acordado com a banda, porque quando ele a puxou

de volta em seus braços na frente da mesa de limonada e dos adolescentes com os olhos

arregalados, ela não conseguia alcançar a respiração.

Estar com Grayson era tão simples e tão complicado, tudo ao mesmo tempo.

Ele a fazia querer entrar como furacão e soltar um grito... Mas ele também tinha acabado

de dar de volta o amor pela dança que ela sonhava em recuperar.

Além de sua irmã gêmea, ela nunca tinha conhecido alguém

a quem ela

odiasse e amasse ao mesmo tempo.

Amor.

Oh Deus, ela estava se apaixonando por ele.

Não! Ela não podia.

Não ele.

Não aqui.

E não quando ela sabia que ele estava não só ainda de luto pela sua perda,

mas também que ele poderia muito bem escolher se lamentar para sempre.

Todas as forças que Lori não tinha sido capaz de encontrar alguns momentos

antes inundou quando o pânico tomou conta. Ela saiu de seus braços como um tiro, se

movendo tão rapidamente para as grandes e abertas portas do celeiro que ela escorregou

em seus saltos e mal se esgueirou na parede antes de ela ir de bunda para o chão na

frente de todos.

Saindo correndo através da porta, tirou seus saltos e deixando-os no chão do

celeiro, não notou se alguém estava olhando para ela fugindo, não conseguia sentir nada,

mas a pressão de que o amor que ela já não podia negar veio para baixo sobre o peito

para embrulhar firmemente em torno de seu coração.

Não. Não. Não.

O que havia de errado com ela? Por que ela não podia amar alguém que iria

amá-la de volta? Por que ela não podia ter o que seus irmãos tinham? Por que não podia

encontrar um amante, um amigo, alguém que estaria sempre a apoiando, alguém que iria

desistir de absolutamente tudo por ela... E alguém por quem ela iria desistir de

absolutamente tudo?

Isso era tudo que ela queria. Era tudo o que ela já quis. Ao invés disso, ela era

selvagem. Ela não pensava antes de agir. Ela falava demais. E ela caiu muito rápido.

Lori estava fugindo da dança no celeiro, correndo para casa, quando bateu o

pensamento que nada o que ela tinha era seu realmente. Era de Grayson. Tudo é dele.

Esta terra. Os animais. Oh Deus, até mesmo seu coração era dele.

E ainda correu, mal sentindo a terra, a grama, as varas sob seus pés

descalços. Os músculos firmes em suas pernas, o poder de seus pulmões, que sempre

foram fortes.

Mas ela descobriu uma respiração mais tarde que Grayson estava atrás dela,

quando seus braços vieram ao seu redor e ele a levantou do

chão e contra seu peito. E

Deus, ele era tão forte!

"Você não pode fugir de mim", disse ele no meio do campo sob um céu escuro

roxo enquanto ele a abraçava.

Lori sempre se doou inteiramente ao amor. Ela acreditava que faria bem, fazer

tudo certo no final. Mas isso não aconteceu. Ele não tinha. E ela sabia que não deveria

ser suficientemente estúpida para cometer esse erro novamente.

"Sim, eu posso", disse ela enquanto ela lutava contra os seus braços, quando

ela tentou voltar em terra firme, onde ela só tinha a si mesma para confiar, onde ela

poderia fazer o que fosse preciso para manter se segura.

"Hoje não, Lori." Seus pulmões estavam bombeando muito forte como os dela

eram na execução da luta para mantê-la com ele.

"Eu sei que você não vai ficar, mas, por favor, não fuja de mim esta noite."

Ela cometeu o erro de olhar em seus olhos.

"Por favor", pediu novamente, "apenas dê-me esta noite."

Talvez fosse o fato de, pela segunda vez numa noite, ele realmente pedir algo

ao invés de apenas exigir isso dela; talvez tenha sido pela maneira como ele estava

olhando para ela, como se ele estivesse perdido sem ela; talvez fosse pelo fato de que

suas danças juntos solidificaram algo que não poderia ser colocado em palavras: uma

conexão entre duas pessoas que eram, quer eles quisessem ser ou não, um ajuste

perfeito. Pelo menos por algum tempo, enquanto as suas vidas colidiam.

Talvez tenha sido simplesmente porque Lori estava completamente caída de

amor, sendo incapaz de se afastar, independentemente da dor que sentiria depois. E

talvez, apenas talvez, porque ela realmente nunca confessou a ele como se sentia, que

faria tudo com Grayson por apenas esta noite, sob a lua, com o cheiro da grama

selvagem e o oceano ao redor deles...

Capítulo 17

Grayson nunca quis ninguém da maneira como ele queria Lori, mas não era

apenas fisicamente, contudo, mesmo apesar da sua beleza enquanto ela levava a toda a

comunidade sua coreografia da linha de dança, havia simplesmente atordoado a todos

mais uma vez, como se estivesse vendo-a pela primeira vez.

Ele queria ouvi-la rir.

Ele queria sentir sua respiração suave quando ela caísse adormecida sobre

ele, com sua cabeça em seu ombro. E ele queria vê-la girar com uma pequena menina de

cabelo escuro ao redor em círculos, uma menina que se parecesse tanto com eles, uma

pessoa irascível, que gritasse "Não" para eles apenas o mais alto e como ela iria declarar

o seu amor antes de cair no sono no casa que ele faria para ela e seus irmãos e irmãs.

Todos esses sonhos eram loucos, especialmente, o último.

Sonhos que nunca seriam nada mais do que pura fantasia... Mas ele já sabia o

que eram fantasias e iria mantê-las por muito tempo depois que ela deixasse. Ele também

sabia que mantê-la escondida em sua fazenda por mais de duas semanas roubadas,

seria injusto, privar o mundo de sua verdadeira habilidade especial.

Lori fazia tudo parecer real, finalmente, deu sentido ao que havia sido antes na

sua rotina. E era por isso que ele estava com medo de colocá-la para baixo, para que os

seus dedos dos pés tocassem o chão novamente. Se ela mudasse de ideia sobre esta

noite, em seguida, todas as cores brilhantes que ela tinha pintado para ele desde que ela

havia soprado em sua vida como um furacão, iriam voltar ao cinza.

Mesmo depois de ver sua dança, ele estava tentando manter distância, tinha

dito a si mesmo que precisava fazer o que fosse preciso para resistir a ela. Mas, então,

através do celeiro Eric esta se dirigindo a ela, para dançar com ela, para mantê-la em

seus braços... e Grayson tinha simplesmente quebrado. Ele teve de puxá-la em seus

braços, tinha que dar o seu melhor e ele sabia que dançar a valsa com ela, colocar seus

braços em volta dela e senti-la colocando sua bochecha contra seu ombro.

Ele sabia exatamente por que Lori tinha fugido do baile no celeiro e que ele não

era o único que tinha tropeçado e caído para a última pessoa no mundo que ele nunca

devia querer segurar em sua vida. Mas todas as boas razões para ficar longe dela

perderam-se na visão de sua risada com os homens e mulheres que geralmente nunca

estiveram fora, a maneira que cada menino e menina no celeiro tinham caído de cabeça

de amor por ela quando ela dançou com eles.

Como não se apaixonar por ela?

"Eu preciso amar você", disse ele contra seu cabelo, ainda segurando-a com

tanta força, mesmo depois que ela prometeu não provocá-lo esta noite.

Claro, ela o surpreendeu mais uma vez quando ela envolveu suas pernas ao

redor de sua cintura e segurou tão firmemente nele da mesma

maneira que ele a estava

segurando.

“Ame-me, Grayson.”

Quando ele finalmente capturou seus lábios, ele percebeu que ela o beijava da

mesma maneira que ela dançava, sem segurar nada.

Ele queria deitá-la na grama, queria amá-la sob a lua e as estrelas. Mas ele

não podia suportar o pensamento de sua pele macia sendo arranhada por paus ou

pedras, por isso, mesmo quando ele a beijou, ele estava andando de volta para seu

caminhão com Lori em volta dele.

"Montar em você é muito mais divertido do que andar a cavalo", disse ela, rindo

contra sua boca.

O som de sua alegria era tão doce que ele não podia seguir em frente, não

podia fazer nada, senão parar no gramado de flores silvestres e beijá-la.

"Eu coloquei lençóis limpos na sua cama hoje", informou ele com um sorriso

levemente travesso quando ele finalmente se afastou de seus doces lábios, e seu lindo

rosto iluminou pelo luar.

"Vamos sujá-los." E então ela desembulhou suas pernas da sua cintura,

dizendo:

"Corrida até o caminhão", e correram através do campo.

Seu longo cabelo escuro estava voando atrás dela enquanto ele a perseguia de

novo, seus membros fortes e rápidos, quando o cetim de seu vestido havia se enroscado

em suas pernas bonitas, seu riso preencheu o seu coração até que ele tinha certeza que

iria transbordar.

Ele estendeu-lhe a mão quando ela chegou de volta para ele, e seus dedos

entrelaçaram juntos com os dela puxando-a de volta para ele num beijo mais quente.

Ele abriu a porta do passageiro de seu caminhão para ela, e desta vez, quando ele a

ajudou, ele deixou suas mãos vagando em toda a sua bunda perfeita, e ela mexeu-se em

suas mãos.

"Você sabe", disse ela quando ele deslizou para trás do volante segundos mais

tarde, "Eu nunca fiz amor em um caminhão antes."

Deus, ele pensou que o sangue correu mais quente, mais rápido, em suas

veias, era tentador. Tão tentador para ficar bem aqui neste canto escuro e deserto, onde

ele havia estacionado e arrastá-la para o seu colo, apesar de ele ter fantasiado toda a

semana sobre fazer amor com ela em sua cama.

Grayson havia passado os últimos três anos controlando tudo. Sua fazenda.

Seus animais. Suas emoções. Suas necessidades.

Mas agora, no espaço de alguns segundos, tudo estava escorregando fora de

seu alcance.

Porque o simples pensamento de tomar Lori em seu caminhão era tão potente

que ele não poderia fazer nem uma maldita coisa para parar o homem das cavernas

escondido dentro dele que estava prestes a aparecer, para reivindicar. Possuir.

Então ele estava com as mãos sobre ela e a arrastava para o seu colo, e ela já estava em

cima dele, movendo-se sobre seu peito.

"Grayson." Ela soprou seu nome na curva de seu pescoço, o mesmo lugar que

ela tinha lambido no passeio durante a tempestade a dois dias atrás.

Embora ele estivesse à beira de rasgar o vestido, quando ela entrelaçou os braços ao

redor de seu pescoço e puxou seu mais íntimo com o desejo feroz e selvagem aquecendo

todos eles, no momento, apenas segurando-a firme não era apenas suficiente... Era mais

do que ele jamais pensou ter.

Eu te amo.

Lori sabia que ela nunca poderia dizer as palavras em voz alta. Não era

somente porque Grayson não estava nem perto de ter condições emocionais de dar o seu

amor a ela, mas ele não seria capaz de aceitar o seu amor, também.

Só que, ela nunca amou alguém por causa do que ela poderia ter de volta. E,

quando ela apertou sua bochecha contra Grayson e sentiu seu movimento de respiração

junto a ela, mais lento agora, enquanto eles compartilhavam um momento perfeito de

proximidade, ela ficou chocada ao perceber que ela nunca tinha sentido nada tão forte,

tão profundo e verdadeiro, com qualquer outro homem.

Porque o que ela sentia pelo homem que a segurava era tão bom como se ele

estivesse preocupado que ela iria desaparecer se ele não tivesse a absoluta certeza de

mantê-la lá com ele, era mais preciosa, e muito mais doce, do que qualquer outra coisa

que ela já havia sentido antes.

Ela queria curar Grayson, queria dar o seu coração, o seu amor, até que

finalmente apagasse a tragédia e a dor.

Ela queria fazer amor com ele por horas e horas, conhecer seus beijos, e no

intimo ela nunca estaria cheia deles. Ela queria ser a sua parceira em que ele confiasse

que estaria lá para ele de uma maneira que ninguém havia estado.

E, oh, como ela queria vê-lo sorrir. Um sorriso perfeito. Uma risada encorpada.

E então ela saberia que ela tinha dado a ele algo importante, algo real, algo que

importava.

Quando ele começou enchê-la de beijos sobre sua bochecha, e depois no

queixo e no pescoço, ela usou sua flexibilidade de bailarina e arqueou em volta dele para

que ele pudesse ter acesso irrestrito a ainda mais dela.

"Maldita seja por ser tão tentadora", ele rosnou com um beliscar a saliência

superior do seu peito. "Quinze minutos, é tudo o que eu precisava para voltar a minha

fazenda. Quinze malditos minutos. É pedir muito? É também muito para você parar de ser

tão irresistível?"

Seu coração inchou um pouco mais a cada palavra irritada que saía de seus

lábios deliciosos. "Mmm", disse ela, quando ela pode, finalmente, encontrar o fôlego

novamente, "eu queria saber onde o Sr. Irritadinho estava. "

"Eu quero todo meu tempo com você esta noite", murmurou contra sua pele

enquanto corria pequenos beijos e mordidas em seu ombro até que ela estava tremendo

com a necessidade. "Mas você está me tentando a tomar você, aqui e agora."

Talvez não devesse tê-la excitado a forma como ele conseguia estar irritado com

ela, mesmo quando estavam fazendo, e ainda assim o fez.

E, muito. Grayson a tinha feito se sentir viva, mesmo quando ela acreditava

que ela estava morta para tudo que ela uma vez se preocupava. Ela adorou a ideia de

estarem em sua cama, de imaginar todas as maneiras

selvagens que poderiam amar um

ao outro.

Mas quando suas mãos agarraram seus quadris para puxá-la com mais força

contra ele, enquanto ele lambia a curva de seu pescoço e mandava solavancos de

emoção correndo sobre cada centímetro dela, não seria de alguma forma, mais adequado

que eles acabassem um em cima do outro na cabine de seu caminhão?

O relacionamento deles nunca tinha seguido regras, não desde o início,

quando ela bateu em sua cerca e ele fez de tudo para expulsá-la para fora de sua

propriedade. E mesmo assim, ele tinha visto algo em seus olhos que diziam que a queria,

apesar de todas as razões pelas quais ele não deveria. Não apenas um desejo dele que

combinava com o dela por ele, mas o desejo de alma

profunda, que ela também havia

compreendido. Tudo muito bem, mesmo quando esses anseios não deveriam ter feito

qualquer sentido.

Ainda bem que ela nunca se importou muito se as coisas faziam sentido. Não,

ela simplesmente sempre seguiu seu coração.

Surpreendentemente desta vez, seu

coração a trouxe aqui. Para a fazenda de Grayson.

Para os seus braços.

"Eu fiz a promessa de ser a melhor trabalhadora rural que você já teve", ela o

lembrou com uma voz rouca dizendo muito sobre o quanto ela o queria então ela falou.

"Eu aposto que você nunca teve ninguém que pudesse fazer isso."

Com um rápido movimento, ela deixou as tiras finas que seguravam seu

vestido deslizarem sob seus ombros junto com o corpete que cobria seus seios.

"Lori".

Ela pensou que estaria preparada para sua reação no momento. Afinal, ele

tinha visto os seios na cabana durante a tempestade, sua língua o provocou-os até que

ela sucumbisse todo o caminho ao longo do limite do prazer. Mas a direção da visão

completamente escurecida pelo desejo como ele olhava a sua carne quase nua...

Não, ela nunca se acostumaria a ser observada com tamanha fome

esmagadora.

"Como eu estou indo até agora?" Ela estendeu a mão para passar com as

pontas dos dedos sobre a linha de sua mandíbula quadrada. Quando ele não deu

resposta, apenas ficou olhando para os bicos rapidamente

rígidos de seus seios, a

antecipação selvagem tomou conta com a necessidade de que ele tivesse suas mãos e

boca sobre eles, ela brincou: "Você diria que isso é bom?" Ela propositalmente não se

elogiava muito.

Tinha-lhe dado tantas vezes antes.

"Nada jamais foi melhor do que isso, Lori. Nenhuma outra uma coisa maldita."

Grayson deslocou mais baixo em sua cadeira e cobriu um dolorido mamilo com

a boca, depois o outro, então tudo ao mesmo tempo em que ele segurava-os em suas

mãos grandes e fortes.

Ela arqueou com suas carícias doces, e gemeu alto quando ele passou os

dentes sobre ela.

Ele era tão grande e duro e maravilhosamente masculino

entre as coxas dela e

como ela se balançava para ele, ela já estava tão perto que, mesmo com seu vestido e

calcinhas, sua excitação cresceu o suficiente para que tudo o que precisasse para levá-la

seria mais um puxão de sua boca sobre ela e ela ser-

"Oh Deus..."

Grayson estava ali com ela num instante, uma das suas grandes mãos

deslizando por baixo de seu vestido, em sua perna e coxa nuas, e dentro de sua calcinha

úmida para ajudar a intensificar o já escandalosamente doce clímax. Com o polegar em

seu clitóris e dois de seus dedos entrando e saindo dela, seu orgasmo inicial deu lugar a

outro, um ainda maior.

Enquanto ela sentia-se girando para fora, ela segurou seu rosto nas mãos e

beijou-o com toda a paixão que ela possuía. Ele a beijou de volta com sua boca áspera

faminta, e desesperadamente ele continuou a acariciar entre as coxas.

Quando seus músculos internos haviam parado na maior parte pulsando no

embalo do seu clímax duplo, ela percebeu o quão fora do ar ela estava; tão dificilmente

ofegante como se ela tivesse acabado de fazer tudo 32 de “fouettés” do Cisne Negro.

"Meu Deus, você me oprimi", disse ele, enterrando-se contra seu peito

enquanto ele lentamente deslizava sua mão entre suas pernas para puxá-la firmemente

para ele novamente.

Ela sentiu-o trabalhando para recuperar o seu controle para que eles

pudessem seguir o caminho com o seu caminhão e em sua cama pela primeira vez. Mas

Lori sabia que não podia esperar mais, que assim era exatamente como as coisas

deveriam acontecer, com os dois muito sobrecarregados para pensar direito.

Sexo com Grayson em seu caminhão era selvagem. Louco. E oh – tão - perfeito.

"Você me oprime, também", disse ela enquanto acariciava seu cabelo macio e

escuro. Quando ele inclinou o rosto para observar seu olhar, ela sussurrou, "abaixe-me

um pouco mais", então balançou sua pélvis no bojo da espessura atrás do zíper da sua

calça jeans.

Em um grunhido de prazer, ele empurrou tão duro contra ela e, ambos os

corpos jovens e fortes e tão famintos pelo outro que até mesmo os limites de seu

caminhão e suas roupas mal conseguiam ficar em seu caminho agora.

"Por favor, Grayson", ela implorou. "Tome-me. Tudo de mim."

Tão selvagem quanto a sua noite tinha sido, até agora, em seu fôlego

estimulado Grayson finalmente deixou escapar o selvagem que tinha mantido sobre seu

controle, e a próxima coisa que ela soube era que, ele estava movendo-os de modo que

ela estava deitada de costas sobre o assento de banco e ele estava tomando seu vestido

bonito em seus punhos e rasgando-o em dois. Ela não engasgou de medo, mas de

excitação, quando ele pegou a sua calcinha e a destruiu com pouco mais do que um

puxão forte.

Durante toda a semana eles estavam competindo um com o outro para ver

quem era mais forte, mais resistente, que poderia aguentar mais tempo, mas hoje à noite

eles eram parceiros iguais em tudo: paixão, desejo, necessidade. Ela pegou sua camisa e

abriu.

Ela não podia esperar para chegar com suas mãos ao seu peito nu, tinha, na

verdade, sonhado com isso tantas vezes que ela não podia acreditar que ainda não tinha

acontecido. E, oh, o primeiro toque de seus músculos rígidos, bronzeados foi tão bom.

"Você é o único que não pode ser real", disse ela enquanto ele alavancava-se

sobre ela para que ela pudesse executar suas mãos sobre seus estonteantes ombros e

peitos musculosos e, em seguida, nos entalhes profundos de seus músculos abdominais.

"Você me faz esquecer", ele disse a ela com uma voz rouca.

"Tudo exceto o

quanto eu quero você."

"Você não tem que se lembrar de nada esta noite", disse ela,

ambos ofegantes

com a força de seus desejos. "Tudo o que você tem que fazer é fazer amor comigo do

jeito que eu queria que você fizesse desde o primeiro momento que eu o vi. "

Ele seguiu seu apelo com um beijo ardente que fez a cabeça dela girar ainda

mais do que já estava. E suas mãos, a boca, foram passando sobre cada centímetro de

seu corpo nu. Ela não poderia manter-se quando ele provou seus seios em um momento,

e então o beliscou e em seguida desceu as mãos pelo osso do quadril. Suas mãos, por

vezes, passaram seguindo o caminho devastador de seus lábios e língua e dentes sobre

ela superaquecendo a pele.

Ela já tinha gozado duas vezes, mas quando ele enrolou sua mão em torno de

seu tornozelo e levantou a perna para que seu pé estivesse

descansando no painel, em

seguida, olhou para ela com a mais quente a expressão, mais faminta que já tinha visto,

ela quase gozou novamente sem qualquer contato posterior nela.

“Juro por Deus”, disse ele quando ele estendeu a mão para curso a carne

escorregadia entre suas pernas, "Eu nunca vi nada mais bonito do que você em toda a

minha vida.”

Ele moveu-se para baixo do assento ajoelhando-se no chão do caminhão antes

de acrescentar: "E eu aposto que seu gosto é ainda melhor.”

Ela suspirou de prazer quando sua língua a encontrou. Ele estendeu as mãos

em suas coxas para abri-la ainda mais para ele, e quando ela olhou para baixo e viu, seus

bronzeados dedos em sua pele pálida, sua língua movendo-se sobre ela, e os olhos

levantados para o rosto para que ele pudesse ver sua reação, ela caiu abruptamente em

outro pecaminosamente e perfeito clímax.

Lentamente, ele beijou seu corpo até que ele estivesse sobre ela. "Você é tão

doce como eu pensei que você seria", disse ele antes dele cobrir a boca dela com a sua.

Ela estava trabalhando com o seu cinto quando ele agarrou-lhe os pulsos. "Eu preciso de

você", ela implorou enquanto lutava para se libertar da espera. "Eu não posso esperar

mais um segundo para ter você dentro de mim."

"Eu não tenho nenhuma camisinha. Temos que voltar à minha casa." Ele já

estava se afastando dela para deixá-la quando ele disse, e ela mal conteve um gemido de

frustração. Tão perto. Ela tinha estado tão perto de finalmente tê-lo, e agora, porque

nenhum deles tinha pensado em trazer um preservativo para

o baile no celeiro, estavam

presos e tinham que voltar para a fazenda e, colocando a camisa de mangas compridas

dele, que ele lhe entregou sobre o seu corpo nu; dirigir para casa durante 15 minutos

muito longos.

Lori sabia que ela deveria estar agradecida que ele permaneceu lúcido o

suficiente para parar antes de terem relações sexuais desprotegidas. Especialmente

depois do que aconteceu com Sophie na noite que ela teve uma relação e engravidou

apesar de usar um preservativo.

Mas agora, com a necessidade agitando dentro dela, Lori não sentiu grata a

todos. Pelo contrário, o que ela sentia era uma necessidade de reivindicar e ser

reivindicada por Grayson, de uma vez por todas.

Só que, uma vez que ela finalmente estava vestindo a camisa dele e estava

sentada em seu lugar, em vez de dar partida no motor e queimar a borracha para que eles

pudessem continuar de onde pararam, ele apenas sentou-se e olhou para ela. Três

consecutivos orgasmos sem grande final próximo ela olhou para ele e perguntou.

”Qual é o seu problema agora?”

”Eu estou esperando você colocar o maldito cinto de segurança.”

A sua voz soou dura e seu olhar que tinha estado tão cheio de fome, segundos

antes, e estava abrindo a boca em uma réplica sarcástica quando ela se lembrou, ela não

podia acreditar que ela quase tinha esquecido: que ele perdeu sua esposa em um

acidente de carro. Não admirava que ele fosse tão inflexível sobre ela colocar o cinto de

segurança, mesmo após o que tinham acabado de fazer um como outro.

Com as mãos trêmulas, ela prendeu o cinto de segurança no lugar, nesta altura Grayson

empurrou o acelerador para baixo com força suficiente para que o cascalho fosse

pulverizado para longe de seus pneus.

Minutos pareciam mais do que horas enquanto Grayson se forçava a tomar as

estradas escuras da fazenda apenas um pouco acima do limite de velocidade. E então,

finalmente!

Ele estava estacionando o caminhão.

Lori estava prestes a saltar sobre o cascalho, quando ele a pegou em seus

braços. "Você deixou seus sapatos no baile"

"Você não teve nenhum problema comigo andando com os

pés no cascalho

antes ", ela lembrou.

Ele acariciou sua bochecha e respirou o seu doce, selvagem, perfume oh tão

feminino. "Isso foi antes de eu gostar de você."

Grayson estava pisando em sua varanda e estava prestes a beijar ela de novo,

quando ele percebeu que ela estava com seu peito agitado.

"Eu acho que toda a excitação fez meus ouvidos ficarem vacilantes", declarou

ela. "O que você acabou de dizer?"

Deus, ele mal podia pensar em tudo, com ela suave e quente em seus braços,

seus camisa de mangas longas caindo aberta sobre seus belos seios. Ele chutou a porta

da frente abrindo-a e tentou se lembrar, mas tudo o que ele podia se lembrar disso: "Eu

não quero que você rasgue os pés no cascalho. "

"Não", ela disse, "depois disso."

Ele tinha tido fantasias de todas as maneiras com Lori nua e implorando para

ele levá-la aqui em seu quarto, que, quando ele levou-a, sua pergunta foi imediatamente

esquecida. Ele a deitou sobre as cobertas puxando a camisa que ele tinha dado a ela

para usar no caminhão totalmente aberta, e deslizou em seu corpo.

Doce Senhor, ele queria começar tudo de novo a partir do início, queria fazê-la

gozar mais três vezes com as mãos, com a boca. Assim como ele estava baixando para

sua boca para seus seios, ela disse, "Você ainda quer dizer isso?"

Relutantemente movendo sua boca longe de seu peito, ele segurou os seios

com as mãos e brincou com os mamilos com o polegar e o indicador em vez até que

estivessem fortemente excitados novamente. "Eu quero dizer o quê?"

Agora ela esperava perder-se em uma de suas conversas.

"Isso" Ela arqueou

mais em suas mãos.

"Você" Ele aproveitou a confusão para lambe todo o bico e depois o outro,

amava do jeito que ela engasgava com prazer, enquanto ele a provava. Ele estava

apenas deslizando uma mão para baixo de sua barriga lisa para sua carne nua, lisa entre

suas pernas, quando ela finalmente conseguiu todas as palavras.

"Você disse que gostava de mim, Grayson."

Mais uma vez, ele levou mais tempo do que deveria para que as palavras

fizessem todo o caminho até seu cérebro.

Especialmente quando ele estava com a mão em concha sobre seu sexo e ele

podia sentir o quão molhada, como pronta ela estava para ele. Mas, quando ele levantou

o olhar para ela, e ele viu a vulnerabilidade surpreendente nela, ele finalmente

compreendeu o que ela estava perguntando: Será que ele estava apenas fazendo amor

com ela esta noite porque ele queria seu corpo?

Ou teria, contra todas as probabilidades, desenvolvido uma profunda conexão

maior do que isso?

Grayson sabia que ele não deveria ter permitido que ela ficasse em sua casa

durante toda a semana, e que ele definitivamente não devia levá-la para a cama agora.

Ele também sabia que ele deveria estar trabalhando horas extras por não ter feito nada

nesta noite, senão sexo.

Mas saber todas aquelas coisas que não tinha feito nenhuma maldita diferença,

até agora, tinham?

"Eu gosto de você, Lori", ele admitiu, em voz baixa. "Mais do que eu deveria."

"Eu também gosto de você", ela sussurrou enquanto ela estendeu para tocar

suavemente seu rosto. "Mais do que você sabe."

Seus olhos estavam cheios de emoções doces que seu coração gaguejou em

seu peito.

Durante três anos ele havia jurado a si mesmo que nada nem ninguém jamais

o tocariam novamente. Mas ele nunca contou com Lori Sullivan soprando cada pedaço do

passado, ruindo com cada fortaleza em menos de uma semana.

E isso fez o inferno com ele.

Capítulo 18

Grayson sabia o que precisava fazer. Ele precisava impedi-

los de fazer

qualquer coisa, assim como ele fez no chalé. Ele precisava virar as costas não apenas

para o desejo, mas também para o afeto. Porque enquanto ele não tinha sido um monge

nesses últimos três anos, não houve qualquer risco de conexão emocional com as

mulheres que ele tinha dormido. Mas com Lori, tudo estava em risco.

"Grayson".

Seu nome em seus lábios o tinha reorientando para ela, e quando o fez, ele

foi surpreendido ao encontrá-la sorrindo enquanto olhava de volta para ele. Ele ainda

podia ver o desejo em seus belos olhos, mas mais do que isso, ele percebeu que havia

compreensão. Compreensão que ele não tinha feito nada para merecer.

"Uma noite. Isso é tudo que você tem para me dar." Ela se

aproximou, como

se para dizer-lhe um segredo. "E eu não vou dizer a ninguém que você gosta de mim, se

você não contar a ninguém que eu gosto de você, também. "

Com isso, ela o levou de volta para baixo sobre ela para que ela poderia dar

a ele um quente, beijo doce um após o outro, cada um deles fez para confundir e inflamar

e dirigir seus demônios de volta para baixo. Logo eles estavam amarrados um no outro

outra vez, com as mãos avidamente enchendo-se com as curvas elegantes dela, seus

suspiros de prazer soando contra sua boca enquanto acariciava os seios, seus quadris.

Grayson não queria nada mais do que ouvir, sentir ela se separar

novamente em seus braços, mas antes que ele pudesse tomar seu pico mais ainda outro

com suas mãos e boca, ela se moveu tão rapidamente, e com

notável força que a

próxima coisa que ele sabia era que, ele estava deitado de costas, com Lori

escarranchada sobre ele.

"Da próxima vez que eu gozar", informou ela em uma voz sem noção, "você

vai estar dentro de mim. Ou mais. "

Inferno, essas palavras lindamente nojentas saindo de sua linda boca eram

quase o suficiente para terminar as coisas para ele ali mesmo, mas é claro que ela tinha

que fazer as coisas ainda mais arriscadas, chegando para a fivela do cinto e escovando

os dedos sobre sua furiosa ereção.

"Não há nada que você goste mais do que me torturar, não é? ", ele

perguntou enquanto ele enfiava as mãos de lado para arrancar o seu jeans e cueca para

fora de si mesmo.

"Na verdade," ela disse, enquanto olhava para sua ereção com os olhos

arregalados, "há uma coisa que eu acho que eu vou gostar muito mais do que isso. "

Antes que ele pudesse se preparar para ela, ela estendeu a mão e envolveu

ao redor dele. Seu gemido alto reverberou para fora das paredes de seu quarto.

"Lori"

"Você se divertiu comigo, agora eu vou ter minha vez com você. "

Impertinente nem sequer chegava perto do jeito que ela parecia quando

lambeu os lábios com avidez e moveu a mão para baixo, em seguida, voltando-se para a

extensão dele. E talvez ele rangesse os dentes e a deixasse ter sua diversão um pouco

mais se ela não tivesse mudado apenas então para que as

pontas de seu tempo, cabelo

escuro fizesse cócegas no seu peito e ele pudesse sentir sua quente respiração caindo

sobre ele.

"O tempo para que você goze de novo, menina de fazenda", disse ele,

quando ele a puxou de volta para o seu corpo. "Então, se você quiser manter sua

ameaça, é melhor pegar um dos preservativos na minha mesa de cabeceira. "

"Deus, você é mandão", disse ela, mas ela nunca pareceu mais feliz sobre

sua prepotência do que ela fez quando ela inclinou-se para retirar a caixa de

preservativos.

"Você nunca abriu a caixa." Ela franziu o cenho quando viu a data

estampada nela. "Estes vencerão no próximo mês. Quando foi a última vez que você fez

sexo? "

"Deve ter sido a 20 minutos atrás no meu caminhão", ele rosnou quando

ele pegou a caixa de suas mãos e rasgou-a para abrir, enviando preservativos

espalhados por toda a parte.

Agarrando o mais próximo, ele o colocou em segundos.

"Agora fique quieta, e venha aqui. "

Ela estava meio rindo, meio carrancuda quando ele a ergueu sobre seus

quadris, mas, logo que ele começou a deslizar para dentro, seus olhos se fecharam e ela

deu um gemido baixo de prazer.

Ele a segurou firme contra seus quadris para que ela não se movesse muito

rápido, pelo menos, não desta vez em primeiro lugar, quando queria memorizar cada

sensação única. Como quente e húmida e pronta ela estava.

Como ela cabia, como se

tivesse sido feita para ele.

"Por favor", implorou a ele, sua fazenda dança forte, menina perdeu

inteiramente a sensação. A necessidade. "Por favor. Por favor. Por favor. " Precisando

dela tanto quanto ela precisava dele, Grayson chegou-se a enfiar os dedos em seus

cabelos e puxou-a para baixo da sua boca no mesmo momento que ele os virava de

modo que suas costas ficassem pressionadas contra os lençóis. Com um golpe duro, ele

empurrou todo o caminho para dentro, e quando seus músculos internos apertaram mais

em torno dele, ele esqueceu completamente cada um de seus votos sobre retornar.

Tudo o que importava, quando ele a puxou com força contra ele e ela o

segurou tão perto, enquanto eles dirigiram um ao outro, ele

maior e mais - estava amando

Lori.

E estava deixando ela amá-lo também.

Grayson a estava esmagando, mas Lori não se importava se ela teria os pulmões

danificados por tentar respirar com 200 quilos de puro músculo pressionando ela contra o

colchão.

Ela nunca se sentiu tão bem em toda a sua vida. De quase sexo no caminhão para

a completamente bagunça de seus lençóis, Grayson estava totalmente abalado pelas

partes em seu mundo sensual. Aqui ela pensou que ela era uma conhecedora de sexo,

mas nenhum de seus amantes anteriores tinham feito com que gozasse tão rápido, tão

forte ou tão repetidamente. Pro Inferno, apenas deitada aqui

embaixo dele, ela

praticamente estava à beira de gozar de novo.

Só que, fazer amor com Grayson tinha sido muito mais do que prazer físico.

Primeiro de muito tempo em sua vida, ela realmente sentiu toda, como se ela precisasse

ter encontrado e mexido com outros homens e relacionamentos todos esses anos apenas

para que ela pudesse finalmente chegar nesta fazenda no meio do nada e encontrar o

único homem que realmente importava.

Enquanto estavam juntos, ele continuou a acariciar seu quadril com uma

mão, o cabelo com a outra. Em seus braços, ela sentia saciada e adorada e protegida, e

poderia ficar assim para sempre.

Claro, considerando que ela e Grayson não tinham quase ficado assim, ela

não ficou muito surpresa que ele tinha outras ideias - umas que incluíram

puxá-la para fora da cama.

"É hora de mexer meus lençóis de novo?", ela perguntou esperando.

"Não", ele disse, arrastando-a para seu banheiro, ligando o pulverizador

quente do chuveiro, e empurrou-a para baixo dele. "É hora de limpar, em vez."

Ela ainda não estava feliz em ter que estar na vertical novamente, mas pelo

menos ela estava dando um olhar muito bom em seu corpo nu, para não mencionar uma

ereção que parecia não diminuir.

Depois que ele foi pegar um dos preservativos não utilizados que tinha caído

no chão, ela chegou para ele com as mãos. Ele levou-as, mas não se moveu em seus

braços. "Eu não sei se posso me controlar com você. Você é

muito bonita. "

As doces palavras que seu extinha dito pouco mais do que mentiras para

conseguir o que queria. Mas Grayson nunca disse nada, senão a verdade. Sabendo que

ele realmente achava que ela era bonita significava tudo para ela.

"Bem, eu sei que eu não consigo me controlar com você."
Ela puxou suas

mãos. "Agora vem aqui e vamos ambos perder o controle de novo."

Antes que ela pudesse piscar, Grayson já estava com a camisinha, depois estava

levantando-a de modo que ela estava com as costas pressionadas contra a parede de

azulejos do chuveiro e suas pernas estavam ao redor de sua cintura.

"Eu queria seduzi-la desta vez, caramba", disse ele com um grunhido contra

sua orelha que enviou arrepios sobre sua pele. "Devagar."
Ele mordeu a carne macia,

depois acrescentou: "Suavemente".

"Mais tarde," ela disse apertando suas pernas ao redor da
cintura para que

ela pudesse manter suas mãos livres para correr para baixo
sobre os ombros e as

magníficas costas musculosas. "Direito agora isso é o que
eu quero. Você é o que eu

quero. "

Ela abaixou-se sobre ele, assim como ele mergulhou-se
dentro dela. Pele

molhada deslizava sobre a pele molhada, mãos agarravam,
gemidos soavam quando ele

inclinou seus quadris perfeitamente para enviar a espiral fora
mais uma vez para esse

incrível prazer que ela se perguntava se ela era forte o
suficiente para sobreviver.

Especialmente quando ele encontrou o seu próprio prazer e

mandou-a vertiginosa para

fora ainda maior com cada curso, áspero profundo de seu corpo dentro dela.

Poucos minutos depois, Grayson a moveu para longe da parede do chuveiro

e ela desembrulhou as pernas de sua cintura, mas mesmo que a água esfriasse eles

continuaram a se beijar, indo de fome de doce, depois de volta novamente. Depois que

ele buscou as toalhas para ambos, levou-a de volta para sua cama, e deslizando os

lençóis por cima dela enquanto ela bocejava, ela foi se aconchegando nele quando sentiu

a evidência de sua excitação contínua pressionando grossa e dura em seu quadril.

"Eu sempre adorei sexo", ela brincou com ele sobre seu ombro, "mas você é

insaciável. Diga-me de novo, quando foi a última vez que você teve algum? "

"Não é só o sexo, Lori," ele disse com uma voz que prendia desejo e

sonolência e até talvez um pouco de satisfação momentânea, ela esperava. "É você".

Menos de um segundo depois, ela estava rolando para o amor, lento doce

que não tinham sido capaz de se dar no chuveiro. Eles se beijavam e corriam as mãos

sobre

cada

um, enquanto ele passava os braços em volta dela e ela envolvia as pernas ao redor dele,

enquanto ele deslizava para dentro dela com um gemido e ela suspirava de prazer ao

levantar os seus quadris para levá-lo ainda mais profundo, Lori não se lembrava de sentir

tão segura. Tão incrivelmente bem.

Grayson a abraçou ainda mais perto enterrando seu rosto em seu húmido

pescoço, e depois a força de seu clímax disparando ainda mais um lançamento bonito

para ela, também, ele rolou-a de modo que sua cabeça ficasse sobre seu peito e suas

pernas ficassem entrelaçadas com as dele.

A última coisa que ele estava ciente antes de cair adormecido era com a

imprensão suave de sua boca contra sua testa quando ele a beijou dizendo boa noite.

Capítulo 19

Era a primeira vez em três anos que Grayson dormia passando o amanhecer.

A luz do sol estava entrando na janela de seu quarto enquanto Lori dormia no círculo de

seus braços. Na verdade, parecia mais que ela estava deitada completamente sobre ele

para que ele tivesse ao mesmo tempo seu colchão e travesseiro. Mas mesmo que ele

sempre preferisse ter muito espaço para si na cama, ele

descobriu que não se importava

com o modo que ela inconscientemente tomou sua cama e todo o seu corpo, como ela

própria.

Lori Sullivan não era apenas impertinente, ela era uma força da natureza.

Ele tentou como o inferno afastá-la dezenas de vezes na semana passada,

mas ela ainda estava aqui. Mesmo na noite passada, quando ele lhe pediu para muito

mais do que merecia, ela tinha não só dado a ele sem reservas, como ela tinha feito amor

com ele com um coração totalmente aberto, também.

“Você tem uma cama incrível”, ela disse enquanto lentamente flexionava e

esticava um dos membros de cada vez sobre ele, fazendo com que cada centímetro do

seu corpo acordasse completamente.

" Eu sou um cobertor muito bom, não é? " Ele amava o jeito que ela acordava

com um sorriso.

"Não apenas bom. Incrível. "

"Eu sei que eu sou", disse a ela com um sorriso provocante quando ela apoiou

o queixo na mão e olhou para ele de onde ela estava deitada sobre o peito. "Agora diga-

me, é minha personalidade cintilante, meus maus movimentos quentes no saco, ou minha

mão hábil com ração de porco que tem você em êxtase esta manhã? "

Ele sabia que deveria apenas sorrir de volta e continuar sua brincadeira. Mas

ele não tinha acordado com uma mulher em sua cama a três anos, especialmente, não

um presente bonito, que esta dando a ele que não conseguia pensar em uma coisa que

ele tivesse feito para merecer isso agora.

"Como você pode me perdoar de novo e de novo para o que eu já disse para

você? Pela maneira como eu tenho agido? " Em sua experiência, perdão era a coisa mais

difícil de todas. Sua mão imediatamente mudou-se para acariciar seu rosto, seus olhos

amolecidos quando ela olhou para ele.

"Meus irmãos e irmã e eu lutamos muito quando éramos crianças. A maioria

das brigas eram estúpidas sobre bonecas ou o brownie ou a última que venceu a corrida.

Mas, às vezes, nós íamos longe demais e realmente nos machucávamos. Não apenas

com hematomas e olhos negros, mas com palavras que não sabíamos como voltar atrás."

Ela sorriu, pensando sobre sua família.

"Quando minha mãe teve o suficiente, ela nos levava pela nuca como se nós

fossemos gatos rebeldes, e então ela nos trancava em um

quarto em conjunto " .

Suas sobrancelhas se ergueram. "Ela não ficava preocupada que vocês

continuassem se batendo? "

"Oh, nós definitivamente fazíamos isso. Mas, mesmo quando ficamos velho

depois um tempo. Eventualmente, nós percebíamos que estávamos preso em um quarto

com a única pessoa que odiávamos. " Ela riu alto com a memória. "Com oito filhos para

manter em linha, a minha mãe tinha de ter abundância de truques na manga.

E seu gênio era saber que não importava o que dissesse ou fizesse, não importava o

quão profundas eram as brigas que tínhamos tido, nada tinha realmente mudado. Nós

ainda nos amávamos e sempre amaríamos. Era só que, por um pouco de tempo lá, era

mais fácil atacar e ser desagradável do que realmente

trabalhar com o que estava

realmente fazendo com que nos sentíssemos mal. Até o momento que ela vinha para nos

deixar sair, nós geralmente estávamos ocupados demais jogando algum jogo bobo que

tinha feito até querer sair da sala. E que tinha perdoado o outro sem precisar dizer com

palavras, porque nós nunca quisemos nos machucar em primeiro lugar. "

Ela sorriu para ele, enquanto a luz do sol atingia mais sua cabeça dando-lhe

uma auréola temporária.

"Apenas no caso de você não ter percebido isso, minha mãe é incrível. "

"Não é de se admirar."

Ela inclinou a cabeça. "Não é de se admirar o que?"

"Não me admira que ... você."

"Essa é outra razão pela qual eu te perdoo", disse ela

quando levantava a mão

aos lábios e dava um beijo nela. "Ninguém jamais disse algo tão doce para mim antes. "

Ela deu-lhe outro beijo suave. "Você não queria me magoar de qualquer jeito

por que você disse ou fez, Grayson. Você não me conhecia quando cheguei aqui. Você

estava apenas fazendo o que você precisava fazer para me impedir de descobrir muito,

ou para que não tivesse que rever a dor de seu passado." Ela mexeu as sobrancelhas

enquanto ela acrescentava: "Mas se você achar que ainda faria bem a nós dois era para

você se trancar em uma sala comigo nua, é claro, há um pequeno jogo que eu só pensei

que poderíamos jogar ".

Foi um grande negócio para Lori acordar com Grayson na cama. Ela sempre

foi sexy e divertida, e tinha acreditado que ela era para manter seus amantes "em seus

dedos" para que ficassem interessados em estar com ela. Mas depois que ela

adormecida em sua cama em cima dele, não menos, em vez de manter as coisas leves e

fáceis, esta manhã, ele tinha sido profundo imediatamente. Agora, com seus comentários

provocativos sobre o jogo juntos, ela pensou que estava lhe dando outra chance de um

fora, ele certamente iria querer, o emocional voltando para o sexy. E quando ele se

levantou da cama e trancou a porta, todos os pontos sensíveis do seu corpo

imediatamente se aqueceram.

Mas, em vez de voltar para a cama com ela, ele ajoelhou-se ao lado dela.

"Aquele dia na cabana quando você me disse por que que você estava aqui, eu

não só não ouvi, eu fiz algo terrível, girando em torno do fato de que sua família sempre

esteve lá para você e fazendo-a soar como uma fraca. "

Ela poderia ler o pesar em seu rosto bonito tão claramente como ela poderia

ouvi-lo em cada palavra.

"Você me disse que você esteve em um relacionamento nos últimos dois anos,

e que o cara sempre mentia, não é? "

"Escória Total. Mas eu ficava pensando que ele iria mudar, que em um

daqueles momentos em que ele jurava que me amava, ele realmente queria dizer aquilo.

Muito tempo depois minha família me pediu para despejar ele, eu finalmente percebi que

ele nunca iria quando o encontrei na cama com a bailarina principal do show que

estávamos fazendo em Chicago. "

A dor de perceber a idiota que ela tinha sido veio sobre ela novamente, quando

ela disse, "Ele nem sequer me respeitava o suficiente para me trair com uma estranha.

Era como se ele fizesse isso de propósito para esfregar na minha cara, para provar a mim

apenas a quantidade de energia que ele tinha não só a mim, mas pelo elenco e todo o

show, também. "

A expressão de Grayson era feroz, com as mãos apertadas em punhos ao lado

dela na cama enquanto ela colocava a dela sobre eles.

"Mas eu sabia que tinha tanto poder. O poder de sair. O poder de começar de

novo. E o poder para fazê-lo importar-se tão pouco por mim como ele realmente deveria. "

"Parece-me que você cometeu o erro de perdoá-lo muitas vezes, também. "

"Não", ela disse em uma voz firme, "Você e Victor são nada

parecidos, assim

você pode desistir de tentar fazer as situações parecerem como se fossem a mesma. E

mesmo que seja estúpido e me deixa em apuros, às vezes, eu não vou pedir desculpas

por não ser cínica e dura e guardar rancor. "

"Nunca peça desculpas a qualquer pessoa por quem você é, Lori."

"E quando eu quebrar alguma coisa? Ou se eu acidentalmente deixar outro

porco escapar? Ou, - " ela disse, enquanto seus lábios se curvavam para cima nos

cantos, "o que se verificar que eu passei a tinta errada na parte de trás do celeiro por

acidente? "

Seus olhos se estreitaram com a admissão dela pouco antes de ele irromper

em gargalhadas. Era um som tão doce que ela mal podia acreditar que ela finalmente o

ouviu. Talvez o resto do mundo não achasse que fazer Grayson rir era tão grande coisa

quando a realização de um dos shows e sobre as fases que ela tinha tido projeção em

toda a sua carreira ... mas Lori sabia que era pelo menos mil vezes mais importante.

Porque isso significava que ela o ajudou, pelo menos um pouco, a recuperar

uma parte de sua alma.

"Bem, talvez isso possa justificar um pedido de desculpas", ele brincou, antes

de reivindicar a boca, quando ele subiu de volta para a cama.

"Ou pelo menos, manter a

porta fechada até que você faça isso para mim. "

"Mmmm", ela murmurou contra seus lábios, "talvez você deva me convencer

a não cometer o mesmo erro de novo. "

Ela sentiu a prova do quanto ele gostou da ideia enquanto se esfregava sobre

ela, e estava feliz que ela poderia toma-lo tanto para um divertido lugar, brincalhão por

pouco tempo, pelo menos.

Grayson tinha vivido muito a sério por muito tempo, e até mesmo embora ela

soubesse que havia mais que ele quisesse dizer a ela esta manhã, as coisas que ele

tinha mantido dentro por muito tempo, ela também reconhecia pelos seus anos de

formação em dança quando era hora de fazer uma pequena pausa para relaxar ou rir ou

apenas mexer e voltar e ser boba antes de colocar em mais um trabalho árduo.

Felizmente para Grayson, ela era uma mestra da bobagem.

E do riso.

Já para não falar, ela pensou com um sorriso enquanto ela rapidamente se

levantava e reposicionava, de modo que ela estava deitada de bruços em seu colo, uma

mestra do sexo, diversão suja. Suas pupilas estavam dilatadas e sua respiração estava

vindo mais rápido a cada vez que olhava para ele, mordendo o lábio, e sussurrando: "Eu

estou pronta para ser convencida," em uma voz sussurrada. Ela mexeu para trás para o

efeito, mas em vez da brincadeira de espancar ela, quando sua mão fez contato com o

fundo dela, era para passar sobre a pele com o calor total, e desejo tão óbvio, que detinha

ainda mais impacto do que teria se ele a tivesse tocado de outra maneira.

Ele brincou com ela por tanto tempo que ela estava prestes a começar a

implorar, quando ele finalmente moveu a mão de seus quadris para a carne escorregadia

entre suas pernas. Ela imediatamente abriu as coxas para o escorregar doce de seus

dedos dentro dela. Com a outra mão, ele acariciou seus seios, e quando ele rolou um

mamilo entre o polegar e o indicador no exato momento em que ele colocava o bloco de

um polegar sobre o clitóris dela, Lori estremeceu e gozou com tudo e ficou preto e rígida

por uma fração de segundos.

Ela ainda estava tentando se orientar quando ele ergueu ela para fora dele, de

modo que ela ficasse em suas mãos e de joelhos na cama e um de seus braços ficasse

enrolado tão firmemente em torno de seu cintura que ela não precisava suportar seu

próprio peso próprio.

A respiração de Grayson era quente em seu ouvido enquanto ele

provocantemente disse: "Você já aprendeu sua lição sobre escolher as cores da tinta

direito? "

A palavra, "Não", foi mal dita de sua boca quando ele contraiu seus quadris nos

dela. Ele se sentiu tão bem empurrando para dentro dela naquela que era uma de suas

favoritas posições sexuais que ela não podia ajudar, mas bem alto gritar seu prazer. Ele

não o fez ainda seus movimentos para se certificar que ela estava bem, não confundia o

som para qualquer coisa que não fosse a pura alegria que era quando ele a levasse tão

duro de novo e de novo que ele acabou por ter de cobrir a cabeça com uma mão para que

ela não batesse na cabeceira da cama.

E a cada golpe de seu corpo dentro dela, Lori sentia que um pouco mais da dor

de Grayson saía para dar lugar ao prazer. Prazer que, obviamente, não tinha pensado

que ele merecia por três longos anos.

"Sua esposa era linda, não era?"

O primeiro pensamento de Grayson, quando ele estava quente e solto em um

emaranhado de braços e pernas de Lori um tempo depois, foi que apenas ela poderia

pensar em fazer essa pergunta a respeito de sua primeira esposa, quando alguém teria

ido direto para a mórbida, ou triste. Seu segundo pensamento foi que, como o chilrear dos

pássaros e as folhas farfalhando lá fora de sua janela do quarto, ele finalmente sentia que

era o momento certo para responder suas perguntas sobre seu passado.

Lori tinha lhe dado tanto: admiração, prazer, risada. O mínimo que podia fazer

era dar-lhe a verdade.

"Ela era." Ele ficou surpreso ao encontrar-se imaginando Leslie como ela tinha

sido aos 19, e não como a mulher de trinta e dois anos de idade, infeliz, que ele tinha em

sua cabeça desde o dia em que ela morreu. "Muito bonita".

"Quem se apaixonou primeiro?" Lori se afastou para que ela pudesse

totalmente ver seu rosto enquanto ainda o tocava ao longo do comprimento do seu corpo.

"Você ou ela?"

Não havia ciúme, sem piedade na questão de Lori, então foi surpreendentemente fácil para ele responder: "Nós estávamos na faculdade, e ela disse

que não era a primeira vez que eu a convidava para sair. Definitivamente eu. "

Lori olhou encantada com o petisco. "Oooh, você tinha que persegui-la? "

Mesmo que seus corpos já estavam tocando do ombro aos pés, ele teve que chegar para

tirar o cabelo fora de seus olhos e derramar sua mão sobre o seu rosto enquanto ele

disse, "Eu não aceitaria um não como resposta."

"O que eu tenho certeza que ela encontrou tão sexy como eu, pela maneira ",

disse ela, e então, " Diga-me mais sobre ela, sobre vocês dois. "

Espantado ao perceber que as perguntas de Lori eram verdadeiras, ajudava-o

a lembrar e honrar sua esposa de uma maneira que ele nunca tinha sido capaz desde a

sua morte, ele disse: "Nós nos casamos logo após a formatura. Eu fui trabalhar na cidade

na empresa de investimentos de meu pai, e ela conseguiu um emprego de designer de

interiores. Quando compramos nossa primeira casa fora da cidade, ela deixou o trabalho

para se concentrar na decoração da casa e trabalhar em eventos de caridade e da família

que nós planejávamos ter " .

Desta vez, Lori ficou em silêncio enquanto ela esperava que ele continuasse.

"Nós tivemos problemas para engravidar." Lori pegou a mão dele. Ela não apertou,

apenas se segurou a ele.

"Isso deve ter sido difícil."

Ele respirou fundo, que ele não conseguia inalar. "Nosso casamento não tinha

sido o que qualquer um de nós tinha pensado que seria. A casa de campo tinha sido a

nossa primeira tentativa de torná-lo melhor. A criança deveria ser a nossa segunda.

Quando nenhum dos dois funcionou - "

Grayson parou, sabia que ele não tinha que dizer mais nada, que ele já tinha

afastado o suficiente. Ele nunca tinha falado com ninguém sobre isso antes, nem mesmo

com seus pais ou os de Leslie. Mas, de repente, ser o único que sabia o que realmente

tinha acontecido parecia grande demais para manter esse peso sozinho.

"Em algum lugar ao longo do caminho, ela começou a beber. Mas eu nunca

soube sobre o que ela estava fazendo, até que ela bateu em uma árvore e disseram-me

que estava muito acima do limite legal de álcool no sangue. Isso foi quando eu fui para

casa e vi todos os sinais que eu tinha perdido, cada uma das dicas que ela estava me

deixando, apenas esperando que eu visse. Esperando que eu estaria lá para ela do jeito

que eu tinha prometido uma vez quando éramos jovens e o mundo ia ser nosso e eu

recusei a tê-lo de outra maneira. "

Por um longo tempo, Lori não disse uma palavra. Ela simplesmente colocou os

braços ao redor dele e segurou firme até que, finalmente, ela levantou a cabeça de seu

peito e lhe disse: "Ontem à noite, quando você me levou para o baile no celeiro e me

empurrou para fora da pista de dança, você me deu de volta o meu coração, Grayson."

Sua boca estava a apenas um suspiro e ela sussurrou, "E eu não posso ver como um

homem que pode fazer algo bom posse ser ruim. "

As aves estavam ainda cantando, as folhas ainda estavam farfalhando, as

galinhas ainda precisavam de ter seus ovos coletados, os suínos suas barracas

estrumadas. As culturas necessitavam de capina e as caixas de CSA necessitavam ser

montadas. Mas quando Lori o beijou, e ele a beijou de volta antes de fazer amor com ela

ainda mais uma vez, Grayson sabia que tudo tinha se alterado.

Porque ele finalmente sabia o que sentia ao segurar o sol em suas mãos ... e

quando Lori fosse embora, ele sentiria como se fosse inverno o ano todo, mesmo nos dias

mais quentes de verão.

Capítulo 20

Os próximos dias passaram como um borrão, de volta ao trabalho duro Lori

ajudava Grayson enquanto colocava as telhas e as vigas para o novo teto de seu chalé,

mantendo-se com todas as tarefas agrícolas habituais.

E, claro, havia o sexo maravilhoso de cada noite, quando os animais tinham

sido finalmente tratados e cuidados e a única coisa que os dois precisavam se concentrar

até o amanhecer era um no outro.

O sexo era tão bom, de fato, que, por vezes, Lori se perguntava se ela estava

sonhando. Mas todas as manhãs quando Grayson a arrastava para fora da cama ao

nascer do sol, para que ela tomasse café da manhã, ela sabia que não era. Um sonho

nunca seria tão insensível, ou faria com que seus músculos doessem tanto com suas

listas incrivelmente longas dos trabalhos a serem feitos na fazenda.

Ela estava fazendo uma pausa de dez segundos, sonhando com uma praia

tropical e uma bebida frutada, quando Grayson montado em seu cavalo lhe disse: "Eu

preciso de sua ajuda com alguma coisa na volta 40." Ele a puxou para cima de seu cavalo

sem ao menos dizer "por favor".

"Você sabe...", ela disse enquanto envolvia seus braços firmemente em volta

de sua da cintura e partia com ele, "eu tenho certeza que eu poderia aprender a andar se

você pudesse reservar alguns minutos preciosos para me ensinar como fazer".

"Claro que você poderia", ele concordou. "Você seria uma excelente amazona.

Mas eu quero você aqui comigo.” Com suas palavras surpreendentemente lindas ecoando

por todo o seu coração, ela aconchegou-se mais contra ele.

"Eu prefiro estar aqui com você, também." Ela honestamente não poderia

pensar em estar em qualquer outro lugar que não no pasto verde e bonito com Grayson.

"Então, o que você vai fazer para exercitar meu esqueleto agora?"

"Tem certeza de que você quer saber?" Ele parecia de alguma maneira muito

feliz com ela e ela gemeu enquanto ficava nervosa e pensava em todas as possibilidades

de trabalho torturante que ele havia planejado para ela, como cavar uma vala ou

transportando pedras pesadas. Mas quando a grama começou a se transforma em areia e

ele não parou o cavalo, suas suspeitas de repente mudaram de posição para outra

direção.

“Você tem praia aqui, também?”

"Tecnicamente, não", respondeu ele quando finalmente amarrou seu cavalo a

uma árvore próxima e a ajudou a descer, suas grandes mãos quentes em sua cintura

enquanto ele roubava-lhe um beijo. "Mas desde que a única maneira de chegar a esta

parte da costa por terra é através da minha propriedade, não vai ter que se preocupar

com qualquer um vendo você nua aqui."

"Nua?" Seu corpo esquentou mesmo quando seus olhos estreitaram. "Você

está dizendo que você me trouxe para a praia para me seduzir?" Ele puxou uma

embalagem de alumínio grande e uma garrafa térmica de uma bolsa presa no cavalo.

"Eu trouxe o almoço, também. Para mais tarde."

Ela adorava vê-lo assim. Sorrindo. Brincalhão. Feliz. Era como ele merecia ser.

Lori queria tanto curar Grayson. Ele, obviamente, se culpava pelo que tinha acontecido

com sua esposa. E ela odiava que ele o fizesse. Ela queria limpar a sua dor e preencher

os espaços vazios com amor.

Mas a vida, ela sabia, nem sempre era assim tão fácil. E às vezes ter um

pouco de diversão, apesar da dor era tudo o que você podia fazer. Ela olhou para o

piquenique que tinha embalado, e brincou: "Bem, se você tem o almoço, então eu

suponho que você poderia me ter como um aperitivo primeiro."

A próxima coisa que ela soube era que, ele a estava jogando por cima do

ombro, puxando um cobertor grosso para fora do outro alforje, e levando-a até à praia. Ela

podia facilmente ter descido com seus pés próprios, mas qual era o ponto de fingir que ela

não amava isto? Assim como ela ia se deixar fingir, pelo menos para os próximos dias,

que esta era uma vida que ela poderia ficar e viver para sempre.

Eles mal espalharam o cobertor na areia antes de estarem ambos atingindo um

ao outro.

"Eu não sei como fazê-lo", ele murmurou enquanto despiam as roupas um do

outro e ele sentou-se no cobertor e puxou-a sobre ele.

"Tudo o que sei é que eu não

posso deixar de querer você."

"Eu vou mostrar a você como," ela disse enquanto ela embrulhava os braços

ao redor de seu pescoço e montava seu corpo nu. Ela adorava a sensação do batimento

forte e rápido do seu coração contra o próprio peito nu dele,

prova de que ela o afetava

tanto quanto ele a afetava.

Ela encostou sua boca na dele e beijou-o suavemente, a maresia e o sal já

estavam em seus lábios. Ela nunca teria que se esquecer de que estava fazendo amor

com Grayson em sua praia, com os braços apertados e quentes ao redor dela. Ela podia

sentir o quanto ele a queria, mas ele não a apressava, não a rolava sobre o cobertor e

impulsionava, mesmo que ambos certamente desfrutassem disso também. Tinha-lhe dado

muito prazer ao mesmo tempo dando de volta a sua confiança em si mesma como uma

bela e desejável mulher e agora ela queria dar-lhe de volta, muito.

Lori sabia que não podia curar completamente Grayson, que ela não poderia

mudar seu passado. Mas ela poderia lhe dar alguns

momentos perfeitamente doces em

seus braços.

Momentos como este. Ela lambeu contra sua língua e ele gemeu

seu prazer em sua boca enquanto sua língua lambia de volta. Ele sorriu - seu fazendeiro

rude e grosseiro - enquanto ela balançava sua pélvis sobre sua ereção grossa e latejante

contra a pele lisa dela.

Mas havia muito mais dele que ela queria sentir o gosto, o trabalho com sua

língua em seus lábios parou. Ela choveu beijos através de sua mandíbula, sua barba rala

coçava os lábios da forma mais deliciosa, em seguida, para baixo sob sua mandíbula no

oco de seu pescoço, onde ela lambeu a chuva de sua pele uma semana antes.

A tempestade não só tinha acabado com a saída para a cerveja, que tinha

atingido ambos, tão difícil, e tão repentinamente. Ele disse que ela o fazia esquecer, mas

ele a fazia esquecer, também.

Porque um beijo, uma carícia de cada vez, Grayson havia tomado o lugar de

qualquer outro homem que já tinha tido tudo e eles nada mais eram do que um prelúdio

para a coisa real. Para amar.

Ela tinha planejado fazer suas mãos sobre os seus amplos ombros, para beijar

cada centímetro dele, mas a intensidade de sua paixão um pelo outro correu muito

profundo para ela fazer nada mais do que pegar o preservativo que ele tinha deixado cair

sobre o cobertor, rasgá-lo e levantar seus quadris para cima para que ela pudesse

deslizar sobre a sua ereção absolutamente linda.

O corpo inteiro de Grayson endureceu enquanto a ponta dos dedos roçava sua

carne dura, e ela compreendeu o quanto ele estava se controlando para manter-se no

controle por mais alguns segundos. Porque ela estava fazendo a mesma coisa.

"É melhor você ir mais rápido com isso," ele rosnou.

Lori estava tanto sorrindo quanto ofegante enquanto ela decidia brincar com

ele um pouco.

"Eu estou indo tão rápido como eu posso", disse ela, mesmo quando ela

deixou as mãos permanecerem sobre ele, seus quadris bateram um pouco contra ele, as

pontas de seus seios deslizando sobre seu peito musculoso enquanto ela brincava com o

preservativo.

"O diabos que você está", disse ele, e então ele estava fazendo ele mesmo o

trabalho, suas mãos se movendo sobre os quadris um momento depois de segurá-la com

força enquanto ela finalmente o levava para dentro,
deslizando sobre cada polegada de

sua espessura com comprimento perfeito de cada vez.

Seus olhos se fecharam sua respiração rápida saindo de seu
corpo quando o

prazer a ultrapassou. Quando ela finalmente descobriu como
respirar de novo e abriu os

olhos, ela encontrou Grayson olhando para ela com tanto
desejo e maravilhado, que seu

peito apertou imensamente e ela podia realmente sentir seu
amor por ele pulsando entre

eles.

A única maneira que ela poderia deixar de dizer as palavras
em voz alta para

ele era cobrir a boca dele com a dela e se concentrar cada
última célula, cada músculo

passado em seu corpo, no prazer, em encher-se com o calor
de seu membro de novo e

de novo e sentindo-o crescer ainda mais, ainda mais dentro

dela a cada impulso.

"Grayson..." Ela não podia ver nada, senão ele, não podia pensar em mais

nada, somente no nome dele, não conseguia sentir nada além do mais profundo prazer

que ela já tinha conhecido em sua vida.

E, como se as ondas do mar caíssem para trás nas pedras irregulares ao longo

da costa, Grayson era sua âncora quando ele a segurou com tanta força em seu colo que

ela não podia mais se mover. Ela só podia segurar quando ele empurrava nela de novo e,

novamente, até que ele estava batendo duro em um clímax tão bonito que ela estava

quase chorando de prazer que ele dava a ela.

E, quando ele chamou seu nome, em seguida, explodiu dentro dela quando ela

o segurou tão firmemente como ele a segurava, ela não teria como saber se seu corpo

tinha apenas dito a ele o amor que ela tinha e não se deixou falar em voz alta.

Tudo o que restava saber era se ele a tinha ouvido, também.

Na tarde seguinte, o sol já estava começando a se pôr quando Grayson a

achou no chiqueiro.

"Você esta terminando de estrumar as baias dos porcos agora?" Lori ficou

surpresa tanto pela forma como ele conseguiu proferir cada palavra com tanta irritação,

como quão bonito ela achou.

Com calma ela terminou a baia final, ela cuidadosamente lavou seu ancinho e

pendurou-o antes de dizer: "Eu teria terminado mais cedo, mas alguém me atrasou esta

tarde com o trabalho desta manhã por não me deixar sair da cama. "

Quando ela se aproximou dele no portão, ele fez uma careta.

"Você realmente

precisa de um banho."

"Bem, você está realmente irritado", ela respondeu mesmo embora ela

concordasse completamente com ele, sobre como seria bom tomar um banho agora

mesmo. "Pense, um chuveiro pode lavar essa distância entre nós também?"

"Você acha que isso é irritação", ele rosnou quando ele a abraçou e a arrastou

para o lado do celeiro. "Eu vou mostrar-lhe meu mal humor."

Antes que ela percebesse, ele a colocou empé totalmente vestida

sob o chuveiro ao ar livre. Ele tirou a roupa molhada, chapéu e botas rapidamente que

tudo o que ela podia fazer era ficar lá em estado de choque e deixá-lo. Só para estar

duplamente chocada quando ela percebeu que a calça jeans

e botas dele já estavam fora

também, e ele já tinha colocado uma camisinha.

Um momento depois, ele a pegou e levou para dentro dela,

ambos totalmente vorazes um com o outro, apesar do fato que mal havia passado oito

horas desde que eles haviam feito amor. Ela não precisava de preliminares, não precisava

de nada, além de seus braços fortes ao seu redor e seu desejo feroz para levá-la direto

para o limite, e então todo o caminho enquanto seus lábios pousavam sobre os dela e ele

dirigia sua língua em sua boca apenas enquanto empurrava seus quadris para frente.

Mais tarde, quando ela se ensaboava, em seguida, fez com que sentisse bem

tudo novamente com as mãos e a boca, Lori fez uma nota mental para lembrar-se de

chamar o nome de Grayson com mais frequência do que ela já havia feito.

Poucos dias depois, Grayson tinha acabado de entrar pela porta traseira

quando ouviu a voz de Lori vindo da cozinha.

"Ei Sophie, estou ligando para dizer que esta tudo bem, para que você não

ache que um assassino tenha me pegado."

Ele não tinha percebido que Lori e sua irmã se falavam todo dia. Apesar da

abertura sobre sua relação após a sua primeira noite juntos, por tácito acordo, desde

então, eles não haviam questionado um ao outro sobre qualquer coisa.

Em vez disso, eles estavam simplesmente se dando tempo ao tempo

mutuamente. Mas estava ficando mais difícil e mais difícil para a Grayson negar que ele

estava faminto por mais de Lori. Não só seu corpo. Não apenas o riso dela. Mas, para

conhecê-la melhor. Tudo dela, dentro e fora.

Assim, mesmo sabendo que ele não devia ouvir sem o seu conhecimento, ele

não poderia sair enquanto ela não houvesse terminado sua chamada privativa.

"Oh!" Ouviu Lori exclamar. "É um bebê rindo? Realmente, são dois bebês rindo

ao mesmo tempo?"

Ele sentiu a maravilha em sua profunda voz, no centro de seu coração.

"O que poderia ser melhor do que isso?", ela perguntou com sua própria

risadinha doce. "Eu não posso esperar para vê-los no Domingo. Eu perdi tanto da minha

sobrinha e sobrinho."

Ele sabia que desde aquele dia em que ele a levou para a Loja Geral para

comprar as botas, que ela o estaria deixando no próximo

domingo para o almoço.

Infelizmente, ele também sabia que as chances de ela voltar para sua fazenda e para ele, eram pequenas.

Porque uma vez que ela retomasse a sua vida real, ela iria ver o quão ridículo era ficar escondida em sua fazenda. Lori era uma dançarina de classe mundial. Ela tinha uma família que a amava. A cada vez que ele a via, ela estava com alguma terra nela, a verdade era que ela não pertencia a sua fazenda.

Foi por isso que ele teve o cuidado de não chegar muito perto, dizendo-se uma e outra vez que era mais inteligente apenas contentar-se com o prazer de modo que não iria doer tanto assim quando ela fosse embora. Mas Grayson sabia mais: Iria doer como o inferno.

E ele teria que deixá-la ir de qualquer maneira, porque manter Lori escondida

em uma fazenda era privar o mundo de seu dom verdadeiramente especial. Ele a havia

conhecido deste o primeiro segundo, ela mostrou-se que ela não iria durar muito tempo.

Mas ele pensou que ela iria embora, porque ela não seria capaz de fazer o trabalho duro.

Agora ele sabia a verdade. Lori Sul ivan poderia fazer qualquer coisa que ela

definisse em sua mente. Mas, enquanto poderia haver abundância de grandes lavradores

lá fora, apenas algumas pessoas eram feitas para serem bailarinas.

"Sim", ela disse a sua irmã, "eu me sinto melhor." Ela deu um pequeno suspiro

de satisfação. "Muito melhor. O que posso dizer? Sendo uma trabalhadora rural

obviamente concordaria comigo. Oh, - " ela adicionou uma nota brincalhona, "e muito

sexo super impressionante com um vaqueiro quente não faz mal, também." Ela riu de

algo que sua irmã e disse. "Não se preocupe, Soph. Você gostará de Grayson. Ele não é

nada como Victor." Lori ficou em silêncio por alguns momentos quando sua irmã falava

novamente. "Eu não sei. Eu ainda estou trabalhando nisso."

O que ela não sabe? Grayson se perguntou. Se ela finalmente iria enfrentar o

babaca com que ela esteve namorando? Ou ela estava dizendo a sua irmã que ela

achava que haveria uma chance de um futuro com o cowboy? Merda. Era por isso que

era uma má ideia ouvir a conversa. Especialmente apenas a metade de uma.

"Eu também amo você, Soph. Dê um beijo em cada um dos perfeitos dedinhos

das mãos e pés da Jackie e do Smith, ok? "

Grayson escorregou de volta para a porta do lado e pôs-se

na calçada,

olhando para a lua, perguntando quando diabos ele conseguiu perder completamente a

espera de seu coração. Alguns minutos depois, Lori veio para fora para se juntar a ele e

deslizou a mão dela na sua.

"Eu juro", disse ela em uma voz cheia de admiração, "que a Lua parece mais

bonita aqui do que em qualquer outro lugar. Tudo parece."

"É ainda melhor no meio do pasto."

De mãos dadas, eles começaram a caminhar lentamente através de

sua terra, à noite com o ar limpo e nítido, o céu de um azul escuro.

Pela primeira vez, ela estava tranquila quando ela olhou para o céu e ele

sabia que deveria estar apreciando os raros momentos de silêncio. Só que, mais do que

ele queria um retorno à calma que ele estava tão acostumado ao longo dos últimos três

anos, ele queria Lori.

"Conte-me sobre sua família."

Ele sentiu de início a surpresa óbvia dela, mas rapidamente a cobriu com uma

risada.

"O sol provavelmente vai estar de volta quando eu terminar de fazer isso. Há

oito de nós, lembra-se?"

"Você só tem uma irmã, certo?"

Ela assentiu com a cabeça. "Nós somos gêmeas."

"Há duas de você?"

"Não fique tão horrorizado. Nós não somos nada parecidas uma com a outra.

Na verdade, posso garantir-lhe que amo a minha calma irmã bibliotecária. Todo mundo

ama, especialmente Jake o marido de Sophie, que é dono de um pub e como o corpo

coberto de tatuagens."

Ele levantou uma sobrancelha. "Como eles conseguiram acabar juntos?"

"Sophie e Jake eram apaixonados um pelo outro desde que eram crianças,

mas nenhum deles queria admitir até que finalmente desistiram e tiveram uma noite juntos

no casamento de meu irmão Chase. Sophie ficou grávida de gêmeos e o resto é história."

Até agora, ele não estava muito surpreso com a forma como Lori agia como se

algo como isso fosse perfeitamente natural e evoluísse para uma relação. Ela não

esperava que a vida fosse normal, como um livro.

"Meu irmão Gabe é apenas um pouco mais velho do que eu e

Soph. Ele é bombeiro na cidade e recém-casado com Megan,

após salvá-la e sua filha,

Summer, de um incêndio no apartamento delas no ano passado." Com apenas um sopro

entre as frases ela explicou, "A Summer é uma menina de oito anos de idade incrível, que

fez o meu irmão Zach cuidar do filhote novo dela por duas semanas, enquanto eles

estavam de férias. Ele acabou conhecendo Heather, que é uma treinadora de cães e não

queria nada com ele. Mas, então, seu cachorro apaixonou-se pelo filhote de cachorro

dele, e Zach percebeu que não poderia viver sem Heather e então agora eles estão

noivos."

Sua cabeça girava com nomes e detalhes.

"Os cães estão noivos? Ou você está falando sobre o seu irmão e a treinadora

de cães dele?"

"Oooh" - ela exclamou, - "Summer iria adorar se houvesse uma pequena

cerimônia para os cães, também. Boa ideia!" Ela parou por meio segundo antes de pular

para o que parecia como uma pergunta totalmente aleatória. "Você gosta de baseball?"

Ele deu-lhe um olhar que dizia que ela deveria saber melhor.

"Eu sou um homem de sangue vermelho americano. Claro que eu gosto de basebal."

"Mas já que você é de Nova York, provavelmente você está mais para um fã

dos Yankees do que um fã Hawks, certo?"

"Você está brincando? Depois de ver Ryan Sulivan passei a apreciar..." Os

sobrenomes de repente se encaixaram. "Não me diga que seu irmão é o cara responsável

pelo Hawks vencer a World Series este ano?"

"No ano passado, também," ela confirmou com um sorriso feliz. "Ele ficou noivo

de sua melhor amiga do colegial. Vicki é uma escultora impressionante. Tão

impressionante, de fato, que um dos meus outros irmãos a contratou para trabalhar em

seu último filme."

Grayson tinha pensado que a estava acompanhando, mas agora

ele estava ficando perdido de novo. "Você tem um irmão que trabalha

em filmes?"

"Eu acho que você deve adivinhar este." Ela esperou com expectativa para ele

descobrir que o inferno em Hollywood ela poderia ser relacionada, antes de finalmente

fungar o nariz e suspirar. "Eu não sei por que ninguém nunca vê a semelhança familiar.

Eu vou te dar uma dica." Ela fingiu que estava segurando

uma arma com a mão livre e

apontou-a para ele. *"Todos os amigos certos em todos os lugares não pode salvá-lo*

agora, pois não?" ”

"Jesus", disse ele quando ele percebeu que seu irmão era Smith Sullivan, uma

das maiores estrelas de cinema do mundo. "Existe alguém com quem você não esteja

relacionada?"

"Bem", - ela disse apenas lentamente o suficiente para que ele percebesse que

ela ia bater-lhe na cabeça com outro importante irmão -

"você sabe o vinho que bebemos

no jantar na outra noite? Meu irmão Marcus Sullivan é dono da vinícola... e”

"Há algo mais?" Lori começou a cantarolar uma música que ele tinha ouvido

tocar na rádio aproximadamente mil vezes no ano passado. Ela era cativante e bem

escrita o suficiente para que de alguma forma ele não estivesse enjoado dela ainda.

"Você conhece essa música, certo?"

"Quem não conhece?"

"Nicola, noiva de Marcus, a escreveu. E cantou." Ela levantou as mãos ao

peito. "Mas antes de você começar a pirar..."

"Eu não estou enlouquecendo", disse ele, mas ela o ignorou, claro.

"Desde que eu não tenha notado que você não é especialista em fotografia,

você provavelmente nunca ouviu falar de meu irmão Chase."

"Eu era do conselho de administração do Internacional Center of Photography

em Nova York", ele rosnou. "É claro que eu sei quem é Chase Sullivan".

Como ele poderia ter sido realmente estúpido o suficiente para pensar que ele

poderia ter um descomplicado, sexo sem namoro com Lori Sullivan? Inferno, em tudo o

que ele fez ou viu ou ouviu para o resto de sua vida, ele achava dela e de sua família.

"E você sabe que meu pai morreu. Eu tinha apenas dois anos, mas minha mãe

e irmãos mais velhos contam as mais maravilhosas histórias sobre ele, para que eu me

tenha lembranças dele, mesmo que eu realmente não as tenha."

Ele a puxou contra ele, para o lugar que ele sempre queria que ela estivesse

sob o seu corpo pressionado, perto, sua suave bochecha na curva de seu pescoço.

Quando ela lhe disse sobre seu pai antes, ele não havia sido gentil, não tinha dito a ela,

como fez agora,

"Eu sinto muito."

"Eu sinto, também," ela disse enquanto ela passava os

braços ao redor do seu

pescoço. "Agora você vai me dizer sobre a sua família?"

"É praticamente o oposto da sua. Eu não tenho nenhum irmão ou irmã. Meu

pai ainda está trabalhando e minha mãe ajuda trabalhando na metade das instituições de

caridade na cidade."

"Eles devem estar tão impressionados com a sua fazenda, com tudo o que

você fez aqui para fazer a diferença alimentando toda uma comunidade."

Ele balançou a cabeça. "Eles não a viram."

"Como não querem vir ver o que você tem feito aqui?" Ela parecia

extremamente insultada em seu nome. "Quer dizer, eu sei que é diferente do que eles

estão acostumados na cidade, mas um pouco de lama não vai prejudicá-los."

Ela era uma defensora feroz dele, então ponto para o lado dele. O que? Como

se ele não tivesse feito nada bom o suficiente para merecer esse tempo com ela? E que

maneira ele poderia encontrar de mantê-la aqui com ele por mais tempo que duas

semanas sem ela culpá-lo por mantê-la afastada de sua família, sua carreira, sua vida

real?

"Eu nunca os convidei", admitiu.

"Oh, Grayson." Ela levou a mão dele aos lábios e um beijo na palma da sua

mão. "Eles não sabem fazer melhor do que esperar por um convite, quando a única coisa

que funciona com você é apenas aparecer e se recusar a sair? Somente o Sweetpea e eu

somos os únicos que já estivemos aqui?"

Durante todo o dia, toda a noite, Grayson queria beijá-la, mas não da maneira

que ele fazia antes, então, com suas doces emoções e como claro estava o céu noturno

em seus belos olhos.

Deixando a mão que ela estava segurando entre a sua, ele entrelaçou os

dedos da outra mão através de seu suave cabelo. Ela já estava inclinando a sua boca até

a dele e ele se abaixou e encontrou a dela.

Toda vez que ele beijava Lori e provava como fresca e doce que ela era,

Grayson sentia como se estivesse sendo banhado pelo sol quente em um dia de verão

perfeito. E mesmo agora, quando ele a beijou sob a lua e as estrelas, o calor se mudou em suas veias, bombeando através de um coração que tinha

sido frio por tanto tempo. Ele nunca queria parar de beijá-la, nunca a deixaria partir,

aquela menina aquecida e doce de seus braços.

Uma semana atrás, ele teria feito tudo para deixá-la ir de qualquer maneira.

Mas a conversa com sua irmã era um lembrete de que ela estaria deixando-o em breve...

e ele não estava mesmo perto de ter o seu suficiente dela ainda. Então, ao invés de

deixar Lori partir, Grayson puxou para mais perto. E quando ela engasgou com o próprio

prazer contra seus lábios, era o som mais bonito que ele já tinha ouvido.

Todo o dia seguinte Lori pensou sobre o beijo que Grayson lhe dera à luz do luar.

Ela não ficou surpresa ao descobrir que ele tinha um lado profundamente romântico.

Não quando ele estava revelando-se a ela em pedaços mais nas últimas duas sema-

nas, mesmo sem perceber. Como ele tinha sido gentil em persuadir um cabrito fora do es-

pinheiro blackberry (amora) ele tinha conseguido se prender dentro. A maneira como ele

falava com seus cavalos com tons baixos, suaves, enquanto ele os preparava. O cuidado

com que ele pegava as galinhas prêmio para AVC suas penas. E, naturalmente, o seu

lado romântico que era ainda mais divertido quando contrastado com o seu Sr. Irritadinho,

durante o dia de trabalho.

Verdade seja dita, não havia um lado dele que ela não gostasse, e mais e mais ve-

zes ela se encontrou imaginando sobre o futuro... E se ele poderia ser possível para que

eles ficassem juntos. Ela poderia descobrir uma maneira de combinar a vida dela de antes

de Grayson com a nova que tinha encontrado com ele nos pastos ondulantes de Pesca-

dero?

Em dois dias ela estaria indo para casa de sua mãe para o

almoço de domingo, ela

havia prometido a sua irmã que participaria. Eles iriam querer saber tudo, e ela sabia que

ela teria que contar a eles sobre seu ex, a fazenda, o trabalho que ela tinha feito nestas

últimas duas semanas.

Mas o que ela diria sobre Grayson?

E como ela poderia explicar o que ela tinha encontrado aqui com ele sem eles ve-

rem que ela estava apaixonada por um homem que não poderia amá-la de volta?

Sim, ela não saberia se algum deles teria um caminho fácil para o seus próprios fe-

lizes para sempre depois. No entanto, sendo a única em uma família de irmãos – sem ale-

gria no amor - não seria fácil.

Ir com Eric para ajudar com as pick-ups CSA foi desta vez agridoce enquanto se

perguntava se seria a última vez que ela faria isso. Depois que ele a deixou e dirigiu de

volta para baixo da garagem, ela encontrou Grayson em cima do telhado da casa.

"Ei, cowboy", chamou - "você faz uma menina querer olhar para o céu azul para

sempre. "

E era verdade, até mesmo olhar para ele a partir de uma distância fazia seu cora-

ção apertar e seu estômago torcer e sua respiração ficar mais rápida. Ela só poderia tê-lo

amado por uma semana, mas que o amor era tão profundamente pelo que ela poderia

mal conseguir segurar as palavras de volta, às vezes, especialmente quando ele a estava

beijando e segurando-a em seus braços fortes à noite.

Ele sorriu para ela, o sorriso que ela tanto amava e fazia seu coração flip-flop em

torno de seu peito como um louco quando ele disse: "Parece

boa daí, também, vaqueira".

"Boa o suficiente para fazer uma pequena pausa?", ela disse, com uma mexida um

pouco brincalhona de seus seios e quadris.

"Bem, sim", disse ele em uma voz tão quente e sexy que girou a cabeça e os joe-

lhos enfraqueceram. "Pegue o pequeno martelo do balcão da cozinha para mim e eu vou

pregar para baixo estes dois últimos nas telhas." Ele a despiu com seus olhos. "E então

eu vou pregar você."

Rapaz, ele sabia como motivá-la como ela é tudo, então correu para a cozinha para

pegar seu martelo. Mas quando ela viu Sweetpea deitada na metade de sua cama de tra-

vesseiros e cobertores, com a cabeça virada em uma posição um pouco estranha, Lori

imediatamente se esqueceu de que Grayson estava esperando por ela no telhado.

"Baby, você está bem? Por favor, fique bem."

Ela passou a mão suave sobre o lado da gata e ficou além de aliviada por encon-

trá-la ainda quente e respirando. Ela imediatamente a pegou do chão. Apesar das espe-

ciais refeições que Lori a fazia tomar ou alimentar na mão para ela, a Gata de Grayson se

tornou terrivelmente magra, de modo que cada uma das suas costelas estava aparecen-

do. Mesmo o rabo dela, que tinha permanecido espesso, apesar de sua doença, estava

agora quase sem pelos.

Lori ainda estava sentada no sofá balançando a gata em seus braços quando Gra-

yson entrou pela porta lateral. "Quanto tempo você estava pensando em me fazer esperar

pelo -" Ele parou petrificado quando ele a viu com Sweetpea. "Será que algo aconteceu

com Mo?"

Por uma vez, Lori não corrigiu sobre o nome do gato. "Eu não acho que ela se sen-

te muito bem esta noite. Então nós só apenas vamos abraçá-la."

Grayson se sentou ao lado delas no sofá e passou a mão grande sobre corpo ma-

gro da gata antes de colocá-la mais sobre Lori. Ficaram assim mesmo por longos momen-

tos até que a gata caiu pacificamente no sono - o solitário e dois perdidos que se recusa-

ram a deixá-la ficar sozinha.

Capítulo 21

Cedo na manhã seguinte, Grayson se obrigou a se levantar como o sol, apesar

de ter a menina mais bonita do mundo em sua cama, quente e suave e sempre pronta

para ele. Mas quando ele saiu para a cozinha para preparar uma rápida xícara de café,

ele imediatamente percebeu que algo estava errado.

Era Mo, ela não estava fazendo seus fungados ruídos. Ela não estava piscando

os olhos abertos para reconhecer sua presença por uma fração de segundo antes de

voltar a dormir fora para o resto da manhã. Ela se foi.

Seu coração se partiu quando ele finalmente perdeu a amiga peluda que tinha

estado com ele a cada passo do caminho enquanto ele construía uma nova vida na

fazenda. Ao mesmo tempo, ele aceitava a vida e a morte dos seus animais. Era a

natureza. Era o ciclo das coisas.

Mas Lori ia ficar absolutamente devastada. Tomando uma manta do sofá, ele

cuidadosamente a envolveu em seu cobertor. Ele poderia enterrar Mo antes que Lori

acordasse e poupar-lhe da dolorosa despedida, mas sabia que seria pior.

Levando a gata em seus braços, ele voltou para o quarto. Ele

simplesmente

olhou para Lori por alguns segundos, bebendo na visão dela em sua cama, seus cabelos

escuros espalhados por todo o travesseiro, sua calma, rosto bonito, ela com seu corpo

infinitamente energético finalmente parado por um curto espaço de tempo enquanto ela

dormia. Sua boca estava ligeiramente inclinada para cima nos cantos e ele esperava que

ela estivesse sonhando com ele.

Porcaria. Ele não podia fazer isso com ela, não poderia acordá-la de seus

sonhos felizes e quebrar seu coração. Ele foi se afastando para lidar com a gata quando

ela se mexeu.

"Grayson?".

Ele engoliu em seco antes de voltar para encará-la. Ela imediatamente notou o

pacote em seus braços.

"É Sweetpea?" Voz de Lori era surpreendentemente estável. Grayson, por

outro lado, não conseguia encontrar a sua voz quando ele por sua vez assentiu.

Silenciosamente, ela tirou as cobertas e se vestiu.

Ela não estava chorando, mas ele podia sentir a tristeza irradiando dela em

cada movimento. Juntos, eles caminharam para fora, ambos automaticamente passando

pelo celeiro. Lori foi até o local com a paisagem mais deslumbrante da propriedade.

"Sweetpea deve ser enterrada aqui. À direita do celeiro, onde você a

encontrou." Ele entregou Mo para ela e tomou a pá. Não precisou de muito tempo para

cavar o buraco e, em breve, Lori estava de joelhos e colocando a gata nele. Uma lágrima

escorreu pelo seu rosto, e depois outra.

“Obrigada por me fazer sentir tão bem-vinda aqui, Sweetpea.
Eu te amo.” De

alguma forma, dolorosa, Grayson impediu suas próprias lágrimas de caírem, quando Lori

deu um passo atrás e ele enfiou a terra no lugar. Ela encontrou uma pedra e algumas

flores e os colocou sobre a sepultura. Quando ela olhou para ele, com o rosto repleto de

lágrimas e os ombros inclinados com tristeza, Grayson finalmente a puxou em seus

braços do jeito que ele queria desde o começo.

Ficaram assim por um longo tempo, até que ela começou a tremer em seus

braços. Gentilmente, ele a trouxe de volta para dentro, Lori chorando mais forte a cada

passo de distância do gato.

"O amor é muito difícil." Ela encaixava as palavras no meio de soluços. "Eu sou

muita fraca para o amor." Ela balançou a cabeça contra seu peito. "Eu nunca vou amar

nada nunca mais. Nunca. Nunca. Novamente. Não qualquer

um ou qualquer coisa."

Grayson a puxou para mais perto, segurou-a com mais força. Ele sabia que ela

iria chorar e ele teria feito qualquer coisa no mundo para fazer com que ela não chorasse.

Mas ela tinha que fazer. Porque ela tinha amado a sua inspirada gata com tudo o que ela

tinha. Ele já sabia que era assim que Lori Sullivan amava. Todo o caminho. Cada vez.

Mesmo quando ela sabia que seu amor não seria capaz de salvar alguém ou alguma

coisa.

"Você tem o mais mole coração que qualquer um que eu já conheci", disse ele,

sussurrando as palavras em seu cabelo enquanto ele a embalava. "É exatamente o que

a faz tão forte."

E era por isso que ele a amava. Uma das razões, de qualquer maneira. Pela

qual ele também amava o seu jeito endiabrado. Ele adorava a maneira como ela

executava automaticamente o que ela estava fazendo, mesmo se ela não tinha ideia do

que estava fazendo e fizesse tudo errado. Ele amava o jeito como ela dançava como se

ela estivesse ligada às nuvens, ao sol e ao arco-íris.

E ele amava que ela invadiu sua vida e virou tudo de cabeça para baixo antes

que ele tivesse uma chance de pará-la. Talvez não fosse justo colocar isto sobre ela

agora, combinar amor e morte neste momento. Mas se houvesse uma coisa que Grayson

tinha aprendido durante os últimos três anos, era de que a vida não era justa.

O tempo poderia arruinar sua plantação durante a noite. Um animal saudável

poderia cair doente de repente sem haver tempo de chamar o veterinário. E uma menina

bonita poderia aparecer em sua porta e mudar sua vida sem aviso, deixando-o sem tempo

para descobrir como proteger seu coração dela.

"Eu amo você".

Ela ainda estava chorando, lágrimas encharcando a camisa dele, quando ela

levantou a cabeça para encará-lo. Seus olhos estavam vermelhos e seu

nariz estava escorrendo... E ela nunca esteve mais bonita para ele.

"O que você acabou de dizer?"

Ele descobriu que, quando ele finalmente perdesse seu coração novamente,

seria assim. Para uma mulher que o tinha deixado louco a partir do momento em que ele

pôs os olhos nela. "Eu disse..." Ele fez uma pausa para que ela não se perdesse. "Eu amo

você" Os soluços cessaram quando ela piscou para ele em choque.

"Você me ama?"

Ela disse isso como se fosse a mais louca ideia do mundo. Como se não

houvesse nenhuma maneira que ele pudesse amá-la. A frustração familiar que ele sentiu

desde o primeiro dia, quando ela lhe disse que ia ser uma trabalhadora rural melhor que

ele já tinha tido, começou a comer com ele.

"Sim." Ele não tentou rosnar as palavras para ela. "Eu amo você." Ele a

esperou sorrir. Para lançar os braços ao redor dele. Para declarar seu amor de volta para

ele.

Em vez disso, ela disse, "Você tem certeza que não está esta apenas dizendo

isso por causa de Sweetpea? Porque, se esta for uma ideia maluca que você teve para

me fazer sentir melhor..."

Droga. Não era possível que um cara declarasse seu amor a uma menina sem

obter um jogo de 20 perguntas de volta para ele, para não mencionar um monte de

descrença? Não confiando em si mesmo, e sem tempo para falar desta ofensa com ela,

depois ela gritaria de volta e, em seguida, a próxima coisa que eles sabiam, não seria

fechar portas, e nada disso seria certo, quando ela ainda estava triste com a gata, ele

escolheu seu modo e a levou em direção ao quarto.

“Aonde você vai? O que você está fazendo?”

“Eu vou provar para você que eu a amo, porra”, ele disse entre dentes

cerrados. Ele jogou-a sobre a cama. Forte o suficiente para que ela perdesse o ar. "Eu já

volto." Ela parecia totalmente espantada com ele. Ele rasgou sua roupa e depois veio

para ela.

"Você está indo para pular novamente, se você não tiver cuidado." Droga, isso

não era o doce, cuidadoso cortejo que ele deveria fazer para provar que ele a amava.

Mas ela o deixou tão louco que ele não conseguia pensar direito, não conseguia parar de

arrancar sua camisa e calça jeans e botas, também.

"Eu amo você", ele disse enquanto jogava suas botas em todo o quarto,

batendo na parede e caindo com um baque satisfatório no chão. "Então isso significa que

você vai ter de amar algo de novo. Eu sei que você não gosta de fazer tudo o que eu digo,

mas desta vez você vai. Porque você vai me amar de volta. Eu vou ter certeza disso."

Ela só tinha o seu sutiã e calcinha agora, mas de repente era irrelevante que

ele estivesse nu e ela estava quase lá quando ela disse ainda mais uma vez,

"Você realmente me ama?", como se isso não pudesse ser verdade. Mas por

trás da descrença, ele ouviu outra coisa. Medo. Ela sempre agiu com tanta certeza sobre

tudo, até mesmo quando ela não tinha. Seu peito se apertou com o pensamento de sua

orgulhosa, corajosa nunca ter medo de novo. Ele não esperava por isso, não a deixaria

ter medo de nada só porque ela fez algumas escolhas ruins sobre os homens antes que

ela o conhecesse. Lori Sullivan tinha nascido para enfrentar a vida, para rir e dançar. E

para ser sua.

"Eu diria de novo se eu achasse que você finalmente acreditaria em mim", ele

disse enquanto se lançava sobre ela. Ele enfiou suas mãos em seu cabelo incrivelmente

macio. "Agora fique quieta para que eu possa provar a você que eu a amo. E que você

me ama também.”

É claro que ela abriu a boca para dizer alguma coisa, então ele cobriu com a

sua e beijou as palavras para longe. Sem mais palavras. Ele não era bom com aquelas,

de qualquer maneira. Mas pelo tempo que ele fez amor com ela, ela entendeu exatamente

como ele se sentia sobre ela. Ele tinha certeza absoluta disso.

Lori lembrou-se da primeira aula de dança que ela teve. Sua mãe a levou para

o estúdio no centro Palo Alto, e estava com medo. Ela não demonstrava, mas claro que

ela estava com medo. Nem mesmo quando suas pernas estavam tremendo tanto pelo

medo de passar vergonha na frente da professora bonita.

Porque um dia, quando ela crescesse, ela queria ser como Madame Dubois,

alta e elegante e orgulhosa, seu cabelo puxado para trás em um coque, ela com os

membros tão graciosamente atravessando a sala para apertar as mãos da mãe. Madame

sorriu para ela, em seguida, estendeu-lhe a mão e a atraiu para o meio da sala. Havia

outras garotas, as mais velhas, que se estendiam ao longo das barras as que foram

colocadas na frente dos espelhos do chão ao teto.

"Dança para mim, Lori", foi o que Madame havia dito, e então, de repente, ela

não tinha mais medo. Porque a dança representava o que estava dentro dela. Ela

começou saltando e girando, fechando os olhos para que ela pudesse dançar com a

música em sua cabeça, uma sinfonia de emoção e beleza.

Agora, quando Grayson a puxou contra ele e a beijou tão docemente, tão

perfeitamente, ela se lembrou da menina que dançava,

porque ela adorava. Ela não

estava tentando agradar ninguém, não tinha dançado por qualquer outra razão que não

fosse para sentir-se completa, perfeita, bonita e tão maravilhosamente viva.

Isso era apenas como Grayson a fazia se sentir, mesmo naqueles primeiros

dias, quando ela não queria sentir nada. Ele a amava. Descrença veio primeiro, porque

isso não era o que ela estava esperando. E também porque ele a amou loucamente,

mesmo quando ele estava dizendo que a amava.

Mas então, não havia medo. O tal medo que ameaçava engolido todo o seu.

Medo de que ela não poderia amar certamente desta vez, o medo de que ela não sabia

como colocar o amor em seu lugar e mantê-lo seguro e bonito e simples, que ela

acabasse cometendo todos os mesmos erros que ela sempre

cometia.

Lori se agarrou a Grayson quando ele a beijou e ela girou mais profundamente

com ele, em tudo que tinha lhe dado, sem nunca querer nada de volta. Sentia-se triste de

perder Sweetpea, e ela sabia que sentiria por um longo tempo, mas ela também podia

sentir que os beijos de Grayson iriam curá-la onde ela estava rasgada e magoada.

E choveu beijos sobre todo o seu rosto, suas pálpebras ainda úmidas de

lágrimas, e depois na testa e na curva de uma orelha, antes de tomar seu lóbulo entre

seus dentes. Ela estremeceu com o doce prazer da pequena mordida, e depois o golpe

lento de sua língua sobre a sensível pele do seu pescoço.

Ele era tão grande, tão forte, tão duro, como nenhum outro homem já havia

sido deste modo tão gentil na cama, esta intenção no

desenho cada gota de prazer dela.

Moveu-se um pouco, então, sua língua mergulhou no oco de sua garganta, e ela gemeu

em voz alta quando ele colocou-a de volta contra os travesseiros de modo que suas mãos

poderiam seguir o caminho devastador com a boca, língua e dentes ao longo de toda a

sua pele. Ela arqueou em seus beijos, carícias, ofegantes a cada beijo perfeito.

O sol da manhã estava chegando agora por meio de sua janela do quarto e

banhou ambos. Onde ela estava com tão frio antes lá fora apenas em um curto momento

agora ela estava quente e segura. E amando.

Ele estava pressionando beijos na parte superior inchada de seus

peitos, e ela estendeu a mão para acariciar seu rosto. Sua barba era grossa quando ele

esfregou em seus seios e sob os seus dedos. Ele lambeu

cada um de seus mamilos

através do sutiã antes de pegar através da renda a carne entre os dentes e ela colocou

suas pernas em torno dele, sem palavras necessárias para dizer a ele o que ela

precisava.

Ela arqueou as costas para que ele pudesse desfazer seu fecho do sutiã, e um

segundo depois seu peito estava completamente nu para ter mais da sua boca

maravilhosa que qualquer homem já havia tido.

Ela não conseguia recuperar o fôlego, mas foi tão bom, porque um momento

depois, Grayson estava esmagando sua boca na dela novamente e eles estavam rolando

de forma que ele estava de costas e ela estava deitada sobre o seu corpo grande e duro.

Suas mãos em concha em seus seios enquanto ela sentava-se para ficar em

cima dele enquanto ele pressionava entre suas pernas a sua enorme ereção.

"Goze para mim, Lori. Eu preciso ver você se doar para mim."
Seus beijos a

tinham aquecido tanto, que a palpitante ereção dele entre as pernas dela e um punhado

de palavras sensuais era uma combinação potente.

Então, quando ele se inclinou para cima, pressionou os seios juntos, e levou os

dois mamilos na sua boca, ao mesmo tempo, ela foi num espiral de forma em mais um

clímax alucinante. Muito antes que ela pudesse recuperar o fôlego, ele estava deitado de

costas na cama de novo, e ela estava tirando a calcinha.

Ela tremeu com a necessidade contínua quando ele roçou seus dedos entre as

suas pernas, em seguida, baixou a boca para pressionar tão suavemente e gentilmente

um beijo no seu sexo, como ele tinha anteriormente

depositado em sua boca. Lori nunca

havia estado tão oprimida, tão completamente inundada com puro desejo e doce emoção

por ninguém.

Ela sempre pensou que tinha dado tudo de si para sua família, para seus

amigos, para a dança. Mas, quando ela estava nos braços de Grayson, quando ele estava

amando-a tão bem, ela sabia que ela não tinha sequer chegado perto da real

profundidade do que ela tinha que dar.

Até que ele entrou em sua vida, ou melhor, antes dela forçar o seu caminho,

ela não sabia que era possível sentir tanto. Ela abriu a boca para dizer que ele estava

certo, que ela o amava, quando ele deslizou seus dedos nela ao mesmo tempo em que

seus lábios e sua língua estimulavam sua carne mais sensível. E se ele não tivesse

estado lá para abraçá-la em seus braços e segurá-la firme enquanto ela sacudia pela

força do prazer de outro clímax chocante e forte, ela teria deslizado por todo o caminho

para fora da cama.

Mas era para sempre. Então, ela não podia esperar mais um segundo para

dizer-lhe como ela se sentia, não poderia ter o tempo para encontrar sua respiração, sua

voz, esperar até que eles não estivessem nus ou suados e envolvidos um no outro.

"Eu amo você." Ela deslizou seus braços ao redor de seu pescoço, mas ela

não o beijou novamente, não até que ela dissesse pelo menos mais uma vez. "Eu amo

você tanto."

Seu sorriso veio rápido, e era tão bonito o danado que, ela já estava sorrindo

de volta quando ele disse, "Eu sabia."

Como ela poderia declarar seu amor por ele em um só fôlego para logo depois

sussurrar para ele - "Eu não teria se eu pudesse ter impedido a mim mesma." Seu sorriso

ficou ainda maior.

"Você nunca teve uma chance." Ela usou a sua força de dançarina para rolá-los

sobre a cama e sentar sobre ele com as pernas abertas mais uma vez.

"É claro porque você me fez de empregada."

"Oooh, baby, você sabe que eu adoro quando você me chama de nomes. O

que mais você tem?", Ele zombou.

"Valentão". Ele acariciou seus seios e segurou seus quadris com suas

deliciosas mãos grandes e calejadas.

"Tão quente. Diga-me mais".

"Bobo".

"Você sentada em mim nua, me chamando de todos esses nomes, é melhor do

que pornografia." Ela riu apesar de si mesma e teria mordido seu peito para tentar mostrar

que ele não tinha conseguido o melhor dela.

"Você é o único que nunca teve uma chance." Ela esperava que ele fosse rir

de novo, para provocá-la novamente. Em vez disso, sua expressão tornou-se séria.

"Eu nunca faria, Lori, nem por um único segundo." Não importa o que

acontecesse a partir daqui para frente, ela sabia que ela nunca deixaria de amar Grayson.

Não importava que suas vidas não se encaixassem. Não importava se ele merecia

alguém que fosse uma agricultora o tempo inteiro com ele. Não importava se ela

estivesse a três mil milhas distante dele em um palco de uma grande cidade, dançando

para uma multidão de estranhos. Ela iria amá-lo com todo seu coração.

"Dança comigo, Grayson." O amor seria para sempre, mas se não tudo poderia

ser mais. Então ela o tomaria agora... E ela o manteria pelo tempo que pudesse. "Por

favor, dance comigo." Seus corpos estavam prontos para gozar juntos, e qualquer outro

homem teria se frustrado muito com ela querendo levá-lo em seus pés. Felizmente,

Grayson havia ficado frustrado com ela menos de um minuto, assim pelo menos ele teria

que se acostumar com isso.

Ela subiu no seu corpo enquanto ele ficava em pé no tapete ao lado de sua

grande cama. Ela adorava que ele tivesse construído quase tudo neste quarto, que ela

pudesse sentir o seu toque em cada superfície, nos pilares de madeira da cama, no ferro

soldado da cabeceira e estribos. E então ela estava em seus braços e eles estavam

dançando. Não havia muito espaço no chão do quarto, mas eles não precisavam.

Quando não era o suficiente para apenas estarem nos braços um do outro e

para balançar ao som da música que ela tinha certeza de que ambos podiam ouvir. As

lágrimas vieram novamente, caindo tão rápido, tão grossas quanto elas tinham caído

antes e, pela segunda vez em uma manhã, ele deixou seu grito contra seu peito.

"Vai ficar tudo bem, minha florzinha", disse ele em seu cabelo, usando o

mesmo nome que ela tinha usado para a gata. "Eu prometo que não vai doer assim para

sempre. Um dia você vai se sentir melhor."

Mas ele não sabia? "Você já faz tudo melhor." Sua boca capturou a dela, e

então ele estava levantando-a do chão completamente, de modo que suas pernas

estavam envoltas em torno de seus quadris e ele estava pressionando-a de volta para

baixo em sua cama e dentro dela quente, lento e perfeito.

"Então, você tem", ele disse a ela quando ele empurrou para dentro dela e ela

conheceu cada impulso com a pressão de seus quadris contra o seu."Tudo está melhor

agora. Muito melhor do que nunca havia estado. Muito melhor do que eu jamais pensei

que poderia ser."

Seu rosto estava pressionado contra o dela e era assim que eles se amaram,

com sua pele suave esfregando em sua barba, suas mãos segurando-o apenas como

bem ele a estava segurando. Lori sempre foi amada por sua família. Ela tinha visto o amor

entre os seus irmãos e suas esposas e marido.

Ela sentia-se realizada com seus sobrinhos nos braços e olhava com pura

maravilha. Mas não foi até que ela estava nos braços de Grayson, e ele estava beijando

as lágrimas e acariciando-a tão gentilmente, tão docemente, até que ambos estivessem

tremendo de prazer, que Lori finalmente aprendeu o que o amor realmente era.

Viciante.

Altruísta.

E totalmente sem limites.

Capítulo 22

Dois dias depois, Lori ainda não podia acreditar que Grayson concordou em ir

para o almoço de domingo com ela. Tinham devolvido primeiro o carro alugado, e agora,

quando ela estava no banco da frente de seu caminhão, ela não podia ficar parada.

Levá-lo para conhecer sua família seria um passo muito grande para ela. Todos

os homens por quem ela pensou que ela havia se apaixonado antes, agora ela sabia que

nenhum deles jamais significou nada para ela, uma vez que ela nunca considerou levá-los

para casa para conhecer sua família.

Quando Grayson colocou a mão em seu joelho, ela disse a ele, "Você não tem

que se preocupar com a minha família", mesmo que ele não dissesse nada sobre estar

preocupado. "Eles são incríveis."

"De tudo o que você me disse, eu tenho certeza que eles são", disse ele, mas

um músculo saltou em sua bochecha traindo-o com suas reservas óbvias.

"Eles vão amar você", ela insistiu.

"Eles vão me olhar e imediatamente ver que eu não sou bom o suficiente para

você ", ele respondeu. "E seis irmãos mais velhos significa que eu vou levar um soco de

cada um deles para conseguir ficar com você."

Ele esfregou o queixo como se ele já pudesse sentir a dor.

"Mas não se preocupe", ele disse, apertando seu joelho e lhe deu um sorriso

torto, "Eu não vou deixá-los danificar nenhuma das partes boas."

Ela sabia que era sua maneira de dizer a ela que tudo iria ficar bem, mas, pela

primeira vez, ela não se sentia a vontade de provocá-lo de volta.

"Todas são partes boas, Grayson." Ela cobriu a mão dele com a dela. "E eu

nunca iria deixar ninguém te machucar."

Grayson não podia se imaginar, na verdade, estando em um almoço com a

família uma vez por mês. Seu pai estava sempre ocupado com sua carreira, sua mãe

também com suas instituições de caridade. Quando criança, ele tinha aprendido a não

contar com eles, somente nos momentos considerados necessários e graduações. E as

refeições formais que tiveram juntos, era cheia de longos silêncios e perguntas incômodas

sobre escola e meninas.

Mas, evidentemente, para Lori e sua ridiculamente famosa família com seus

bens sucedidos irmãos, de bom grado ele encontrou tempo. Grayson tinha sido um

canalha cínico antes de ela invadir sua vida e agora que a voz cínica dentro dele estava

lhe dizendo que teria de haver na família alguma disfunção que Lori não teria

mencionado. Como o ciúme. Ou a competitividade.

Só que, sempre que Lori falava sobre sua família, ela estava

sempre feliz.

Rindo. E cheia de nada além de amor.

Ainda assim, isso não explicava por que ela não havia ido para casa deles

quando seu mundo perdeu o sentido, em vez de fugir no meio do nada e insistindo para

que um mal-humorado estranho a abrigasse.

Lori dirigiu para uma casa de fazenda em uma rua no subúrbio em Palo Alto.

Ele podia sentir sua excitação crescendo a cada milha que chegava mais perto da casa

da sua mãe.

"Eu não posso esperar para ver como os bebês estão grandes." Ela contou

tudo sobre sua sobrinha filha de seu irmão Chase e sobre a sobrinha e sobrinho de sua

irmã Sophie. "Eles são tão bonitos, é uma loucura. E Summer é a prima mais velha

perfeita para eles. Ela até trocas as fraldas deles," Lori acrescentou com uma fungada

pelo nariz com o pensamento dele "Os três cães nos levam até o nível perfeito da loucura,

como quando éramos crianças." Seu sorriso vacilou um pouco quando ela disse, "eu

desejava que Sweetpea pudesse ter vindo com a gente hoje. Ela teria adorado estar no

meio de tudo. "

Ele passou a mão até seus cabelos quase surtando. "Eu gostaria que Mo

estivesse aqui também, porque então eu poderia ter usado ela como um escudo peludo

grande." Ela bateu na mão com falsa irritação, mas ela estava rindo novamente quando

eles saíram do caminhão.

Andando de mãos dadas pela calçada, ele podia ouvir as risadas e conversas

vindo do quintal de sua mãe. Lori acelerou e puxou-o em

direção à porta da frente. Ela

não tocou a campainha, apenas entrou.

A sala de estar estava vazia e as portas francesas, para os fundos estavam

abertas em toda a sua largura. Naturalmente, no segundo que entraram no quintal, todos

os olhos do lugar dirigiram-se para eles, os bebês e animais sentiram que algo grande

estava acontecendo, Grayson estava feliz por esses anos estressantes em Wal Street

onde ele tinha aprendido a não deixar ninguém vê-lo suar, não importava o quão ruim e a

pressão.

Merda, ele pensou quando viu o quão grande era cada um de seus irmãos. Ele

estava ferrado.

"Todo mundo", disse Lori, "este é Grayson."

Ela sacudiu os nomes de seus irmãos e suas companheiras e

as crianças, um

após o outro. Ele não esperava uma recepção calorosa de seus irmãos, e não ficou

decepcionado quando todos eles fizeram uma careta para ele.

Em contraste perfeito, uma mulher bonita, de cabelos grisalhos veio diante dele

com os braços abertos e um sorriso pronto.

"Grayson", ela disse em uma voz que soava quente tanto como Lori quando

ela pegou sua mão com os mesmos dedos elegantes, "Eu sou Maria, mãe de Lori. Estou

tão feliz que você pôde vir hoje."

Ele olhou para ela, surpreso ao perceber que era como olhar para uma foto de

Lori com 40 anos ou mais ... e que ela seria ainda mais bonita do que ela era hoje.

Nesse momento, ele queria dizer a Maria que estava apaixonado por sua filha.

Mas, quando ele olhou nos olhos de Maria e disse:
"Obrigado", disse-lhe algo que ela já

sabia exatamente o que sentia. Lori, é claro, imediatamente
correu para levantar um bebê

após o outro em seus braços. Grayson ficou com Maria e a
observou pegá-los com amor.

"Ela sentiu falta deles", disse ele a Maria em voz baixa. "Ela
sentiu falta de

todos vocês. Tentei trazê-la para casa, mas ela não quis
deixar a minha fazenda. "

"De todos os meus filhos, Lori sempre foi a mais teimosa,
mesmo quando ela

está errada sobre alguma coisa." Ele sentiu os olhos de
Maria sobre ele, sábios e

surpreendentemente calmos, considerando o caos ao seu
redor. "Ela não tem sempre a

mais fácil personalidade para que todos gostem dela",
admitiu Maria, "Mas ela é

impossível de não ser amada."

Um bebê chegou para a avó Sullivan e quando ela mudou-se para pegá-la,

Grayson permaneceu além de todos por um momento para reparar melhor na cena à

frente dele. Todos no quintal de Maria eram emparelhados.

Alguns tinham filhos, alguns possuíam animais, alguns estavam noivos,

alguém poderia estar grávida, mas todos eles estavam claramente felizes.

Mas ainda mais louco é que, ao invés de deixá-lo inquieto, ele percebeu por

que Lori era tão irresistível desde o início. O amor puro, amor incondicional, era tudo o

que ela já tinha conhecido. E era o mesmo amor que ela tinha dado a ele, mesmo quando

ele não merecia, e não tinha acreditado que ele já seria capaz de dar de volta para ela.

Mas ele a amava. Tanto é que mesmo que não houvesse nada mais que ele quisesse em

mantê-la escondida com ele em sua fazenda, até que eles estivessem velhos e grisalhos,

ele sabia que teria de libertá-la.

Grayson não tinha uma única dúvida que ela era certa para ele... mas ele não

podia ignorar a questão de saber se ele era certo para ela. Quando eram só os dois,

trabalhando para misturar óleo e água, era um desafio que tanto apreciava, e isso

significava que certamente nunca faltaria faísca. Mas não conseguiriam se esconder em

sua fazenda para sempre. Lori teria que dançar em cidades com multidões e estranhos, e

ela merecia ter um parceiro que pudesse apoiá-la, ela merecia estar em um

relacionamento com um homem que poderia estar lá para ela. Não um homem que,

desde a morte de sua esposa, não tinha sido capaz de voltar a Nova York, e tinha evitado

completamente San Francisco, bem como, as pessoas de seu velho mundo.

Transitando facilmente entre os dois. As mulheres estavam agora conversando

e brincando com os bebês, enquanto seus irmãos estavam em silêncio olhando para ele.

Porra.

Se estes caras fossem qualquer outra pessoa, ele teria apenas esperado o

silêncio. Apenas por Lori ele moveu-se para o grupo e disse: "Lori fala muito sobre todos

vocês."

Smith falou primeiro. "Ela não disse a qualquer um de nós sobre você." A

expressão do astro de cinema era fria. "Por que você acha ? Nossa irmã não é

exatamente do tipo calada."

Grayson balançou a cabeça e concordou, "Não, ela não é"

"Então, o que diabos aconteceu nas duas últimas semanas?"

Ele entendia a raiva de seu irmão, sua frustração. Se Lori fosse sua irmã, ele

teria se sentido exatamente da mesma maneira.

"Eu não posso lhe dizer o que sua irmã está pensando ou sentindo. Eu só

posso dizer o que eu sinto." Durante anos, ele não tinha falado de sentimentos, mesmo

quando ele era casado e tinha a vida rolando para frente normalmente. Não foi até que

Lori veio e manteve cutucando-o com a vara afiada de uma língua que as comportas

tinham estourado aberto. "Eu a amo." Claramente, seus irmãos ficaram surpresos com o

que ele acabava de lhes dizer. "Eu quero o que é melhor para ela, assim como vocês

querem".

Só então, a gêmea de Lori veio para salvá-lo. Grayson sempre se lembrava de

mulheres como Sophie tranquila, doce, suave. Bem como sua esposa tinha sido, de fato.

Considerando que Lori ria alto demais, falava demais, mudou muito rápido... e mesmo

assim, ele não podia imaginar-se com ninguém, somente com Lori.

"Você parece estar precisando tomar uma cerveja agora."
Sophie tomou seu

braço e gentilmente conduziu-o para longe de seus irmãos.

"Ignore-os. Eles estão apenas chateados que Lori não confiou neles, e eles

sempre pensaram que era dever deles assustar nossos namorados." Ela enfiou a mão na

caixa de gelo e entregou-lhe uma garrafa. "Mas você deve saber que se você machucar

um fio de cabelo da cabeça da minha irmã, não vai ter a chance de se defender, porque

eu mesma o farei. "

Apesar do quanto Sophie elegantemente bonita e meiga

parecia, Grayson não

tinha dúvidas de que ela iria rasgá-lo em pedaços se ele magoasse a irmã dela.

"Ela tem sorte de ter você." Ele ficou surpreso quando ela suspirou.

"Eu não sei se ela vai concordar com isso, especialmente quando ela descobrir

o que Jake e eu fizemos algumas investidas em Chicago e buscamos alguns favores para

lidar com seu ex, antes que ela mesma pudesse fazer."

"Sobre o que vocês dois estão cochichando aqui?" Lori perguntou, de repente,

quando apareceu ao lado deles sem fazer o mínimo ruído. Sua irmã gêmea assustou-se.

"Quantas vezes eu disse a você", Disse Sophie, com a mão sobre o coração,

"não faça isso!"

Só então, Maria gritou: "O almoço está pronto", e todos foram se sentar a

mesa. Mas no segundo que todos os pratos foram servidos, os irmãos de Lori começaram

novamente. Só que, desta vez, Lori era o alvo.

"Onde você esteve por duas semanas, Lori?" Ryan perguntou a ela, sem

rodeios. Quando ele jogava, era tão descontraído e letal como sempre. Agora, ele era

apenas letal. "O que aconteceu para que você fugisse da sua apresentação em Chicago

daquela maneira e não dizer nada a qualquer um de nós?"

O primeiro instinto de Grayson era protegê-la. Ele colocou o braço em volta de

sua cintura e puxou-a de sua cadeira para perto dele da maneira que fosse possível. Ao

invés dela responder a questão de seu irmão, ela se virou para Grayson e pressionou um

beijo suave em sua boca.

"Está tudo bem", ela assegurou-lhe, antes de finalmente voltar para seu irmão.

"Todos vocês me avisaram por quase dois anos sobre o canalha que Victor era. Agora é a

chance de vocês dizerem 'eu a avisei'."

"Nenhum de nós quer dizer, Lori," o irmão com o rádio ligado baixo preso em

seu cinto, disse. Só um pouco maior do que os outros, ele tinha que ser o bombeiro. "O

que nós queremos fazer é matá-lo."

Grayson concordava plenamente com seu irmão, mas Lori balançou a cabeça.

"Victor não vale a pena e o meu tempo, e ele definitivamente não vale a pena para

qualquer de vocês." Grayson pegou o olhar que se passou entre Sophie e seu marido.

Eles tiveram tempo para vingar Lori. "E, honestamente, não foi o que ele fez, que foi

apenas a gota d'água", ela admitiu. "Eu fui percebendo que eu não queria mais dançar,

porque toda a diversão havia se esvaído. Então eu saí, não

apenas sobre a dança, mas

de tudo isso. "

"Você? Não dançará?" A julgar pela menina feliz chacoalhando seu brinquedo

macio em seu colo, Grayson adivinhou que isso veio de Chase, o fotógrafo. "Isso é

loucura, Impertinente".

"Não se preocupe", disse ela, antes de voltar para Grayson com um sorriso.

"Eu não vou desistir depois de tudo, porque Grayson me ajudou a perceber o que eu amo,

enquanto eu passei o último par de semanas em sua fazenda sendo uma trabalhadora

rural."

Ele odiava o jeito que ela estava sendo tratada no local, mas quando ela olhou

para ele, com tamanha confiança e amor, como ele poderia fazer qualquer coisa, senão

esquecer que eles não eram apenas duas pessoas no mundo, e de volta sorrir?

"Você foi trabalhar como lavradora?"

Grayson não gostou do tom de descrença na voz de seu irmão Zach, mesmo

que fosse exatamente a mesma reação que ele teve quando ela apareceu no primeiro dia

em seu carro alugado.

"Meus clientes amaram o que ela fez com as galinhas e os porcos." Lori o

olhou adoravelmente com presunção.

"Eles realmente amaram? "

"Sim, eles realmente amaram", disse ele com um beijo rápido na ponta do nariz

dela. Ele sabia que sua família estava os observado de perto, mas ele não se importou

como que os outros pensavam. Mas sua família não seria a razão para que ele e Lori não

dessem certo.

Não, os dois tinham muitas outras razões já acumuladas contra eles.

Inclinando-se em seu peito, ela alegremente colocou a cabeça sobre seu ombro quando

ela lhes disse: "A propriedade é muito legal e é tão incrivelmente bonita. Vocês deviam ver

as estrelas e a lua à noite. "

Ele acariciou o cabelo com a mão sobre o braço quando ela falou e, quando a

conversa fluiu lentamente das últimas duas semanas de Lori para as metas bebês da

floração das videiras, e para as turnês de cinema, Grayson ficou surpreso ao

perceber que ele estava gostando de fazer parte do grande grupo, mesmo que fosse

apenas temporariamente.

As mulheres, na sua maior parte, eram muito mais acolhedoras quando elas

lhe perguntaram sobre sua fazenda, enquanto seus irmãos continuaram a tratá-lo como

se ele estivesse em liberdade condicional.

Ele não podia culpá-los por isso. Não quando ele concordava completamente

que a irmã deles era preciosa além da medida. E que ela não merecia nada, que não

fosse o melhor.

Lori estava tentada não se sentir frustrada com seus irmãos. Só que eles

estavam sendo tão irracionais! Especialmente seu irmão mais velho, Marcus, que ainda

não tinha dito uma palavra para Grayson. Se alguém devia ter algo em comum, eram os

dois, já que ambos obtinham sua subsistência do trabalho com a terra, e ela e Nicola

ambas tinham carreiras com público, como cantora e dançarina.

Ela estava olhando para Marcus durante todo o almoço, tentando deixar claro

que ela esperava que ele cedesse um pouco e aceitasse o homem por quem ela estava

apaixonada. Mas, quando tudo o que ele fez foi ignorá-la da mais irritantemente forma

como grande irmão, ela empurrou sua cadeira e disse: "Marcus, precisamos conversar."

Grayson empurrou sua cadeira para trás, como se ele planejasse ir com ela,

mas a mãe rapidamente estendeu o braço e disse, "Grayson, você poderia dar uma

olhada na minha horta de vegetais? Eu estou tendo alguns problemas com minhas

alcachofras."

Lori e Marcus sempre foram muito próximos, e ela o amava e o respeitava por

tudo o que ele tinha feito para ajudar a criá-la quando seu pai tinha morrido, mas ela se

recusava a deixar que ele agisse como se ele soubesse o que era melhor para ela.

"Eu amo Grayson", disse ela para Marcus, logo que ele entrou em seu quarto

de infância e fechou a porta. O quarto que ocupava com Sophie tinha muito dela e agora

parecia tão pequeno. E ainda era reconfortante. "Você não está nem tentando conhecê-

lo."

"Você conheceu o cara no rebote, Lori, e você só o conhece há duas semanas.

Menos do que isto. Como você pode realmente acreditar que você está amando o cara?"

"Seu nome é Grayson," ela rosou, "não o cara. E você realmente está dizendo

isso para mim?" Ela levantou uma sobrancelha. "O que você acabou de descrever não é

exatamente o que aconteceu com você e Nicola, da mesma maneira, com menos de duas

semanas? Você não disse a qualquer um de nós sobre ela, tampouco, não até que você

apareceu no almoço de domingo e declarou seu amor a ela na frente de todos."

Lori era bem menor do que Marcus, mas não a impediu de ficar em pé em

frente a ele de igual para igual. "Nós todos aceitamos. Nós todos a fizemos com que ela

se sentisse bem-vinda. Por que você não pode fazer isso com Grayson?"

"Porque eu a amo e eu não suporto ver você cometer outro erro!"

Sua voz potente cortada através de sua frustração como uma sirene. Ela

poderia facilmente ler nas entrelinhas o que ele estava dizendo: Ele não estava apenas

preocupado com o seu coração ser quebrado, ele também estava preocupado com ela

desistir de sua própria carreira e sonhos pelo homem por quem ela tinha se apaixonado.

“Você e Nicola tem feito um bom trabalho, estando tanto na estrada com sua

música e também estarem cuidado das vinhas em sua adega. Você não acha que

Grayson e eu também podemos?”

"Mesmo que ele a ame e você o ame é óbvio que ele está danificado, Lori. Mal.

Nós todos podemos ver." Ele desenhrou em seus braços. "Eu sei como você é coração

mole, que você quer cuidar de todos e regá-los com amor. Mas às vezes o amor não é

suficiente para curar uma pessoa. Eu não quero ver você se machucar de novo.”

"Eu também amo você, meu irmão mais velho", ela disse a ele quando ela

colocou os braços ao redor dele, "mas eu não poderia ir embora de Grayson quando ele

estava no inferno na tentativa de forçar-me a sair, e eu não vou me afastar dele agora,

nem mesmo por você." Ela recuou para dar-lhe um olhar severo. "Então, quando nós

voltarmos lá para fora, eu espero que você seja bom."

Claro Marcus era tão teimoso como ela era, assim, ao invés de concordar, ele

disse: "Diga-me mais sobre a fazenda." Não era muito, mas era algo, então ela agarrou-o

com as duas mãos, quando ela lhe disse tudo sobre sua primeira vez no chiqueiro.

Seus irmãos estavam todos acostumados como a maneira que Lori andava

dentro e fora de uma sala tão rápido que se você piscar você pode perdê-la, mas o que

eles não estavam acostumados era como alguém como ela estava, obviamente, muito

apaixonada. Especialmente quando ele era o tipo de cara que nenhum deles jamais teria

pensado para fazer par com ela.

Depois que ela e Grayson saíram, Smith olhou em torno da mesa. "Então?"

Sophie imediatamente falou, "Eu gosto dele". Embora ela e Lori tenha tido dois

anos intempestivos, ninguém se surpreendeu ao ver Sophie confirmou a opinião de sua

irmã. Não quando eles sempre foram especiais uns para os outros. "Ela nunca esteve

com um cara como ele antes, mas de alguma forma ele é perfeito para ela."

Gabe concordou a contragosto. "Eles pareciam estar bem ajustados."

Mas Zach estava balançando a cabeça. "Ok, então talvez ele seja um cara

bom. E talvez ele realmente se importe com ela." Todos eles haviam sido capazes de ver

que, em cada olhar, cada toque, do jeito que ele queria, instintivamente, protegê-la

quando haviam a questionado sobre o que tinha acontecido com ela em Chicago e por

que ela desapareceu de todos eles. "Mas ele vive em uma fazenda de mil hectares e

trabalha em um CSA que atende toda uma comunidade. Ele não poderia ir para longe

com ela."

"Quem diz que ela está lhe pedindo para se afastar disso"? Sophie atirou de

volta, se não a irmã quieta que tinham apelidado de Agradável, quando ela era uma

garotinha.

"Você pode realmente ver Lori em uma fazenda?" Ryan perguntou.

Marcus tinha corrido para cuidar de todos eles depois que seu pai morreu, mas

todos sabiam que ele e Lori possuíam uma ligação especial. "Na verdade", ele disse, "ela

sempre gostou de me ajudar nas vinhas."

Mas Ryan estava firme. "Estou certo de que ficar fora em uma fazenda é

divertido por uma ou duas semanas, algo diferente, especialmente depois do que

aconteceu em Chicago. Mas ela é Impertinente", lembrou à todos.

"Você está certo, Ryan", disse Chase. "É de Lori que estamos falando aqui."

Ele deu a todos um olhar considerando. "Ela não é como as outras pessoas e nunca foi.

Então, por que estamos todos pensando em sua vida amorosa precisa fazer sentido?"

Apenas uma pessoa não tinha falado ainda: sua mãe. Todos se viraram para

ela agora para ver o que ela pensava sobre o homem que sua filha havia levado para

casa hoje, quando eles se viraram para ela muitas vezes antes de respostas.

Mary Sullivan sorriu para seus filhos e para os homens e as mulheres e

crianças, que também havia se tornado uma parte do sua família durante os últimos dois

anos. "Lori ama Grayson. E ele a ama." Com poucas palavras e aquele sorriso calmo

eles sabiam que ela estava certa: Não havia qualquer outra coisa que precisavam saber

sobre a situação de Lori e de Grayson. Porque não havia nada que pudessem confiar em

mais do que no amor. "Agora", Maria disse enquanto se levantava, "quem tem fome de

sobremesa?"

Summer correu de volta para a cozinha para ajudar a trazer o bolo de

chocolate com arco-íris polvilhado que elas tinham feito juntas. Cada um dos casais

apertou a mão do outro apenas um pouco mais apertado. Eles todos estiveram onde Lori

estava agora, num lugar que não necessariamente fazia sentido, mas ao mesmo tempo

estava mais certo do que qualquer outra coisa que nunca tinha sido. E o amor, como

Maria havia gentilmente lembrado, havia prevalecido todas às vezes.

Capítulo 23

"Então?" Lori disse a Grayson enquanto se dirigiam para o norte em direção a

seu apartamento em San Francisco no seu caminhão. "Você sobreviveu a minha família?"

Grayson sabia que o tempo estava passando desde o momento em que ela

caiu feito um poste em frente à sua casa há duas semanas, mas agora parecia que o

tempo estava correndo além da velocidade. Dias haviam se tornado horas. Horas haviam

se tornado minutos. Muito em breve, eles seriam deixados com meros segundos.

"Você tem uma grande família." Suas palavras saíram um pouco cruas, mas

pelo Senhor, que ele iria sentir falta dela.

"O que foi que eu disse?", Ela disse com um leve sorriso

jovial. "E ninguém

sequer deu um soco você, de modo que foi uma vantagem."

O almoço de domingo não havia sido exatamente confortável para ele, mas a

família dela era realmente grande.

"Acredite em mim", disse ele, "estava próximo de acontecer. Se sua irmã não

tivesse me salvado de seus irmãos, eu seria um caso perdido, com certeza." O som do

riso de Lori preencheu todos os lugares que antes estavam escuro, frio e vazio, e como

ele aproveitou, ele desejou como o inferno que ele tivesse feito mais brincadeiras com ela

resmungando menos. Então, novamente, ela tinha empurrado até o último de seus

botões, não o tinha?

Lori pegou sua mão e esfregou seu polegar sobre a palma da mão enquanto

eles dirigiam. Afeição era tão simples para ela, e agora ele sabia onde ela tinha aprendido

a capacidade de amar: a partir de sua família.

“É aquele apartamento de dois andares amarelo, no canto”, ela disse,

apontando na metade de um quarteirão à frente. Ele encontrou uma vaga e estacionou

saindo para fora e pegou sua mala, e quando ela abriu a porta, ele não ficou surpreso

com a cor, a energia, as esculturas e pinturas exóticas exibidas em cada possível

superfície.

Onde tudo em sua casa estava lá por necessidade, nada que Lori tinha jamais

poderia ser chamado de necessário... e, no entanto, tudo era. Porque tudo, a partir da

estatueta de argila de dançarinas e as máscaras tribais penduradas nas paredes,

representavam a mulher incrível que ela era.

"Eu tenho essa da África do Sul", disse ela quando encontrou-o olhando para

uma parede, vibrante, brilhantemente onde estava pendurada. "E este", disse ela,

apontando para uma pintura de um menino e uma menina prestes a se beijar, "veio de

Paris."

Ele havia reconhecido as cenas das cidades de Londres e Sydney, todos os

lugares que ela claramente dançou e faria novamente. O abismo entre sua vida e a dela

ficava maior a cada momento. Porque isso era tudo o que havia deixado agora.

Momentos. E cada um deles era precioso.

Lori estava segurando sua mão e puxando-o para dentro da sala, dizendo:

"Não deve demorar muito tempo para pegar algumas camisetas e jeans, e então nós

podemos..." quando Grayson puxou-a de volta para ele. Ele

tomou seu belo rosto com as

mãos e beijou ela com um desespero que não conseguia controlar. Ela imediatamente

relaxou em seus braços, seu corpo forte tão docemente flexível em paixão.

Eles rapidamente acabaram contra a parede, uma de suas pernas chegando a

envolver em torno de seus quadris, suas mãos enfiadas em seu cabelo. Eles estavam a

apenas alguns segundos de ter uma quente e suja rapidinha em seu apartamento. Mas

não era assim que Grayson queria dizer adeus, caramba.

"O que há de errado?" Ela colocou a mão na sua mandíbula parando o copo

dele. "Você já estava no limite." Ela deu-lhe um sorriso um pouco torto. "E não no seu

nível normal de limite."

Ele olhou em seus olhos, tão cheio de vida, de forma brilhante mais brilhante

do que qualquer estrela no céu. Com mais brilho mesmo que o Sol. "Eu a amo".

Ela acariciou sua bochecha. "Eu também o amo."

Seu sorriso desta vez foi suave. E tão doce que quase quebrou ali mesmo e

caiu de joelhos para pedir a ela para ficar com ele. E nunca, jamais sair.

"Agora diga-me", ela exigiu.

Ele não tinha falado com ela antes, não tinha deixado-a entrar mas agora que

ele sabia o que tinha que fazer. Mesmo que cada palavra que ele dissesse iriam rasgar o

coração dela para fora do peito um pouco mais.

"Nós dois sabemos que não estamos aqui para que você possa pegar algumas

roupas." Um flash de medo passou por seus olhos, mas ela rapidamente o ocultou com

um sorriso levemente perverso.

"Eu planejei para nós sujarmos nos meus lençóis, também."

Implacavelmente empurrando de volta a visão de despir suas roupas e fazer

amor com ela em seu brilhante e ensolarado apartamento, ele disse, "Você tem que lidar

como o que aconteceu em Chicago."

"Você está certo. Eu tenho." Ela inclinou a cabeça de volta o suficiente para

que ela pudesse olhar em seus olhos. "Mas, enquanto eu não for eu não quero deixá-lo

na fazenda sozinho."

"Eu estava sozinho durante três anos." Ele nunca se perdoaria se ele fosse a

razão para que Lori não retomasse a vida dela e sua carreira pelos chifres de novo e

mostrar quem era o chefe. "Eu sou muito bom nisso, você sabe."

Ela balançou a cabeça. "Você é muito bom no que faz. Isso é o que me

preocupa.”

"Não se preocupe comigo."

"Todo esse tempo que você está procurando uma maneira de me deixar", disse

ela, claramente tentando provocá-lo, mas soando mais triste do que qualquer outra coisa.

"Mas, assim como você não podia se livrar de Sweetpea, você não vai se livrar de mim

tão facilmente, também."

Ela olhou profundamente em seus olhos, como se para se certificar de que ele

realmente viu a verdade do que ela estava dizendo para ele. Eu voltarei para você. Ele a

beijou, em seguida, longo e doce e suave, dizendo todas as coisas que ele já deveria ter

dito a ela umas mil vezes.

"Eu nunca experimentei uma comida tão boa como a que você prepara; as

galinhas não querem comer ração com mais ninguém além de você, as colheitas estão

crescendo duas vezes mais rápido quando sentiram seus polegares verdes... e Mo e os

porcos e eu nunca amamos ninguém mais do que nós amamos você.”

"Oh, Grayson." Seu rosto finalmente desmoronou com sua bela boca

cambaleando, com lágrimas correndo pelo rosto. “Seria muito mais fácil se você tivesse

acabado de ser ranzinza e mandão agora.”

Deus, a coisa mais difícil que ele já fez em sua vida era dar a ela o que ele

queria de modo que a mulher que ele amava pudesse conseguir o que ela precisava.

"Agora que você já trabalhou em minha fazenda e que nós lhe ensinamos em

Pescadero como alinhar na dança a forma como eles fazem isso em Nashville, é hora de

ir ao espetáculo deste idiota em Chicago e fazer o que tem que ser feito.”

Ela fungou, acenou com a cabeça, abraçou-o perto e ficou em seus braços.

Eles ficaram juntos em seu corredor, duas pessoas que nunca deveriam ter estado

juntas... Mas que não poderiam encontrar o que tinham encontrado com mais ninguém.

Quando de repente ela se afastou, seus olhos estavam secos e preenchidos

com a resolução e determinação que ele tinha visto na fazenda cada vez que ele a

desafiava e ela o desafiava de volta.

"Antes de eu partir para Chicago e você voltar para sua fazenda para alimentar

suas galinhas, eu acho que eu deveria ensinar-lhe uma nova dança.”

"Como esta nova dança se chama?", Ele perguntou enquanto ela o levava para

o seu quarto.

Ela já estava puxando-o para baixo, sobre ela na cama quando ela respondeu:

"O emaranhado".

Capítulo 24

"Lori!" O minuto que ela chegou em Chicago e entrou na dança de salão, sua

amiga Alicia correu e jogou os braços em seu redor. "Estou tão feliz que você está de

volta." Alicia se afastou e fez uma rápida verificação. "Você esta linda e brilhante. Espero

que signifique que você encontrou alguém para substituir aquele babaca."

"Babaca? O que você sabe?" Alicia franziu o cenho.

"Esse Victor é uma desculpa patética para um homem."

"Quem mais sabe?"

"Todos?". Sua amiga aprofundou sua carranca.

"Mas" Lori não entendeu. Como, depois de quase dois anos de esconder a

verdade sobre Victor de todos, fez todos eles de repente saberem o resultado? "Como

você descobriu?"

"Não sua irmã lhe disse?" Lori levantou uma sobrancelha com amor para a

intromissão sua irmã gêmea e lidando com o aborrecimento que ela sentiu que teria de

passar para lidar com bagunça de Lori. "Minha irmã não me contou nada. O que ela fez? "

Alicia parecia um pouco preocupada agora que talvez ela pisasse em algo que

ela não deveria pisado. "Só fez um par de convites, eu acho..."

"E?"

"E, uh, algumas pessoas vieram para falar com Victor. Algumas pessoas

grandes. Com muitas tatuagens." Talvez não fosse legal da

parte dela rir da imagem de

seu ex ter que lidar com amigos de Jake McCann dono do pub irlandês, mas ela não

poderia ajudá-lo. "Além disso", acrescentou Alicia, "quando você saiu daquela maneira,

nós imaginamos que alguma coisa tinha que ser grande. A única razão para alguém

colocar Victor foi por sua causa. Nós amamos você, Lori. Mas ele?" Sua amiga fez uma

careta. "Tem sido horrível desde que você se foi."

Lori tinha pensado muito nas últimas duas semanas, não só sobre o que Victor

havia feito, mas sobre o que ela tinha feito, também. Não era culpa dela que ele era um

idiota, mas se ela não protegeu os amigos e familiares de sua verdadeira personalidade?

Porque se soubessem de quem ela gostava e descobrissem que ele era na realidade,

egoísta, exigente, e infiel, então ela seria uma idiota para ficar

come ele.

"Graças a Deus você está de volta para assumir para a última semana do espetáculo."

Lori não tinha planejado ficar, tentou formar as palavras para explicar para a

amiga que precisava estar em outro lugar... mas não podia. Não quando ela se sentia

muito mal sobre deixar seus dançarinos em uma situação ruim como esta em primeiro

lugar. E não quando ela sabia que ficar com seus dançarinos até o final era a coisa certa

a fazer.

"Me desculpe, ter deixado vocês com Victor."

"Nenhum de nós culpa você por isso. E confiem em mim, não temos nenhuma

intenção de trabalhar com Victor ou Gloria novamente. Por favor, diga que você está indo

para fazê-lo em pedaços."

"Oh, não se preocupe", garantiu Lori à sua amiga, "eu tenho aprendido muito

estas duas últimas semanas sobre como lidar com animais."

Victor não conseguiu esconder sua surpresa quando Lori caminhou em direção

ao andar de cima de seu pequeno escritório.

"Saia da minha cadeira. Eu tenho um show para consertar."
No comando claro

de sua voz, ele imediatamente levantou-se, antes de perceber que ele deveria ter ficado

exatamente onde ele estava. Segurando a parte de trás da cadeira, como se para manter

a sua afirmação de seu show intacto, ele deu-lhe um olhar magoado.

"Como você pode ter saído assim, Lori? Se alguém é responsável pelo show

estar indo ladeira abaixo nestas últimas duas semanas, é você."

Se ela não tivesse enlouquecido e desiludida o suficiente para correr, ela nunca

teria encontrado Grayson. Que, se ela estivesse mais do que um pouco chocada ao

perceber, que significava, que ela teria que fazer tudo de novo, ela iria esperar que tudo

fosse executado exatamente da mesma maneira... mesmo que fosse apenas para que ela

finalmente compreendesse o que era o amor verdadeiro. Mas, mesmo que tudo o que ela

tinha vivido havia valido a pena apenas para chegar até Grayson, ela ainda merecia a sua

vingança.

"Você está certo", ela admitiu. "Fugindo na apresentação não foi de todo

profissional. Eu não deveria ter feito isso. Mas," acrescentou em um tom calmo que pouco

fez para esconder o gelo por trás de suas palavras. "Você não deveria ter mentido,

Babaca! Trapaceiro! Que dormiu com a bailarina principal que eu contratei para o meu

show." Ela sorriu, arreganhando os dentes para ele. "Então eu acho que nós dois

estávamos errados, não estávamos?"

Eles tiveram mais do que sua parte justa de argumentos enquanto eles

estavam juntos, mas Lori havia se concentrado mais no fazer sexo do que o que estava

por trás das lutas. Ela pensou que ele fez seu relacionamento emocionante. Realmente,

porém, tudo o que ele tinha feito era fazer dela uma idiota. Porque o tempo todo que ela e

Victor estavam juntos, ela não conseguia pensar em uma coisa que ele tinha feito por ela,

que não tinha sido por seu próprio benefício.

Considerando que Grayson a tinha levado para que a dança

no celeiro, e

depois para o almoço da família no domingo, quando ambos estavam no último lugar que

ele estaria. Ele ainda empurrou-a para voltar para seu próprio mundo, apesar de sua

crença óbvia que ela não iria voltar para ele, de volta para a fazenda. Tudo porque ele a

amava, e queria o melhor para ela, em vez do seu próprio benefício.

"Nós estávamos rompidos," Victor protestou. "Você podia ter dormido com

alguém se você quisesse."

"Engraçado", ela disse, apesar de que não havia sequer um traço de humor em

sua voz, "Eu me pergunto quantos outros rompimentos nós tivemos e que eu nunca

soube a respeito? E eu estou assumindo que é também o que você disse a Gloria quando

a levou para a cama? Você também disse que ela era a melhor

dançarina do que eu? E

ela foi estúpida o suficiente para acreditar em suas mentiras do jeito que eu sempre

fazia?"

Ela observava o rosto dele cuidadosamente enquanto ela falava. Agora que ela

não era mais desesperada para convencê-lo a amá-la do jeito que ela pensou que ela o

amava, ela poderia finalmente ver o que o seu ex realmente era. Bonito, carismático cobra

e dissimulado. Agora, ela adivinhou, ele estava tentando decidir entre estar insultando ou

ligar o encanto.

Quando ela viu a sua meio careta para um sorriso, ela sabia que ele tinha

decidido pelo charme. Grayson pode ter sido curto com charme, pensou com um sorriso

secreto, mas pelo menos ela pode sempre contar com ele, para ser honesto. Ele nunca

iria dizer que ele a amava só para recuperá-la para a cama. E ele não era desleixado no

departamento de beleza, também. Se os dois homens estivessem em pé lado a lado,

Victor seria parecido com um brilhante pôster grande em comparação com Grayson, que

havia ganhado cada um de seus músculos, cada centímetro glorioso de pele bronzeada,

com bom trabalho honesto debaixo do sol.

"Eu cometi um erro, baby. Eu fui pego no calor do momento durante os

ensaios".

Lori sabia tudo sobre o calor agora, sobre quando um forte puxa outro para ter

em sua vida. Quando vocês estão destinados a ficar juntos, nenhuma quantidade de

senso comum, tentativas de autocontrole, faria qualquer diferença.

Grayson lhe dissera que ela perdoou muito facilmente, mas

ela não poderia

imaginar passar pela vida segurando rancores que acabariam com ela. Mesmo quando

alguém claramente merecia o rancor.

"Eu o perdoo", disse ela, e alívio imediato atravessou Victor. Ele estava abrindo

seus braços para ela quando ela disse: "Agora, saia do meu caminho."

Ele ficou ali, com os braços ainda tentando chegar em sua direção, um olhar

atordoado em seu rosto, mas ela fez isso com ele agora, então ela simplesmente sentou-

se e começou a percorrer a papelada colocada por cima da sua mesa. Tão rapidamente

como ele colocou o seu encanto, seu ex o retirou.

"Você é a única que saiu da apresentação, não eu", ele zombou. "Em vez de

admitir que era uma produção muito grande para você lidar, você saiu correndo chorando

como uma menina que tem seus sentimentos feridos na caixa de areia de um parquinho.

Ninguém acha que você é boa o suficiente para gerir um show deste tamanho. E ninguém

quer você de volta."

Sem reconhecer tudo o que ele havia dito, ela pegou o telefone celular e ligou

para o produtor do programa. "Neil? Oi, é Lori Sulivan. Sim, eu realmente sinto muito por

deixá-lo assim de repente, e eu prometo que vou fazer isso para você, mas agora que

estou de volta, eu só queria fazer uma rápida confirmação com você" disparou "Quando

ele foi cortado?" ela ouviu por um momento, então disse, "Sim, eu vou cuidar disso agora

e depois eu vou vê-lo hoje à noite nos bastidores depois do show." Ela desligou. "Parece

que é hora de você tomar outro rumo", disse ela ao seu ex, então prontamente colocou-o

para fora de sua cabeça quando ela começou chamando seus dançarinos um por um,

para informá-los sobre o ensaio de emergência que estava programando naquela tarde.

Agora, depois da pausa de quase dois anos que ela havia tomado a partir de

um pensamento claro e racional finalmente acabou, Lori Sullivan estava de volta. E ela ia

ser melhor do que nunca.

Dez horas mais tarde...

Deus, ela sentia tanto a falta de Grayson. Lori queria chamá-lo durante todo o

dia, mas acontecia uma coisa depois da outra. Quando ela percebeu que tudo realmente

tinha saído dos trilhos em seu show, ela sabia que teria que passar todo o tempo com

seus dançarinos, tanto quanto fosse possível, para tranquilizá-los e deixá-los novamente

animados sobre os seus desempenhos. E, claro, ela teve de lidar com as lágrimas de

Gloria e desculpas nauseadas, também.

Lori estava apenas puxando o telefone de sua bolsa para finalmente chamar

Grayson e dizer-lhe que o amava, e que ela ia sentir a falta dele a cada segundo da

semana, pegou o telefone, quando ele vibrou em sua mão. O nome na tela que apareceu

era de um dos maiores produtores do negócio.

"Oi, Carter. Como você está?"

"Eu estou enlouquecendo!" Lori sorriu. Carter estava sempre enlouquecendo

com algo. Um homem teve uma queda... Uma dançarina teve contratura muscular... O céu

não está muito azul o suficiente para agradá-lo... Ele era extravagante, engraçado e

brilhante. Ter trabalhado com ele algumas vezes durante este ano não tinha sido apenas

o destaque de sua carreira, mas ainda melhor, ela tinha feito um novo amigo muito bom,

também.

"Pobre bebê", ela murmurou, "como eu posso ajudar?"

"A Exposição Internacional de Dança Moderna será na próxima semana". Lori

já estava quebrando seu cérebro para pensar em alguém que ela poderia chamar para

ajudá-lo, quando ele disse: "Eu preciso que você venha para Nova York imediatamente e

salve a minha apresentação"

"Eu? Mas você sabe que a dança moderna não é minha especialidade."

"Confie em mim, você será perfeita para a peça. E eu estarei afundado sem

você!"

"Sinto-me lisonjeada", disse ela, e ela realmente estava, "mas eu não posso

deixar Chicago até o fim do meu show que é na próxima semana. E então não há outro

lugar que eu poderei estar “

"Eu só lhe enviarei os vídeos", disse ele, cortando fora antes que ela pudesse

realmente chegar à parte da sentença onde ela diria que não.

"Você pode ensaiar, em

Chicago, e depois do show na sua segunda pausa, nós vamos chegar em um jato para

reforçar os ensaios com o resto da trupe. Você vai ter 48 horas para afinar antes do show.

É uma noite somente. Uma noite muito importante que eu preciso de você. "

Tudo estava acontecendo tão rápido, que era apenas a maneira que Lori

sempre gostou. E ela ainda gostava ela estava realizada. Apenas sentiu como se

estivesse girando mais longe e mais distante de Grayson a cada minuto.

"Bem", ela finalmente disse para o amigo: "Eu acredito que eu poderia dar uma

olhada nos vídeos e deixar você saber se eu acho que posso fazer com justiça a peça."

Carter gritou e disse a ela que ele a adorava imensamente antes de desligar.

Lori havia pensado sua cabeça que seria fácil conduzir com Grayson, que ela

simplesmente viria para Chicago para amarrar algumas pontas soltas. Mas viu que não

estava sendo fácil, ela foi puxada para dentro e não apenas em um show, mas dois. Ela

poderia ter dito não, mas a verdade era que ela queria dançar. É claro que ela queria

estar com Grayson, também. E agora ela sentiu como se estivesse sendo puxado em

duas direções completamente opostas.

Grayson tinha claramente previsto isto, obviamente pensou que ela não seria

capaz de colocar seus dois mundos em conjunto. Ela tinha jurado que ele estava errado.

Mas ele estava mesmo? Duas semanas atrás, ela tinha evitado procurar sua mãe para

pedir conselho, simplesmente porque ela não estava pronta para ouvi-la. Agora, quando

ela discou o primeiro nome em sua lista de favoritos em seu telefone celular, ela orou para

que a mãe estivesse em casa.

"Oi, querida", sua mãe disse assim que ela atendeu. "Eu estava apenas no

jardim pensando em você."

"No jardim? Como isso poderia fazer com que você pensasse em mim?"

"Quando você era uma garotinha, você adorava vir para fora e ajudar-me com

a sua pequena pá de plástico. Você ficava tão emocionada com cada cenoura, com as

batatas e os tomates. Você se lembra da dança que você fez

em torno da horta de

legumes?"

Lori sorriu quando ela pensou em voltar às maravilhosas tardes de verão no

quintal, quando ela tinha a sua mãe só para ela e muita sujeira, macia agradável para

jogar-se dentro.

"Eu não posso acreditar que eu pensei que a dança que eu inventei ajudaria as

plantas crescerem mais rápido e maior."

"E fez um bom trabalho", sua mãe lhe disse. "Nada jamais cresceu daquela

maneira desde que você saiu de casa para o seu próprio apartamento. Desde então, eu

sempre pensei o que um trabalho de jardinagem e dança são inesperadamente perfeitos."

"Nesse caso, eu vou ter certeza de fazer um pouco de dança para seus

vegetais no próximo almoço", Lori disse, sua voz mais grossa agora quando ela absorveu

todo o amor de sua mãe estava dando a ela... e a renovada confiança no poder do amor

nada absolutamente transcenderia. "Aposto que Summer e os bebês gostariam de dançar

em torno de seu jardim."

"Seu pai", disse Maria, de repente, "foi um grande dançarino, também."

Lori poderia facilmente imaginar sua mãe nos braços de seu pai, elegante e oh

tão bonito como eles se moviam pela pista de dança. Era, com se ela soubesse do

mesmo jeito que ela e Grayson deviam ter se olhado durante a valsa no celeiro que eles

tiveram. Ela sabia que ele não achava que ela ia voltar. E não era porque ele não a

amava. Pelo contrário, ele amava tanto que não podia suportar a ideia de fazê-la viver de

qualquer jeito, mas exatamente como ela queria.

Mas ele não percebeu, ela pensou com uma pequena sacudida de sua cabeça,

que ela sempre conseguia o que queria? E desde que ela queria tanto ele como a dança,

de alguma forma, de alguma forma, ela estava indo trabalhar uma maneira de ter ambos.

Especialmente agora que ela tinha encontrado inesperadamente o parceiro perfeito.

Grayson nunca havia estado mais feliz mesmo com todas as coisas dando

errado na fazenda. Hoje, ele tinha sido o senhor saído seu chiqueiro. Ele passou o dia

coberto de lama e xingando os tubos de plástico e tubos.

Mas, francamente, ele não tinha certeza se ele teria conseguido passar o dia

se fosse o contrário. Quando cada coisa na sua fazenda o lembrava de Lori. A forma

como os porcos tinham fungado ao seu redor todos os dias, desejando que ele fosse a

sua bela amiga que vinha com guloseimas especiais e tapinhas por suas cabeças.

A forma como as galinhas correram para o portão, quando elas o viram

chegando, apenas para se afastar quando perceberam que ele não era Lori. Quando o

trabalho de canalização foi finalmente feito e mesmo que ele não pudesse aguentar o seu

fedor mais, ele tomou banho na parte de trás do celeiro, que o lembrou da primeira noite

quando ele teve que sair para tomar banho para tentar escapar de seus sentimentos que

ele não podia mais conter.

Ele queria muito, mas mais do que isso, ele já começou a admirar o gosto dela.

E depois, claro, havia os sexys banhos que tinham compartilhado depois que... Quando a

água esfriou, ele enrolou uma toalha em torno de si e voltou para a casa.

Deus, estava tranquilo. Malditamente tranquilo. Mas houve flashes de cor em

tudo agora que Lori trouxe um vaso que ela havia encontrado no sótão, junto com a

colcha amarela brilhante que ela havia comprado na cidade na loja geral porque ela disse

que a fazia feliz só de olhar para ela. Seu telefone tocou e quando viu seu nome na tela,

ele saltou sobre ele.

"Lori".

"Grayson". Mesmo para um homem de poucas palavras, ele nunca tinha

percebido que tanto pode ser dito com tão pouco. "Eu senti tanto sua falta", disse ela.

"Conte-me sobre seu dia. Mesmo que isso tem a ver com algo chato sobre um trator ou

fertilizante, eu quero ouvi-lo."

Ele riu, o som não era enferrujado agora como tinha sido na maioria de sua

vida. Tudo por causa dela. "Passei o dia joelhos com os porcos e lama e canos de água

quebrados. O seu dia de sonho básico em uma fazenda. "

Como ele amava o som de sua risada, poderia imaginá-la segurando o telefone

até sua orelha, provavelmente girando em torno de suas pernas perfeitas de cair o queixo

como ela falava com ele. Sempre em movimento. Sempre rindo. E tão cheio de amor que

ela nunca falhou para atordoá-lo.

"Uau, duas frases uma mais do que eu pensava quando eu fosse ficar longe de

você ", ela brincou. "Você realmente deve me amar."

"Eu a amo assim muito malditamente", ele confirmou para ela, antes de dizer:

"Agora é a sua vez de falar na minha orelha."

"Eu fiz , Grayson. Eu olhei no rosto de Victor e lhe disse para sair da minha

frente. Eu o despedi com o apoio total de todos no show. Acontece que depois que eu saí,

eles somaram dois e dois e descobriram o que ele fez. Mas, honestamente - ” , ela disse

dom uma voz muito mais jovial do que ele teria pensado que ela teria depois de ter que

lidar com essa lama ” , esmagar o inseto levou apenas alguns minutos. O resto do dia eu

estava trabalhando com a equipe, que é realmente grande." Ela mal parou para respirar

enquanto ela continuou em frente e disse: "Eu vou precisar ficar aqui pelo resto da

semana para conduzi-los até o fim. "

"É claro que você ficará. Eles precisam de você." E ela precisava deles tanto.

Era algo que ele nunca tinha duvidado nem por um minuto. Não foi até que ela finalmente

estava em silêncio por um longo momento que ele sabia que alguma coisa estava

acontecendo.

"Eu quero tanto voltar para você e a fazenda, o show o tempo é longo, mas ... "

Outra pausa veio e ele teve que pegar uma cadeira na cozinha e sentar-se para preparar-

se para o que viria. "Um amigo meu precisa de mim para ir a Nova York para ser um

substituto de última hora para a liderar seu show, que significa que eu vou ter de voar de

Chicago até Nova York para apresentar-me na Exposição Internacional de Dança no

próximo fim de semana antes que eu possa pregar um voo noturno para voltar a você."

Grayson queria pedir, até mesmo por um minuto ser amargo porque ela tinha

escolhido a dança e não ele. Mas como poderia ele fazer qualquer uma dessas coisas,

quando ele sabia que ela estava fazendo todas as escolhas certas?

É claro que ela tinha que fazer os dois shows. E, claro ela tinha que fazer todos

os outros shows que viriam depois, oportunidades que ela não poderia recusar. Não só

porque muitas pessoas dependiam dela, mas também porque ela foi feita para dançar, e

para manter dança.

Mas ela também foi feito para estar com ele, caramba. Grayson queria vê-la

dançar. E ele queria ser tão corajoso para ela como ela tinha sido para ele. Não só no

modo que ela insistiu em amá-lo depois que ele tentou arduamente afastá-la, mas por

confrontar o homem que a tinha ofendido para que ela pudesse amar novamente com

todo o coração.

Lori tinha sido corajosa o suficiente para enfrentar seu

passado. Ele tinha que

enfrentar o seu passado também.

Capítulo 25

Grayson desceu do avião em Nova York e encontrou o motorista esperando por

ele ao lado das esteiras de bagagem. Por um momento, parecia que os últimos três anos

não tinham acontecido. Como se isso fosse apenas outra viagem de negócios, e ele

simplesmente iria para sua casa em Westchester para tomar um banho, trocar-se e beber

uma bebida antes do jantar com Leslie, onde os dois tentariam agir interessados em

alguma coisa e eles realmente não se preocupariam com nada.

Quando ele deu o endereço para o motorista, para o crédito do homem, ele mal

traiu uma resposta. No banco de trás do carro da cidade, Grayson tirou a foto de Lori ,

quando menina, que Mary Sulivan tinha dado a ele no almoço de domingo. Ele a manteve

com ele durante cada segundo que ela foi embora, e nunca deixou de trazer um sorriso a

ele, mesmo agora.

Ambos os dentes da frente estavam faltando, ela estava com calças jeans

rasgadas, como meninos, vestindo uma camiseta que estava pelo menos dois tamanhos

maiores, e ela foi com as mãos, a coisa mais linda que ele já tinha visto em sua vida,

quando ela saltou através do ar, dançando no meio do seu quintal lotado. Ele podia ver a

forma, mesmo aos oito anos, que ela floresceu em uma beleza impressionante. Ele

também podia ver que ela estava muito determinada, muito teimosa, para nunca permitir

que nada nem ninguém pudessem tirar a sua alegria, ou o seu amor pela vida.

Grayson queria ser digno de compartilhar a vida com ela, mas ele queria algo

mais, também. Ele queria, um dia, tirar fotos de sua própria pequena menina enquanto ela

dançava e amava como a sua bonita mãe. Na entrada havia uma floricultura e Grayson

pediu ao motorista que parasse, colocando a foto no bolso acima de seu coração, quando

ele abriu a porta e saiu de do carro.

Ele não comprou o maior buquê, o mais reluzente. Em vez disso, ele comprou

um pequeno buquê de tulipas brilhantes, a flor favorita de Leslie.

"Eu já vou sair", disse ele ao motorista, que assentiu e puxou até a calçada

para esperar. O cemitério parecia exatamente igual como ha três anos atrás, durante o

funeral de sua esposa, a última vez que ele já tinha estado aqui.

A grama era perfeitamente verde e meticulosamente cortada.
O céu estava

cheio de nuvens escuras que pareciam que explodiriam com
chuva a qualquer momento,

o céu, cinzento e frio tão diferente do azul claro sobre sua
fazenda.

Quando ele se aproximou da lápide de Leslie, podia ver que
ele estava polido

limpo e brilhante, com um enorme buquê de flores em um
vaso ao lado dele que ele sabia

que tinha de ser dos pais dela.

A última vez que ele esteve aqui, ele tinha estado
atordoado... e atormentado

com a culpa. O choque finalmente diminuiu quando ele
aceitou que ela realmente se foi,

mas a culpa, a culpa que ele tinha colocado em si mesmo por
não saber sobre melhor sua

própria esposa, tinha-se aprofundado.

Todos os dias, quando ele tinha colocado seu terno e

gravata e foi para o

trabalho e às questões a simpatia de colegas e amigos e as pessoas que ele apenas

conhecia de festas, a culpa, a vergonha e nojo como todos os que disseram que a

amavam e sentiam falta dela, mas que não tinha feito absolutamente nada para impedi-la

da autodestruição, cresceu até o ponto onde ele sabia que não poderia ficar lá mais um

segundo.

Ele precisava começar de novo em um mundo em que fosse o mais longe da

sociedade de Nova York possível, então ele foi para o oeste, assim como Lori em seu

carro alugado, tinha tropeçado em sua fazenda. A transação imobiliária tinha sido

concluída até o anoitecer, e Grayson nunca tinha planejado procurá-la vindo de volta.

"Leslie". Ele se ajoelhou e colocou as flores em sua lapide,

colocando a mão

sobre a pedra fria como se isso fosse ajudá-los, finalmente, conectar-se novamente.

"Desculpe-me, eu tenho estado ausente por tanto tempo. " Era tão estranho que se eles

estivessem tendo uma das suas superficiais conversas de novo, onde ambos falavam,

mas nenhum deles dizia nada. Com Lori, ele sabia, nunca aconteceria isso. Cemitério ou

não, ela teria dito exatamente o que estava em sua mente... e em seu coração.

De repente, ele podia imaginá-la, ordenando com: Vamos crescer algumas

bolas, agricultor. Por que você ainda tem tanto medo de desnudar a sua alma?

Inconscientemente, sua mão foi para a foto dela no bolso da camisa. Eles são todas

partes boas, ela disse a ele. E eu nunca deixaria ninguém machucar você.

Mesmo agora, ele podia senti-la protegendo-o, ferozmente, ela uma menina

dançarina linda que tinha o maior coração de qualquer outro que ele já tinha conhecido.

Grayson sentou-se na grama ao lado da lápide de Leslie e passou os dedos lentamente

sobre a gravura de seu nome.

"Desculpe-me, eu era um mau marido. E eu sinto muito que eu não era muito

seu amigo, no final, também. Eu sabia que você estava descontente. Eu estava infeliz,

também. Mas eu não sabia como corrigir, então eu ignorei de vez. Eu ignorei você, Leslie,

e estou tão, tão triste. "

Ele se desculpou mais nas últimas duas semanas do que ele havia feito em

toda sua vida. E, no entanto, quando ele estava com Lori, ele não podia ver como sua

mulher poderia jamais perdoá-lo pelo que sua vida havia se

tornado antes de morrer.

Nenhuma quantidade de pedido de desculpas mudaria isso.

Mas desde que seu grande erro foi que ele tinha conversado com ela,

realmente e verdadeiramente, falou com ela, quando ela estava ainda viva, ele imaginou

que pelo menos, ele poderia mudar isso agora.

“Depois que você morreu, eu fiquei perdido. Eu fugi de cada pessoa do

passado, cada peça da nossa vida, e decidi começar de novo. Estou na Califórnia, agora,

em uma fazenda. Uma grande, bem perto do mar. Sempre que o nevoeiro desce, me

lembro o quanto você amava a caminhar ao longo da costa nos dias de tempestade. Eu

não estava procurando por felicidade, apenas uma fuga, mas o mais surpreendente é o

que eu achei depois de tudo. Não apenas na terra, e nos meus animais, mas com a última

pessoa no mundo que eu jamais teria esperado. Você teria gostado de Lori, Leslie, e eu

sei que ela teria gostado de você, também. Ela não para de fazer perguntas, e quando eu

tento ignorá-las, ela só pede mais, então eu disse a ela tudo sobre você. Sobre quando

estávamos na faculdade, como costumávamos ir à cerimônias, da árvore iluminada e

festas de Natal, e que um ano estávamos tão entusiasmados como sendo os grandes

vencedores do concurso de poesia ruim. Eu até disse a ela tudo sobre a maneira que eu

lhe pedi para se casar comigo e acabou largando o anel em um bueiro porque eu estava

tão nervoso."

Ele pensou ter ouvido alguma coisa, então, um sussurro das folhas acima dele

que soava como uma pergunta: Será que ela é bonita? Antes que soubesse o que era,

Grayson estava rindo e chorando ao mesmo tempo. É claro que era o que Leslie gostaria de saber.

"Sim", ele disse, finalmente, deixando as lágrimas caírem pela mulher que tinha

sido uma parte tão importante de sua vida por tanto tempo. "Ela é." E, durante a hora

seguinte, quando ele se sentou e, finalmente, falou com sua esposa, as nuvens espessas

cinzas afastaram uma por uma até que não havia nada além do céu, azul brilhante acima

dos dois.

Lori estava nos bastidores do Teatro Joyce em Nova York, em um círculo com

seus bailarinos, todos eles segurando as mãos quando se preparavam para ir ao palco.

Tinham sido loucas 48 horas de sua vida, mas ela amou cada segundo.

Carter a tinha trazido para assumir a coreografia que havia sido definida havia

meses. Mas a visão que ela teve foi tão clara e pura que ela coreografou uma dança nova

um passo pouco à frente dos dançarinos para apreenderem os movimentos.

"Muito obrigada por fazerem esta viagem comigo ", ela disse a eles agora.

"Vocês são tão incríveis e maravilhosos e eu amo vocês por confiarem em mim com esta

dança e colocar seus corações e almas em algo que significa muito para mim." Ela sorriu

para eles. "Agora vamos fazer a mágica acontecer."

Um por um, eles tomaram seus lugares no escuro do palco e quando as luzes

vieram lentamente, o público viu-os não como dançarinos, mas, como flores silvestres

bonitas em vermelho, laranja, amarelo e roxo. Tudo em torno das flores da grama verde

balançavam na brisa. A pontuação da orquestra tocou e soava como o oceano em um dia

claro com crianças brincando com baldes e baldes na areia e gaivotas voando sobre as

ondas quebrando suavemente.

Em um trovão na seção de percussão, a iluminação brilhante, ensolarado deu

lugar a uma súbita tempestade, azul, luzes e sussurro, finas flâmulas começando a

chover a partir de cima do palco. Ao som das ondas batendo e as bolinhas duras de

chuva, as flores e verdes se foram com a selvageria da tempestade, agora ainda mais

bonito quando elas foram sopradas pelo vento forte, encharcado pela chuva.

E então, de repente, a menor flor foi arrancada do solo pelo vento. Ela estava

explodindo a partir do resto delas, quando a partir do centro do grupo, a maior lâmina, o

mais poderoso grama atingiu-a. Ele embalou contra ele em uma bela dança de proteção e

amor que a tempestade continuou a raiva, e então, quando a tempestade diminuiu e o sol

surgiu novamente, ele finalmente definiu a flor colorida livre para voar para longe.

Oh, foi lindo como a flor selvagem voou, mais e mais que a luz solar brilhante e

puro. As outras flores, as gramas, viram sua dança através do céu, como eles sabiam que

ela tinha sonhado em fazer toda a sua vida. O sol estava se pondo e as flores estavam

fechando suas pétalas, as gramíneas já a recolher orvalho no frio da noite, quando a flor

selvagem surgiu novamente no céu escuro.

Ela sempre sonhou em voar, mas uma dança perfeita em uma tempestade

tinha sido seu novo sonho. Ela ainda queria voar... mas ela não queria mais fazer isso

sozinha.

E então a flor selvagem e a lâmina de grama foram chegando juntos

novamente, envolvendo-se um em torno de outro em uma dança de amor que era tão

bonita por baixo da lua calma como tinha sido na chuva e do vento.

Foi quando as luzes se acenderam o suficiente para Lori ver o homem áspero e

bonito na primeira fila. Grayson estava cercado por homens de smoking e mulheres em

lantejoulas, mas em sua camisa de flanela e jeans escuros e botas de caubói, foi ele

quem brilhou.

Ela coreografou a dança para celebrar a beleza de sua terra e para aquecer a

paixão que tinham descobertos juntos em uma tarde tempestuosa. Agora, ela dançou só

para ele, o que tinha sido flor selvagem soprando fora do

curso, até que seu amor lhe

tinha mostrado exatamente onde ela precisava estar. Com ele. Para sempre.

Grayson estava esperando nos corredores quando Lori saiu do palco, e ela

voou para seus braços. Ela disse, - eu te amo, para ele uma dúzia de maneiras diferentes

durante a dança, e agora ele foi o único a dizer: "Eu te amo. Você é tudo para mim, Lori.

Tudo. "

Ele não largou a mão dela quando ela ia para felicitar seus dançarinos pelo

trabalho fenomenal que tinham feito, não poderia ter parado de tocá-la para qualquer um

no mundo, mesmo quando ela saiu de seu caminho para embarcá-lo dizendo:

"Pessoal, este é Grayson, o mais quente fazendeiro que vocês já conheceram"

É claro que a única maneira de fechar-se a boca dela seria com um beijo, tão certo lá na

frente de 30 estranhos, ele a puxou para perto e cobriu a boca dela com a sua.

Todo mundo estava aplaudindo, vaiando e gritando todo o tempo que eles se

beijavam, finalmente, deixou-a recuperar o ar, e enquanto Lori trabalhava para recuperar

o fôlego, ele disse: "É bom conhecer todos vocês. Eu fiquei encantado com o

desempenho de vocês. "

Só então, um homem magro vestindo um terno azul - prateado correu e

abraçou Lori. "Maravilhosa, Lori. Simplesmente incrível! Assim como eu sabia que seria.

As pessoas não param de falar sobre a sua apresentação."

Quando ele percebeu que a mão de Lori estava conectada à de Grayson, o

homem franziu a boca em um "O" apreciativo "E quem é este

lindo

exemplar? É seu?"

Vendo o brilho nos olhos de Lori, como se lhe dissesse que a melhor coisa que

ela precisava que ele fizesse era dar-lhe outro beijo, Grayson estendeu a mão.

"Eu sou um grande fã seu, Carter. E ainda mais agora que eu sei o bom gosto

que você tem para coreógrafas."

Os olhos do homem se arregalaram quando ele agradeceu corando cada vez

mais com o elogio de Grayson. Ele beijou-os em ambas as bochechas em sua maneira

caracteristicamente dramática antes de correr para fora vigiar o resto de sua produção.

Quando os dois finalmente estavam sozinhos de novo, Grayson acariciou com

a mão a bochecha de Lori e disse: "Eu conheço uma grande pizzaria na esquina. O

melhor pepperoni que você já provou."

Ela rapidamente se trocou e eles se dirigiram para fora.
Abraçados em silêncio

doce, caminhavam pela calçada lotada e se transformou em
uma rua menor.

Eles passaram na joalheria onde Leslie tinha admirado muito
um par de brincos

de diamante que ele a surpreendeu em seu primeiro
aniversário.

Eles com frequência consumiam, durante os finais de semana
no período da

faculdade, naquela pizzaria. Mas, em vez de ser seguido por
um fantasma, ele estava se

sentido como se Leslie fosse um anjo olhando por eles.

Grayson sabia que ele nunca seria um homem de muitas
palavras, mas de

agora em diante ele seria diferente com Lori. Uma vez que
eles estavam sentados em

banquinhos em uma cabine minúscula com gotejamento,

assistindo ao preparo das fatias

de pizza em frente eles, ele disse a ela: "Eu nunca pensei que eu poderia estar no meio

de Nova York e em minha fazenda, ao mesmo tempo. Mas, quando você dançou eu

estava lá, Lori, de volta na tempestade, segurando você em meus braços, querendo

mantê-la segura e saber que você precisa voar livre novamente. Todo esse tempo, eu

pensei que era preciso dar-se para o outro, que era impossível para eles nunca para

conectar."

Não havia muito mais que ele queria dizer a ela, de modo quanto ele tinha a

dizer, mas ele nunca teve muita prática nisso e as palavras ficaram presas em sua

garganta.

Graças a Deus, Lori sempre estava ouvindo tudo o que ele não sabia como

dizer. "De acordo com minha mãe, quando eu tinha dois anos" Ela pegou sua fatia de

pizza e enfiou um pedaço enorme em sua boca. "Oh, meu Deus!", Ela exclamou depois

que ela mastigando e engolido em claro êxtase. "Isso realmente é a melhor pizza de

pepperoni do mundo!" Ela deliciou-se devorando a pizza até que, finalmente, ela

continuou sua sentença anterior. "Eu costumava pensar que a palavra fosse impossível,

na verdade, duas palavras. Evidentemente eu dançava e rodopiava em torno da casa até

mais do que possível até que todos estivessem enlouquecendo."

"Eu sei como é isso", disse ele em voz baixa que claramente para não assustá-

la, no mínimo, porque ela botou sua língua para ele em resposta.

"Então", ela perguntou quando ela pegou o que restava de sua fatia enorme e

deu-lhe um leve sorriso, "como foi com ela?"

É claro que Lori sabia aonde ele tinha estado hoje sem ele dizer uma palavra.

Era uma das muitas razões que demonstravam eles eram tão perfeitos juntos. Ele era um

homem que não dizia muito, e ela era uma mulher que sabia ouvir um olhar, um toque...

um beijo. E, esta noite, ele sabia exatamente o que estava fazendo, falando e brincando e

comendo quando se estar aqui com ela na cidade que mantinha todos os seus demônios

personais fosse perfeitamente normal.

Ele nunca havia conhecido ninguém que fosse tão emocionalmente aberta, ou

tão disposta a dar partes de seu coração. Ele podia ver o quanto cada um de seus

dançarinos, e produtor do programa, adoravam-na. E por uma boa razão. Lori foi

completamente adorável, mesmo com gordura pingando do

canto de sua boca gulosa.

Limpou-a com a ponta de seu dedo antes de dizer: "Ela perguntou se você

estava bem." Lori parecia absolutamente encantada com que, mesmo como seus olhos

macios e um pouco marejados com emoção.

"Você realmente tem bom gosto para mulheres, você sabe. " Grayson sabia

que ele não tinha feito tudo o que precisava fazer ainda. Ele ainda precisava sentar e

conversar com os pais de Leslie, e com seus pais que estavam na Europa, por isso ele

não poderia apresentar Lori a eles ainda. Mas ao falar com Leslie em sua sepultura não

havia sido fácil, também não o tinha destruído.

Ele ia voltar, em breve, para falar o resto do que ele deveria ter dito há tantos

anos atrás, para todos o que ele precisava dizer. Mas desta vez, ele teria Lori ao seu lado

a cada passo do caminho, junto a um anjo olhando por ambos.

Ele pegou sua pizza, mas o prato estava vazio. Claro, ele sabia exatamente

para onde olhar: na boca de Lori.

"Você não estava comendo," ela disse com a boca cheia. Mesmo que ele

rosnou para ela desistir de sua fatia ou outra coisa, ele sabia que ela estava certa. Ele

realmente tem bom gosto para as mulheres.

Capítulo 26

Grayson não sabia se poderia se acostumar a estar com uma mulher tão linda

que virava cabeças por onde quer que fossem, e tão amigável que metade das pessoas

no aeroporto de Nova Iorque já tinha um convite para que viessem visitar a sua fazenda.

Mas mesmo que não houvesse nenhuma pergunta que a vida com Lori seria

um grande inferno para administrar, ele faria com certeza:
Assim como a sua mãe lhe

dissera, ela valia a pena mesmo com todas as lutas e
frustrações que viriam juntas com o
amor dela.

Mulher inteligente, que era Maria Sullivan. Não é de admirar
que ela tivesse

criado oito filhos maravilhosos. Grayson olhou para frente
pensando no futuro com ela

durante os próximos anos.

Ele pensou que Lori iria querer ir ao apartamento dela para
pegar algumas de

suas coisas favoritas, mas quando ela disse que estava
muito impaciente para voltar para

a fazenda, e que pediria que sua irmã pegasse para ela e os
irmãos mais velhos levariam

para ela, foram direto para o aeroporto de Pescadero.

Embora fizessem uma parada rápida para alugar um carro na
locadora do

aeroporto, onde ela deu um beijo nos lábios dele em frente da mulher muita surpresa

atrás do balcão.

"Você estava certa. Pescadero é incrível!" Lori estava gesticulando para

Grayson, e ele a teria beijado para calá-la novamente, mas ela estava em um bom

momento que a deixou dizer: "Olha o que eu encontrei lá."

A mulher olhou Lori durante um tempo confusa, antes que seus lábios

curvaram-se em um grande sorriso. "E pensar, que somente o que chegava em casa de

Pescadero era um saco de cenouras orgânicas e algumas fotos bonitas da costa."

Em seu caminhão, Lori havia ligado o rádio em uma estação local que tocava

uma música muito alta e ela estava cantando junto em voz alta, quando ela de repente

gritou: "Pare o caminhão! "

O tom de sua voz terrível o fez bater com o pé no freio.
Antes que ele

percebesse, ela estava lutando pulando para fora de seu banco e correndo pela estrada

após o que parecia ser um saco de plástico branco.

Ele saltou para fora do carro e gritou: "Saia da estrada!" É claro que ela não

ouviu, não até que ela finalmente pegou a bolsa caindo em suas mãos.

Quando ela se virou de costas para ele, sua expressão quebrou seu coração.

"É um gatinho." Ela rasgou rapidamente todo o saco e pegou uma pequena

bola de pêlo, dizendo-lhe: "Você está seguro agora."

Grayson manteve-se atento para o tráfego nas duas pistas da estrada de

fazenda e ele foi até ela. Lori foi já estava espirrando, mas sabia que não era por isso que

seus olhos estavam úmidos.

"Sweetpea mandou para nós." Ela beijou a cabeça entre suas orelhas. "Ela

parece uma Millie, você não acha?"

"Na verdade, eu estava pensando que ele se parece com um Bob."

Ela sorriu para ele e balançou a cabeça, e por um momento ele pensou que

talvez ela fosse concordar com ele. Isto é, até que ela disse: "Vamos, Milliebob, vamos

para casa."

Para o resto do percurso, ela conversava com o gatinho que ele jurou que

nunca, nunca iria chamar de Milliebob, porém ele mesmo sabia que ele estaria quebrando

o voto pelo final da semana e dizendo ao pequeno gato tudo sobre a fazenda e os outros

animais e como quanto ela iria adorá-lo.

Assim quando ele estacionou, Lori saltou do caminhão para levar o gatinho

para atender os porcos que tinha o nome de seus irmãos e irmãs.

Mais tarde naquela noite, enquanto caminhavam lado a lado com as

mãos entrelaçadas, estando juntos no silêncio, fresco e escuro que você só poderia ter

em mil hectares, Lori lhe disse: "Eu realmente senti falta daqui."

Sua voz estava cheia de admiração com a beleza ao redor deles. Uma hora

antes, ela estava coberta de lama e tinha estado tão feliz como um porco na mesma.

Agora ela estava fresca do banho que ele tinha dado nela no celeiro, que havia começado

com sabão e terminou com prazer.

Lori parou quando eles passaram pelo bosque grande de carvalhos e ela viu a

nova fundação que fora feita. "O que é isso?"

Ele estava perdidamente louco a cada segundo que ela havia

estado em

Chicago e Nova York, tanto que ele tinha trabalhado neste grande projeto novo, rezando

com cada placa que tinha cortado cada prego que havia martelado que ela realmente

voltaria para ele.

"Um estúdio. Para você. E seus dançarinos." Ela jogou os braços e as pernas

em torno dele e estava prestes a beijá-lo, quando o céu da noite de repente se iluminou

tanto que eles se viraram para olhar para ele.

"Uma estrela cadente!" Seus olhos brilhavam com emoção e felicidade quando

ela olhou para ele. "O que você deseja?"

Em pé no meio de flores silvestres e lâminas de grama verde escuro sob as

estrelas, Grayson puxou um anel do bolso. "Eu desejo que você seja minha. Sempre." E

quando Lori disse a ele que sempre fora sua, e prometeu que sempre seria, os dois

dançaram juntos em um palco de mil hectares sob os holofotes da lua.

Três meses mais tarde...

“Agora que todos os Sullivan de todo o mundo já chegaram para nossa

reunião”, disse Lori para Grayson, “eu preciso de um saco para hiperventilar?”

Apesar das dezenas de Sul ivans e cônjuges e crianças e animais soltos ao

redor deles, Grayson enrolou uma mecha de cabelo longo de Lori em torno de seus dedos

e puxou-a mais perto, como se fossem as únicas duas pessoas no mundo. “Eu tenho uma

ideia muito melhor sobre o que fazer com a minha boca.”

Mesmo que eles tivessem se beijado aproximadamente um trilhão de vezes

durante os últimos três meses, parecia que era a primeira vez, mais uma vez quando o

coração de Lori disparava e ela perdia o fôlego, e os dedos dos pés formigavam em suas

botas de cowboy, enquanto seu noivo mostrava-lhe, mais uma vez, o quanto ele a amava.

"Sério," ela disse quando ele finalmente deixou-a para que o ar subisse e suas

sinapses começaram a disparar de novo, "Você é incrível por concordar em ter tantas

pessoas aqui em sua fazenda."

"Não minha fazenda, nossa. Nossa fazenda." Ele acariciou o cabelo uma última

vez, em seguida, moveu a mão para baixo através de seu ombro e sobre o braço para

deixar um caminho formigando em toda sua pele, antes que ele deslizou seus dedos com

os dela. "E você sabe que eu gosto da sua família."

Ele baixou seu chapéu de vaqueiro contra a brilhante luz do

sol quando ele

olhou para o enorme grupo de Sullivans.

"Mesmo que seja um grande inferno ter muito deles."

Só então, ela viu mais um carro alugado parando na área de estacionamento

improvisado que tinham criado ao lado do celeiro. A mãe e o pai de Grayson desceram do

carro. Sua mão apertou um pouco na dela e ela levou a boca para pressionar-lhe um beijo

antes dela dizer: "Eu estou tão feliz que seus pais planejaram vir para cá neste fim de

semana, também."

Tinha sido uma surpreendente coincidência quando ele disse a ela

sobre os planos de viagem deles, mas é claro que ela estava emocionada pela notícia.

Não querendo que os Tylers se sentissem fora do lugar em torno de sua grande

família, ela fez questão de se apressar para dar a cada um deles um abraço caloroso.

"Estou tão feliz que vocês puderam vir para nos visitar."

Quando ela e Grayson os tinham visitado em sua propriedade em Nova York,

um mês antes, ela pode ser capaz de ver o quanto eles amavam o seu filho, mesmo que

não fossem grandes em dizer as palavras em voz alta. Assim quando ela tinha conhecido

melhor o que esperar para Grayson para convidá-la em seu coração, ela sabia que ela

não podia deixar que ele e seus pais esperassem mais um pelo outro, também.

Ele apertou a mão de seu pai e colocou os braços ao redor da sua mãe, e Lori

notou feliz que todos eles estavam realizados em apenas um pouco mais do que tinham

há um mês. As pessoas diziam que milagres não aconteciam durante a noite, mas não foi

assim que rapidamente o amor tinha florescido entre ela e Grayson?

E não havia a vida sempre sendo um milagre caindo e pulando atrás do outro,

de sua família para dançar com ela com seus sobrinhos e sobrinhas levando-a para o

homem de pé ao seu lado?

Alguns momentos depois, sua mãe estava lá para cumprimentar Gina e Brent

Tyler. Lori adorava assistir o jeito que sua mãe tinha sobre as pessoas, a maneira que ela

imediatamente os fez sentirem-se relaxados e valorizados.

"Vocês criaram um filho maravilhoso," Mary Sullivan disse aos Tylers. "Estou

tão feliz que ele e Lori encontraram um ao outro."

Quando Grayson puxou Lori ainda mais perto e pressionou um beijo para o

topo de sua cabeça, os olhos de sua mãe tornaram-se úmidos. "Sim", ela concordou,

"eles são uma combinação perfeita, não são?" Engraçado, né, então parecia que seus

pais e sua mãe e depois Grayson, também, estavam todos compartilhando um segredo

através do olhar.

De repente, sua mãe virou-se para Lori e disse: "Você ouviu sobre a grande

surpresa que sua irmã preparou para as meninas? Ela trouxe vários cabeleireiros e

maquiadores para maquiar todos para tirarmos os retratos de família em grandes

tomadas. Eles estão prontos e esperando por nós em seu novo estúdio de dança."

"Isso parece tão divertido", disse Lori, mesmo que ela não conseguisse

descobrir por que sua irmã gêmea teria qualquer interesse em algo assim, considerando

que Sophie não usava quase nenhuma maquiagem e raramente precisava fazer alguma

coisa para torná-la ainda mais bonita. "Você pode deixá-la saber que eu vou mais tarde?"

Primeiro eu gostaria de dar aos pais de Grayson uma visita ao..."

Grayson cortou sua sentença em sua maneira favorita: com um beijo. Às vezes,

ela teria fugido em sua boca mesmo quando ela não tinha nada a dizer, só para ganhar

mais beijos.

"Vá com a sua mãe," ele disse a ela. "Eu vou mostrar aos meus pais a

fazenda." Ela pensou que ele a queria lá com seus pais como um amortecedor, caso as

coisas apenas ficassem estranhas de novo, mas agora ela percebeu que ele

provavelmente queria algum tempo sozinho com eles.

"Tudo bem." Só que, quando ela saiu para ir embora, ele não soltou sua mão.

Ela olhou para suas mãos entrelaçadas e estava prestes a

fazer um comentário

engraçado sobre a sua necessidade de partir quando ela olhou para seu rosto.

A profundidade pura do amor em seus olhos a deixou esquecer-se de tudo,

exceto seu próprio amor por ele. O braço de sua mãe em sua cintura foi a única razão que

ela poderia ter se afastado dele naquele momento.

"Você realmente encontrou um homem maravilhoso, querida," Maria

disse enquanto se dirigiam em direção ao estúdio que Grayson tinha construído

para ela. "É difícil acreditar que ele não foi sempre uma parte da nossa família, não é?"

Nos últimos três meses, Lori tinha visto uma verdadeira ligação especial

desenvolvendo-se entre seu noivo e sua mãe. Ela pensou que parte era que porque

ambos haviam perdido um cônjuge e compreendiam, a dor de

uma forma que outras

pessoas nunca fariam. Mas, assim como sua mãe havia dito, sua relação foi mais

profunda do que isso.

Grayson já era parte família e estava totalmente identificado com seus irmãos,

o tio mais doce para os bebês e Summer, e estava sempre a ajudar um Sullivan em

necessidade.

"Eu mal posso esperar para me casar com ele", ela disse à mãe. "Se eu

pudesse, eu faria isso hoje."

Alguns momentos mais tarde, as duas cruzaram pela porta do estúdio. Vários

dos cabeleireiros e os melhores maquiadores com que seu irmão Chase já tinha

trabalhado ao longo dos anos já estavam trabalhando sua magia sobre Sophie, Nicola,

Chloe, Megan e sua filha de oito anos de idade Summer, Heather, Vicki e Valentina.

Enquanto crescia, Lori sempre desejou por mais de uma irmã, e todos os dias

agradecia as mulheres incríveis que seus irmãos haviam encontrado.

Summer bateu palmas e disse: "Lori está aqui!"

Olhos de Megan ficaram grandes por um momento antes de ela se inclinar para

sussurrar algo para Summer, que logo estava sorrindo e fechando os dedos em seus

lábios.

"Sua fazenda é incrível", disse Nicola quando ela entregou a Lori uma taça de

champanhe e levou-a para uma cadeira vazia. "E é um ótimo lugar para uma reunião de

família."

Lori sabia o quanto a noiva de Marcus pop - star adorava a sua vinícola em

Napa, e o tanto que seu irmão amava a turnê pelo mundo com Nicola.

"Basta esperar até você chegar lá nos porcos", brincou Lori com ela que logo

seria sua cunhada. "Você vai amar o que eu chamei de Marcus. Ele mantém todos os

outros porcos no cofre da baia."

Ela tinha tirado fotos de cada um dos porcos e dado-as como presentes para

seus homônimos em quadros especiais, seus irmãos iriam adorar. Seus irmãos e irmãs

não se decepcionariam com cada uma das imagens que já foram exibidas em sua

prateleira junto com outras fotos de sua família.

Havia poucas coisas que Lori queria mais do que ser rodeada por seus amigos

e familiares. Esta reunião de família já pertencia a curta lista dos melhores dias de sua

vida.

Casamento com Grayson estaria certamente no topo.

Quando o maquiador e cabeleireiro tanto trabalhavam sobre ela, enquanto ela

tomou um gole de champanhe, Lori ouvia a meia dúzia de conversas acontecendo ao seu

redor, sobre os cães, as crianças, as corridas de carros, as esculturas e os novos sets de

filmagem.

Claramente, ela pensou quando ela recebia uns extragrandes sorrisos e vozes

felizes, todos estavam se divertindo bastante na reunião como ela estava. E a fazenda

tinha sido o lugar perfeito para hospedá-los.

"Uau", disse Summer quando ela veio bem mais tarde, quando seu cabelo e

maquiagem ficaram perfeitos "você esta tão bonita, tia Lori."

Lori sorriu para uma das suas sobrinhas favoritas de todo o mundo. "Você

também. Eu amo a sua coroa de flores silvestres. É tão bonita."

E Summer estava segurando algo em nas costas, deu uma rápida olhada à

Megan e quando a mãe assentiu, ela estendeu para Lori. "Eu fiz-lhe uma, também."

Lori ficou além de emocionada. "A que você fez é a melhor! Você pode colocá-

la em mim?"

Ela inclinou a cabeça para baixo assim Summer poderia chegar ao topo da sua

cabeça. Quando Lori virou-se para o espelho novamente, ela mal reparou como o cabelo

dela estavam brilhantes, ou o modo como suas características foram perfeitamente

realçadas com rímel e corou. Tudo que ela sabia era que, com as flores silvestres em seu

cabelo, ela nunca se sentiu mais bonita.

A sala ficou em silêncio e ela percebeu que todas mulheres

estavam olhando

uma para a outra de uma forma particularmente grave.

E sua mãe saiu. Quando ela tinha deixado o estúdio?

"Ei, há algo err..." Mas ela nunca teve a chance de terminar a frase, porque só

então sua mãe entrou de volta na sala segurando um vestido.

Um vestido de noiva! Era o vestido de noiva mais bonito que Lori já havia

visto... Porque era o que sua mãe tinha usado em seu próprio casamento. E Lori sabia

que ia caber perfeitamente.

"Oh, meu Deus."

Ela tentou levantar-se, mas estava com as pernas demasiadamente instáveis

para segurá-la, ela teve que se segurar no braço da cadeira e sentar-se novamente em

seu lugar.

"O que...???" cérebro dela não estava funcionando.

"Como???" A boca não

estava funcionando.

"Você" A mãe sorriu e disse uma palavra. A única palavra que importava.

"Grayson".

Lori Sulivan não era uma mulher que chorava. Mas ela estava quebrando

novamente esta regra na fazenda em Pescadero novamente e novamente.

Fora do desespero em sua primeira noite na casa de Grayson. Fora da tristeza

pura após a morte de Sweetpea. E agora, de pura alegria.

"Desde o primeiro momento que eu conheci Grayson," sua mãe lhe disse: "Eu

sabia que ele era o homem certo para você, querida. Mas se eu tivesse dúvidas dúvidas

eu teria colocado ele imediatamente para correr, então ele me pediu para ajudar a

planejar um casamento surpresa para você. "Apenas um homem que realmente a

conhecia e a ama poderia pensar em fazer este presente perfeito para você."

Sophie colocou um lenço de papel em uma das mãos de Lori e em seguida,

puxou-a para fora de sua cadeira com a outra. "Seu noivo está esperando. E desta vez,

Impertinente, eu acredito."

Lori riu até mesmo quando as lágrimas continuaram a derramar. Todos que ela

amava estavam aqui com ela hoje, e eles eram tão incríveis para ajudar Grayson a

surpreendê-la com este casamento. "Eu amo todos vocês, muito."

As meninas reuniram-se em torno dela em um abraço em grupo, todas

chorando e rindo agora.

Lori era notoriamente calma, tanto no palco e fora dele, mas

agora seus dedos

tremiam tanto que sua mãe e irmã tiveram que ajudá-la a colocar seu vestido.

Depois que ela colocou uma lingerie de seda linda que Sophie deu a ela, Lori

mostrou os saltos incríveis que elas compraram para usar como o vestido. Lori balançou a

cabeça. "Eu vou usar as minhas botas."

Elas eram novas, brancas com flores silvestres coloridas costuradas de lado,

além de tudo. Então, ela levantou os braços e deslizou o vestido de casamento seda com

laço, que sua mãe amarrou na parte de trás, enquanto Sophie reajustou as flores em seu

cabelo e enxugou as lágrimas sob os cílios sem manchar sua nova maquiagem.

Bateram na porta e sua mãe foi para abri-la. O mais velho irmão de Lori,

Marcus estava lá em um smoking. Ele estava sorrindo para

ela, mas ela podia ver que

seus olhos arregalaram-se vidrados quando ele disse, "Você está absolutamente linda,

Lori." Ele estendeu um braço. "Pronta para dar um passeio pelo corredor?"

Mais lágrimas ameaçavam transbordar quando ela colocou a mão na de

Marcus. "Você sabia sobre isso?"

"Todos nós sabíamos." Ele tirou uma mecha de cabelo de seus olhos e

acrescentou: "Você não tem o direito de desistir de Grayson. Conversar com ele nestes

últimos meses me provou que ele realmente te ama do jeito que você merece ser amada.

Com absolutamente tudo dentro dele."

Ela abraçou seu irmão, seu apoio significava mais para ela do que ele poderia

imaginar. Todo mundo passou por eles indo tomar os seus lugares no casamento

surpresa montado no meio do campo aberto.

Ela sabia que deveria ficar impressionada que tinha sido capaz de puxar todos

para fora desta maneira sem ela adivinhar que algo estava acontecendo, mas ela tinha o

conhecimento de como maravilhosa a sua família era.

Sua mão agarrou firmemente a de seu irmão, os dois fizeram o seu caminho

em direção ao celeiro onde a banda estava tocando, onde ela tinha dançado pela primeira

vez com Grayson uma valsa; e todos os Sul ivans, juntamente com os pais dele, estavam

juntos para celebrar com ela e Grayson.

E então ela o viu, de pé no final do corredor enfeitado com flores silvestres

lindas, um cowboy, de smoking preto chapéu e botas.

Ela saiu correndo pelo corredor largando a mão do seu irmão, levantando as

saias. Ela já não via mais ninguém, já não ouvia a banda tocando. Tudo o que podia ver

eram os olhos escuros de Grayson preenchidos com tal fome, tanta paixão, tanto amor. E

tudo que ela sabia que ele era tudo o que ela sempre quis tudo o que ela já esperava

quando ela voou em seus braços e envolveu os dela ao redor de seu pescoço.

Rindo com ela, girou em torno dela, o cabelo dela voando atrás dela como se

fizessem uma dança perfeita juntos. Suas bocas se encontraram num momento depois e

a multidão de Sul ivans fazia torcida.

"Eu amo você", ela sussurrou quando ela finalmente foi capaz de se afastar da

boca da dele.

"Eu também a amo", ele sussurrou em seu ouvido. "E eu não posso esperar

mais um segundo para que você seja minha." Enquanto isso,

ele a colocou de volta sob

seus pés no chão e entrelaçaram as mãos um do outro quando o oficial começou a

cerimônia.

"Estou muito satisfeito por acolher a todos com este que é o mais original

casamento do qual já fiz parte."

Todo mundo riu e então o homem disse: "Lori, Grayson, Algum de vocês tem

alguma coisa que vocês gostariam de dizer um ao outro antes de eu continuar?"

Lori assentiu. Ela se aproximou de Grayson e olhou em seus lindos olhos

escuros.

"Eu amo você. Sempre. Para sempre."

Durante toda a sua vida, ela falava e falava e falava. Mas hoje, de pé, com

Grayson, usando o vestido de casamento de sua mãe na

frente de suas famílias, ela

sabia que não havia nada mais necessário do que ele.
Grayson sorriu para ela, de alguma

forma não muito surpreso com o fato de que ela tinha
escolhido justo este momento para

deixar de ser uma maquina falante.

"Grayson?" O oficial perguntou. "Há algo que você gostaria
de dizer à Lori?"

"Sim, há." Sua voz soou como um profundo estrondo sobre
sua pele que era

tão bom quanto a doce carícia de suas mãos sempre fizeram.

"Quando sua mãe e seus

irmãos e eu planejamos este casamento para surpreendê-la,
eu queria ser capaz de ficar

aqui e dizer o momento exato em que eu me apaixonei por
você. Mas eu não posso fazer

isso."

"Você não pode?" Um pino poderia ter caído na grama e
teria sido ouvido

naquele momento por todos, o silêncio cresceu
perfeitamente para que fosse ouvida a

sua resposta.

"Não, eu não posso. Porque cada momento que passei com
você é este

momento, Lori."

Com um coletivo "Ahh "e "Isso não é doce?" Soando no
público.

Então ele disse a ela, "Eu me apaixonei por você quando
você derrubou a

minha cerca e perseguiu as minhas galinhas e caiu na lama
com os porcos. Eu amei você

quando você ensinou a todos na cidade a sua linha dança.
Eu me apaixonei por você

quando você colocou os sentimentos de Mo antes do seu
próprio e ficou com ela

enquanto ela precisava de você." Uma lágrima deslizou por
seu rosto enquanto ele disse:

"E, acima de tudo, eu me apaixonei por você quando você

me mostrou que era seguro

voltar a amar. Eu continuo me apaixonando por você de novo e de novo. Assim como eu

estou neste exato segundo."

Ela tinha que beijá-lo novamente antes ela dizer. "Eu também", e em seguida,

Grayson estava deslizando um lindo anel sobre o dedo de Lori e pegando uma das flores

silvestres no terreno para enrolar em torno de seu dedo anelar.

O homem que alegou que não era bom com as palavras e que tinha pensado

que ele não seria capaz de amar de novo tinha acabado de se provar irrevogavelmente

errado. Em ambos os casos. Ela não podia esperar para contar-lhe todas as coisas que

ela amava sobre ele, de todas as formas possíveis que ele a agradou com este

casamento surpresa hoje. Mas toda a conversa teria que

esperar. Porque ela não era

apelidada de Impertinente por nada. E agora era o momento perfeito para a noiva se

arrastar com seu novo marido para um canto secreto de sua propriedade para mostrar a

ele exatamente o quanto ela o amava, de corpo e alma.

Epílogo

Mary Sullivan tinha sido sempre orgulhosa de seus filhos. Não só por causa do

sucesso que sempre tinham tido, mas por causa dos homens e mulheres excepcionais

que eram.

E assim como ela tantas vezes tinha antes, ela pensou sobre o seu marido

Jack e como ele teria gostado de ver a outra de suas preciosas meninas se casar... Mas

ela já tinha chorado lágrimas suficientes hoje durante a bela cerimônia.

Ela queria que o resto dos seus dias e noites fosse preenchido com sorrisos,

com risos, com abraços e alegrias. Foi tão fácil encontrar essa alegria, porque tudo girava

ao redor dela.

Seu filho mais velho Marcus estava dançando com sua noiva, Nicola. Eles iriam

se casar em sua adega e vinícola em Napa Valley no final daquele ano e Mary estava

apreciando intensamente ajudando-os a planejar, já que era muitas vezes necessário

viajar em apoio à carreira de Nicola. Nem todos haviam entendido relacionamento da

Nicola jovem pop star e Marcus o empresário maduro, mas Maria não podia imaginar seu

filho com outra pessoa que pudesse tê-lo levado mais felicidade.

Maria voltou seu olhar para o filho mais velho seguinte apenas como Smith e

Valentina deram um a outro o seu sorriso secreto. Maria nunca admitiu isso para ninguém,

mas Smith tinha sido o único que ela esteve mais preocupada ao longo dos anos. As

peessoas sempre diziam a ela: "Que vida encantada ela tem, sendo seu filho uma estrela

de cinema!", mas ela o conhecia melhor. Ano após ano, a sua estrela mais brilhante tinha

crescido mais brilhante, ele pagou um preço pessoal mais alto com a fama. Em Valentina

ele havia encontrado alguém absolutamente ideal para ele: Ela entendeu as demandas de

seu mundo, mas não estava interessada com o glamour. Aqueceu o coração de Maria

vendo a paz, o contentamento, no rosto de seu filho.

O som de uma garotinha rindo chamou a atenção de Maria para Chase, Chloe

e Emma, a filha deles. Os três foram mais para perto do celeiro olhando para os porcos, e

Emma estava claramente encantada com os animais da fazenda. Maria sorriu enquanto

observava a maneira como seu filho Chase cuidava bem de sua família ... e seu sorriso

cresceu quando ela observou o brilho especial extra de Chloe. Ela não podia esperar para

eles terem outra menina ou menino. Algo lhe dizia que ela não estaria esperando há muito

tempo.

Mais sobre a grama, Ryan estava jogando bolas com as crianças, e sua noiva

Vicki estava ajudando as meninas e meninos perseguindo-o quando eles caíram de suas

mãos pequenas. Assim que seu filho tinha trazido para a sua casa a melhor amiga da

escola para o jantar a quinze anos atrás, Maria tinha sabido eles eram os "únicos" para o

outro. Uma década e meia mais tarde, ambos finalmente perceberam o que um

representava para o outro como numa história de amor perfeita de amigos - que - viram-

amantes que fez Maria se sentir bem cada vez que pensava sobre eles.

Não muito longe do jogo de beisebol improvisado, vários homens estavam

reunidos em torno da Ferrari de Zach. O cão enorme de sua noiva Heather, Atlas, estava

sentado bem ao lado dele e Heather estava segurando seu outro cão muito menor,

Afagos. Mas, enquanto os homens estavam todos concentrados no carro, Zach estava

olhando para Heather e trabalhando com sua mão através de seu cabelo longo, dizendo

algo para ela em seu ouvido apenas no que ela estava rindo. Não havia muitas mulheres

que poderiam ter sido de igual para igual com Zach, muito menos atropelá-lo em círculos.

Só a extraordinária mulher que ele tinha se apaixonado. Toda vez que Maria viu os dois

juntos, ela apreciou profundamente a capacidade tanto de seu filho e de Heather que

tinham que rir e amar em igual medida.

O filho bombeiro de Maria, Gabe estava dançando com Summer de oito anos

de idade, enquanto Megan ficou de fora da dança na sombra de uma grande árvore de

carvalho com o seu poodle. Maria sabia que Megan estava tendo um pouco de dificuldade

passando mal pela manhã, mas a partir do enorme sorriso em seu rosto enquanto ela

olhava seu marido e sua menina dançarem juntos, ninguém teria adivinhado. Mais uma

vez, as lágrimas ameaçaram como Maria pensou na forma como Megan e Summer

tinham entrado em suas vidas quando Gabe as tinha salvado do que poderia ter sido um

mortal fogo no apartamento delas. Eram todos tão abençoados por ter encontrado cada

um ao outro e Maria não podia esperar a realização de outro bebê em planejamento no

próximo Natal.

Só então, sua filha Sophie e seu marido caminharam para a casa da fazenda

com seus gêmeos e sacos de fraldas em seus braços, o nariz de Jake franziu enquanto

ele segurava Jackie. Maria riu, lembrando de todos esses anos trocando fraldas seus

filhos. Maria nunca iria esquecer olhar tanto Sophie e o rosto de Jake quando tinha visto o

outro, pela primeira vez mais de vinte anos atrás, ou a forma quando eles só tinham olhos

um para o outro. Sua filha tinha cinco e Jake estava com onze anos, mas uma coisa que

ela sabia com certeza era que o verdadeiro amor não tem tempo para acontecer.

E agora Lori tinha encontrado seu verdadeiro amor com Grayson. Maria deu

um suspiro feliz quando ela olhou para o grande grupo de Sullivans que se reuniram a

partir de Seattle, de Nova York, mesmo a partir de Londres e Austrália. Esperamos que,

pensou, cada um deles em breve encontre seu final feliz também.

"Ei, linda. Quer companhia? E um pouco de champanhe?"

Maria sorriu para Rafe Sullivan quando ela pegou o copo que ele lhe ofereceu.

Ele era um investigador particular em Seattle, filho do irmão de seu marido um de seus

favoritos sobrinhos.

"Melhor reencontro familiar que tivemos até agora", disse ele com um sorriso.

"Não são muitas vezes que você consegue ver Impertinente surpresa".

Maria riu antes de dizer: "Falando em surpresas, há alguém especial em sua

vida que devemos saber a respeito?"

Este foi o tempo para Rafe rir um pouco. "Eu estou pensando, temos que

terminar completamente com o seu lado da família casado antes de começar a olhar para

o meu. Além disso, agora que todos os oito de seus filhos estão fora para os seus felizes

para sempre." Ele possuía o mesmo olhar travesso que ele tinha quando era um menino.

"Não é a sua vez?"

Ela balançou a cabeça, como se sua perguntar sobre sua vida amorosa era

uma questão totalmente ridícula neste momento em sua vida. Mas devia haver uma razão

para seu sobrinho perguntar se ele era um ótimo pesquisador: ele percebia todas as

pistas, grandes e pequenas.

"Mary?" Ele olhou para ela com mais cuidado. "Você está corando?" Quando

ela cobriu o rosto com a mão livre, sua voz ficou suave

quando ele disse, "Você sabe, se

houver alguém especial em sua vida, eu acho que meus primos entenderão."

Felizmente, só então a banda começou a tocar "Always On My Mind".

"Esta sempre foi uma das minhas músicas favoritas. Minha e de Jack."

Rafe pegou a taça de champanhe e bebeu antes de oferecer a mão. "Eu tenho

certeza que Lori sabe tudo sobre a dança, ela aprendeu com você. Venha dançar comigo,

tia Maria".

Seu sobrinho a levou para a pista de dança, e rodeada por seus filhos e netos

e membros da família Sullivan que ela amava tanto, Maria deixou-se perder no prazer de

girar através para pista de dança. Não havia nenhuma dúvida sobre isso, quem finalmente

roubasse, um dia, o coração de seu sobrinho Rafe seria uma

muito sortuda mulher.

FIM